

FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

RELATÓRIO DE GESTÃO



Diretor: Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel
Vice-Diretor: Prof. Dr. Geraldo Duarte

Diretoria 2009 - 2013 (14/03/2009 - 13/03/2013)



FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

RELATÓRIO DE GESTÃO

Diretor
Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel
Vice-Diretor
Prof. Dr. Geraldo Duarte

DIRETORIA
2009 - 2013
(14/03/2009 - 13/03/2013)

I. Introdução**II. Gestão Acadêmica**

1. Missão, Visão, Valores e Plano de Metas
 - 1.1. Plano de Metas da FMRP (2010-2013)
 - 1.2. Definição da Missão, Visão e Valores da FMRP
 - 1.3. Avaliação institucional
 - 1.4. Comentários
2. Gestão de Colegiados
 - 2.1. Desburocratização e aprimoramento funcional dos colegiados
 - 2.1.1. Implantação de sistema informatizado interativo para eleições na Congregação
 - 2.1.2. Transferência de temas da Congregação para o CTA
 - 2.1.3. Apresentação e discussão de temas de interesse acadêmico na Congregação
 - 2.1.4. Apresentação e discussão de temas de interesse administrativo no CTA
 - 2.1.5. Implementação de sistema de eleições via internet
 - 2.2. Comentários
3. Gestão de Atividades de Pesquisa
 - 3.1. Reestruturação da gestão de atividades de Pesquisa
 - 3.2. Centro de Gerenciamento de Projetos
 - 3.3. Prospecção e Assessoria a Projetos de Pesquisa
 - 3.4. Sistemática de aplicação dos recursos da Reserva Técnica Institucional da FAPESP
 - 3.5. Sistemática de aplicação dos Recursos de Infraestrutura de Biotérios da Pró-Reitoria de Pesquisa
 - 3.6. Infraestrutura para apoio dos NAPs e CEPID
 - 3.7. Comentários
4. Modificações Regimentais
 - 4.1. Perfil mínimo para concurso de livre-docência
 - 4.2. Mudanças no Regimento da FMRP
 - 4.3. Proposta para concursos de Professor Doutor com especificação da formação na graduação
 - 4.4. Proposta de mudança do Regimento da USP para prova escrita eliminatória sem leitura da prova
 - 4.5. Critérios para aceitação de colaboradores sênior
 - 4.6. Comentários
5. Centros de Apoio
 - 5.1. Centro de Atenção Primária (CAP)
 - 5.2. Centro de Saúde Escola (CSE-Cuiabá)
 - 5.3. Centro Integrado de Emergências em Saúde
 - 5.4. Centro de Oncologia
 - 5.5. Centro de Ciências das Imagens e Física Médica
 - 5.6. Centro de Métodos Quantitativos
 - 5.7. Comentários

III. Gestão Administrativa

1. Relação da Diretoria com os Departamentos
2. Pessoal
 - 2.1. Programas de treinamento de pessoal
 - 2.2. Política de contratação de Pessoal Técnico-Administrativo
 - 2.3. Progressão na carreira de servidores Técnico-Administrativos
 - 2.4. Política de contratação de Docentes
 - 2.5. Progressão na carreira docente
 - 2.6. Pessoal Técnico-Administrativo: dados quantitativos
 - 2.7. Corpo docente: dados quantitativos
 - 2.8. Cargos de Professor Titular
 - 2.9. Comentários - Política de Pessoal na FMRP: situação atual, desafios e perspectivas
3. Infraestrutura
 - 3.1. Informática
 - 3.1.1. Conexão em fibra óptica do Complexo FMRP-HCFMRP-FAEPA
 - 3.1.2. Equipamentos adquiridos
 - 3.1.3. Softwares adquiridos
 - 3.1.4. Virtualização do sistema de dados
 - 3.1.5. Modernização da rede cabeada USP
 - 3.1.6. Modernização da rede wireless USP

- 3.2. Bens Patrimoniais
- 3.3. Novas edificações
- 3.4. Reformas e adaptações
- 3.5. Comentários
- 4. Informática
 - 4.1. Serviços de Suporte em Informática: dados quantitativos
 - 4.2. Sistemas Integrados de Gestão
 - 4.3. Informática na FMRP: situação atual, desafios e perspectivas
- 5. Manutenção
 - 5.1. Coordenadoria de Manutenção Predial
 - 5.2. Atividades desenvolvidas
- 6. Segurança
 - 6.1. Sistema de Acesso ao Prédio Central
- 7. Documentação Científica
- 8. Sustentabilidade
- 9. Organograma

IV. Gestão Financeira

- 1. Atividades desenvolvidas
- 2. Comissão de Orçamento
- 3. Orçamento da FMRP
- 4. Recursos extra-orçamentários da FMRP na USP
- 5. Captação de recursos de Pesquisa
- 6. Aplicação dos recursos financeiros
- 7. Aprimoramento dos Sistemas de Gestão
- 8. Pagamento aos docentes pela participação em bancas de concursos
- 9. Comentários

V. Comunicação e Símbolos

- 1. Novo sistema de e-mail: Zimbra
- 2. Bandeira da FMRP
- 3. Saúde com Ciência e Jazz
- 4. Jornal Eletrônico do Complexo Acadêmico de Saúde
- 5. Novo portal da FMRP
- 6. Comentários

VI. Atividades Acadêmicas

- 1. Graduação
 - 1.1. Aspectos Acadêmicos e Administrativos
 - 1.2. Cursos de graduação: dados quantitativos
 - 1.3. Cursos de graduação: desafios e perspectivas
- 2. Pós-graduação
 - 2.1. Aspectos Acadêmicos e Administrativos
 - 2.2. Programas de Pós-graduação: dados quantitativos
- 3. Pesquisa
 - 3.1. Pesquisa na FMRP: dados quantitativos
 - 3.2. Comentários - Pesquisa na FMRP: situação atual, desafios e perspectivas
- 4. Cultura e Extensão
 - 4.1. Aspectos Acadêmicos e Administrativos
- 5. Internacionalização
 - 5.1. Aspectos administrativos
 - 5.2. Modificações regimentares promovidas pela Administração Central da USP
 - 5.3. Internacionalização na FMRP: dados quantitativos
 - 5.4. Comentários - Internacionalização na FMRP: situação atual, desafios e perspectivas
- 6. A Diretoria da FMRP e as Comissões Regimentares

VII. Comemoração dos 60 anos da FMRP

- 1. Logomarca dos 60 anos
- 2. Lançamento do selo comemorativo
- 3. Revitalização do paisagismo do Prédio Central e lançamento da Bandeira da FMRP
- 4. Revitalização do Anfiteatro de Bioquímica (Prof. Dr. Renato Helios Migliorini) e Homenagem a D. Alda do Prado Roma e Sr. Waldemar Fantini
- 5. Sessão Solene Comemorativa dos 60 anos
- 6. Simpósio de Cultura e Extensão
- 7. Simpósio de Graduação
- 8. Simpósio de Pesquisa e Pós-graduação

- 9. Baile Branco
- 10. DVDs em homenagem aos Pioneiros da FMRP
- 11. Conferências: Contribuições Científicas da FMRP
- 12. Entrevistas com professores aposentados
- 13. Jantar de confraternização, lançamento dos DVDs pioneiros e do livro Poderosas também na Cozinha
- 14. Comentários

VIII. Atividades junto à Administração Central da USP

- 1. Conselho Universitário
- 2. Comissão de Atividades Acadêmicas (CAA)
- 3. GelInDi: Encontro de Dirigentes da USP
- 4. Gestão Financeira (GEFIM)
- 5. Gestão de Pessoas
- 6. Comentários

IX. Interação com outras Unidades do Campus da USP

- 1. Conselho Gestor do Campus
- 2. Reuniões com Diretores de outras unidades do Campus
- 3. Parque Tecnológico
- 4. Reativação do Restaurante dos docentes
- 5. Recuperação do Mirante e da fonte
- 6. Solicitação de duplicação da conexão entre o anel viário sul e a Avenida dos Bandeirantes (Rodovia Geovana Aparecida Deliberto)

X. Interação com o HCFMRP

- 1. Novo Regulamento do HCFMRP
- 2. Ampliação da participação dos Departamentos no Conselho Deliberativo
- 3. Acesso à entrada principal do HCFMRP
- 4. Modificação na Logomarca do HCFMRP
- 5. Comissão de Planejamento do Conselho Deliberativo
- 6. Criação do Conselho Gestor de Tecnologia de Informação
- 7. Criação de Conselho Gestor do Complexo de Saúde
- 8. Criação da Comissão de Pesquisa do HCFMRP
- 9. Criação da Câmara Interinstitucional de Pesquisa
- 10. Planejamento Estratégico do HCFMRP
- 11. Hospital Estadual de Américo Brasileiro
- 12. Questão salarial dos médicos assistentes
- 13. Hospital Estadual de Serrana
- 14. Serviço de Verificação de Óbitos no HCFMRP
- 15. Liberação do uso do VPN USP para médicos assistentes
- 16. Unidade de Pesquisa Clínica
- 17. Selo de Compromisso com a qualidade hospitalar (CQH)
- 18. Mestrado Profissional em Gestão de Organizações de Saúde

XI. Interação com a FAEPA

- 1. Modificação do Estatuto da FAEPA (Organização Social)
- 2. Modificação do Regulamento do Docente Colaborador
- 3. Novo prédio para Clínica Civil/Clínica FAEPA
- 4. Nova sede administrativa da FAEPA
- 5. Organização de Simpósio sobre Saúde Pública em RP
- 6. Centro Integrado de Reabilitação
- 7. Doação de bens de ex-aluno da FMRP

XII. Considerações finais

XIII Estrutura Organizacional



Introdução

Ao assumir o honroso cargo de Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, em 14 de março de 2009, o que muito me dignificou, procurei assegurar que a confiança em mim depositada seria honrada com muito trabalho, dedicação, humildade, transparência e respeito. Naquele momento, tinha também perfeita percepção de que a magnitude dessa honraria era comparável à dimensão das responsabilidades e dos desafios que estava assumindo, especialmente quando se leva em conta a reconhecida grandeza dessa instituição, inequivocamente uma das mais importantes instituições universitárias do país, na área da saúde.

Ao completar os quatro anos de mandato, em 13 de março de 2013, consciente de que cumpri com determinação os objetivos a que me propus, sinto-me no dever de apresentar este Relatório de Gestão, que deve ser interpretado como uma prestação de contas à comunidade FMRP-USP.

Ele está estruturado de forma a apresentar, inicialmente, as ações de natureza gerencial, que visavam a proporcionar melhor organização e eficiência administrativa, melhor aplicação e distribuição de recursos financeiros, otimização de recursos humanos, redução da burocracia e adequação da infraestrutura, de modo a proporcionar melhores condições de trabalho a docentes, servidores não docentes e ao corpo discente da Unidade. Incluem-se neste conjunto os dados relativos à Gestão Acadêmica, Gestão Administrativa e Gestão Financeira. Seguem-se as informações relativas às ações empreendidas com o objetivo de ampliar a visibilidade de nossa Faculdade e de criação de novo símbolo institucional. Apresentam-se em seguida os relatórios das Comissões de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Cultura e Extensão e de Relações Internacionais. Depois disso, são apresentados os eventos comemorativos dos 60 anos da nossa Faculdade, um resumo das atividades junto à Administração Central da USP, a interação com outras Unidades do Campus, com a Prefeitura do Campus de Ribeirão Preto, bem como com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e com a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

Ao final de cada uma dessas seções, inclui-se um comentário em que se procura analisar criticamente o conjunto de ações descritas, o papel da Diretoria nestas ações ou relações, bem como as perspectivas e desafios que envolvem cada área específica de atividade



FACULDADE DE MEDICINA
BLOCO DIDÁTICO

USP

Gestão
Acadêmica

1. MISSÃO, VISÃO, VALORES E PLANO DE METAS

1.1. Plano de Metas da FMRP-USP (2010-2013)

Quando assumimos a Diretoria da FMRP, em março de 2009, nossa Unidade tinha um plano de metas aprovado e em vigência para o período 2006-2009. Este plano de metas havia sido solicitado pela Administração Central da Universidade e era considerado essencial para a política vigente de concessão de vagas de pessoal docente e não docente. Considerando que esse plano esgotava sua validade ao final de 2009, a Diretoria da FMRP decidiu propor a discussão e aprovação de novo plano de metas para o período 2010-2013. Em setembro de 2009, essa proposta foi colocada em prática, inicialmente com a elaboração de um roteiro de auto-avaliação que contou com contribuições da Diretoria, dos presidentes das várias Comissões da Faculdade (Comissão de Atividades Universitárias - CAU, Comissão de Corpo Docente - CCD, Graduação, Pós-graduação, Pesquisa, Cultura e Extensão) e das Assistências Técnicas. Após a apreciação dos Departamentos foi consolidada uma versão final. Realizou-se a seguir, um fórum de discussão do Plano de Metas que teve a participação de membros da Congregação e do CTA, incluindo representantes discentes e de servidores não docentes, bem como de docentes de diferentes Departamentos da Faculdade. Os 82 participantes foram distribuídos em 10 grupos temáticos para discussão e apresentação de metas e ações, que foram priorizadas em uma segunda rodada de discussões com os grupos reorganizados. Em uma reunião plenária, ao final das discussões, foram definidas as metas e ações necessárias para seu cumprimento. Em outubro de 2009, o plano de metas construído com essa metodologia foi aprovado em reunião extraordinária da Congregação. Este Plano definiu as metas para as atividades acadêmicas de Graduação, Pós-graduação, Pesquisa, Internacionalização, Cultura e Extensão, bem como aquelas englobadas como Temas Gerais, que incluíram as metas gerenciais, de infraestrutura, sustentabilidade, de comunicação com a sociedade e de pessoal. Nas seções seguintes desse relatório, as metas e ações aprovadas que dependiam diretamente de atuação e propostas da Diretoria da FMRP serão cotejadas com o Plano de Metas aprovado.

1.2. Definição da Missão, Visão e Valores da FMRP-USP

Uma importante proposta aprovada no Plano de Metas da Faculdade, posteriormente referendada pela Congregação, foi a definição da Missão, Visão e Valores da FMRP-USP. Essa é uma exigência fundamental para as grandes instituições, até então não cumprida por nossa Unidade.

A missão, visão e valores da nossa Faculdade ficaram assim definidos:

Missão FMRP – USP

“Oferecer educação superior de excelência, propiciando a formação de profissionais de saúde com elevado nível de capacitação e potencial de liderança, com base em preceitos éticos, morais, científicos e humanísticos; formar pesquisadores competentes em seus programas de pós-graduação e produzir pesquisas inovadoras de alta qualidade, com inserção internacional, explorando a fronteira do conhecimento, mas também atentas às necessidades da sociedade; interagir continuamente com o poder público e com a sociedade na promoção de assistência qualificada à saúde e na disseminação de novos conhecimentos.”

Visão FMRP-USP

“Ser reconhecida nacional e internacionalmente como paradigma de excelência pela qualidade do seu ensino de graduação, pós-graduação e na formação de profissionais especializados, pela ética, competência, empreendedorismo e liderança de seus egressos, pela excepcional qualidade de sua produção científica e pelo impacto social de suas atividades de promoção à saúde da população”

Valores FMRP-USP**Compromisso social**

Formação de profissionais de saúde e pesquisadores; produção e difusão de novos conhecimentos contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural do país; atenção à saúde da comunidade com respeito às necessidades dos cidadãos; interação com o poder público, contribuindo na definição de prioridades e de estratégias das políticas públicas.

Compromisso com a qualidade

Aprimoramento contínuo das atividades de ensino, pesquisa e extensão; estímulo à inovação e à criatividade de forma planejada e integrada; busca permanente da excelência.

Gestão consciente

Valorização e respeito aos princípios fundamentais da legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade, transparência e eficiência que caracterizam a administração pública.

Ética

Respeito aos mais elevados princípios de justiça, padrões morais e éticos, fundamentados em pressupostos acadêmicos, democráticos e humanísticos.

Respeito mútuo

Tratamento justo, digno, solidário e respeitoso a todos os cidadãos.

Qualidade no ambiente de trabalho

Estímulo ao trabalho em equipe, ao desenvolvimento e à responsabilidade pessoal, à integridade e à confiança entre os componentes da instituição, com respeito à individualidade.

1.3. Avaliação institucional

No início do mês de março de 2010, nossa Unidade submeteu-se ao processo de avaliação institucional coordenado pela Comissão Permanente de Avaliação da USP. Assim, a FMRP recebeu a visita de duas comissões de avaliadores externos, que incluíam inclusive membros do exterior. Uma das comissões, composta pelos professores Aron Jurkiewicz (Departamento de Farmacologia, UNIFESP), Edison Luiz Durigon (Departamento de Microbiologia, ICB/USP), Marcelo Jacobs-Lorena (Department of Molecular Microbiology and Immunology, Johns Hopkins University, Baltimore, USA) e Rubem Carlos Araújo Guedes (Departamento de Nutrição/UFPE), visitou 6 Departamentos do ciclo básico da FMRP. A outra comissão composta pelos professores Francisco Humberto de Abreu Maffei (UNESP), José Roberto Lapa e Silva (UFRJ), Lineu Cesar Werneck (UFPR) e Paulo Hilário Nascimento Saldiva (FMUSP-SP) visitou os 8 Departamentos clínicos da FMRP. Nessa avaliação foram realizadas entrevistas com docentes mais antigos e mais jovens, alunos de graduação, pós-graduação, com os presidentes das Comissões de Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Cultura e Extensão, bem como com a Chefia dos Departamentos. As comissões analisaram também as informações contidas nas auto-avaliações dos Departamentos. A Comissão que avaliou os Departamentos básicos considerou que os mesmos estão bem consolidados e apresentou as seguintes recomendações para o aprimoramento de suas atividades:

- 1) Agilizar prioritariamente a construção do novo prédio do ciclo básico;
- 2) Melhorar as condições dos biotérios;
- 3) Flexibilizar e desburocratizar, junto à Instituição, a reposição de claros decorrentes de desligamentos e aposentadorias;
- 4) Ampliação e redistribuição do espaço físico;
- 5) Melhorar os serviços de manutenção da infra-estrutura física existente;
- 6) Manter e mesmo ampliar o esforço de participação dos alunos na autoria das publicações;
- 7) Criação de um escritório central para o apoio e administração de projetos de pesquisa;

- 8) Estimular a criação de laboratórios multiusuário, com técnicos a eles dedicados;
- 9) Estimular, por parte dos orientadores, um maior engajamento dos alunos em atividades didáticas.

A comissão que avaliou os Departamentos Clínicos assim resumiu sua impressão no relatório final apresentado: "A impressão geral é que a FMRP incorporou no seu padrão de ações o processo de contínuo aperfeiçoamento. Em todos os contatos da Comissão de Avaliação com os docentes, foi sempre possível detectar projetos futuros e a busca da correção de rumos institucionais. Alguns aspectos comuns emergiram em todos os contatos. Um dos pontos positivos mais importantes, destaca-se a tradição de envolvimento pleno dos docentes com a FMRP, feito de forma amplamente majoritária no regime de RDIDP, fato incomum na área clínica da maior parte das Faculdades de Medicina em nosso País.

Há que se ressaltar que demandas comuns surgiram durante as entrevistas: aumento do corpo docente, em face das novas atribuições da FMRP; insuficiência do quadro de técnicos de apoio; ampliação da infraestrutura física de pesquisa; pouca valorização acadêmica dos médicos contratados; e, finalmente, falta de renovação adequada do instrumental hospitalar foram temas recorrentes nas discussões".

Além de destacar esses pontos, ela apresentou as seguintes recomendações:

- 1) Implementação de um sistema objetivo de avaliação do impacto do novo currículo na formação dos estudantes, tanto nos aspectos da formação terminal, como também nos conteúdos das disciplinas básicas;
- 2) Criação mecanismos de reconhecimento acadêmico dos médicos assistentes, levando em conta aspectos de extensão, ensino e pesquisa;
- 3) Integração da Anatomia, Patologia e Radiologia para estabelecer uma plataforma de aprendizado mais moderna e eficiente dos conteúdos de morfologia humana;
- 4) Desenvolver estratégias visando com que a atividade de pesquisa de excelência não venha comprometer eventualmente a formação dos novos médicos;
- 5) Estudar formas de apoio ao Programa de Pós-Graduação em Saúde da Comunidade;
- 6) Manutenção da ampliação do espaço laboratorial sob o prisma de plataformas multiusuários, tanto como forma de acesso a espaço laboratorial por parte das áreas mais carentes, como pela oportunidade de interação básico-clínica;
- 7) Elaboração de um projeto efetivo de reposição de equipamentos médicos de alta complexidade.

Nas seções seguintes desse relatório, as recomendações dessas Comissões que dependiam diretamente de atuação e propostas da Diretoria da FMRP serão discutidas em maior profundidade.

1.4. Comentários

Há que se destacar que a decisão de elaborar um plano de metas para o período 2010-2013, independentemente de uma solicitação da Administração Central da Universidade, foi muito importante no sentido de estimular uma cultura de planejamento das atividades institucionais. Sua construção obedeceu a um processo que envolveu discussões amplas envolvendo representação significativa de todos os setores da comunidade da FMRP, incluindo dirigentes, docentes, discentes e servidores não docentes, além do colegiado maior da Unidade. Seu resultado oferece elementos para avaliação do desempenho institucional e serve de base para a definição de planos futuros, uma vez que nem sempre é possível cumprir todas as metas no período de vigência do mandato, que é de quatro anos. Em uma estrutura organizacional como a da Universidade, com vários níveis decisórios hierarquizados, nem sempre o cumprimento de metas estabelecidas depende da decisão, do desejo ou ação dos dirigentes das Unidades, aí incluídos os diretores, presidentes de comissões estatutárias e chefes de Departamentos. Em que pesem essas limitações, o plano de metas é instrumento fundamental como referência de orientação administrativa ou de definição de prioridades.

Ainda que instrumentos de planejamento de mais longo prazo, como os planos diretores, que

estabelecem seus horizontes de projeção em décadas, possam ser interessantes, a implementação de suas metas, em um contexto de autonomia financeira e administrativa bastante limitada das Unidades de Ensino, associado às características dinâmicas da Universidade, provavelmente limitam significativamente sua eficácia como definidor das políticas institucionais, como já se vivenciou no passado.

A declaração de missão, visão e valores de uma instituição é um elemento fundamental uma vez que ela representa um aspecto norteador tanto para dirigentes, docentes, discentes e servidores não docentes, representando um aspecto importante da formulação de estratégias gerenciais. Para que tenham eficácia, esses conceitos precisam ser assimilados pela cultura da organização. Assim, embora tenha sido dado um primeiro e importante passo na definição desses conceitos pela FMRP, será importante que os futuros dirigentes os difundam com regularidade entre os membros da instituição, encorajando-os a alinhar sua visão pessoal com a visão institucional.

Nessa mesma direção contribuiu o processo de avaliação institucional a que foi submetida a FMRP, no início de 2010. Os avaliadores externos, de posse de um volume substancial de informações objetivas, realizaram um trabalho excepcional e apresentaram uma série de recomendações importantes para o aprimoramento institucional. Uma análise crítica dessas sugestões permite constatar que várias delas, que tinham um forte componente administrativo, puderam ser implementadas (obtenção de recursos integrais e projeto executivo do edifício do Ciclo Básico, investimentos em infraestrutura de biotérios, reposição de vagas docentes, aprimoramento da manutenção predial e criação de escritório para apoio à administração de projetos de pesquisa), enquanto outras ainda estão pendentes de discussões mais amplas ou de recursos que ainda não foram disponibilizados até o momento.

2. GESTÃO DE COLEGIADOS

2.1. Desburocratização e aprimoramento funcional dos colegiados

Uma queixa bastante prevalente à época em que assumimos a direção da FMRP dizia respeito ao funcionamento da Congregação, o colegiado mais importante da Unidade. Em uma Unidade com as dimensões da FMRP, para que fosse cumprido adequadamente o conjunto amplo e variado de competências desse colegiado, as reuniões da Congregação acabavam sendo excessivamente longas. Além disso, era queixa frequente entre os membros do colegiado, que o excesso de temas administrativos de caráter homologatório discutidos nas sessões do colegiado, influenciava negativamente a disponibilidade de tempo para a discussão mais aprofundada de número maior de temas acadêmicos de relevância institucional. Assim, a duração das reuniões da Congregação chegava a atingir, com alguma frequência, 4 horas e meia a 5 horas de duração. Com o objetivo de aprimorar o funcionamento da Congregação e do CTA e de superar as limitações apontadas, foram empreendidas uma série de ações que são descritas a seguir:

2.1.1. Implantação de sistema informatizado interativo para eleições na Congregação

Tendo em vista que as eleições de membros docentes para Comissões e Conselhos pela Congregação da FMRP eram realizadas, até março de 2009, com base em votação em cédulas, nas quais o votante registrava manualmente o(s) nome(s) de seu(s) candidato(s), o que, na dependência do número de eleições ou de membros titulares e suplentes a serem escolhidos, por sessão, resultava em tempo excessivo para apuração dos votos, a Diretoria da FMRP propôs a implantação de votação eletrônica utilizando sistema computadorizado. Este sistema, comercializado pela empresa Datasoft, é dotado de software específico que permite a escolha sequencial de até 20 membros constantes de uma lista de até 99 candidatos, com divulgação imediata dos resultados.

A distribuição e devolução aleatória dos keypads entre os membros da Congregação garante que o escrutínio seja secreto tal como exigido pelo Regimento Geral da Universidade de São Paulo. Como resultado, da implantação desse sistema observou-se uma

redução bastante acentuada do tempo de realização dessas eleições durante as sessões da Congregação.

2.1.2. Transferência de temas da Congregação para o CTA

A análise das reuniões da Congregação do ano de 2009 mostrou que um total de 326 itens da pauta exigiram uma votação específica, com uma média de 32,6 itens por reunião. Por outro lado, no CTA foram discutidos 70 temas, com média de 7 itens por reunião, em reuniões em que a ordem do dia foi discutida em tempo médio de 30 minutos.

Com base nestes elementos e considerando que o mesmo artigo 39 do Regimento Geral da USP prevê a possibilidade de que a Congregação delegue “parte de suas atribuições ao CTA”, a Diretoria da FMRP encaminhou consulta à Consultoria Jurídica da USP no sentido de avaliar as limitações desse processo de delegação de competência. Assim, com o objetivo de reduzir algumas das funções administrativas formais da Congregação e ampliar o espaço para discussão de maior número de temas de relevância institucional, propôs-se que as homologações de relatórios finais de concursos da carreira docente, os termos de adesão e de permissão de uso de docentes aposentados, bem como seus correspondentes relatórios de atividades fossem delegados ao CTA.

Em 2009, estes temas representaram 16,2% do total de itens submetidos à apreciação da Congregação. Com o objetivo de garantir que, excepcionalmente, a Congregação pudesse manifestar-se sobre esses temas, propôs-se, adicionalmente que, eles pudessem ser submetidos à apreciação pontual da Congregação quando por:

- 1) manifestação de membro da CAU;
- 2) solicitação de membro do CTA na reunião que precede a da Congregação ou
- 3) por solicitação escrita de membro da Congregação à Diretoria desde que recebida até duas horas antes do início da reunião do CTA em que o item conste da pauta dessa reunião. Esta medida, após aprovação da Congregação, resultou em importante aumento do tempo disponível para discussão de temas pertinentes ao colegiado maior, sem comprometer a pauta do CTA.

2.1.3. Apresentação e discussão de temas de interesse acadêmico na Congregação

Como resultado das medidas anteriormente mencionadas, abriu-se a possibilidade de incluir na pauta da Congregação a discussão de temas gerais de interesse institucional. Assim, a partir de outubro de 2009, as reuniões da Congregação tiveram seu início antecipado em 30 minutos, iniciando-se às 14 horas, passando-se a incluir a apresentação de um tema geral, com duração de 30 minutos, seguidos de mais 30 a 40 minutos de discussão. Desde então foram apresentados e discutidos mais de 30 temas diferentes, a saber:

- 1) 757ª Sessão Ordinária da Congregação - 27 de Outubro de 2009; Atividades da Operação Norte-Sul do Projeto Rondon - Professora Doutora Maria do Carmo Gullaci Guimarães CACCIA-BAVA;
- 2) 762ª Sessão Ordinária da Congregação - 13 de Abril de 2010; Contribuição da Universidade de São Paulo à Saúde Pública em Ribeirão Preto; Informes da Comissão de Graduação: Resultado do Vestibular 2010;
- 3) 763ª Sessão Ordinária da Congregação - 11 de Maio de 2010; Mestrado Profissional – Programa de Pós-Graduação em Medicina Translacional;
- 4) 764ª Sessão Ordinária da Congregação - 08 De Junho de 2010; Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas - Professor Doutor José Antunes Rodrigues;
- 5) 765ª Sessão Ordinária da Congregação - 27 de Julho De 2010; Projeto da Oncologia - Professor Doutor Eduardo Magalhães Rego;

- 6) 766ª Sessão Ordinária da Congregação - 24 de Agosto de 2010; Projeto Político Pedagógico e Estrutura Curricular do Curso de Ciências Biológicas – Modalidade Médica – Professor Doutor Francisco José Candido dos Reis;
- 7) 767ª Sessão Ordinária da Congregação - 21 de Setembro De 2010; deve a FMRP-USP Estabelecer um Perfil Mínimo para Candidatos a Concursos de Livre-Docência? - Professor Doutor Benedito Carlos Maciel; Informações Curriculares de Candidatos a Concursos de Livre-Docência Realizados na Fmrp-Usp nos Últimos 05 Anos - Professor Doutor Benedito Oscar Colli;
- 8) 768ª Sessão Ordinária da Congregação - 19 de Outubro de 2010; Informações da Comissão Interna de Biossegurança - Professor Doutor Luiz Ricardo Orsini Tosi;
- 9) 769ª Sessão Ordinária da Congregação - 16 de Novembro de 2010; Centro de Pesquisas em Virologia da FMRP-USP – Professor Doutor Luiz Tadeu Moraes Figueiredo;
- 10) 770ª Sessão Ordinária da Congregação - 13 de Dezembro de 2010; Fundação de Pesquisas Médicas (Fupeme) – Professor Doutor Marcos Felipe Silva de Sá;
- 11) 771ª Sessão Ordinária da Congregação - 22 de Fevereiro de 2011; Aplicação dos Recursos Financeiros da FMRP em 2010 e Orçamento Financeiro da FMRP para 2011; Professor Doutor Benedito Carlos Maciel;
- 12) 772ª Sessão Ordinária da Congregação - 22 de Março de 2011; Plano de Execução de Obras e Reformas – 2011 e Aplicação da Reserva Técnica Institucional – 2007 /2010 – Professor Doutor Benedito Carlos Maciel;
- 13) 773ª Sessão Ordinária da Congregação - 19 de Abril de 2011; Hospital Estadual de Ribeirão Preto – Situação Atual e Desafios - Professor Doutor Wilson Salgado Júnior;
- 14) 774ª Sessão Ordinária da Congregação - 24 de Maio de 2011; Hospital Estadual Américo Brasiliense – Situação Atual e Desafios - Doutor José Paulo Pintyá;
- 15) 775ª Sessão Ordinária da Congregação - 21 de Junho de 2011; Unidade de Emergência do HCFMRP-USP – Situação Atual e Desafios - Professor Doutor Antonio Pazin Filho;
- 16) 776ª Sessão Ordinária da Congregação - 26 de Julho de 2011; Maternidade do Complexo Aeroporto – Mater– Situação Atual e Desafios - Professora Doutora Silvana Maria Quintana; Vídeo Institucional da FMRP-USP - Professora Doutora Maria de Lourdes Veronese Rodrigues;
- 17) 777ª Sessão Ordinária da Congregação - 16 de Agosto de 2011; Centro de Saúde Escola – Situação Atual e Desafios - Professor Doutor João Terra Filho;
- 18) 778ª Sessão Ordinária da Congregação - 13 de Setembro de 2011; Programa da Saúde da Família - Professores Doutores Amaury Lelis Dal Fabbro e Anderson Soares da Silva;
- 19) 779ª Sessão Ordinária da Congregação - 25 de Outubro de 2011; Centro Médico Social Comunitário Pedreira de Freitas – Cássia dos Coqueiros - Professor Doutor Afonso Dinis Costa Passos;
- 20) 780ª Sessão Ordinária da Congregação - 22 de Novembro de 2011; Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – Situação Atual e Desafios - Professor Doutor Marcos Felipe Silva de Sá;
- 21) 781ª Sessão Ordinária da Congregação - 15 de Dezembro de 2011; Orçamento FMRP 2012 - Professor Doutor Benedito Carlos Maciel;
- 22) 782ª Sessão Ordinária da Congregação - 14 de Fevereiro de 2012; Aplicações dos Recursos Financeiros da FMRP-USP em 2011 - Professor Doutor Benedito Carlos Maciel;
- 23) 783ª Sessão Ordinária da Congregação - 27 de Março de 2012; Captação de Recursos de Agências de Pesquisa – 2011 e Reserva Técnica Institucional 2012 – Professor Doutor Benedito Carlos Maciel;

- 24) 784ª Sessão Ordinária da Congregação - 24 de Abril de 2012; Hemocentro de Ribeirão Preto: Desafios e Perspectivas – Professor Doutor Dimas Tadeu Covas;
- 25) 785ª Sessão Ordinária da Congregação - 29 de Maio de 2012; Comissão de Relações Internacionais (CRINT): Desafios e Perspectivas - Professor Doutor Klaus Hartmann Hartfelder;
- 26) 786ª Sessão Ordinária da Congregação - 03 de Julho de 2012; Estrutura de Poder na USP – Escolha de Reitor, Vice-Reitor, Diretor e Vice-Diretor – Considerações Sobre o Conselho Universitário Temático de 26 de Junho de 2012 – Professor Doutor Benedito Carlos Maciel;
- 27) 787ª Sessão Ordinária da Congregação - 14 de Agosto de 2012; Critérios de Distribuição Orçamentária - Professor Doutor Benedito Carlos Maciel;
- 28) 789ª Sessão Ordinária da Congregação - 16 de Outubro de 2012; Internacionalização da Graduação – Professor Doutor Francisco José Candido dos Reis;
- 29) 790ª Sessão Ordinária da Congregação - 13 de Novembro de 2012; Proposta de Modificação das Provas do Concurso de Livre-Docência - Professor Doutor Benedito Carlos Maciel;
- 30) 791ª Sessão Ordinária da Congregação - 17 de Dezembro de 2012; Orçamento FMRP-USP 2013 – Professor Doutor Benedito Carlos Maciel.

Observa-se que um conjunto amplo e variado de temas gerais foi apresentado e discutido no expediente das reuniões da Congregação, sem deliberação do colegiado. Alguns desses temas retornaram na pauta regular para deliberação da Congregação. Essa atividade proporcionou também um espaço utilizado pela Diretoria para apresentar dados relativos a orçamento da Unidade, captação de recursos e reserva técnica institucional, propiciando maior transparência à gestão, além de proporcionar a oportunidade para que os membros do colegiado apresentassem sugestões de temas para discussão.

2.1.4. Apresentação e discussão de temas de interesse administrativo no CTA

Do mesmo modo, foi incluída na pauta do CTA a discussão de temas gerais de interesse administrativo. Assim, a partir de abril de 2010, nas reuniões do CTA que mantiveram seu início às 10:30 horas, passou-se a incluir a apresentação de um tema geral, com duração de 30 minutos, seguidos de mais 30 a 40 minutos de discussão. Desde então foram apresentados e discutidos mais de 20 temas diferentes, a saber:

- 1) 222ª Sessão Ordinária do CTA – 13 de abril de 2010 - Informe da Comissão de Graduação: Goordenação de Disciplinas de Graduação;
- 2) 223ª Sessão Ordinária do CTA – 11 de maio de 2010 - Informações das Assistências Técnicas Administrativa e Financeira da FMRP;
- 3) 224ª – Sessão Ordinária do CTA, 08 de junho de 2010 - Apresentação da Comissão de Graduação: Carga horária docente e cadastro de turmas de disciplinas na FMRP;
- 4) 225ª Sessão Ordinária do CTA - 27 de julho de 2010 - Apresentação: estruturação do Serviço de Manutenção;
- 5) 226ª - Sessão Ordinária do CTA - 24 de agosto de 2010 – Apresentação: SIGA - Sistema Integrado de Indicadores da Graduação – Prof. Dr. Francisco José Cândido dos Reis – Presidente da Comissão de Graduação da FMRP;
- 6) 227ª Sessão Ordinária do CTA – 21 de setembro de 2010 - Apresentação: Captação de Recursos de Pesquisa, Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel;
- 7) 228ª Sessão Ordinária do CTA – 19 de outubro de 2010 - Apresentação: Sistemas de Avaliação de novos servidores não-docentes da FMRP/USP – Prof. Dr. Geraldo Duarte, Vice-Diretor da FMRP/USP;

- 8) 230ª Sessão Ordinária do CTA – 13 de dezembro de 2010 - Apresentação: Mestrado Profissional – Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior, Presidente da Comissão de Pós-Graduação da FMRP;
- 9) 231ª Sessão Ordinária do CTA – 22 de fevereiro de 2011 – a) Aplicação de Recursos Financeiros da FMRP em 2010. b) Orçamento Financeiro da FMRP – 2011;
- 10) 232ª Sessão Ordinária do CTA – 22 de março de 2011 - Apresentações: a) plano de execução de obras e reformas – 2011 b) aplicação da reserva técnica institucional – 2007/2010, Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel;
- 11) 233ª – Sessão Ordinária do CTA - 19 de abril de 2011 - Apresentação: Captação de recursos junto aos programas USP: Posição da FMRP, Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel;
- 12) 234ª Sessão Ordinária do CTA – 24 de maio de 2011 - Apresentação: Plano de Carreira dos Servidores Técnicos e Administrativos da USP – Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel;
- 13) 235ª Sessão Ordinária do CTA – 21 de junho de 2011 - Apresentação: Novo Vestibular – FUVEST, Prof. Dr. Francisco José Cândido dos Reis – Presidente da Comissão de Graduação da FMRP;
- 14) 236ª Sessão Ordinária do CTA – 26 de julho de 2011 - Apresentação: Sistema de Divulgação de Eventos – Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel;
- 15) 237ª Sessão Ordinária do CTA – 16 de agosto de 2011 - Apresentação: FAPESP – Recursos concedidos à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel;
- 16) 238ª Sessão Ordinária do CTA – 13 de setembro de 2011 - Apresentação: Projeto do Edifício do Ciclo Básico – Situação Atual – Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel;
- 17) 239ª Sessão Ordinária do CTA – 25 de outubro de 2011 - Apresentação: “Programação de obras – FMRP” – Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel;
- 18) 241ª Sessão Ordinária do CTA – 15 de dezembro de 2011 - Apresentação: Orçamento – FMRP 2012 – Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel;
- 19) 242ª Sessão Ordinária do CTA – 14 de fevereiro de 2012 – Apresentação: Aplicação de recursos financeiros da FMRP em 2011 – Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel;
- 20) 247ª Sessão Ordinária do CTA – 03 de julho de 2012 - Apresentação: Sistemas Integrados de Gestão – Relatórios Gerenciais;
- 21) 248ª Sessão Ordinária do CTA – 14 de agosto de 2012 - Apresentação: Normas para concessão de recursos por meio de conta de adiantamento aos departamentos – Sra. Regina Célia da Rocha Bezerra – Assistente Técnico Financeiro da FMRP.

Observa-se que múltiplos temas gerais de natureza administrativa foram apresentados e discutidos no expediente das reuniões do CTA, sem deliberação do colegiado. A apresentação desse amplo conjunto de temas pela Diretoria ou pelas Assistências Técnicas ofereceu à Administração Central da Unidade a oportunidade de ampliar, com maior detalhamento, o volume de informações a esse colegiado dando maior transparência à gestão.

2.1.5. Implementação de sistema de eleições via internet

As eleições dos membros que compõe a Congregação como representantes de categorias docentes, de servidores ou de alunos eram realizadas, até 2009, com base em votação em cédulas, nas quais o votante registrava manualmente o(s) nome(s) de seu(s) candidato(s). Considerando que, anualmente, são realizadas aproximadamente, 7 eleições dessa natureza, e que o processo exigia a presença de dois funcionários para o acompanhamento da votação durante todo o dia, a Unidade deixava de contar, por ano, com o trabalho de um funcionário durante 14 dias úteis. Ao mesmo tempo,

tendo em vista que apenas dois pontos de votação eram utilizados, os docentes que desenvolvem suas atividades nos Departamentos de Genética, Patologia, na Unidade de Emergência, no Hemocentro ou no Centro de Saúde Escola tinham obrigatoriamente de se deslocar até os pontos de votação no Prédio Central ou no Hospital das Clínicas. Do mesmo modo, docentes que no dia da eleição estivessem exercendo suas atividades fora de Ribeirão Preto não poderiam participar desse processo eleitoral.

Além disso, a análise da participação de docentes e servidores não docentes nesse processo eleitoral, no último ano, mostrava que a taxa de abstenção era bastante elevada. Nas eleições de representantes da categoria de Professores Doutores, a taxa de abstenção variou entre 43 e 82% (média: 65%), enquanto na categoria de Professores Associados oscilou entre 40 e 74% (média: 54%), variando entre os Professores Titulares de 19 a 38% (média: 27%). A abstenção na única eleição realizada entre os servidores não docentes foi de 70%.

Considerando esses elementos, a Diretoria da FMRP propôs à Congregação, no início de 2010, a implantação de um sistema eletrônico para eleições via internet para escolha dos membros dos colegiados da nossa Unidade, que permite que os eleitores possam participar do processo eleitoral de qualquer ponto em que tenham acesso à rede mundial de computadores. Trata-se do sistema Helios voting desenvolvido por pesquisadores da Universidade de Harvard, em 2008, que tem entre as suas características principais: 1) é um software livre; 2) o eleitor vota via internet; 3) o voto é criptografado; 4) o sistema gera um link e uma senha individual que são enviados a cada eleitor para a sua caixa de mensagens eletrônicas, no momento em que a eleição é iniciada; 5) o voto individual pode ser auditado pelo próprio eleitor; 6) o processo eleitoral pode ser auditado pelo administrador da eleição; 7) permite que os eleitores, durante o processo de votação, identifiquem os eleitores que já votaram; 8) apuração imediata e rápida ao final do processo eleitoral. Essas características garantem que o voto seja direto e secreto tal como exigido pelo Regimento Geral da Universidade de São Paulo.

No dia 15/12/2010 realizou-se a primeira eleição para representação docente na Congregação da FMRP via internet, conforme aprovado por aquele colegiado.

Conforme pode ser observado nas tabelas abaixo, quando se comparou a adesão dos docentes ao processo eleitoral, em duas eleições realizadas na mesma época do ano (dezembro de 2008 e dezembro de 2010), observou-se aumento expressivo da participação na eleição realizada via internet.

Eleições tradicionais (cédula de papel)

Eleições dezembro de 2008				
Categoria	Vagas	Total de Eleitores	Total de Votos	%
Titular	2 Rep.	69	40	57,97
Associado	2 Rep / 4 Sup.	71	29	40,85
Doutor	1 Rep / 3 Sup.	185	64	34,59

Eleições online (cédulas virtuais/por e-mail)

Eleições dezembro de 2010				
Categoria	Vagas	Total de Eleitores	Total de Votos	%
Titular	2 Rep.	68	55	80,88
Associado	2 Rep / 2 Sup.	77	44	57,14
Doutor	1 Rep / 1 Sup.	173	80	46,24

Para aprimorar esse processo e oferecer condições para ampliar ainda mais a participação dos eleitores, algumas modificações foram incluídas nas eleições seguintes:

- 1) aumento do tempo de eleição, iniciando-se o processo às 9:00 horas de um dia e finalizando às 16:30 horas do dia seguinte, o que propicia maior tempo para superação de eventuais dificuldades;
- 2) em situações excepcionais, quando esgotadas as tentativas de voto eletrônico, disponibiliza-se uma urna em papel para que o voto possa ser computado;
- 3) docentes devem utilizar, para o processo eleitoral, o e-mail institucional da FMRP.

O Regimento Geral da USP permite que os docentes em férias e licença-prêmio participem da eleição. Entretanto, entre os docentes oficialmente afastados de suas funções, apenas aqueles que estejam prestando serviços em outro órgão da Universidade de São Paulo podem votar. Em função dessa limitação, os docentes nessa condição não podem ser incluídos como eleitores nessa eleição, mas podem ser candidatos. Em conjunto, esses dados indicam que o processo eleitoral realizado com essa tecnologia resulta em maior participação de todos na escolha de seus representantes na Congregação. Ressalte-se que alguns Departamentos começaram a utilizar esse sistema de eleições para escolha dos representantes de categorias docentes também nos Conselhos Departamentais.

2.2. Comentários

Em conjunto, as medidas que incluíram a implantação de sistema informatizado interativo para eleições na Congregação e a transferência de temas da Congregação para o CTA possibilitaram otimização do tempo de duração das sessões da Congregação resultando em redução expressiva do tempo total das sessões, que atualmente duram, em regra, 3 horas, sendo excepcional a duração de 3 horas e meia. Essa redução do tempo foi obtida ao mesmo tempo em que foram incluídas apresentações e discussões de temas variados de interesse geral, que duravam entre 60 e 70 minutos por sessão. Houve, deste modo, espaço para ampliação do debate acadêmico, sem comprometimento das atribuições do colegiado. Da mesma forma, o debate de temas administrativo foi incluído na pauta das reuniões do CTA. Registre-se que essa era uma meta incluída no Plano de Metas da FMRP, que foi integralmente cumprida.

Considero que essas medidas proporcionaram um significativo aprimoramento funcional dos dois colegiados maiores da Instituição. Não obstante a Diretoria estivesse sempre aberta à sugestão de temas para inclusão na pauta de discussões de temas gerais, isso ocorreu apenas excepcionalmente, cabendo à Diretoria e às Comissões Regimentais a tarefa maior de proposição de temas para debate. A opção de incluir esse tipo de discussão como parte da reunião ordinária do colegiado pareceu mais adequada que a convocação de reuniões específicas temáticas, uma vez que a experiência prévia na nossa Unidade de mais de uma reunião mensal esteve, com frequência, associada à falta de quórum regimental. Essas reuniões temáticas permitiram que a Diretoria cumprisse um objetivo incluído na sua proposta administrativa, que era a ampliação da transparência da gestão. Como pode ser observado na relação dos temas apresentados nos dois colegiados maiores da FMRP, com frequência foram discutidos dados quantitativos de natureza administrativa, financeira, orçamentária ou relativos à captação de recursos, o que certamente propiciou aos membros dos colegiados maior conhecimento da situação administrativa da Unidade, o que, registre-se, tem sido bastante reconhecido por expressivo número de membros da comunidade FMRP.

Na mesma direção do aprimoramento da gestão de colegiados contribuiu a implementação de sistema de eleições via internet, que resultou em maior agilidade no processo e maior participação dos eleitores, resultando em processos eleitorais mais representativos da vontade das diferentes categorias de eleitores.

3. GESTÃO DE ATIVIDADES DE PESQUISA

3.1. Reestruturação da gestão de atividades de Pesquisa

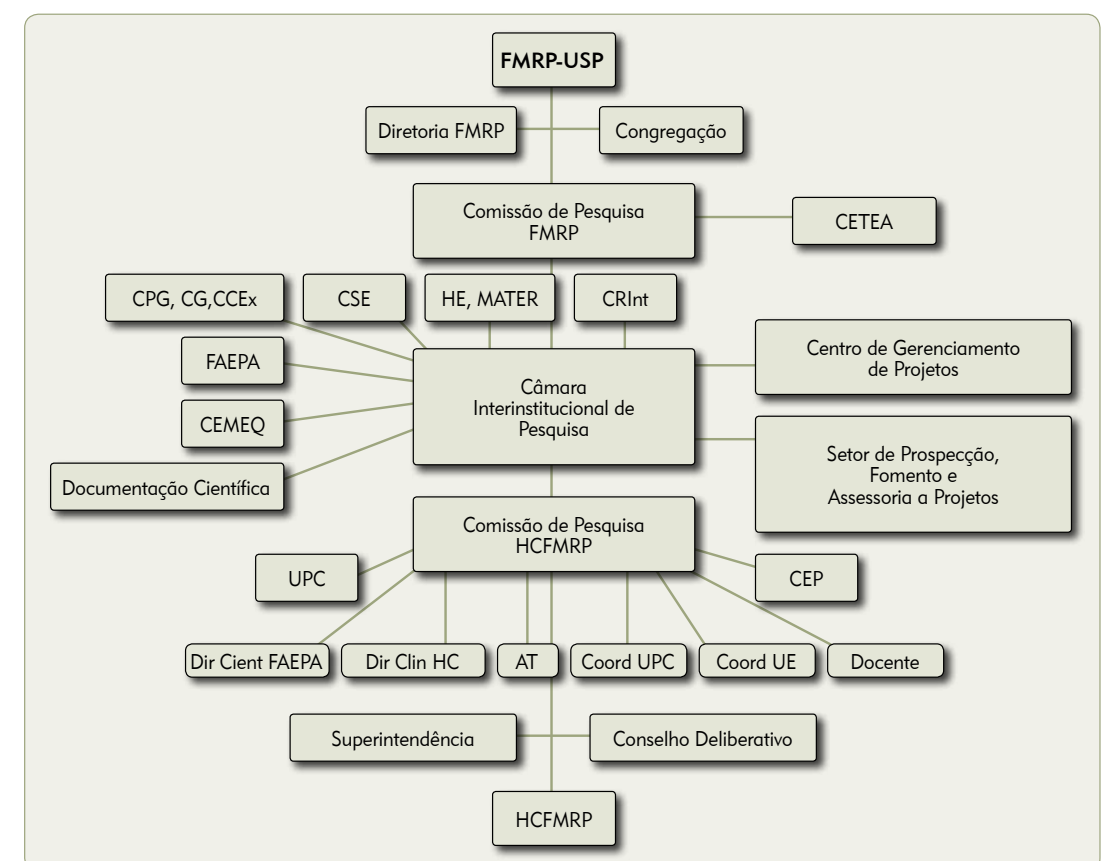
Uma das propostas do nosso plano de gestão, que foi incluída no Plano de Metas da FMRP, era a de promover uma melhor articulação e integração da gestão das atividades de pesquisa desenvolvidas nas áreas básicas e clínicas da FMRP. Com esse objetivo, foram empreendidas várias ações:

- 1) a Diretoria da FMRP propôs à Superintendência do HCMFRP, em 2009, a criação de uma

Comissão de Pesquisa no âmbito do Hospital, o que foi aprovado pelo Conselho Deliberativo e implementado a seguir;

- 2) Propôs, também, no mesmo ano, a criação de uma Câmara Interinstitucional de Pesquisa, que foi aprovada pelo Conselho Deliberativo e pela Congregação, com os seguintes objetivos:
 - a) integrar as políticas de pesquisa da FMRP-USP e do HCFMRP-USP e acompanhar o desenvolvimento dos programas de pesquisa em ambas as instituições;
 - b) promover e estimular, internamente, a interação de pesquisadores de áreas básicas e clínicas; a solicitação de recursos para pesquisa em agências de fomento; bem como a criação de redes temáticas internas de pesquisa;
 - c) estimular o uso racional de recursos financeiros em pesquisa, a busca regular de recursos junto às agências de fomento para projetos vinculados aos programas de pós-graduação, sem deixar de incluir os custos decorrentes de exames complementares realizados no HCFMRPUSP;
 - d) promover a integração dos processos de solicitação de recursos de infraestrutura institucional de pesquisa para a FMRP e o HCFMRP junto a agências de fomento;
 - e) Acompanhar os resultados da assessoria estatística e metodológica oferecida pelo Centro de Estudos em Métodos Quantitativos da FMRP-USP;
- 3) implementar sistema informatizado para gerenciamento da produção científica institucional e dimensionamento dos grupos de pesquisa, das linhas de investigação, dos auxílios e bolsas obtidos junto a agências de fomento públicas e instituições privadas; informatizar gerenciamento de receitas e dos custos em atividades de pesquisa;
- 4) criar um centro de gerenciamento de projetos com o objetivo de oferecer aos docentes pesquisadores uma estrutura de suporte administrativo à execução e prestação de contas dos projetos de pesquisa; e
- 5) ampliação do setor de prospecção e assessoria a projetos de pesquisa.

Essa estrutura é representada na figura abaixo:



3.2. Centro de Gerenciamento de Projetos

A implantação do Centro de Gerenciamento de Projetos – CGP foi prevista no Plano de Metas da Unidade, em 2009. Assim, a FMRP criou em 1º de setembro de 2010 o CGP com o objetivo de apoiar os pesquisadores no planejamento, execução e prestação de contas de projetos de pesquisa científicos financiados pelas agências oficiais de fomento (FAPESP, CNPq, CAPES, entre outras). A instalação de um centro de apoio a pesquisadores na USP também era anseio da Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP). Em duas reuniões ocorridas nos meses de julho e outubro de 2010, houve a proposta para que seis unidades-piloto executassem a implantação desses escritórios (a FMRP era uma dessas Unidades). Entretanto, assim que os centros começaram a funcionar, ficou claro que seria necessário fornecer aos profissionais um treinamento adequado.

A participação da Assistência Técnica Financeira (ATF) da FMRP-USP no programa de treinamento da FAPESP para dar apoio às equipes das instituições, foi de extrema importância para alinhar os procedimentos operacionais e o acesso a um canal por meio de e-mail especial aos centros de apoio. Assim, a FAPESP tem estimulado as universidades paulistas a multiplicar suas seções técnicas de apoio institucional ao pesquisador.

O Centro de Gerenciamento de Projetos foi constituído utilizando recursos humanos do Serviço de Pesquisa, Cultura e Extensão Universitária (SVPECEX) e a ATF. A integração entre as seções tem trazido resultados positivos e atendido satisfatoriamente os pesquisadores envolvidos. O apoio da FAEPA em disponibilizar um funcionário para compor a equipe foi de fundamental importância para o desenvolvimento das atividades.

A ATF realiza o gerenciamento financeiro dos projetos por meio de suas seções de acordo com as suas competências. A Seção de Tesouraria é responsável pelos talões de cheques, emissão e pagamentos a fornecedores. O Serviço de Compras auxilia na contratação de serviços e aquisição de bens; a seção de Contabilidade ampara a elaboração das prestações de contas e a Seção de Material efetua o registro patrimonial imediatamente após a entrega. Essa integração tem agilizado a regularização dos bens adquiridos por projetos FAPESP em menor tempo e possibilitando economia na aplicação de recursos.

Diante da receptividade dos pesquisadores da FMRP na implantação do CGP e visando a ampliar o atendimento e a infraestrutura organizacional do Centro, aplicamos um questionário com o propósito de aperfeiçoar o planejamento e identificação da real necessidade de expansão do serviço. O questionário foi respondido por 160 dos 320 docentes da Unidade, sendo que 79,4% deles (127), tinham naquele momento, algum projeto de pesquisa patrocinado por agências financiadoras, sendo a FAPESP a principal agência de fomento. Dos 160 docentes que responderam ao questionário, apenas 45 (28%) tinham projetos sob a gestão do CGP. Em contrapartida, 147 dos 160 (92%) pretendiam entregar ao CGP o gerenciamento de seus projetos futuros. Na avaliação dos 45 docentes que possuíam projetos gerenciados pelo CGP, todos (100%) consideravam a qualidade do serviço oferecido como ótima (91%) ou boa (9%), mostrando a excelente receptividade do serviço entre seus usuários.

Adicionalmente, o software que a ATF utilizava para gerir os recursos orçamentários da Unidade foi customizado para atender o CGP. Assim, o pesquisador passou a ter acesso a um único software para acompanhar a movimentação/execução dos recursos orçamentários e dos projetos de pesquisa (agências de fomento) por meio da rede mundial de computadores. Destaca-se que os projetos dos Núcleos de Apoio à Pesquisa, apoiados pela Pró-Reitoria de Pesquisa da USP, também estão sendo gerenciados pelo mesmo software, que permite: controle de saldo por alínea; pagamentos (com impressão de cheques); alertas de prazos: vigência, relatório científico e prestação de contas (120, 90, 60, 30 e 15 dias); controle de material permanente nacional e importado; relatório de economia; relatório estatístico; repositório de notas fiscais (XML e PDF); arquivo digital (PDF) de prestações de contas; acompanhamento on line da execução do projeto via <http://pinheiros.fmrp.usp.br/saldos/login.php>.

Em razão do modelo implantado, recebemos visitas de várias instituições da USP e externas à USP interessadas em conhecer a estrutura organizacional da FMRP, dentre elas: Pró-Reitoria de Pesquisa, Faculdade de Medicina da USP de São Paulo, Instituto de Biociências, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da USP, Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Fizemos apresentação no Instituto de Química e no Instituto de Ciências Biomédicas da USP. Em razão do bom desempenho apresentado pelo trabalho desenvolvido pela ATF-CGP, a FAPESP convidou a FMRP-USP, a participar do 1º Workshop Escritórios de Apoio Institucional ao Pesquisador, realizado em 18 de outubro de 2012, cujo objetivo

foi apresentar seu modelo de gestão na instalação do CGP. Outras duas instituições também foram convidadas a participar do evento: a Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e o Instituto de Química de Araraquara – UNESP.

Por tratar-se de um projeto inovador na Universidade, a ATF participou de dois eventos:

- Congresso dos Profissionais das Universidades Estaduais de São Paulo COPUESP-, realizado em São Paulo, no período de 25 e 26 de outubro de 2011, com apresentação de trabalho “A implantação do Centro de Gerenciamento de Projetos (CGP) na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo (FMRP-USP).
- 1º. Simpósio internacional de Gestão de Projetos – SINGEP, realizado em São Paulo, no período de 06 a 07 de dezembro de 2012, com apresentação do trabalho na categoria Relato Técnico “A implantação de um escritório de apoio a pesquisadores (Centro de Gerenciamento de Projetos) na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo (FMRP-USP).

Apresentamos abaixo o número de projetos e valores que estão sendo coordenados pelo CGP:

Projetos em Andamento no CGP						
Agências	Em R\$		Em US\$		Nº Projetos	
	R\$	%	US\$	%	Total	%
FAPESP	17.363.137,37	60%	3.881.599,35	100%	65	73%
CNPq	3.267.461,80	11%			11	12%
CAPES	264.723,00	1%			3	3%
FINEP	946.950,00	3%			1	1%
USP/NAPs	6.863.113,00	24%			9	10%
TOTAL	28.705.385,17	100%	3.881.599,35		89	100%

Projetos Concluídos no CGP				
Agências	Em R\$	U\$	N.Projetos	%
FAPESP	5.799.164,16	670.676,97	17	94%
CNPq	16.200,00		1	6%
CAPES				
FINEP				
USP/NAPs				
TOTAL	5.815.364,16	670.676,97	18	100%

	Nº de PC	Nº Páginas	Projetos - Total R\$
Aprovada	29	8.129	3.438.803,00
Em Análise	33	15.324	2.464.386,00
Com ressalva	3	547	240.359,00
TOTAL	65	24.000	

Projetos aprovados aguardando recebimento do Termo		
Agências	Nº.Projetos	%
FAPESP	5	63%
CNPq	3	37%
TOTAL	8	100%

Além dos projetos que já estão sob supervisão do CGP, existem 8 projetos já aprovados por agências financiadoras oficiais para serem iniciados. Atualmente estamos aguardando a incorporação de mais 2 funcionários que comporão a equipe do CGP o que possibilitará a expansão do serviço.

3.3. Prospecção e Assessoria a Projetos de Pesquisa

Um objetivo adicional era o de ampliar o espectro de prospecção e assessoria ao desenvolvimento de atividades de pesquisa. A Comissão de Pesquisa já contava com o concurso do Prof. Dr. Frederico Graeff para as atividades de prospecção ativa de recursos para projetos de pesquisa em agências de fomento e divulgação e de assessoria científica para o delineamento e desenvolvimento de projetos de pesquisa. A Comissão de Pesquisa conta com funcionário treinado para orientar o pesquisador na adequação do projeto às exigências dos editais, inclusive, na elaboração de relatórios técnicos, bem como na assessoria técnica para o preenchimento de formulários de projetos submetidos a agências de fomento. Ao final de 2012, por iniciativa do Prof. Dr. Marcos Felipe Silva de Sá, Superintendente do HCFMRP, o Prof. William Alves do Prado assumiu, no âmbito do Hospital, as atividades de prospecção ativa de recursos para projetos de pesquisa em agências de fomento e divulgação e de assessoria científica para o delineamento e desenvolvimento de projetos de pesquisa.

3.4. Sistemática de aplicação dos recursos da Reserva Técnica Institucional da FAPESP

A partir de 2007, a FAPESP instituiu a Reserva Técnica para Infraestrutura Institucional de Pesquisa que se destina ao apoio à infraestrutura coletiva de pesquisa e beneficia Projetos de Pesquisas apoiados pela FAPESP na Instituição. A infraestrutura beneficiada pode estar administrativamente vinculada em Departamentos da Unidade de Ensino ou na Administração Central da Instituição. As possíveis aplicações são:

- Reformas de laboratórios e outras despesas para infraestrutura de pesquisa;
- Apoio à manutenção e melhoramentos em infraestruturas coletivas de apoio a pesquisa, como: biotérios, redes de informática, centros de manutenção de equipamentos (exceto o custo da manutenção específica de equipamentos que possa ser coberto com recursos da infraestrutura direta do projeto ou mediante solicitação de Auxílio à Pesquisa para reparo de equipamentos), centros de processamento de dados, bibliotecas, acervos documentais, museus, centrais de fornecimento de gases especiais, centrais de criogenia, facilidades para medidas e equipamentos compartilhados, centrais de instrumentação analítica para apoio a pesquisa, oficinas mecânicas, eletrônicas e de vidraria de apoio a pesquisa, centrais de ar-condicionado, tratamento de resíduos e redes elétricas e hidráulicas para laboratórios de pesquisa;
- Aquisição de equipamentos, livros e base de dados para manutenção de bibliotecas;
- Organização de cursos para atualização dos técnicos dedicados à infraestrutura de pesquisa;
- Despesas com ações necessárias para a transferência de tecnologia, incluindo-se registro de propriedade intelectual, relativas a resultados do projetos apoiado, desde que pagas à Agência de Inovação da Instituição Sede.

O cálculo é feito com base no registro dos Termos de Outorga na FAPESP no exercício anterior, com os percentuais conforme modalidades de apoio, o que varia de 10 a 20%, e informado às Instituições em fevereiro de cada ano.

Em 2007, quando da destinação dos recursos a direção da FMRP, em conjunto com a Comissão de Pesquisa, após ouvidos os departamentos, submeteu à Congregação um critério para aplicação dos recursos na seguinte proporção: 70% diretamente vinculados aos departamentos/docentes que geraram o recurso e 30% ao Diretor da FMRP para investimento institucional nas atividades de pesquisa (laboratórios).

Em 2009, observamos que o critério instituído na distribuição dos recursos (70% ao departamento e 30% ao diretor) estava tornando a execução/aplicação dos recursos extremamente morosa, ao mesmo tempo que ele não obedecia a normatização da FAPESP, que considera esse um recurso institucional não vinculado a projetos específicos. A partir destas observações propôs-se a revisão do critério, de forma a agilizar a aplicação dos recursos, considerando todos os projetos institucionais, priorizando aqueles de médio e grande porte. A proposta apresentada à Congregação foi a seguinte:

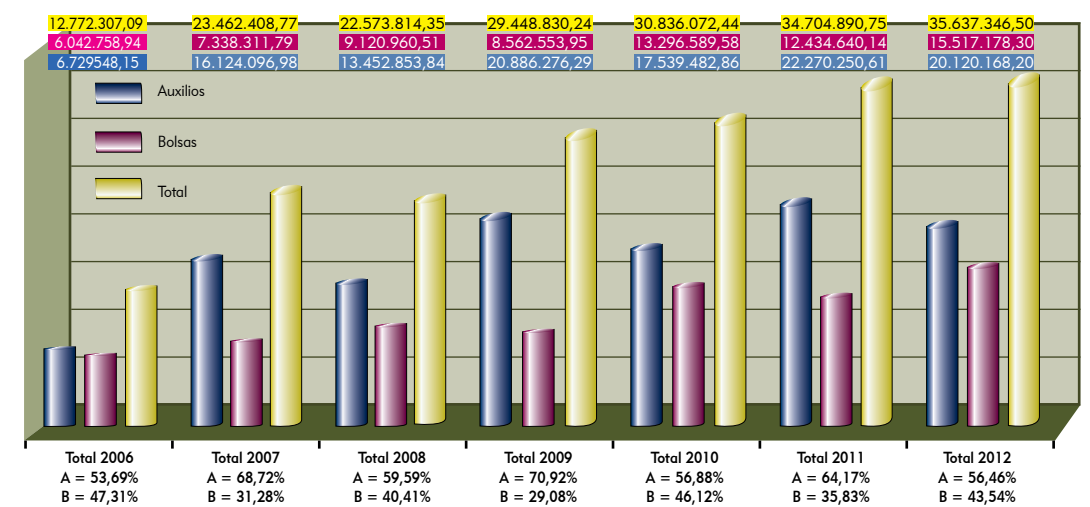
- a FMRP receberia a informação da FAPESP do valor disponível de RTI;
- a Diretoria encaminharia planilha aos departamentos para apresentação de suas demandas;
- a ATF receberia as demandas e elaboraria as propostas para submissão à análise e priorização;

- o Diretor reuniria com os chefes de departamentos e juntos priorizariam os projetos a serem atendidos de acordo com o interesse institucional;
- o processo seguiria para análise e referendo da Congregação da Unidade;
- por fim, a FMRP encaminharia o Plano de Aplicação à FAPESP para aprovação, elaboração do Termo de Outorga e liberação dos recursos. Esta proposta foi aprovada pelos colegiados da FMRP-USP e todos os seus preceitos foram adotados nos últimos anos, com resultados muito positivos na aplicação dos recursos e aprovação majoritária dos Departamentos.

Outro aspecto importante a destacar é que geralmente as demandas apresentadas são superiores ao montante de recursos disponibilizados e os projetos não atendidos naquele ano ficam elencados para atendimento caso haja saldo remanescente ou passam a ter prioridade no ano subsequente quando da liberação da RTI. Nos últimos dois anos, foi possível, com a inclusão adicional de recursos vinculados à Diretoria atender integralmente as propostas apresentadas pelos Departamentos, incluindo-se até mesmo reivindicações de aprimoramento de infraestrutura de pesquisa dos docentes da nossa Faculdade que atuam no âmbito do HCFMRP-USP.

Com a aplicação desse processo, conseguiu-se agilizar a execução financeira obtendo-se um ganho considerável nas contratações em conjunto e nas aquisições de médio e grande porte, o que possibilitou ampliar o atendimento de outros projetos.

FAPESP - Recursos Concedidos no Período de 2006 a 2012 - FMRP



Reserva Técnica Institucional

Ano	Valor (R\$)	Valor (%)					
2007	620.434,28	6,44					
2008	2.281.031,00	23,67					
2009	1.359.855,00	14,11					
2010	2.411.764,00	25,02					
2011	1.098.878,34	11,40					
2012	1.866.451,00	19,36					
TOTAL	9.638.413,62	100					

Alíneas	2007	2008	2009	2010	2011	2012	%
Material Permanente	38.202,22	1.085.717,28	-	407.503,96	120.496,00	1.651.919,46	21,00
Serviços - P. Jurídica	556.248,60	1.262.971,97	1.359.855,00	2.003.876,36	977.758,81	6.160.710,74	78,00
Material de consumo	25.892,68	76.007,27	-	-	-	101.899,95	1,00
TOTAL	620.343,50	2.424.696,52	1.359.855,00	2.411.380,32	1.098.254,81	7.914.530,15	100

Economia obtida

Relatório de Economia		Valor R\$	%
RTI (09, 10, 11 e 12)		202.717,45	83,01
Auxílios		41.499,60	16,99
TOTAL		244.217,05	100

Estatística dos Projetos Gerenciados pelo CGP		Quantidade	%
Número total de projetos		81	
Projetos com alguma economia		43	53
Economia média por projeto			1,40
Menor economia obtida (mínima)			0,05
Maior economia obtida (máxima)			8,33
Número de projetos com valor concedido menor que o valor total de economia R\$ 244.217,05 (FAPESP = 72)		55	76,39

3.5. Sistemática de aplicação dos Recursos de Infraestrutura de Biotérios da Pró-Reitoria de Pesquisa

A Pró-Reitoria de Pesquisa-PRP expede anualmente o Programa de Apoio aos Biotérios Cadastrados na PRP, que visa atender as demandas específicas advindas dos biotérios cadastrados naquela Pró-Reitoria.

Os docentes responsáveis pelos Biotérios apresentam seus projetos junto à PRP, e desde que aprovado, o repasse é efetuado à Unidade. O valor liberado, de modo geral, representa parcela do montante solicitado, de modo que os projetos não são atendidos integralmente, em face de limitação de recursos.

Assim, os recursos disponibilizados para cada Biotério é insuficiente para atender individualmente cada proposta. Até 2009, os recursos liberados ficavam sob responsabilidade de cada coordenador de biotério. Como esses recursos não atendiam completamente os projetos propostos, o docente acumulava o recurso até sua participação no próximo edital para somar os recursos e assim executar na totalidade seu projeto.

A partir do Edital de 2010, a PRP informou que os recursos destinados a cada um dos Biotérios seriam repassados à Unidade, ficando a critério da Diretoria distribuir os valores considerando as prioridades dos diferentes biotérios. Diante dessa nova realidade, verificou-se a oportunidade para melhorar a execução dos projetos e da respectiva aplicação dos recursos financeiros, visto que havia muita morosidade no processo. Com essa base racional, o Diretor constituiu uma Comissão de Biotérios composta pelos coordenadores de Biotérios e pelo presidente da Comissão de Pesquisa para, conjuntamente, definir os critérios de distribuição dos recursos, considerando globalmente as necessidades institucionais, buscando-se um resultado mais satisfatório na sua execução.

Outro aspecto a ressaltar é que na proposta da aplicação institucional, as aquisições e contratações de serviços seriam centralizadas e com isso poderia ser obtido uma economia financeira nas licitações. Esse ganho seria investido nos demais projetos e caso fosse insuficiente o Diretor disponibilizaria a contrapartida para que todos fossem atendidos. Isso, efetivamente, ocorreu, de modo que, nos dois últimos anos, 2011 e 2012, os recursos liberados pela PRP, insuficientes para atendimento das solicitações de todos os biotérios, foram complementados com recursos vinculados à Diretoria de modo a atender integralmente todas as propostas.

Programa de Apoio 2010/2011

Departamentos	Projetos	Valor Solicitado - PRP	Valor Liberado - PRP	% Atendimento
Bioengenharia	Laboratório de Bioengenharia	20.000,00	11.562,97	58%
Farmacologia	Biotério de Neurofarmacologia	18.637,00	10.774,95	58%
	Biotério de Manutenção do Depto. de Farmacologia	40.103,57	23.185,81	58%
Bioquímica e Biologia Celular	Biotério dos Deptos: Bioquímica e Biologia Celular	40.000,00	23.125,93	58%
Biologia Celular	Biotério de Experimentos do Depto de Biologia Celular	39.927,00	23.083,73	58%
Bioquímica e Imunologia	Biotério setorial da área de Bioquímica	43.360,00	25.068,51	58%
Fisiologia	Biotério de Manutenção e Exper. Depto Fisiologia	40.000,00	23.125,93	58%
Clínica Médica	Biotério do Depto de Clínica Médica	39.885,00	23.059,45	58%
Neurociências e Ciência do Comportamento	Biotério do laboratório de Neurologia Aplicada e Experimental	40.000,00	23.125,93	58%
Patologia e Medicina Legal	Biotério do Depto de Patologia	52.454,58	30.326,53	58%
Cirurgia e Anatomia	Laboratório do Prédio da Cirurgia Exp. E T.Cirurgica	40.315,60	23.308,40	58%
CCCE	Centro de Criação de Camundongos Especiais	80.000,00	46.251,87	58%
TOTAL		494.682,75	286.000,00	58%
Saldo do programa Biotério em 2008		67.008,05		
Saldo do programa Biotério em 2009		84.152,94		
Recursos do Diretor		90.500,00		
Total de recursos investido em 2010		527.660,99		

Departamentos	Projetos Submetidos	Valor Solicitado - PRP	Valor Liberado - PRP	% Atendimento	Valores apresentados após liberação dos recursos pela PRP
Bioquímica e Imunologia	Biotério Setorial da área de Bioquímica	38.093,33	25.827,28	68%	31.708,00
Bioquímica e Biologia Celular	Biotério dos Deptos de Bioquímica e Imunologia e Biologia Celular, Molecular e Bioagentes Patogênicos	40.000,00	27.120,00	68%	81.786,24
Biologia Celular	Biotério de Experimento do Depto de Biologia Celular e Molecular e Bioagentes Patogênicos	40.000,00	27.120,00	68%	68.820,00
Bioengenharia	Laboratório de bioengenharia	20.000,00	13.560,00	68%	13.560,00
Clínica Médica	Biotério do Depto de Clínica Médica	45.000,00	27.120,00	60%	29.380,00
Cirurgia e Anatomia	Laboratório do prédio da Cirurgia Experimental e Técnica Cirurgica	42.711,00	27.120,00	63%	23.235,00
CCCE	Centro de Criação de Camundongos Especiais	150.000,00	101.700,00	68%	171.680,00
Farmacologia	Biotério de Neurofarmacologia	20.000,00	13.560,00	68%	29.494,40
	Biotério do laboratório de Psicofarmacologia	19.844,00	13.454,23	68%	
	Biotério de Manutenção do Depto de Farmacologia	40.532,80	27.120,00	67%	
Fisiologia	Biotério de Manutenção e Experimentação do Depto de Fisiologia	40.109,20	20.488,48	51%	41.384,40
Neurociências	Biotério do Laboratório de Neurologia Aplicada e Experimental	40.000,00	27.120,00	68%	41.595,48
Patologia	Biotério do Depto de Patologia e Medicina Legal	40.000,00	27.120,00	68%	85.789,00
FMRP	Serpentário da FMRP	40.000,00	27.120,00	68%	67.153,76
TOTAL		616.290,33	405.549,99	66%	685.586,28
Recursos do Diretor		280.036,29			
Total de recursos investido em 2011		685.586,28			

3.6. Infraestrutura para apoio dos NAPs e CEPID

Com o programa de estímulo à criação de novos Núcleos de Apoio à Pesquisa (NAPs) pela Pró-Reitoria de Pesquisa, nos anos de 2011 e 2012, envolvendo a liberação de recursos da ordem de R\$ 140.000.000,00 pela USP, aplicados em projetos de pesquisa que prioritariamente envolviam interação de pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento, Unidades e mesmo Instituições, docentes da FMRP obtiveram aprovação de 9 NAPs sediados em nossa Unidade e participam de mais 3 NAPs sediados em outras Instituições. Tendo em vista que esse programa não contempla recursos para suporte administrativo e considerando a impossibilidade de contratação de novos funcionários, a Diretoria da FMRP decidiu oferecer a esses NAPs, como contrapartida institucional, o apoio administrativo mediante a contratação de estagiários.

Considerando o número de NAPs, que aumentou de 3 para 9 em um ano, bem como a concessão de um CEPID sob a responsabilidade do Prof. Fernando de Queiroz Cunha, a Diretoria decidiu adaptar uma das casas do Campus alocadas à FMRP para abrigar a estrutura de apoio administrativo aos NAPs e CEPIDs. Essa casa já se encontra em reformas, devendo estar disponível para utilização ao final de março de 2013.

3.7. Comentários

Um conjunto bastante amplo de medidas foi empreendido com o objetivo de promover melhor articulação entre as atividades de pesquisa desenvolvidas em todas as unidades que compõe o Complexo Acadêmico de Saúde FMRP-HCFMRP-FAEPA. A criação da Câmara Interinstitucional de Pesquisa representa um fórum adequado para propiciar as condições ideais para essa integração. O software de gerenciamento das atividades de pesquisa disponibilizado, no início de março de 2013, à comunidade FMRP-USP e HCFMRP-USP representa outro esforço nessa mesma direção, uma vez que todos os projetos desenvolvidos em quaisquer das Unidades de Saúde ou mesmo nas áreas básicas da FMRP deverão ser incluídos neste banco de dados. Será possível, dessa maneira, quantificar com precisão o número real de projetos desenvolvidos nessas instituições do Complexo Acadêmico em Saúde, analisar os custos e a origem dos recursos associados a esses projetos, bem como identificar todas as áreas de investigação da FMRP.

O Centro de Gerenciamento de Projetos cumpriu as metas que estavam propostas no momento de sua criação, incluindo aquela que constou do Plano de Metas da FMRP. Ele atendeu com qualidade, presteza e precisão os projetos que foram submetidos à sua gestão. Os docentes, graças ao software de gerenciamento, podem acompanhar “on line” toda a movimentação de recursos financeiros e situação do seu projeto. Com a incorporação de mais dois funcionários, cuja contratação já foi autorizada, ele deve ser capaz de atender toda a demanda dos docentes que procuram o CGP. Entre os desafios adicionais, deve-se considerar, para o futuro, a incorporação do gerenciamento dos alunos bolsistas de agências de fomento, a integração do software de gerenciamento ao da FAPESP e a inclusão de um módulo de compras com preços já praticados em aquisições anteriores.

As modificações imprimidas na sistemática de distribuição e aplicação da reserva técnica institucional e de recursos para infraestrutura de biotérios, inequivocamente, aprimoraram e democratizaram esse processo de gestão. A sistemática propiciou, ainda, a possibilidade de que os recursos disponibilizados pela FAPESP ou pela Pró-Reitoria de Pesquisa fossem complementados com recursos vinculados à Diretoria da FMRP de maneira a atender de modo mais amplo e completo os projetos apresentados pelos Departamentos.

O atendimento das necessidades administrativas dos NAPs da forma oferecida pela Diretoria da FMRP talvez não seja a ideal, mas foi aquela possível nas circunstâncias de momento. É fundamental para o sucesso dessa empreitada que os coordenadores dos NAPs se organizem de modo a supervisionar esses estagiários e garantirem um serviço administrativo eficiente, que atenda às necessidades desses grupos de pesquisa.

4. MODIFICAÇÕES REGIMENTAIS

4.1. Perfil mínimo para concurso de livre-docência

A Congregação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP, em sua 668ª Sessão Ordinária, realizada em 19 de outubro de 2010, manifestou, após um amplo debate, a necessidade e pertinência de criação de um “Perfil de Candidatos ao Título de Livre-Docente pela FMRP-USP”. A partir desta decisão, foi elaborada uma proposta, a qual teve como base os memoriais dos últimos 53 candidatos ao título de livre-docente pela FMRP-USP nos últimos cinco anos. A proposta foi enviada aos Departamentos e Comissões Coordenadoras de Cursos (COCs) da Unidade, solicitando que avaliassem o documento e sugerissem cortes e adições ao mesmo, mudanças que deveriam ser aprovadas em seus Conselhos ou reuniões das Coordenarias dos Cursos. Estas sugestões foram enviadas à Assistência Acadêmica e estratificadas de forma a permitirem uma avaliação mais objetiva tanto pela Comissão de Atividades Universitárias (CAU) quanto pela Comissão de Corpo Docente (CCD). Após avaliação da proposta, das sugestões e contribuições Departamentais e das CoCs, pela CAU e pela CCD, foi realizada uma reunião conjunta destes Colegiados visando à elaboração da proposta que foi encaminhada à Congregação desta Faculdade para avaliação em plenário.

Assim, a Congregação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, em sua 774ª Sessão Ordinária, realizada em 24 de maio de 2011, aprovou o “Perfil recomendado a Candidatos ao título de Livre- Docente pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto” e recomendou que o mesmo

fosse publicado em anexo a todos os editais dos concursos de Livre-Docência da FMRP-USP e enviado a todos os membros das comissões julgadoras. Tal recomendação foi embasada no Parecer da Procuradoria Geral que manifestava a possibilidade de divulgação desse perfil aos candidatos, desde que ele não fosse considerado como restritivo à inscrição desses potenciais candidatos, mas sim como um perfil recomendado.

O exato teor da proposta aprovada é apresentado a seguir:

“PERFIL RECOMENDADO A CANDIDATOS AO TÍTULO DE LIVRE-DOCENTE PELA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO”

A livre-docência pressupõe que o candidato seja necessariamente um portador do título de doutor e já tenha demonstrado efetiva atuação no ensino de graduação e pós-graduação (lato sensu e stricto sensu). Da mesma forma, deve demonstrar plena autonomia científica, evidenciada por linha de investigação própria, sustentada pela captação de auxílios financeiros em agências de fomento e que resultam em publicações regulares em periódicos com seletiva política editorial. Além disso, é fundamental que o candidato à livre-docência esteja engajado na formação de recursos humanos qualificados e apresente adequado perfil de engajamento institucional.

Para isto, além de ser portador do título de doutor, o candidato deve preencher os requisitos listados a seguir:

1. Comprovar efetivo engajamento no ensino de graduação após o doutorado, contemplando programas similares de outros países;
2. Comprovar vínculo a programa de pós-graduação stricto sensu, reconhecido pela capes, na qualidade de orientador credenciado, contemplando programas similares de outros países;
3. Possuir pelo menos 03 (três) orientações concluídas em programas de pós-graduação stricto sensu, recomendado pela capes, das quais 01 (uma) de doutorado, contemplando programas similares de outros países;
4. Possuir pelo menos 20 (vinte) publicações científicas entre artigos completos em revistas indexadas em bases de dados (isi, pubmed, scielo, scopus) com reconhecida qualidade na área de conhecimento, livros, capítulos de livros ou patentes concedidas que comprovem autonomia científica e uma linha própria de pesquisa;
5. Ter obtido junto às agências de fomento, em processos competitivos ou submetidos à avaliação de pares, financiamento para desenvolvimento de projeto de pesquisa ou de extensão.
6. Comprovar atividades na maioria dos itens relacionados a seguir:
 - 6.1. Coordenação de disciplina em curso de graduação e/ou de pós-graduação stricto sensu;
 - 6.2. Produção de material didático, impresso ou por mídia eletrônica, incluindo ensino à distância;
 - 6.3. Orientação de alunos de graduação em programas de iniciação científica, pré-iniciação científica ou de trabalho de conclusão de curso, sendo pelo menos 02 (dois) com bolsa patrocinada por agência de fomento;
 - 6.4. Coordenação ou participação em programas de tutoria a alunos de graduação ou orientação de programas vinculados à cultura e extensão (para graduandos);
 - 6.5. Honrarias, prêmios ou dignidades acadêmicas relacionados às atividades de ensino, de pesquisa ou de extensão;
 - 6.6. Coordenação ou participação em programas de extensão universitária que promovam a formação de recursos humanos e a transferência de conhecimento ou tecnologia, preferencialmente, visando políticas públicas e ações de impacto social;
 - 6.7. Orientação em programa de pós-graduação latu sensu ou programa de residência médica, por pelo menos 03 (três) anos;
 - 6.8. Participação, como membro titular ou suplente, de atividades administrativas ou de gestão acadêmica em órgãos colegiados da instituição de ensino superior a que está vinculado ou de entidades a ela associadas;
 - 6.9. Participação em núcleos vinculados à pesquisa;

- 6.10. Participação, em média de, pelo menos, uma reunião científica anual, após o doutorado, com apresentação de trabalho;
- 6.11. Realização de estágio de pós-doutoramento totalizando, pelo menos, 06 (seis) meses;
- 6.12. Reconhecimento por pares externos à instituição de origem, como especialista de destaque em sua área de atuação, expresso por convites para participação em bancas de concursos;
- 6.13. Participação em conselhos editoriais, comitês científicos ou consultoria ad hoc de periódicos ou órgãos de fomento;
- 6.14. Criação, organização e orientação de serviços vinculados à extensão universitária;
- 6.15. Cargos diretivos em sociedades profissionais e científicas;
- 6.16. Supervisão de pós-doutorado.

Este perfil deverá ser publicado em anexo a todos os editais dos concursos de livre-docência da fmrp-usp e enviado a todos os membros das comissões julgadoras.

4.2. Mudanças no Regimento da FMRP

A Congregação da FMRP aprovou algumas mudanças regimentais pontuais necessárias para adequar o Regimento da Unidade aos regimentos das Comissões de Graduação, Pós-Graduação, Cultura e Extensão e Pesquisa, no que tange às atribuições dessas Comissões, que, por sua vez se adequaram aos Regimentos dos respectivos Conselhos. Do mesmo modo, foram aprovadas algumas modificações para adequar o Regimento da FMRP ao Regimento Geral da USP. Nesse contexto, deve-se destacar a modificação que permitirá a possibilidade, já prevista no Regimento Geral da USP, de realização de prova escrita eliminatória em concursos para ingresso na carreira docente, em nível de Professor Doutor. Foi aprovada, ainda, a inclusão no Regimento da FMRP dos termos da missão da FMRP, aprovados no Plano de Metas e na Congregação.

4.3. Proposta para concursos de Professor Doutor com especificação da formação na graduação

Em 19 de maio de 2010, a Diretoria da FMRP encaminhou à Procuradoria Geral da USP Edital de Concurso Público de uma Universidade Federal atentando ao quesito "Titulação Exigida". Verificava-se ali que a Universidade exigia a graduação do candidato em medicina, além de residência médica em uma determinada especialidade. Em contrapartida, nos editais da Universidade de São Paulo para ingresso na carreira docente a única exigência com relação à formação é o título de doutor, o que às vezes gera dificuldades na seleção dos candidatos, especialmente, em áreas de aplicação como a medicina, uma vez que, em situações específicas, é fundamental que o cargo seja ocupado por profissional médico. Na nossa Unidade já vivenciamos situação em que um candidato teve sua inscrição rejeitada pela Congregação por não ser médico, visto que o concurso exigia em uma das provas, o exame clínico de um paciente. Tendo em vista estas dificuldades, indagamos quais os óbices legais para que, nos concursos de ingresso na carreira docente da nossa Universidade, não seja possível exigir a graduação em determinada área de aplicação quando a atividade a ser desenvolvida pelo docente exigir habilitação nessa área específica. Com base nessa solicitação e após parecer favorável da Procuradoria Geral, bem como as deliberações da Comissão de Atividades Acadêmicas e da Comissão de Legislação e Recursos, o Magnífico Reitor, em 21 de dezembro de 2012, baixou a seguinte Resolução nº 6482, modificando as exigências para inscrição no concurso de ingresso na carreira docente: "Artigo 1º – As Congregações das Unidades ou órgão equivalente poderão estabelecer como requisito de inscrição em concursos docentes áreas de formação e/ou de concentração pós-graduada, indicando, eventualmente, outras áreas de afinidade relativamente à área de conhecimento principal".

4.4. Proposta de mudança do Regimento da USP para prova escrita eliminatória sem leitura da prova

A Congregação da FMRP aprovou em sua reunião ordinária de 17 de dezembro de 2012 uma proposta de modificação do Regimento Geral da USP que permitirá que a prova escrita eliminatória, quando o concurso de ingresso na carreira docente como Professor Doutor for realizado em duas fase seja realizada segundo um *modus faciendi* diferente daquele empregado nas provas escritas da Livre-docência.

O conteúdo da proposta encaminhada para a Administração Central da USP é o que se segue:

Texto atual	Texto proposto
Artigo 135 - As provas para o concurso de professor doutor poderão ser feitas em duas fases, devendo essa disposição constar do edital de abertura do concurso. (alterado pela Resolução nº 5929/2011)	Sem alteração
§ 1º - As provas para o concurso de professor doutor realizado em uma única fase constam de: I - julgamento do memorial com prova pública de arguição; II - prova didática; III - outra prova, a critério da Unidade.	Sem alteração
§ 2º - As provas para o concurso de professor doutor realizado em duas fases constam de: I - prova escrita; II - julgamento do memorial com prova pública de arguição; III - prova didática; IV - outra prova, a critério da Unidade.	Sem alteração
§ 3º - Se o concurso se processar em duas fases, a primeira será eliminatória e deverá consistir em prova escrita. Nesse caso, o candidato que obtiver nota menor do que 7,0 (sete), da maioria dos membros da Comissão Julgadora, estará eliminado do concurso.	Sem alteração
§ 4º - Se o concurso se processar em duas fases, a inclusão de outra prova adicional, além da prova escrita, conforme o inciso IV ficará a critério da Unidade.	Sem alteração
§ 5º - A prova escrita eliminatória deverá ser realizada nos termos do art 139 e seu parágrafo único.	§ 5º - A prova escrita eliminatória deverá ser realizada nos termos do art 139.
§ 6º - A Comissão Julgadora apresentará, em sessão pública, as notas recebidas pelos candidatos na prova escrita eliminatória.	§ 6º - A Comissão Julgadora divulgará, no prazo máximo de 30 dias, no endereço eletrônico da Unidade e no Diário Oficial do Estado de São Paulo, as notas recebidas pelos candidatos na prova escrita eliminatória.
§ 7º - As provas mencionadas neste artigo serão obrigatoriamente realizadas em idioma nacional, salvo nas áreas de língua e literatura estrangeira.	Sem alteração
§ 8º - Havendo justificado interesse da Universidade, a critério da CAA, as provas poderão ser realizadas em idioma nacional e em idioma estrangeiro.	Sem alteração
	§ 9º - Se o concurso se processar em uma única fase, a critério da Unidade, a outra prova escolhida for a prova escrita, ela será realizada segundo as normas previstas para o concurso de livre docência.
Artigo 139 - À prova escrita, aplicam-se as seguintes normas: (alterado pela Resolução nº 5929/2011) I - a comissão organizará uma lista de dez pontos, com base no programa de concurso e dela dará conhecimento aos candidatos, vinte e quatro horas antes do sorteio do ponto; II - sorteado o ponto, inicia-se o prazo improrrogável de cinco horas de duração da prova; III - durante sessenta minutos, após o sorteio, será permitida a consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos; IV - as anotações, efetuadas durante o período de consulta, poderão ser utilizadas no decorrer da prova, devendo ser feitas em papel rubricado pela comissão e anexadas ao texto final; V - a prova, que será lida em sessão pública pelo candidato, deverá ser reproduzida em cópias que serão entregues aos membros da comissão julgadora, ao se abrir a sessão; VI - cada prova será avaliada pelos membros da comissão julgadora, individualmente. VII - (suprimido pela Resolução nº 5929/2011) Parágrafo único - O candidato poderá propor a substituição de pontos, imediatamente após tomar conhecimento de seus enunciados, se entender que não pertencem ao programa do concurso, cabendo à comissão julgadora decidir, de plano, sobre a procedência da alegação.	Artigo 139 - À prova escrita, aplicam-se as seguintes normas: I - a prova constará de questão ou questões discursiva(s) ou dissertativa(s) elaboradas conjuntamente pelos membros da comissão examinadora, com base no programa do concurso; II - o prazo máximo improrrogável de duração da prova será de quatro horas; III - cada prova será avaliada pelos membros da comissão julgadora, individualmente; IV - O candidato terá o prazo máximo de 2 (dois) dias úteis para interpor recurso ao resultado divulgado, contados a partir do dia seguinte ao da publicação do mesmo no Diário Oficial do Estado de São Paulo;
Artigo 168 -A prova escrita, que versará sobre assunto de ordem geral e doutrinária, será realizada de acordo com o disposto no art 139 e seu parágrafo único.	Artigo 168 - À prova escrita, que versará sobre assunto de ordem geral e doutrinária, aplicam-se as seguintes normas: I - a comissão organizará uma lista de dez pontos, com base no programa de concurso e dela dará conhecimento aos candidatos, vinte e quatro horas antes do sorteio do ponto; II - sorteado o ponto, inicia-se o prazo improrrogável de cinco horas de duração da prova; III - durante sessenta minutos, após o sorteio, será permitida a consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos; IV - as anotações, efetuadas durante o período de consulta, poderão ser utilizadas no decorrer da prova, devendo ser feitas em papel rubricado pela comissão e anexadas ao texto final; V - a prova, que será lida em sessão pública pelo candidato, deverá ser reproduzida em cópias que serão entregues aos membros da comissão julgadora, ao se abrir a sessão; VI - cada prova será avaliada pelos membros da comissão julgadora, individualmente. VII - (suprimido pela Resolução nº 5929/2011) Parágrafo único - O candidato poderá propor a substituição de pontos, imediatamente após tomar conhecimento de seus enunciados, se entender que não pertencem ao programa do concurso, cabendo à comissão julgadora decidir, de plano, sobre a procedência da alegação.

4.5. Critérios para aceitação de colaboradores sênior

Reconhecendo a importância da colaboração de seus docentes após a aposentadoria, a Reitoria da Universidade de São Paulo já editou diversas resoluções com o objetivo de regulamentar as atividades de professores aposentados na Universidade. Para ingressar neste programa o Professor Aposentado deve preencher alguns requisitos, entre eles apresentar um plano de trabalho detalhado discriminando as atividades que serão desenvolvidas, o qual deverá ser aprovado pelo Departamento que o receberá e pela Congregação. Apesar desta regulamentação, alguns departamentos têm experimentado discussões desgastantes em função da manutenção de salas, laboratórios e técnicos especializados para o Professor aposentado, algumas vezes sem a criação de condições adequadas para os docentes recém-contratados. Em vista deste quadro, a após discussões coordenadas pela Comissão de Atividades Universitárias (CAU), que incluíram manifestações de todos os Departamentos da Unidade, decidiu-se estabelecer uma política Institucional de critérios mínimos para o acolhimento do Professor Aposentado que optasse por continuar suas atividades colaborando com a Instituição.

Com base nessas sugestões e nas discussões empreendidas, a Congregação da FMRP, na sua 772ª reunião ordinária, de 22 de março de 2011, aprovou um conjunto de critérios para orientar o acolhimento do Professor Colaborador Sênior no âmbito da FMRP, que tem o seguinte teor:

“CRITÉRIOS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO PARA O PROGRAMA DE PROFESSOR COLABORADOR SÊNIOR”

1. Ao aposentar-se o docente colocará à disposição da Chefia de seu Departamento o espaço, os técnicos especializados e os bens que vinha utilizando até então;
2. O Conselho do Departamento tem a responsabilidade de avaliar a pertinência das solicitações do futuro “Colaborador Sênior”, à luz do conteúdo do Plano de Trabalho (exigido pelo Artigo 5º da Resolução 5471), considerando que os docentes da ativa deva ter prioridade na utilização de espaços e recursos humanos;
3. A aprovação do pleito para ação de admissão do docente aposentado como Professor Colaborador Sênior pelos conselhos departamentais não deve ser automática, mas o resultado da análise de mérito do plano de trabalho proposto, em contraposição ao seu impacto na utilização de espaço e recursos de apoio;
4. O Plano de Trabalho deve ser obrigatório e definir, minuciosamente, as atividades didáticas (discriminando as disciplinas de graduação e pós-graduação), de pesquisa (projeto de pesquisa) e/ou de extensão (detalhar as atividades) do Professor Colaborador Sênior, incluindo na discussão eventuais financiamentos de pesquisa em vigência;
5. A critério do Conselho do Departamento, a solicitação do docente para ingresso no Programa “Colaborador Sênior” poderá ser analisada por uma Comissão intra ou extra-Departamental;
6. O plano de trabalho deve estar de acordo com o plano de metas do departamento e da unidade;
7. Ao aprovar uma solicitação de “Professor Colaborador Sênior”, o Departamento deve informar, explicitamente, à Congregação o impacto que esta admissão terá sobre a sua infra-estrutura e suas atividades fins;
8. Após aprovada pela Congregação, estas atividades não poderão ser alteradas, para o período aprovado, conforme determina o artigo 7º da Resolução nº 5471;
9. Uma vez aprovada a inclusão do docente aposentado no programa de Professor Colaborador Sênior pela Congregação, o conselho departamental deverá providenciar condições para o desenvolvimento das atividades propostas no plano de trabalho;
10. Para as solicitações de “Colaborador Sênior” de Professores oriundos de outras Instituições, serão respeitadas as orientações contidas na Resolução USP nº 5876, de 27/09/2010, especificamente editada para esta finalidade, obedecendo aos princípios do presente conjunto de normas aqui apresentado.

4.6. Comentários

Entre março de 2009 e março de 2013, a Congregação da FMRP aprovou algumas mudanças regimentais necessárias para adequar o Regimento da Unidade aos regimentos das Comissões Estatutárias bem como para compatibilizar o Regimento da FMRP ao Regimento Geral da USP. Nesse contexto, inclui-se a modificação que permitirá a realização de prova escrita eliminatória em concursos para ingresso na carreira docente, em nível de Professor Doutor. Do mesmo modo, foi aprovada a inclusão no Regimento Geral da FMRP dos termos da missão da FMRP, anteriormente aprovados no Plano de Metas e na Congregação.

A Congregação da FMRP, após ampla discussão que envolveu esse colegiado e os Conselhos dos Departamentos, aprovou normatização de dois temas relativamente complexos e polêmicos: o perfil mínimo para os candidatos ao concurso de livre-docência e os critérios para aceitação de Professor Colaborador Sênior. Foi um processo relativamente longo, que demandou discussão ampla envolvendo todos os segmentos interessados, mas que resultou em normas aprovadas por ampla margem pelo colegiado, as quais, objetivamente reduzem a interface de atrito gerada por estes temas.

Outra proposta importante aprovada pela nossa Congregação, em 17 de dezembro de 2012, foi de mudança do Regimento da USP para prova escrita eliminatória sem leitura da prova, de modo a tornar este processo mais ágil e racional. Essa proposta deve ser analisada nos próximos meses em instâncias superiores da USP e, em caso de aprovação, deve contribuir significativamente para o aprimoramento institucional.

A possibilidade de especificação da formação do candidato, na graduação do curso superior, como exigência para inscrição para concursos de Professor Doutor, definida em Resolução Reitoral, ao final de 2012, após solicitação da Diretoria da FMRP, foi outra contribuição significativa da nossa Faculdade para aperfeiçoamento dos concursos de ingresso na carreira docente, de modo a atender as especificidades das diferentes Unidades da USP, especialmente daquelas das áreas de aplicação.

Em conjunto, observa-se que, ao longo dos últimos quatro anos, diversas modificações regimentais ou normativas foram propostas e/ou aprovadas, envolvendo, inclusive, o posicionamento do colegiado maior da instituição no que tange a temas relativamente polêmicos, bem como de outros temas de interesse geral, que extrapolam os limites da nossa Unidade.

5. CENTROS DE APOIO

5.1. Centro de Atenção Primária (CAP)

O Centro de Atenção Primária desenvolveu, ao longo dos últimos 4 anos, um conjunto de atividades importantes consoantes com os objetivos para os quais foi criado. No âmbito do CAP foram articulados os projetos Pró-Saúde II, PET-Saúde e PET-Pró-Saúde, envolvendo a FMRP, outras Unidades da USP do Campus de Ribeirão Preto e a Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto, que resultaram na aprovação de montante significativo de recursos para aplicação na infraestrutura e no treinamento de pessoal na rede de atenção primária em saúde.

Do mesmo modo, neste colegiado foram negociados os convênios da nossa Unidade com a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto envolvendo o Centro de Saúde Escola e os programas de atenção básica de saúde da região oeste da cidade de Ribeirão Preto, que resultaram, inclusive, no acréscimo de mais um núcleo de saúde da família com gestão da FMRP, em parceria com a FAEPA, elevando para 6 o número de núcleos com gestão integral e mais 3 em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde.

Recentemente, foi finalizado o desenvolvimento de um software específico para gerenciamento das atividades de graduação nas Unidades de Saúde do Complexo FMRP-HCFMRP-FAEPA, que permitirá, além de controle mais adequado da presença dos alunos nesses locais, melhor utilização desses espaços de ensino, de modo a evitar que sejam escalados em cada uma dessas unidades número de alunos maior que a capacidade instalada para recebê-los.

5.2. Centro de Saúde Escola (CSE-Cuiabá)

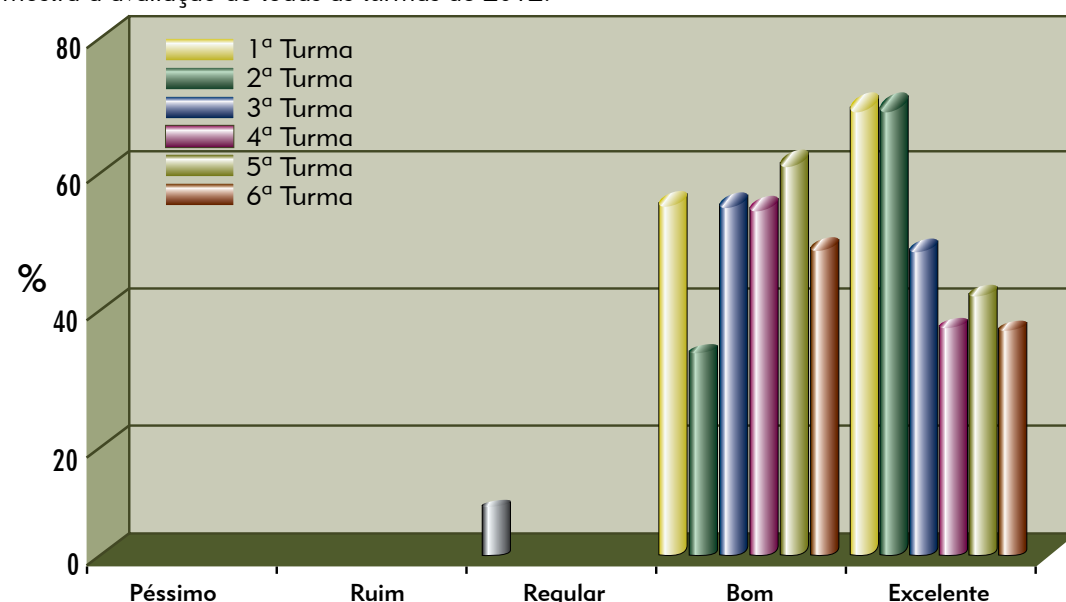
Neste período, um número bastante expressivo de aprimoramentos estruturais e funcionais foram implementados no CSE-Cuiabá, o mais importante cenário para ensino em nível secundário da nossa Faculdade. Novas especialidades médicas foram incorporadas ao atendimento do CSE, incluindo:

- 1) Pneumologia (incluindo realização de espirometria e ambulatório de anti-tabagismo);
- 2) Neurologia (ambulatórios de Neurologia Geral, Neurologia para superidosos e Neurologia Infantil);
- 3) Otorrinolaringologia;
- 4) Geriatria. Foram iniciadas atividades em especialidades não médicas como Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia e em serviço de prótese odontológica. O atendimento de algumas áreas foi reestruturado de forma a melhor atender o ensino de graduação e oferecer melhor qualidade de atenção ao pacientes, como ocorreu na Farmácia Ambulatorial, no Ambulatório Integrado, na Ortopedia e no ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia. Uma sala específica destinada ao desenvolvimento de atividades de pesquisa clínica foi disponibilizada aos docentes.

Desde 01/02/2011, o CSE vem acomodando as atividades do Centro Comunitário de Vila Lobato, enquanto aquela Unidade de Saúde é submetida a uma ampla reforma da área física.

A infraestrutura física do CSE foi aprimorada com aumento de duas salas de aula e dois banheiros, construção do espaço para Fisioterapia, bem como com reformas e pinturas em vários locais, a saber: Pronto Atendimento, Farmácia, Ambulatório Integrado, Estacionamento, Almo-xarifado e Recepção. Um novo equipamento de Raio X também foi adquirido.

Um dos momentos mais críticos vivenciados nesta Unidade de Saúde ocorreu quando foi encerrado o convênio que atribuía à FAEPA a gestão financeira e à FMRP o gerenciamento das atividades do Pronto Atendimento no CSE. A partir do final de 2011, o gerenciamento daquele Pronto Atendimento voltou à responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde. No novo convênio, ficou acordado que a FMRP poderia utilizar aquele cenário para o ensino de graduação, dando como contrapartida o edifício que abriga o Pronto Atendimento e mais a manutenção dos seus equipamentos. Nesse novo acordo, os alunos passaram a estagiar naquele local sob supervisão de equipe de médicos da USP ou contratados pela FAEPA. Após um ano de atividades, nesse novo ajuste, as justas preocupações de que a ruptura do convênio comprometesse a qualidade do ensino não se confirmaram, como pode ser observado na figura abaixo que mostra a avaliação de todas as turmas de 2012:



Avaliação de qualidade equivalente foi observada também nas avaliações específicas do Pronto Atendimento de Adultos, Pediátrico e de Ortopedia. Destaque-se, ainda o investimento da USP em novos docentes lotados naquela Unidade de Saúde para os Departamentos de Clínica Médica e Ginecologia e Obstetrícia.

5.3. Centro Integrado de Emergências em Saúde

O Centro Integrado de Emergências em Saúde foi criado pela Portaria D. Nº 012/11, de 29 de abril de 2011, tendo em vista a aprovação de seu Regimento pela Congregação, em sua 772ª Sessão Ordinária, realizada em 22 de fevereiro de 2011. Ao longo desses quatro anos, foi dada sequência ao projeto de implantação do eixo de emergências, que prevê atividades de ensino no curso de graduação de Medicina no 3º, 4º, 5º e 6º anos. Para apoiar a implantação deste eixo, a Diretoria da FMRP destinou, no ano de 2012, ao Centro Integrado de Emergências em Saúde o montante de R\$ 50.000,00 para apoiar a infraestrutura de ensino e destinou um aparelho de vídeo-conferência para a Unidade de Emergência. No aprimoramento do Laboratório de Habilidades foram obtidos recursos da ordem de R\$ 457.000,00 junto à Pró-Reitoria de Graduação para aquisição de modelos e equipamentos de simulação, bem como foi reservada área de 494 m² e desenvolvido projeto de reforma para acomodar esse Laboratório em melhores condições. A Diretoria reservou o montante de R\$ 200.000,00 para a execução dessa obra e quantia equivalente para o aprimoramento da rede elétrica daquela área do Laboratório Multidisciplinar.

Há que se destacar o investimento em pessoal docente ocorrido nos últimos quatro anos para fortalecer esse eixo da estrutura curricular do curso Médico, eleito como prioritário para o ensino de graduação. Foram contratados 3 novos docentes USP (Clínica Médica, Cirurgia e Pediatria) e 2 docentes FAEPA (Ginecologia e Obstetrícia e Puericultura e Pediatria).

5.4. Centro de Oncologia

O CENTRO DE ONCOLOGIA (CEONCO), aprovado pela Congregação em 26 de junho de 2007, subordinado administrativamente à Diretoria da Unidade, tem suas finalidades e atividades regulamentadas por Regimento próprio. O Regimento do CEONCO foi aprovado pela Congregação, em sua 747ª Sessão Ordinária, realizada em 17 de dezembro de 2008.

Nos últimos quatro anos, várias ações voltadas ao aprimoramento da área de Oncologia foram realizadas no âmbito do Hospital das Clínicas da FMRP, incluindo:

- 1) a destinação e reforma de uma enfermaria específica com 8 leitos;
- 2) a destinação de 11 salas ambulatoriais específicas;
- 3) a criação do programa de Residência Médica em Oncologia
- 4) uma ampla reforma do setor de Quimioterapia, que está sendo realizada, neste momento. Mencione-se, ainda, que a Oncologia deverá ter tratamento prioritário na redistribuição de espaços que ocorrerá com a finalização da construção do HC Criança, prevendo-se destinação de 40 leitos clínicos e cirúrgicos no 7º andar e área acadêmica para acomodar os docentes dessa área.

No âmbito da FMRP, foi proposta a integração do Centro de Oncologia com colegiado equivalente do HCFMRP, com vistas a otimizar e centralizar as discussões e ações relativas à área. O cargo específico de professor titular, concedido na gestão anterior da Diretoria, foi submetido a concurso, que culminou com a aprovação do atual coordenador dessa especialidade, Prof. Dr. Eduardo Magalhães Rego. Observe-se que a vaga concedida para Docente FAEPA, com objetivo de fortalecer essa área de Oncologia, ainda não foi ocupada.

5.5. Centro de Ciências das Imagens e Física Médica

Considerando que o Plano de Metas da Unidade previa entre suas metas a criação do Departamento de Imagem, sem desconsiderar as regras da USP que preveem um número mínimo de docentes (15) e de professores titulares (2) como exigência para criação de novos Departamentos, a Diretoria continuou esforços iniciados na gestão anterior com esse objetivo. Tendo em vista que a limitação fundamental refere-se ao número de docentes e de professores titulares,

foram conduzidas discussões, entre a coordenação do Centro com a área de Anatomia, que infelizmente não chegaram a bom termo.

A possibilidade de novas docentes dependerá dos critérios, ainda não definidos, de distribuição dos 700 novos cargos docentes que foram autorizados pela Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo. De outra parte, a aprovação de regra que permite a dupla vinculação docente a mais de um Departamento de uma mesma Unidade ou de Unidades distintas da USP pode ser um facilitador para se chegar a esse objetivo. Com essa normatização seria possível a migração de docentes com afinidades com essa área do conhecimento, o que permitiria atingir o número regimental e a consequente criação do Departamento, sendo que esses docentes poderiam manter uma vinculação secundária com seu Departamento original.

5.6. Centro de Métodos Quantitativos

Tendo em vista que a coordenação do Centro de Métodos Quantitativos manifestou, ao Diretor da FMRP e ao Superintendente do HCFMRP, que a sistemática hoje empregada para oferecer suporte de análise estatística aos projetos de pesquisa desenvolvidos por pesquisadores da nossa Instituição, baseada em estudantes estagiários não está sendo eficiente, a Diretoria da FMRP iniciou processo, em parceria com a FAEPA, para avaliar formas de contratação de equipe de assessoria estatística profissional, bem como de mecanismos de suporte financeiro para essa atividade. Já foi identificada uma empresa especializada na Região de Ribeirão Preto, mas a efetiva implementação dessa mudança dependerá dos estudos de viabilidade que estão sendo realizados neste momento.

5.7. Comentários

Entre as metas dos diversos Centros foi possível constatar aprimoramentos importantes, nesses últimos quatro anos, especialmente no que concerne a ampliação e adequação da estrutura para ensino de graduação e melhora das condições de atendimento à população. Ressalte-se, neste contexto, a ampliação de corpo docente que atendeu várias dessas metas.

No que respeita ao Centro de Oncologia, em face do atraso histórico que afeta a área, em nossa Instituição, os avanços podem ser considerados tímidos quanto cotejados com a necessidade real, mas as perspectivas são promissoras, especialmente se os esforços forem efetivamente conjugados para integrar as áreas clínicas e cirúrgicas no esforço para atingir os objetivos propostos.

A criação do Departamento de Imagens Médicas dependerá da forma em que a USP definir os critérios para distribuição de novas vagas, por um lado, e pelo interesse em se utilizar a possibilidade de dupla vinculação para atingir essa meta.

Gestão Administrativa



1. RELAÇÃO DA DIRETORIA COM OS DEPARTAMENTOS

Ao longo dos quatro anos dessa gestão da Diretoria, procuramos manter um relacionamento mais próximo dos 14 Departamentos da Unidade. Essa proposta foi implementada de várias maneiras. Nos quatro anos, uma vez por ano, a Diretoria, juntamente com as Assistentes Técnicas Acadêmica, Administrativa e Financeira, visitou cada um dos Departamentos, participando de reuniões com a Chefia, mas abertas a todos os docentes, com o objetivo de apresentar os projetos institucionais em desenvolvimento, detalhar aqueles que envolviam diretamente cada Departamento, avaliar as necessidades mais prementes do Departamento, ouvir sugestões e críticas que pudessem aprimorar a Administração e as atividades acadêmicas da instituição. Essa aproximação se manifestou também na formatação proposta pela Diretoria, para aplicação dos recursos financeiros vinculados à Reserva Técnica Institucional da FAPESP, uma vez que a destinação desses recursos foi decidida em reuniões com participação da Diretoria, da Comissão de Pesquisa e das Chefias de Departamento, após analisadas os projetos apresentados pelos Departamentos. Isso tornou esse processo de gestão mais democrático, eficiente e ágil, uma vez que, identificadas as necessidades globais, os recursos disponibilizados pela FAPESP poderiam ser complementados com recursos vinculados à Diretoria da FMRP de maneira a atender de modo mais amplo e completo os projetos apresentados pelos Departamentos. Essa política permitiu que nos últimos dois anos todas as necessidades apresentadas pelos Departamentos fossem atendidas integralmente.

O mesmo princípio foi aplicado na distribuição dos recursos para infraestrutura dos biotérios, solicitados individualmente pelas coordenações, mas disponibilizados integralmente para gestão da Diretoria da Unidade. A constituição de uma comissão composta pela Diretoria, Comissão de Pesquisa e representantes de todos os biotérios departamentais permitiu avaliar global e conjuntamente as necessidades de todos os biotérios, de modo que esses recursos, concedidos sempre em valor inferior ao solicitado, pudessem ser complementados com recursos vinculados à Diretoria. Assim, nos últimos dois anos todas as necessidades de todos os biotérios foram integralmente atendidas. Um benefício adicional importante foi a otimização da aplicação dos recursos financeiros: ao centralizar as aquisições de equipamentos ou materiais equivalentes, foi possível adquirir produtos a preços menores, resultando em economia substancial na aplicação desses recursos.

2. PESSOAL

2.1 Programas de treinamento de pessoal

O orçamento da Universidade de São Paulo destina recursos específicos para treinamento de pessoal em cursos, palestras ou eventos que contribuam para o aprimoramento do servidor no desempenho das suas atividades específicas. Esses recursos equivalem a aproximadamente 2,5% do montante de recursos alocados para custeio e investimento da Unidade e, em 2012, eles corresponderam a R\$ 168.072,00. Ao longo dos últimos 4 anos, esse programa beneficiou quase 1000 servidores, nas diferentes atividades expostas na tabela abaixo:

Gestão De Treinamento - 2009/2013	2009	2010	2011	2012	2013
Número De Participantes					
Segurança química em laboratórios didáticos e de pesquisa	186				
Palestra "Bem-vindo ao acordo ortográfico"	94				
Curso de Certificação da Soc Brasileira de Informática em Saúde	33				
6o. Encontro de Secretariado da USP (GESEC)	16				
7o. Encontro de Secretariado da USP (GESEC)		12			
Curso de Idiomas - Inglês (SENAC)		100			
Curso de Técnicas Secretariais			22		
Curso Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade			10		
8o. Encontro de Secretariado da USP (GESEC)			15		
Curso de Idiomas - Inglês (SENAC)			104		
9o. Encontro de Secretariado da USP (GESEC)				28	
Curso de Atendimento ao Cliente				25	
Curso de Brigada de Incêndio				112	
Curso de Idiomas - Inglês (SENAC)				160	
Curso de Idiomas - Espanhol (SENAC)				75	
Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde					5
	329	112	151	400	5

2.2 Política de contratação de Pessoal Técnico-Administrativo

A política de contratação de servidores técnicos administrativos na Universidade de São Paulo apresentou modificações ao longo dos últimos 4 anos. No primeiro ano prevaleceu o sistema implantado na gestão reitoral anterior em que as reposições de servidores eram concedidas em praticamente todas as solicitações e a concessão de novas vagas ocorria com base no plano de metas da Unidade, encaminhado previamente à Administração Central da USP. Na nova gestão reitoral, em face de limitação do número de cargos disponíveis, houve um período de estruturação da nova política, até que as reposições de cargos vagos por aposentadorias, demissões ou óbitos, passassem a ser concedidas em quase todas as solicitações. Para as concessões de novos cargos, a política foi mais restrita em decorrência de menor disponibilidade desses cargos. Em um primeiro momento, nossa Unidade foi contemplada com alguns cargos de técnicos de laboratório concedidos para atendimento de programas de Núcleos de Apoio à Pesquisa, Equipamentos Multiusuários FAPESP e CEPIDs. Posteriormente, o Departamento de Recursos Humanos estabeleceu sistemática baseada em um conjunto de 10 indicadores de modo que, ao invés de destinar cargos específicos às Unidades, passou-se a destinar um montante de recursos financeiros que podem ser aplicados na contratação de servidores definidos de acordo com as prioridades da Unidade. Na primeira concessão ocorrida ao final de 2012, foi alocado para a FMRP o montante de R\$ 23.709,43, que, após análise conjunta envolvendo a Diretoria, Presidentes das Comissões Estatutárias e as Chefias de Departamento, decidiu-se aplicar para contratação de 4 técnicos de nível médio para atendimento de necessidades mais prementes da Administração Central da FMRP. Esta decisão colegiada levou em conta o fato de que nos últimos 8 anos, a Administração Central da FMRP havia sido contemplada com 17% dos novos cargos, enquanto os Departamentos haviam recebido 83% das novas vagas, como também que essa atribuição promoveria benefícios a todo o conjunto da Unidade. Existe a previsão de nova distribuição de recursos após completados 6 meses da primeira, o que deve ocorrer no mês de abril de 2013. A rigor, o número de vagas concedidas nessa concessão foi equivalente a menos de 10% do total solicitado pelos Departamentos e Diretoria (46 novas vagas), quando solicitados a encaminhar as necessidades consideradas mais urgentes de pessoal em um horizonte de 2 anos.

2.3 Progressão na carreira de servidores Técnico-Administrativos

A Administração Central da USP implementou no ano de 2011 um novo plano de progressão na carreira de servidores não docentes em que, após avaliação conduzida com base em um

conjunto de critérios, o servidor poderia migrar em 5 faixas verticais considerando níveis de complexidade ou, em cada uma dessas faixas, em 4 graus horizontais. Instituída pela resolução 5.912 de 11/05/2011, a nova Carreira dos Servidores Técnico e Administrativos na USP está sendo implantada em 3 (três) etapas: junho/12, março/13 e novembro/13. Foram constituídos Comitês de Análise em cada Unidade da USP, parte eleita pelos servidores, parte indicada pela Diretoria, com mandatos pré-determinados e renovados em épocas diferentes para que o histórico dos trabalhos fosse resguardado, sendo este responsável pela condução dos trabalhos na Unidade conforme as diretrizes do DRH. Na 1ª movimentação ocorrida em junho de 2012, 33,8% dos servidores do grupo Básico, 42,0% dos servidores do grupo Técnico e 74,1% dos servidores do grupo Superior que participaram foram contemplados com movimentações verticais ou horizontais na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. O valor destinado a essa 1ª movimentação foi de 6% do valor do salário base de todos os servidores divididos pelos grupos Básico, Técnico e Superior.

Atualmente, para a 2ª movimentação da carreira foram mantidos os 6% do salário base como verba destinada a movimentação e estão habilitados a participar 486 servidores. Os trabalhos foram iniciados em dezembro/2012 e estima-se que em maio de 2013 estejam finalizados.

O processo de avaliação envolve o preenchimento de um formulário pelo servidor, que deve ser validado pelo seu superior imediato, em que são considerados aspectos relativos a competências, nível de complexidade das atividades, avaliação atitudinal, desempenho e requisitos de acesso e conhecimentos complementares. Na FMRP o Comitê de Análise é composto por 9 servidores técnico-administrativos, sendo 5 indicados pelo Diretor e 4 eleitos pelos pares. Esse Comitê tem como atribuições: realizar o treinamento de chefes e servidores, garantir a aplicação adequada dos critérios de avaliação, sugerir critérios adicionais, avaliar o cumprimento dos requisitos de acesso nos formulários, atuar como mediador de conflitos e propor ao CTA os critérios de progressão e desempate. A meta do Departamento de Recursos Humanos prevê que depois de 3 processos de análise haja uma distribuição dos níveis de servidores mais concentrada nas posições intermediárias, com redução progressiva para os extremos inferiores e superiores das faixas verticais. Os dados abaixo mostram o resultado da primeira avaliação na nossa Unidade:

Avaliação para Progressão na Carreira % Participação no Geral – FMRP/USP					
Grupo	SITUAÇÃO				
	Entregues	Não Entregues	Desistencias	Não Habilitado	Total Geral
Básico	74 (74,0%)	5 (5,0%)	3 (3,0%)	18 (18,0%)	100 (18,5%)
Superior	112 (80,60%)	1 (0,7%)	7 (5,0%)	19 (13,7%)	139 (25,6%)
Técnico	231 (76,2%)	6 (2,0%)	9 (3,0%)	57 (18,8%)	303 (55,9%)
TOTAL GERAL	417 (76,9%)	12 (2,2%)	19 (3,5%)	94 (17,3%)	542 (100%)

Avaliação para Progressão na Carreira % Progressão por Grupo – FMRP/USP				
Grupo	Situação			
	Entregues	% Partic	Não Progrediu	Progrediu
Básico	74	17,7 %	49 (66,2%)	25 (33,8%)
Superior	112	26,9 %	29 (25,9%)	83 (74,1%)
Técnico	231	55,4 %	133 (57,6%)	98 (42,4%)
TOTAL GERAL	417	100,0 %	213 (50,6%)	206 (49,4%)

Há que se destacar o excepcional papel desempenhado pelo Comitê de Análise da FMRP que demonstrou, ao longo de um processo complexo e desgastante, um enorme empenho, seriedade, objetividade e organização, o que fez com sua atuação fosse reconhecida mesmo fora de nossa Unidade.

2.4 Política de contratação de Docentes

A política de contratação de docentes na Universidade de São Paulo também experimentou modificações ao longo dos últimos 4 anos. No primeiro ano prevaleceu o sistema implantado na gestão reitoral anterior em que as reposições de docentes eram concedidas em praticamente todas as solicitações e a concessão de novas vagas ocorria com base no plano de metas da Unidade, encaminhado previamente à Administração Central da USP. Em decorrência de indisponibilidade de novos cargos, a atual gestão reitoral empreendeu esforços para aprovar na Assembleia Legislativa do Estado lei criando novos cargos de Professor Doutor na USP. Após uma extensa tramitação em diferentes instâncias governamentais, em 14/05/2012, o governador do Estado sancionou a lei que criou 2655 cargos de Professor Doutor na USP, sendo 1955 destinados a preenchimento à medida que ocorrerem extinções de cargos e 700 para novos cargos. Logo a seguir, o Magnífico Reitor autorizou todas as reposições de cargos vagos por aposentadorias, demissões ou óbitos, que estavam acumuladas e mais tarde a Comissão de Claros Docentes autorizou também as reposições por aposentadoria compulsória que ocorrerem até o final de 2013. Para as concessões de novos cargos, as Unidades já enviaram suas solicitações, mas política exata de concessão ainda não foi divulgada.

2.5 Progressão na carreira docente

O processo de criação da Progressão Horizontal da Carreira Docente na Universidade de São Paulo (USP) foi longo e permeado por muita discussão e controvérsias. Apesar de ser uma opção que beneficia os Professores Doutores e Professores Associados, sua aceitação na comunidade USPiana ainda apresenta alguns focos de resistência. Independente destas assimetrias de interpretação, a carreira horizontal para o corpo docente da universidade foi aprovada em todas as suas instâncias.

Com a Resolução nº 5927, de 08 de Julho de 2011, a USP estabeleceu a regulamentação do processo de avaliação previsto no Artigo 76 do Estatuto da Universidade, criando a Comissão Central de Avaliação para Progressão de Nível na Carreira Docente (CCAD) e as Comissões de Avaliação Setorial (CAS), as quais terão a incumbência de sistematizar e aplicar as normas do processo de avaliação para a progressão dos docentes para os níveis de Professor Doutor 2 e Professor Associado 2 e 3.

A CCAD e as CAS's foram formadas a partir de listas tríplexes encaminhadas pelas Unidades, Museus e Institutos da USP, lembrando que a CCAD é eleita pelo Conselho Universitário e as CAS's são eleitas pela CCAD. Os docentes da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da USP fizeram parte de duas CAS, a CAS-Medicina (três docentes, incluindo a presidência) e a CAS-Ciências Biológicas II (dois docentes, incluindo a vice-presidência).

Considerando apenas a FMRP-USP neste processo, observamos que 127 dos nossos docentes se candidataram à progressão na carreira neste primeiro processo, sendo avaliados em oito CAS's diferentes, sendo 87 na CAS-Medicina e 40 distribuídos em outras sete CAS's (Ciências Biológicas I; Ciências Biológicas II; Ciências da Informação; Educação Física, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional; Enfermagem e Saúde Pública; Engenharia IV; e, Psicologia e Educação). Nos quadros x e y estão resumidos os resultados do primeiro processo de avaliação, respectivamente de Professores Doutores e Professores Associados.

De forma geral, os docentes da FMRP-USP avaliados neste processo tiveram uma taxa de evolução na carreira acima do esperado pela CCAD, podendo ser considerada bastante satisfatória. Entre os Professores Doutores 84,5% evoluíram para Doutor 2 (tabela x), percentual bem superior ao observado na USP como um todo. Considerando os Professores Associados, 85,7% conseguiram algum tipo de evolução. Dos 56 Professores desta categoria que foram avaliados neste processo, 48,2% chegaram a Professor Associado 3, ao passo que 37,5% evoluíram para Professor Associado 2. Considerando a evolução dentro da CAS-Medicina, nesta categoria o percentual de evolução foi aproximadamente 20% maior do que aquele observado nas outras CAS's (tabela y).

Tabela x. Distribuição dos Professores Doutores da FMRP-USP de acordo com a evolução na carreira docente

Professor Doutor	Candidatos inscritos		Evolução na carreira			
			Prof. Doutor 2		Não	
	n	%	n	%	n	%
Cas-Medicina	46	100,0	38	82,6	8	17,4
Outras CAS's	25	100,0	22	88,0	3	12,0
TOTAL	71	100,0	60	84,5	11	15,5

Tabela y. Distribuição dos Professores Associados da FMRP-USP de acordo com a evolução na carreira docente

Professor Associado	Candidatos inscritos		Evolução na carreira					
			Prof. Associado 2		Prof. Associado 3		Não	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Cas-Medicina	41	100,0	16	39,1	21	51,2	4	9,7
Outras CAS's	15	100,0	5	33,3	6	40,0	4	26,7
TOTAL	56	100,0	21	37,5	27	48,2	8	14,3

Dois grandes problemas permearam esta primeira fase da avaliação docente visando à progressão na carreira na CAS-Medicina. O primeiro foi o grande número de candidatos sob a responsabilidade desta CAS, ultrapassando duas centenas e o segundo foi a discrepância de conceitos dos assessores (online), demandando hercúleo e cuidadoso trabalho da CAS-Medicina na tentativa de identificar e sanar as assimetrias de avaliação. Nas outras CAS's foram observados estes e outros problemas, mas como o número de candidatos era menor a conciliação foi possível com menos ruído. Para as próximas avaliações o número de candidatos na CAS-Medicina será bastante reduzido, permitindo uma avaliação mais uniforme e a adoção de estratégias mais objetivas de avaliação, já implementadas para o segundo processo de avaliação.

Uma das mensagens desta diretoria para os próximos dirigentes é que este processo de Progressão Horizontal da Carreira Docente na USP precisa ter preservados seus aspectos acadêmicos, dando às CAS's independência e suporte para desenvolver o trabalho que delas se espera, com isenção, ética e sem ligação com os aspectos políticos institucionais. No cenário de melhorias para a carreira docente, a criação desta possibilidade de mobilidade horizontal pode ser vista como um avanço objetivo em todos os sentidos, político, acadêmico e financeiro, justificando nossa mensagem de cuidado.

2.6 Pessoal Técnico-Administrativo: dados quantitativos

A evolução do número de servidores técnico-administrativos entre 2008 e 2012 é mostrada na tabela abaixo:

Servidores Não Docentes	2008	2009	2010	2011	2012
nº de docentes	327	322	337	331	319
nº servidores não docentes	502	506	529	541	543
nº servidores adm	86	89	99	99	96
nº servidores técnicos	416	417	430	442	447
aux. lab. aux. biot. tec. lab. esp. lab. esp. biotério	208	223	223	223	241
Relação tec/docentes	0,64	0,69	0,66	0,67	0,76

Observa-se que houve um aumento absoluto de 41 servidores no período. Deve-se adicionar ao valor registrado em 31/12/2012 mais 4 novas vagas concedidas no final de 2012 e mais 4 reposições que aguardam publicação, o que deve elevar o número total para 551 servidores,

resultando em um acréscimo, no período, de 49 servidores, o que equivale a crescimento de 10% em quatro anos. Esse crescimento foi absoluta e proporcionalmente bem maior entre os servidores que estão vinculados a atividades técnicas nos Departamentos, comparativamente àqueles que desempenham atividades administrativas. Em função disso, verifica-se que a relação servidores técnicos por docente cresceu de 0,64 para 0,76.

2.7 Corpo docente: dados quantitativos

A variação do número de docentes da Unidade entre 2008 e 2012, incluindo as admissões e desligamentos, por motivos diversos, está expressa na tabela abaixo:

Evolução quadro docente	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Docentes em 31/12	305	305	329	324	338	332	320
Permanentes	302	302	324	323	337	332	317
Temporários	3	3	5	1	1	0	3

Permanentes	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	TOTAL
Total 01.01	294	302	302	324	323	337	332	
Ingresso (+)	13	7	26	9	22	8	2	87
Aposentadoria (-)	4	6	2	7	8	11	14	52
Falecimento em exerc. (-)	1	0	0	1	0	1	3	6
Exoneração/Transferência (-)	0	1	2	2	0	1	0	6
TOTAL 31.12	302	302	324	323	337	332	317	

Temporários	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	TOTAL
Total 01.01	0	3	3	5	1	1	0	
Ingresso (+)	3	2	5	2	1	0	3	16
Desligamento (-)	-	2	3	6	1	1	0	13
TOTAL 31.12	3	3	5	1	1	0	3	

Observa-se que até 2011 havia tendência de crescimento do número de docentes, mas em 2011 e 2012 houve decréscimo. Nesse período havia indisponibilidade tanto de cargos novos quanto para reposição, o que só foi solucionado em maio de 2012 com a edição da lei que autorizou 1955 cargos para reposição e 700 novos cargos. Assim, em junho e outubro de 2012 obtivemos autorização para repor, respectivamente, 26 e 14 cargos de Professor Doutor, totalizando 40 reposições, sendo que destes apenas 2 tiveram concurso realizado, mas nenhum deles foi, até agora, efetivamente contratado. Os demais estão em fase de concurso ou em preparo para isso. Excluídos os 6 cargos concedidos antecipadamente para as aposentadorias compulsórias que ocorrerão no ano de 2013, temos que o número efetivo de reposições concedidas pela Reitoria, entre 2008 e 2012, foi de 34 cargos. Assim, considerando que, entre 31 de dezembro de 2008 e a mesma data de 2012, o número total de docentes permanentes reduziu-se (317-324= -7), mas somando-se todas essas reposições concedidas em 2012, temos que o aumento real de número de docentes, entre 2008 e 2012, foi de 27 docentes (34-7=27), ou 8,3%.

2.8 Cargos de Professor Titular

A concessão de cargos de professor titular pela Universidade de São Paulo obedece a normatização estabelecida pela Comissão de Atividades Acadêmicas (CAA) e por resoluções reitorais. A sistemática vigente determina que os novos cargos concedidos às Unidades, ainda remanescentes dos 400 cargos criados por lei específica, no ano 2000, são distribuídos com base em análise de um conjunto de dados globais das Unidades pela CAA. A análise das solicitações de reposição dos cargos vagos no Departamento ao qual era vinculado o docente, ou na Unidade, por aposentadoria, demissão ou óbito, depende de análise, também pela CAA, dos dados do Departamento ou do conjunto da Unidade, o que é definido pelas Congregações.

Nos últimos 4 anos, houve apenas uma rodada de concessão de cargos novos de professor titular e nossa Unidade foi contemplada com um cargo. Nesse período, obtivemos sucesso na

reposição de cargos de professor titular em todas as solicitações que apresentamos, estando autorizadas as reposições de cargos de todos os docentes aposentados até 2012, com exceção de 3 cargos ainda aguardando decisão da CAA. O total de cargos repostos no período foi de 14 cargos. No momento, temos 9 cargos distribuídos aguardando a realização de concursos, 3 outros com reposição autorizada pela CAA e mais 3 aguardando manifestação da CAA.

2.9 Comentários - Política de Pessoal na FMRP: situação atual, desafios e perspectivas

O programa de treinamento de pessoal é um importante benefício oferecido aos servidores da USP porque permite aprimoramento funcional mediante cursos e palestras, mas tem algumas regras restritivas, uma vez que não contempla a participação de servidores em congressos. Em um ambiente em que se deve estimular a qualidade da gestão, seria razoável também considerar a divulgação de boas práticas desenvolvidas no âmbito da Universidade. De todo modo, a amplitude desse programa deverá ser revista de imediato, considerando que, com a criação da Escola Técnica e de Gestão, houve redução do montante orçamentário destinado para as Unidades, nessa alínea específica.

Tradicionalmente, as solicitações de pessoal docente e não docente para crescimento das Unidades, envolvendo justificativas mais diversas, supera a correspondente concessão de novos cargos pela Administração Central. As reposições de vagas têm sido concedidas, exceto em períodos excepcionais em que a disponibilidade de cargos estava limitada. No momento atual, a disponibilidade de cargos docentes não parece ser um problema, tanto para reposição quanto para novas vagas, enquanto a de servidores não docentes não foi tão claramente explicitada aos dirigentes das Unidades. A limitação maior, que deve balizar as concessões futuras de novas vagas, tanto de docentes como de servidores técnico-administrativos parece ser orçamentária. A proporção do orçamento de 2013, destinada a pessoal, atingiu 93%. Considere-se, adicionalmente, que o volume de recursos gerados pelo ICMS, que determina o orçamento da USP, não vem apresentando crescimento nos últimos meses. Isso indica que a política de ampliação da Universidade deverá ser mais restritiva. Com relação aos servidores não docentes, a dificuldade de concessão de novos cargos exigirá revisão da forma de atribuir atividades aos servidores, mudando o paradigma de vincular o servidor especificamente a um docente para vinculá-lo a um conjunto de funções que atendam os interesses de maior número de docentes ou de todo o Departamento. Assim, deve ser considerada a possibilidade de redistribuição e redefinição das atividades (laboratórios, Departamentos, Unidade) com vistas a atender necessidades de todos os docentes e de implantação de novos métodos de investigação ou de laboratórios multiusuários.

Do ponto de vista da concessão de novos cargos docentes, a limitação orçamentária sugere que a política também será bastante restritiva. Parece não haver espaço para criação de novos cursos, além daqueles que foram autorizados ou estão em fase adiantada de tramitação. Quanto ao aumento do número de docentes para cursos em fase de consolidação, para novas áreas de investigação ou novos programas de pós-graduação, tudo dependerá dos critérios a ser definidos pela Comissão de Claros para essa concessão, mas a questão orçamentária será um balizador importante nesse processo.

A implantação do plano de progressão da carreira de servidores técnico-administrativos representou um avanço bastante significativo para os servidores. Ele tem uma perspectiva de longo prazo, não se esgotando em uma única avaliação, os seus objetivos e sua estruturação obedecem a regras bastante claras. Deve-se reconhecer, entretanto, que sua implementação teve alguns problemas importantes, que, ao final, resultaram em uma impressão bastante difundida de que ele não conseguiu evitar muitas injustiças, como ocorrera com outros planos de carreira anteriormente implementados. Isso se deveu a vários fatores: 1) embora o processo de discussão do plano tenha sido longo, a implantação ocorreu de forma muito rápida, sem que houvesse o tempo adequado para melhor treinamento dos superiores imediatos; 2) o instrumento de avaliação trazia pontos questionáveis na sua concepção, dúbios ou de relevância discutível; 3) a relação pessoal entre avaliador e avaliado, em algumas situações, acabou influenciando negativa ou positivamente o resultado; 4) a heterogeneidade das avaliações independentes dos critérios empregados também foi um problema importante. Nessa segunda rodada do processo,

agora em fase de execução, espera-se que parte dessas limitações possam ser superadas. Ainda que o instrumento de avaliação não tenha sido muito modificado, espera-se que o treinamento dos avaliadores possa se dar com mais tempo, facilitando a compreensão dos quesitos. Por outro lado, a concentração da decisão final nos chefes de Departamento ou de unidades administrativas obrigará a comparação dos critérios entre diferentes setores, resultando em maior homogeneidade, menor componente pessoal na avaliação e resultados mais justos.

O impacto financeiro da implementação da carreira de servidores não docentes foi bastante expressivo e proporcionalmente bem mais significativo que o da carreira docente.

O plano de progressão da carreira docente da USP teve aspectos bastante positivos uma vez que, além do ajuste salarial que incrementou em 6% os salários em cada um dos níveis criados (Doutor II, Professor Associado II e III), ele democratizou o acesso à estrutura de poder da Universidade, possibilitando que professores associados II e III possam ser chefes de Departamento, sem depender da desistência formal de professores titulares, e que professores associados III possam ser Diretores de Unidades.

A implementação do plano também apresentou problemas importantes que resultaram em injustiças tanto na concessão como na não concessão da progressão. Talvez a mais importante dessas limitações esteja relacionada com a heterogeneidade dos critérios dos avaliadores para atribuir as notas aos quesitos que compunham o formulário de avaliação. Certamente, esse fator teve um grande peso na decisão final e a Comissão de Avaliação Setorial não tinha poderes para interferir nessa fase do processo. Alguns aspectos operacionais também devem merecer uma apreciação para as fases futuras desse programa. Informações mais objetivas e estruturadas oferecidas pelos candidatos deverão facilitar o trabalho dos avaliadores, que nessa primeira fase tiveram que buscar, com grande dificuldade, as informações relevantes em memoriais bastante extensos, mas pouco objetivos no que respeita aos propósitos da avaliação. Da mesma forma, o formulário de avaliação deve ser reavaliado com o desiderato de tornar mais objetivo e comparável o processo de avaliação. A heterogeneidade das avaliações poderia ser minimizada constituindo comissões mais amplas que avaliem grandes grupos de candidatos, podendo compará-los com maior objetividade e precisão.

3. INFRAESTRUTURA

3.1 Informática

3.1.1 Conexão em fibra óptica do Complexo HCFMRP-FMRP-FAEPA

O Centro de Informática de Ribeirão Preto - CIRP e a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - FMRP-USP, em parceria com a Superintendência de Tecnologia da Informação de São Paulo - STI-USP, o Centro de Computação Eletrônica - CCE-USP, o Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto - HCFMRP, a Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL e a Rede Kyatera construíram um projeto de rede de dados, de alta velocidade, denominada RAISA - Rede Acadêmica de Informação em Saúde, para interligar, por meio de fibra óptica, Centros de Saúde, Hospitais, Maternidades e outros locais de atuação da FMRP-USP.

Dessa forma, criou-se uma extensão da rede USPnet com, aproximadamente, 42 km de fibra óptica monomodo, utilizando 921 postes da concessionária de energia elétrica local, e instalando 04 ativos de rede.

Foram investidos R\$182.804,00 na primeira etapa (16 Km de fibra óptica) e (R\$ 519.986,24) na 2ª etapa (25 Km), sendo que R\$264.986,24 foram doados pelo projeto Kyatera em fibra óptica e R\$ 255.000,00 foram remanejados pela STI-USP.

Assim, foi possível interligar o Centro Estadual de Referência à Saúde da Mulher - MATER (Zona Norte) e o Hospital Estadual de Ribeirão Preto (Zona Sul) com as demais localidades de atuação da FMRP existentes nas zonas Leste e Oeste da Cidade de Ribeirão Preto.

As unidades de ensino da área da Saúde do Campus da USP Ribeirão Preto atualmente possuem conectividade e redundância que viabilizam a realização de serviços de rede em alta qualidade como:

- Velocidade de até 10 Gigabits;
- Uso da Tecnologia de videoconferências;
- Transferir imagens com rapidez, resultando na agilidade dos diagnósticos e nos acessos aos sistemas hospitalares do HCFMRP;
- Inclusão de serviços de telefonia VOIP.

Enfim, todos esses investimentos e serviços caminham para um único objetivo: "A excelência da Saúde na cidade de Ribeirão Preto".

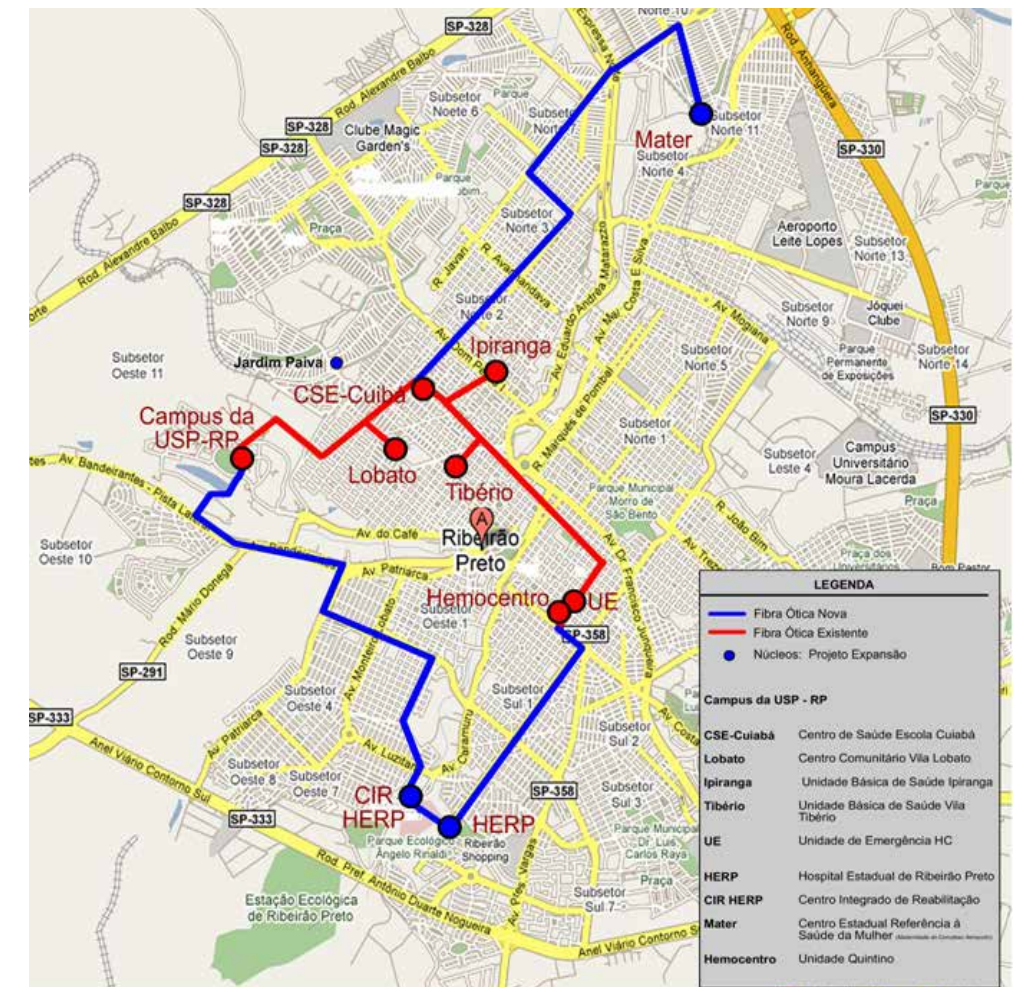


Figura1 - Mapa de Interligação por meio de fibra óptica das Unidades de atuação da FMRP fora do Campus.

3.1.2 Equipamentos adquiridos

A FMRP tem investido em recursos de tecnologia, principalmente na área de áudio visual, microcomputadores, servidores de rede e aplicação e na área de telecomunicações. A Tabela 1 lista os equipamentos adquiridos no período de 2009 até fevereiro de 2013 pela FMRP e que estão devidamente patrimoniados. Esses equipamentos foram destinados para os departamentos e a administração da FMRP, bem como para prover os serviços de rede (email, banco de dados, servidor para armazenamento de arquivos para a Administração, antivírus, servidor de aplicação, etc) à comunidade FMRP.

A Tabela 2 contempla os equipamentos encaminhados pela Superintendência de Tecnologia da Informação - STI-USP, sem custos para a FMRP.

Tabela 1 - Lista de Equipamentos adquiridos e patrimoniados pela FMRP, no período de 2009-2013.

Descrição do Equipamento	Qtidade	Valor
Amplificador	7	5.265,00
Antena para transmissão	2	3.477,96
Aparelho de som	2	660,00
Aparelho portátil mp3 player	3	670,00
Audio mixer (mesa de som)	2	640,00
Caixa acústica amplificada	1	290,00
Central telefônica pabx	1	2.000,00
Console de som	1	1.130,00
Console para gerenciamento de servidores	2	8.600,00
Controle para câmera	1	3.800,00
Conversor para sinal de vídeo	2	3.750,00
Filmadora	14	25.298,00
Gravador de blu-ray externo	1	555,00
Gravador de dvd externo	4	1.334,00
Gravador e reprodutor de áudio	6	1.624,00
Home theater	1	205,00
Impressora etiquetas de código de barras	1	2.385,00
Impressora jato de tinta	11	4.978,00
Impressoras a laser	43	52.773,92
Impressora térmica	1	654,00
Matriz roteadora de áudio e vídeo	1	6.700,00
Mesa de som	3	2.496,00
Microcomputador compatível com macintosh	4	15.456,00
Microcomputador compatível ibm-pc	419	623.356,54
Monitor de controle de vídeo	2	1.575,00
Monitor de vídeo de alta resolução	357	139.279,89
Multifuncional	29	31.913,00
Netbook	7	10.228,00
No break	431	286.142,20
Notebook	57	187.880,00
Ponto de acesso para rede sem fio - Access Point	100	50.708,48
Rack para áudio e vídeo	1	1.150,00
Rádio para veículos	3	1.590,00
Roteador de rede	1	475,00
Scanner de mesa	10	4.072,00
Scanner para slides e negativos	2	1.963,20
Seletor sequencial de vídeo	1	452,00
Servidor de aplicação	4	69.163,00
Servidor de rede	8	132.743,00
Sistema de captura de imagem	1	8.500,00
Sistema de microfone sem fio	8	13.080,00
Sistema de som com amplificador	2	6.750,00
Sistema de vídeo	2	1.130,00
Storage array	1	36.000,00
Switch	47	61.894,55
Tablet pc	7	15.855,00
Tela de projeção elétrica	3	5.590,00
Televisor	8	16.790,00
Terminal de videoconferência	6	67.710,00
Terminal thin client	2	3.380,00
Tripe profissional	2	1.930,00
*Redundância da Virtualização (Dez-2012)	1	260.822,70
TOTAL GERAL	1.635	2.186.865,44

*Fonte de Dados – Sistema Mercúrio (Patrimônio). Foram considerados os equipamentos patrimoniados no ano de exercício orçamentário de 2009, 2010, 2011, 2012 e Fev/2013. e pertencentes aos GRUPOS: Equipamentos de Informática, Equipamentos de Telecomunicação, Equipamentos de Áudio-Visual, No Breaks, Unidades Leitoras e Gravadoras Externas e a ESPECIFICAÇÃO DA ORIGEM DO BEM fosse igual à COMPRA.

** Investimento em Hardware da 2ª Fase da Virtualização, em fase de incorporação ao patrimônio.

Tabela 2 - Relação de Material encaminhados pela STI-USP sem custo para a FMRP, no período de 2009 à Fev/2013.

Descrição de Material	Qtidade	Valor
Conversor para sinal de vídeo	1	966,00
Gravador e reprodutor de áudio	1	2.100,00
Impressoras a laser	3	7.560,00
Lousa eletrônica	1	6.342,00
Mesa de som	2	616,00
Monitor de vídeo de alta resolução	33	12.961,05
No break	12	24.480,00
Ponto de acesso para rede sem fio	2	1.052,00
Sistema de microfone sem fio	1	1.500,00
Switch	76	165.105,36
Equipamentos do Projeto de Adequação de Infraestrutura (Sw L3, 85 sw L2, Treinamento e Software de Gerenciamento da Rede)		548.350,56
TOTAL GERAL	169	771.032,97

3.1.3 Software adquiridos

Com o objetivo de melhorar os serviços oferecidos e prover o desenvolvimento dos Sistemas Integrados de Gestão – SIG da FMRP na plataforma Web foram necessários investimentos em software.

Para atingir esses objetivos o banco de dados Sybase da FMRP foi atualizado para uma versão que permite o número de conexões ilimitado por usuários. Também foram adquiridos softwares, tais como o Deep Freeze, para auxiliar a administração/manutenção de computadores em sala aula, o qual preserva as suas configurações originais e determina um modo de uso muito mais produtivo, exigindo apenas que o usuário reinicie o computador em uso para que qualquer problema seja resolvido instantaneamente e dispense a necessidade de requisitar a ajuda de um técnico de informática. Também foram adquiridas 2.648 licenças de antivírus F-Secure para os computadores de salas de aulas, da Administração e dos Departamentos.

Para a área de edição vídeo foram adquiridos: Adobe Premier e Camtasia e para o desenvolvimento de sistemas: Axure e SQL Universal.

Para a implantação da virtualização dos servidores da FMRP, que atualmente são 18, adotou-se o Xen Server Enterprise e o Red Hat Enterprise Linux, conforme listado na Tabela 3.

Tabela 3 - Lista de Software Adquiridos, no período de 2009 à Fev/2013.

Descrição do Software	Qtidade	Valor
Atualização do Banco de Dados Sybase	1	192.000,00
Deep Freeze - Departamentos	124	6.440,00
Antivírus	2648	14.299,20
Camtasia	1	870,00
Axure	2	3.128,00
Adobe Premier	1	2.670,00
SQL Universal	2	1.228,00
Windows Seven	152	17.835,71
Microsoft Office	275	35.080,15
Microsoft Windows Server 2008 - R2	11	7.198,92
Microsoft Visio	6	3.086,57
Software de Virtualização (Xen Server Enterprise)	1	24.098,40
Red Hat	10	48.042,00
TOTAL GERAL		355.976,95

3.1.4 Virtualização do sistema de dados

A Seção Técnica de Informática da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – STI-FMRP/USP há aproximadamente três anos vem se dedicando ao Projeto de Virtualização de seus servidores, isto é, os hardwares utilizados a abrigar aos serviços essenciais de informática e tecnologia oferecidos à comunidade FMRP, tais como: Web, E-mail, Sistemas Integrados de Gestão, Antivírus, Armazenamento de Arquivos, Sistemas Gerenciadores de Bases de Dados, entre outros.

Inicialmente, diversos serviços eram abrigados muitas vezes no mesmo hardware físico e de maneira não redundante o que, na prática, representava aproximadamente 15 equipamentos de médio porte (2 processadores com vários núcleos, grande quantidade em memória primária e secundária, fontes de energia redundantes, várias placas de comunicação em rede etc. em cada um deles). O custo em manter-se esta infraestrutura atualizada era muito alto, e a manutenção em um destes equipamentos significava invariavelmente a parada de vários serviços essenciais durante várias horas, além dos custos mensais associados com a estabilização da energia e a refrigeração adequada do espaço físico onde os mesmos estavam instalados.

O Projeto de Virtualização foi concebido em várias etapas, com a premissa de atingir-se para todos os serviços essenciais em três anos, os quatro principais objetivos:

- Alta Disponibilidade (High Availability – HA);
- Balanceamento de Carga (Load Balanced – LB);
- Replicação de Dados (Snapshot Backup – SnapBKP);
- Recuperação de Desastres (Disaster Recovering – DR).

Inicialmente, foram instalados dois servidores físicos de alto desempenho: HP Proliant DL 360 G7 (2 processadores Intel E5645 2.4Gz com 6 núcleos e 12MB Cache, 72 GB RAM e 2 HD's de 500 MB)) acoplados a uma solução de Storage Area Network – SAN – HP P2000 G3 MSA FC Dual Controller, 24 TB SAS MDL) em uma localidade diversa (CIRP-USP) e com o uso do software para a virtualização de servidores Citrix XenServer 6.0, foram migrados para este ambiente aproximadamente 10 servidores com especificações idênticas ou superiores às encontradas nos hardwares físicos onde os mesmos eram hospedados. Atualmente, esta solução recebeu um terceiro servidor físico idêntico aos outros dois, o software de virtualização foi também atualizado para a versão Citrix XenServer 6.5 e recebeu mais 8 novos servidores virtuais, totalizando em operação neste ambiente 18 servidores virtualizados.

O passo seguinte constituiu-se da aquisição de mais um servidor físico de alto desempenho e o reaproveitamento de outros três servidores já existentes liberados após as citadas migrações, com pequenos ajustes em capacidade de memória e novas controladoras de rede.

Na terceira etapa, foram adquiridos finalmente três switches de fibra óptica e mais dois novos storages idênticos ao já citado, para proverem a replicação das informações entre o primeiro já instalado e este que ficará em um segundo ambiente (o CORE da STI-FMRP-USP) de modo a garantir a redundância e promover a realização de backups de todos estes servidores virtualizados em operação, bem como dos dados corporativos nele abrigados. Todos estes hardwares e softwares já foram adquiridos, conforme listado na Tabela 4 e estão em fase de instalação.

Tabela 4 - Equipamentos e Software Investidos na Virtualização.

Descrição de Material	Quantidade	Valor
Servidor de Aplicação	2	34.450,00
Servidor de Rede	4	105.133,00
Redundância da Virtualização (Dez-2012)	1	260.822,70
Storage Array	1	36.000,00
Software de Virtualização (Xen Server Enterprise)	1	24.098,40
Red Hat	10	48.042,00
TOTAL GERAL	19	508.546,10

O Gráfico 1 demonstra a distribuição de recursos financeiros dispendidos pela Diretoria da FMRP e a Superintendência de Tecnologia da Informação – STI-USP na área de TI.

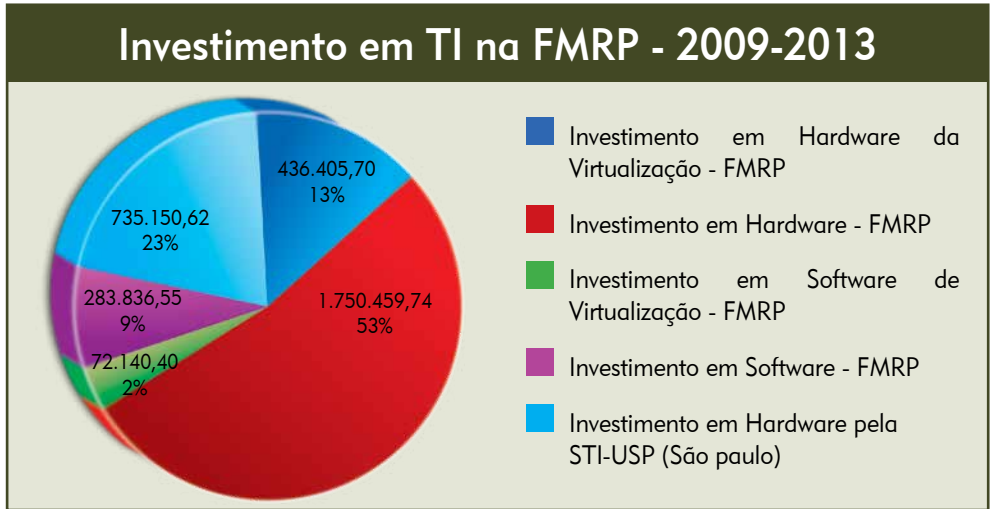


Gráfico 1- Recursos Investidos pela FMRP e Superintendência de Tecnologia da Informação – STI – USP

3.1.5 Modernização da rede cabeada USP

O “Projeto de Adequação de Infraestrutura” promovido pela Superintendência de Tecnologia da Informação - USP pretende adequar a infraestrutura da rede de dados dos prédios da Universidade, principalmente dos locais que utilizam cabeamento de dados seja inferior à especificação do tipo categoria 6 e a telefonia ainda não seja estruturada com a rede de dados e atender à demanda reprimida de expansão de pontos de redes.

O Registro de Preço foi realizado em Set/2012 pelo CIRP com a participação de várias Unidades para a Avaliação das propostas tanto quanto aos requisitos técnicos e financeiros;

A demanda do Campus de Ribeirão Preto foi dividida em 4 lotes com 7.500 pontos cada, a saber:

- Lote 1 - FFCLRP e EERP.
- Lote 2 - FDRP, FEARP, CIRP, FCFRP, FORP, EEFERP e Hemocentro.
- Lote 3 - FMRP e HCRP.
- Lote 4 - PUSP-RP e Casas.

A Tabela 5 apresenta os valores contratados em cada lote do Registro de Preço realizado para a contratação dos serviços e fornecimento de material.

Tabela 5 - Valores dos Lotes do Registro de Preço do Projeto da Rede Cabeada.

Identificação do Lote	Valor
Lote 1	R\$ 7.650.000,00
Lote 2	R\$ 7.450.000,00
Lote 3	R\$ 7.890.000,00
Lote 4	R\$ 7.790.000,00

Os objetivos deste projeto visam realizar a modernização do cabeamento e promover a convergência de dados, permitindo o uso do mesmo tipo de cabeamento para as tecnologias de telefonia, câmeras de vigilância, controle de acesso através de catracas, leitoras de cartões, biometria etc.

A Seção Técnica de Informática em conjunto com a Diretoria da FMRP elaborou o planejamento estratégico e de execução do projeto para realizar a modernização deste cabeamento em 75 localidades, com um total de 8.545 pontos de redes a serem insta-

lados, totalizando um investimento de R\$8.909.374,67 a ser executado até Nov/2013. Atualmente, já estão contratados os projetos do Bloco Didático e Casa 8, totalizando 438 pontos de rede com prazo previsto para conclusão na 2ª Quinzena de Março/2013. Em março/2013 serão contratos os projetos do Departamento de Patologia e Cemel e o 3º e 4º Andar do HCFMRP, totalizando mais 715 pontos de rede. Portanto, até o final da gestão da atual Diretoria terão sido executados 13,5% do “Projeto de Adequação de Infraestrutura”.

O Gráfico 2 apresenta a distribuição do recurso financeiro de acordo com os locais que serão contemplados pelo projeto.

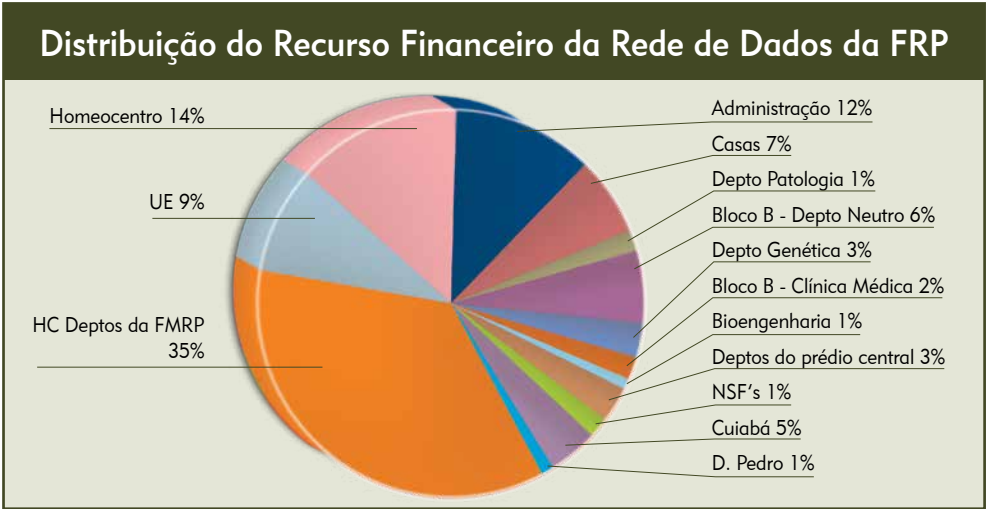


Gráfico 2 - Distribuição dos Recursos Financeiros por Locais da FMRP, HCFMRP e Homeocentro.

3.1.6 Modernização da rede Wireless

No final do ano de 2008, de acordo com o levantamento do Centro de Informática de Ribeirão Preto – CIRP, a FMRP possuía 150 *access points* instaladas em seus prédios. Com o objetivo de ampliar a cobertura da rede sem fio, no período de 2009 a 2013 foram instaladas mais 100 *access points*. A maioria desses equipamentos foi destinada para o HCFMRP (30 *access points*). O Gráfico 3 ilustra a percentagem dos recursos financeiros investidos por parte da Diretoria da FMRP e os Departamentos.

Em 2011 a Superintendência de Tecnologia da Informação - USP lançou o projeto “Mobilidade no Campus” destinando recursos no valor de R\$ 20 milhões. O projeto tem como metas:

- Ampliar a cobertura da rede sem fio para 100% das Unidades do Campus;
- Ampliar a taxa de transmissão das redes sem fio, atualmente são de 11 Mbps, enquanto que a rede cabeada possui velocidade de 100 Mbps ou 1 Gbps
- Oferecer capacidade suficiente para prover acesso a dispositivos móveis com potência;
- Conectividade ininterrupta, em virtude dos deslocamentos dentro dos campi, incluindo os prédios e outras edificações;
- Gerenciamento espectral e de potência inteligente, de modo que a USPnet sem-fio interfira minimamente com outras infraestruturas instaladas pelas Unidades;
- Gerenciamento versátil para prover monitoramento e administração das potências das antenas, autenticação, mobilidade e desempenho.

A licitação para a aquisição dos equipamentos foi realizada em janeiro de 2013 e a previsão para concluir a implantação da nova tecnologia em rede sem fio é para o final de 2013.

Investimento da Diretoria x Depto na Rede Wiewlles

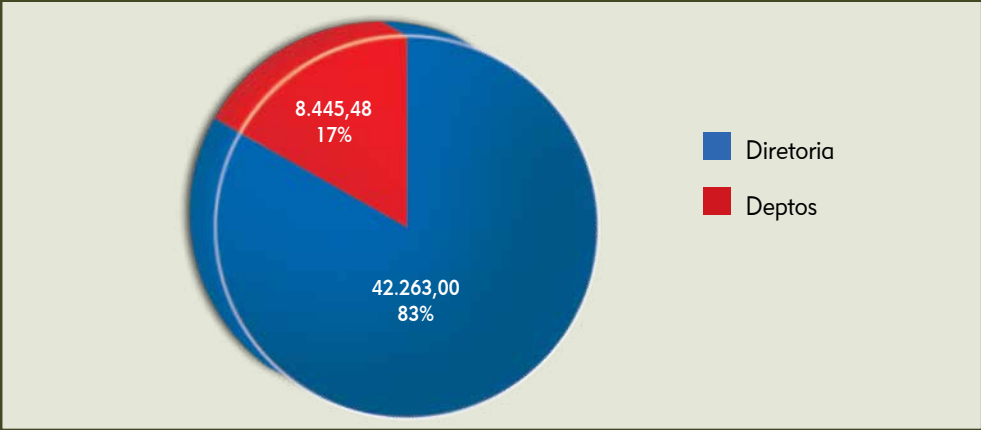


Gráfico 3 - Investimento na rede wireless por parte da Diretoria e os Departamentos.

3.2 Bens Patrimoniais

Quadro 1 – Número de bens incorporados ao patrimônio da FMRP, adquiridos com recursos orçamentários e extra-orçamentários (agências de fomento)

Origem dos Recursos	1999 a 2013 (Fev) - Eqtos	1999 a 2008 Eqtos	2009 a 2013 (Fev) - Eqtos	% patrimonio de 09 a 13 x total	% acrescimo eqtos no Orçto e extra / 09-13 a 98a 08
Orçamentário	13.462	7.853	5.609	24%	41,67%
Extra-Orçamentário (Agências de Fomento)	9.800	1.201	8.599	37%	87,74%
TOTAL	23.262	9.054	14.208	61%	

Quadro 2 – Valor dos bens incorporados ao patrimônio da FMRP, adquiridos com recursos orçamentários e extra-orçamentários (agências de fomento)

Origem dos Recursos	1999 a 2013 (Fev) Valor Total R\$	1999 a 2008 - Valor de	2009 a 2013(fev) - Valor de	% valor de 2009 a 2013 x total	% valor 2009 a 2013 x orçto / extra total
Orçamentário	18.109.372,39	8.357.818,77	9.751.553,62	11,45%	53,85%
Extra-Orçamentário (Agências de Fomento)	67.048.219,19	7.001.143,49	60.047.075,70	70,51%	89,56%
TOTAL	85.157.591,58	15.358.962	69.798.629,32	81,96%	

Quadro 3 – Síntese dos bens adquiridos e incorporados ao patrimônio da FMRP, (número e valor) no período de 2009 a 2013 - Recursos Orçamentários (USP)

Grupo	Equipamentos	Valor R\$	%
até 50.000,00	5.589	7.520.498,35	77%
de 50.000, a 200.000,	17	1.244.980,74	13%
acima de 200.000	3	986.074,53	10%
TOTAL	5.609	9.751.553,62	100,00%

Acima de 200.000,00 – Recursos Orçamentários	
Aparelho para produção de microarray	482.053,34
Sistema Pptoeletrônico de análise de movimento 3D - BTS	292.191,71
Aparelho de leitora de microplaca	211.829,48
TOTAL R\$	986.074,53

Quadro 4 - Síntese dos equipamentos adquiridos e incorporados ao patrimônio da FMRP (número e valor) por grupo no período de 2009 a 2013 - Recursos Orçamentários (USP)

Grupo	Equipamentos	Valor R\$	%
Equipamentos de Laboratório	483	4.308.543,55	44%
Informática	1.167	1.634.808,59	17%
Outros	3.959	3.808.201,48	39%
TOTAL	5.609	9.751.553,62	100,00%

Quadro 5 - Síntese dos equipamentos adquiridos e incorporados ao patrimônio da FMRP (número e valor) por grupo no período de 2009 a 2013 - Recursos Extra-orçamentários

Grupo	Equipamentos	Valor R\$	%
Equipamentos de Laboratório	3.166	47.930.510,54	80%
Informática	1.962	4.082.466,87	7%
Outros	3.471	8.034.098,29	13%
TOTAL	8.599	60.047.075,70	100,00%

A relação abaixo elenca os equipamentos adquiridos e processos em andamento a serem incorporados ao patrimônio da FMRP

Seq	Equipamentos	Valor	Valor Despesa	Total R\$	Recurso	Status
1	Autoclave Horizontal	108.152,42	25.849,43	134.001,85	RTI-FAPESP	Aguardando Entrega
2	Maquina de Lavar Vidraria	65.549,08	11.461,59	77.010,67	RTI-FAPESP	Aguardando Entrega
3	Microscópio Confocal Espectral	386.982,95	22.943,72	409.926,67	RTI-FAPESP	Aguardando Entrega
4	Sistema de Analise de Oclusão e Acessórios	18.992,34	6.500,00	25.492,34	NAP-CF	Aguardando Entrega
5	Sistema de baropodometria	37.967,98	5.016,53	42.984,51	NAP-CF	Aguardando FC
6	Polar Córdio GX	12.347,98	3.483,70	15.831,68	NAP-CF	Aguardando Entrega
7	FlexStation	178.604,98	10.290,28	188.895,26	NAP-NIC	Aguardando Entrega
8	Equipamento de Eletromiografia	61.512,00	7.821,39	69.333,39	CNPq	Aguardando Entrega
9	Sistema de Tratamento de água	65.827,09	73.457,19	139.284,28	CNPq	Aguardando Contrato BB
10	Tanque de rastreio e posicionador angular	12.249,69	9.863,62	22.113,31	CNPq	Aguardando Entrega
11	Microscópio Estereoscópico	91.389,18	6.957,09	98.346,27	FMRP/PUSP-RP	Aguardando Entrega
12	Aparelho Real Time	120.399,98	14.719,32	135.119,30	CAPES-PRO EQ	Proc. no DFEE
13	Separador de DNA de Alta Performace	239.667,63	29.804,21	269.471,84	CAPES-PRO EQ	Proc. no DFEE
14	Gama Câmara e Suporte de Cabeça	649.727,58	85.483,01	735.210,59	NAP-NA	Aguardando FC
15	Manequim para Treinamento	464.673,26	27.482,46	492.155,72	PRO-INOVALAB	Aguardando L.I.
16	Inclusor e Microtomo	66.635,71	10.000,00	76.635,71	Orçamentario	Proc Na PG
17	Analizador Genético DNA	187.884,28	9.387,00	197.271,28	CNPq	Prestação de conta
18	Sistema de Monitoramento - HC	407.503,96		407.503,96	RTI - FAPESP	Em andamento
19	Sistema de purificação de água	40.001,08		40.001,08	RTI - FAPESP	Em andamento
20	Gerador	50.000,00		50.000,00	RTI - FAPESP	Em andamento
		3.266.069,17	360.520,54	3.626.589,71		
		TOTAL		3.626.589,71		

3.3 Novas edificações

Edifício da Fisioterapia e Terapia Ocupacional



Edificações	Descritivo	Valor R\$
Edifício para Fisioterapia e Terapia Ocupacional	Este empreendimento abriga as atividades de ensino e pesquisa dos Cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, com demonstração e práticas dos cursos nas áreas de graduação e pós-graduação. Corresponde a uma área total de 2.108m², sendo térreo de 703,39, piso de 607,10 e o piso 2 de 607,10 onde foram construídos laboratórios de ensino e pesquisa, secretarias para coordenação dos cursos, salas de reuniões e para docentes. O custo dos empreendimentos corresponde: projeto executivo, construção do prédio, aditivos à obra, serviço de fiscalização da obra, rede lógica e telefonia, mobiliário, climatização e etc.	3.126.408,37
Edifício da Saúde Mental - Ampliação	Este edifício contempla expansão da ala frontal esquerda e ampliação do estacionamento, com uma área construída de 755,54 m². Licitação em andamento com abertura dos envelopes da Concorrência n. 24/2012 que ocorreu em 25/02. O prazo de Execução da obra é de 10 meses. Recursos para a obra já disponíveis.	2.398.246,90
Edifício das Ciências Básicas	Este empreendimento abrigará os departamentos de: Bioquímica e Imunologia, Biologia Celular e Agentes Patogenicos, Farmacologia, Fisiologia e Genética, com uma área construída de 24.500 m². Os recursos necessários para sua execução foram providos pelo Magnífico Reitor Prof.Dr. João Grandino Rodas no valor de R\$ 65.755,341,21, prevendo a edificação e o gerenciamento da obra. Ficou acordado entre a SEF-Prof. Dr. Antonio Marcos de Aguirra Massola e a FMRP - Prof.Dr. Benedito Carlos Maciel, que a licitação seria aberta pela SEF - SP. A SEF-Regional preparou o processo para abertura da licitação e o encaminhou à SEF-SP em 30/11/2012. Estamos aguardando a publicação no D.O para licitação. Recursos de R\$ 1.812.711,65 (projeto executivo e fiscalização do projeto) e para construção do prédio de R\$ 65.735.341,21. O prazo previsto de execução é de 18 meses.	67.568.052,06
Quadra Poliesportiva	Visa atender demandas de atividades de pesquisa de diversas áreas do conhecimento como Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Cardiologia, Pneumologia, Neurologia, Ortopedia e Ginecologia Obstetrícia. A localização será ao lado do prédio da Fisioterapia e Terapia Ocupacional com uma área construída de 1.162,38 m². A entrega do projeto executivo está previsto para o dia 25/06/2013 a um custo de R\$ 49.000,00. A licitação para construção será em seguida a entrega do projeto executivo, estima-se o custo em R\$ 2.015.725,65. Recursos para a obra já disponíveis.	2.064.725,65
Biotério da Fisioterapia	Readequação do térreo do prédio da Fisioterapia e Terapia Ocupacional para acolher o Biotério. O empreendimento corresponde área de 240 m². A execução encontra-se em andamento e o prazo de entrega previsto é para 01/04/2013.	70.999,93
Biotério da Bioengenharia	Construção de um novo prédio para abrigar as atividades de biotério. O estudo preliminar do empreendimento encontra-se no CONDEPHAAT para aprovação da intervenção no do local de construção. Assim que a aprovação for concedida expediremos a contratação do projeto executivo. Há recursos alocados para a contratação do projeto no valor de R\$ 40.000,00 e para construção o valor de R\$ 300.000,00. Recursos para a obra já disponíveis.	340.000,00
TOTAL R\$		75.568.432,91

Edifício do Ciclo Básico



Entre 2009 e 2013, um grande esforço foi empreendido com o objetivo de viabilizar o antigo sonho de um novo edifício para abrigar os Departamentos Básicos da FMRP. Partindo de um esboço de projeto arquitetônico, buscamos apoio junto à Magnífica Reitora Profa. Dra. Sueli Vilela, que nos concedeu recursos para a elaboração do projeto executivo. Depois disso, o Magnífico Reitor, Prof. Dr. João Grandino Rodas, concedeu-nos o montante total de recursos necessários para a execução da obra. Esse projeto contou, ainda, com a fundamental participação da Comissão para construção do prédio, da qual fizeram parte os Profs. Drs. Wiliam Alves do Prado, Fernando Morgan de Aguiar Correa, Hélio Cesar Salgado, Marcelo Damário Gomes, Roy Edward Larson e Aguinaldo Luiz Simões. Aos membros dessa comissão, que executaram a difícil tarefa de conciliar as aspirações dos membros dos 5 Departamentos do Ciclo Básico, o meu profundo reconhecimento. Desde 30 de novembro de 2012, o projeto se encontra na Superintendência do Espaço Físico aguardando a licitação para execução da obra, que esperamos seja iniciada na primeira quinzena do mês de março.



3.4 Reformas e adaptações
Revitalização do Bloco Didático



Prédio Central	Readequações na infra-estrutura do prédio e do Anfiteatro de Bioquímica de: serviço de aterramento elétrico, elétrica, hidráulica, lógica, telefonia, serviços de pintura, revitalização interna, aquisição de equipamentos, mobiliário, projeto executivo, revestimentos (piso e forro), jardinagem e etc.	997.054,52
Bloco Didático	Readequação das salas de aula, saguão, serviço de pintura, troca de piso, climatização, serviço de lógica, aquisição de equipamentos, mobiliário e etc.	1.064.435,72
Laboratório de Habilidades	Estamos em fase de contratação do projeto executivo. Recursos alocados para: projeto executivo R\$ 40.000,00, reformas R\$ 500.000,00 (recursos já alocados pela Diretoria para a execução da obra), aquisição de manequins R\$ 495.877,40 (aguardando entrega dos manequins)	1.035.877,40
Centro Médico de Cássia dos Coqueiros	Compreende nas readequações/reformas de: elétrica, de hidráulica, ampliação dos dormitórios, copa, cozinha e atendimento às normas da lei de acessibilidade, executando rampa de acesso e sanitário para deficiente.	279.406,90
Laboratórios de Pesquisa - Biotérios / Departamentos	Investimentos em reformas e aquisição de equipamentos em diversos laboratórios de pesquisa e biotérios alocados nos departamentos de: Bioquímica e Imunologia, Biomecânica, Medicina e Reabilitação do Aparelho Locomotor, Biologia Celular e Molecular e Bioagentes Patogênicos, Cirurgia e Anatomia, Clínica Médica, Farmacologia, Fisiologia, Genética, Neurociências e Ciências do Comportamento, Patologia e Medicina Legalno HCFMRP-USP	8.251.994,35
Casas: 2, 3, 5, 6, 8, 18, 19, 20, e 24	Readequações na infraestrutura das casas: telhados, elétrica, hidráulica e serviços em geral.	519.042,41
Pós-Graduação	Readequação na infraestrutura de: reforma do anfiteatro, serviços de pintura, elétrica, lógica, troca de piso e aquisição de equipamentos e etc.	105.220,11
CAEP	Readequação nas instalações de: elétrica, hidráulica, lógica, telhado e aquisição de equipamentos e etc.	105.559,11
Elevadores e monta cargas	Aquisição de elevadores para: Cirurgia Experimental, laboratório Multidisciplinar (projeto em fase final) e monta carga (licitação sendo reaberta)	229.000,00
Estacionamentos	Readequação dos estacionamento: Prédio Saúde Mental, Centro de Virologia, Casa 19, Pós-Graduação e da construção de um novo estacionamento na rua Miguel Covian (próximo aos prédio da Fisio e To e Centro de Virologia) -	294.020,30
TOTAL R\$		12.881.610,82

3.5 Comentários

Entre 2009 e 2013, A FMRP investiu um volume substancial de recursos de tecnologia. Em parceria com o Centro de Informática de Ribeirão Preto – CIRP, Superintendência de Tecnologia da Informação de São Paulo – STI-USP, Centro de Computação Eletrônica – CCE-USP, Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto - HCFMRP, Companhia Paulista de Força e Luz – CPFL e a Rede Kytera criaram uma rede de dados, de alta velocidade, denominada RAISA - Rede Acadêmica de Informação em Saúde, interligando por meio de fibra óptica, Centros de Saúde, Hospitais, Maternidades e outros locais de atuação da FMRP-USP. Investiu-se, também, em aquisição de softwares e de hardware para virtualização da rede de dados, bem como na área de áudio visual, na modernização de microcomputadores, servidores de rede e na área de telecomunicações. Destaque-se, ainda, a modernização da rede de fibra óptica e da rede wireless, um projeto da Superintendência de Tecnologia da Informação – USP, que está investindo quase 9 milhões de reais na FMRP e que beneficiará também docentes da FMRP locados no Hospital das Clínicas, Unidade de Emergência e Hemocentro.

Ressalta, ainda, no presente relatório o enorme esforço da equipe da ATF para regularização da situação patrimonial da FMRP, que, não poderia se deixar de mencionar, contou com a colaboração substancial de dois estudantes estagiários na ATF. Após o lançamento do software de gerenciamento de patrimônio, tornou-se possível uma análise mais detalhada dos bens patrimoniais. Constata-se que, no período, ocorreu uma expressiva incorporação patrimonial de equipamentos. Quando esses bens tem origem em captação de recursos de pesquisa, a relação ano de incorporação / ano de aquisição não pode ser feita diretamente, uma vez que a incorporação pode ocorrer alguns anos após a compra do equipamento. O mesmo não ocorre para aquisições com recursos orçamentários, já que esses bens são incorporados no mesmo ano da compra. Assim, é possível observar o grande investimento em equipamentos feito, no período, com recursos do orçamento da FMRP e da Administração Central da Universidade de São Paulo. O controle patrimonial mais preciso, hoje disponível, permitirá a identificação de equipamentos idênticos adquiridos em vários laboratórios, o que poderia evitar compras idênticas adicionais, desde que os equipamentos possam ser compartilhados incrementando a otimização na aplicação de recursos financeiros.

Nos últimos quatro anos, a Diretoria da FMRP executou a obra de construção do prédio da Fisioterapia e Terapia Ocupacional, cujos recursos haviam sido obtidos na gestão anterior da Diretoria, e conseguiu recursos junto à Administração Central da USP para elaboração do projeto executivo do novo edifício do Ciclo Básico, bem como recursos integrais para execução desse prédio, além da complementação do prédio da Saúde Mental e para construção de uma quadra poliesportiva. Esses recursos ultrapassam a casa dos 70 milhões de reais. O prédio do ciclo básico deve ter a licitação para execução da obra aberta no próximo mês, enquanto a obra de expansão do prédio da Saúde Mental teve sua licitação concluída em 26/02/2013, com início previsto para o próximo mês.

Pode-se observar, também, um significativo volume de investimentos, entre 2009 e 2013, em grande número de reformas e adaptações voltadas ao aprimoramento das atividades-fim da FMRP. Tendo em vista que a maioria dos edifícios onde as atividades da instituição são desenvolvidas é tombada pelo patrimônio histórico, os custos dessas reformas tendem a ser bastante significativos.

4. INFORMÁTICA

4.1 Serviços de Suporte em Informática: dados quantitativos

Os principais serviços desenvolvidos pela STI envolvem atividades de análise e desenvolvimento de projetos na área de rede de dados, softwares e audiovisual; administração de banco de dados (Sybase, Mysql), serviços de rede (email, hospedagem de portal, firewall), rede de dados em nível físico e lógico, servidores de aplicações (.net e LAMP), segurança de dados e os Sistemas

Informatizados de Gestão – SIG.

Também faz parte dos serviços prestados o suporte aos usuários, no que se refere à manutenção de hardware, software e suporte a videoconferências, gravação e transmissão de eventos por meio da Internet.

A Tabela 7 apresenta a quantidade de atendimentos realizados pela Seção Técnica de Informática – STI-FMRP por tipo de serviço para a Administração da FMRP e aos docentes.

Tabela 6 - Quantidade de Atendimento realizado pela STI, período de Mar/2009 à Fev/2013.

Código	Descrição do Serviço	Qtde	%
A	Administração de Banco de Dados	97	1.83
B	Administração de Servidores/Serviços STI	58	1.09
C	Análise/Desenvolvimento de Software	33	0.62
D	Análise de Projetos de Rede	14	0.26
E	Atividade Interna da STI	51	0.96
F	Centro de Produção – Gravação	23	0.43
G	Compra Centralizada	87	1.64
H	Criação de E-mail, Listas e outros problemas com e-mail	425	8.01
I	Divulgação de Evento – Portal	584	11.01
J	Elaboração de Projeto de Videoconferência/Audio/Vídeo	10	0.19
L	Incidentes de Rede	109	2.05
M	Manutenção/Instalação de Hardware	796	15.0
N	Manutenção/Instalação de Software	534	10.06
O	Manutenção em Ramal Telefônico	33	0.62
P	Outros	283	5.33
Q	Problemas com Internet e Wireless	334	6.29
R	Projeto de Sala Multifuncional	27	0.51
S	Realização de Videoconferência/Gravação/Transmissão	533	10.05
T	Revisão/Suporte de AudioVisual	92	1.73
U	Solicitação de Hospedagem	374	7.05
V	Solicitação de Ponto de Rede	112	2.11
X	Solicitação IP	654	12.33
Z	Suporte Sistema Interativo - Datasoft	43	0.81

O Gráfico 4 apresenta o crescimento da Seção Técnica de Informática quanto a sua capacidade de atender às solicitações encaminhadas pela Administração e os Departamentos da FMRP. É importante, mencionar que, neste período, houve a contratação de um funcionário para a Seção, mas houve o desligamento de outro funcionário por motivo de solicitação de aposentadoria.

Este crescimento na eficiência e eficácia da Seção Técnica de Informática – STI-FMRP deveu-se principalmente à adoção de novas tecnologias e processos e com merecido destaque para a capacitação e aprimoramento que a atual Diretoria proporcionou a toda a equipe, totalizando o investimento de R\$36.339,21.

Comparativo do número de solicitações entre os triênios 2006 - 2009 e 2009 - 2012

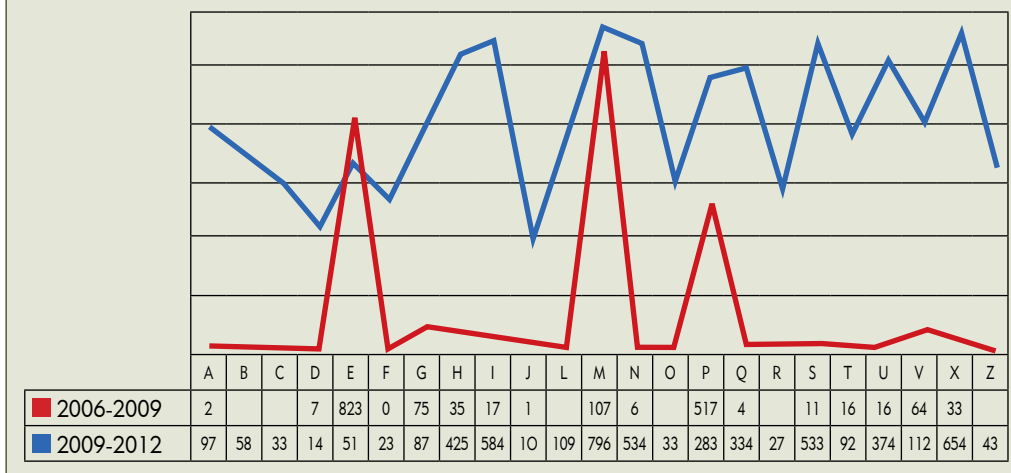


Gráfico 4 - Comparativo do numero de solicitações entre os triênios 2006-2009 e 2009-2012 encaminhadas à Seção Técnica de Informática.

4.2 Sistemas Integrados de Gestão

Os *Sistemas Integrados de Gestão* da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – SIG-FMRP/USP constituem uma coleção de sistemas informatizados idealizados pela atual Diretoria, acessíveis via internet, destinados a acompanhar o fluxo de informações e de anuências junto aos diversos setores/seções da Administração, assim como nos Departamentos que compõem a instituição, reduzindo o fluxo de papéis, impressões, cópias reprográficas, protocolos, carimbos e assinaturas, sempre que permitido legalmente, além de prover informações gerenciais importantes à tomada de decisão dos gestores em cada uma das áreas envolvidas.

Cabe ressaltar que os SIG-FMRP/USP não visam substituir os diversos sistemas informatizados corporativos da Universidade de São Paulo: Júpiter, Marte, Mercúrio etc., mas sim complementá-los, atuando nas especificidades dos processos na instituição, utilizando as mesmas informações disponíveis nas bases de dados replicadas institucionais, evitando-se assim a duplicação ou a inconsistência de tais informações.

• Estrutura e Organização

Os SIG-FMRP/USP estão disponíveis na web (<https://dourado.fmrp.usp.br>) organizados em três grandes áreas: Sistemas Acadêmicos, Sistemas Administrativos e Sistemas de Comunicação Integração e Internacionalização.

A seguir está descrito sumariamente o escopo de cada um destes sistemas, as datas em que entraram em operação e as informações sobre o uso dos mesmos.

• Sistema de Gerenciamento de Atividades de Pesquisa (SIGAP)

O Sistema de Gerenciamento de Atividades de Pesquisa foca todo o fluxo do processo que envolve a submissão e o acompanhamento de um Projeto de Pesquisa por parte de um Pesquisador da instituição e seus colaboradores.

O SIGAP direciona o projeto para as anuências exigidas pelos Comitês e/ou Órgãos responsáveis, prevê a descrição dos patrocínios obtidos junto às entidades de fomento, as necessidades de utilização de áreas restritas na pesquisa, tais como ambulatório, centro cirúrgico e os procedimentos clínicos e medicamentos a serem empregados, a contrapartida institucional e os demais insumos necessários à realização da referida pesquisa, para que possam ser aprovados pelos setores competentes.

Os principais módulos que compõem este sistema podem ser descritos:

- Cadastro de Pesquisadores
- Gerenciamento de Projetos de Pesquisa
- Gerenciamento de Laboratórios Multiusuários
- Gerenciamento de Biotérios
- Parque de Equipamentos

O sistema está disponível para uso junto à Unidade de Pesquisas Clínicas – UPC do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – HCFMRP, através de seus módulos de Cadastro de Pesquisadores e Gerenciamento de Projetos de Pesquisa, desde Nov/2012, contando atualmente com 330 pesquisadores cadastrados. Os demais módulos deverão entrar em operação a partir do dia 10 de março de 2013.

Cabe mencionar que pouco tempo antes deste sistema entrar em operação, ele necessitou de um remodelamento significativo em virtude do lançamento em 8 de setembro de 2011 do sistema informatizado do Governo Federal, intitulado “*Plataforma Brasil*” (<http://www.saude.gov.br/plataformabrasil>), que tornou obrigatório aos pesquisadores a realização do cadastro de seus projetos sobre o mesmo, tornando redundante o preenchimento de inúmeras informações que já constavam do SIGAP, inviabilizando a adoção de alguns destes módulos, já que os dois sistemas não compartilham suas informações.

• Sistema de Gestão da Graduação

O *Sistema de Gestão da Graduação* oferece aos alunos de graduação dos diversos cursos da FMRP-USP, a possibilidade realizar e acompanhar via internet muitos tipos de solicitações, tais como: equivalência de disciplinas, troca de turmas, inclusão de notas, trancamento parcial ou total de matrícula, matrícula fora de prazo etc.

Aos gestores, é permitido cadastrar disciplinas, turmas e programas de estágio a partir das informações obtidas junto aos sistemas corporativos da USP, principalmente o JupiterWeb (<https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/>), acompanhar ou definir o envio dessas solicitações aos responsáveis por conceder as anuências exigidas, comunicar as pendências quando couber etc.

O sistema ainda permite a atender às requisições online de docentes e discentes referentes aos vários programas de bolsa e estágio hoje disponíveis, tais como: Bolsa Santander, Pró-Eve, Pró-Int, Pró-Lab, PAE, Estágios para Alunos de Outras Instituições etc.

Os principais módulos que compõem este sistema podem ser descritos:

- Cadastro de Colaboradores
- Cadastro de Disciplinas e Programas
- Solicitações de alunos
- Estágios para alunos de outras instituições
- Programas de Apoio a Eventos
- Programa de Apoio à Internacionalização da Graduação
- Programa de Bolsas Santander Universidades
- Programa de Aperfeiçoamento ao Ensino
- Programa de Reequipamento de Laboratórios

O sistema está previsto para entrar em uso a partir de Fev/2013.

• Sistema de Gestão do CAEP – Centro de Apoio Educacional e Pedagógico

O *Sistema Gestão do CAEP* também visa principalmente aos alunos de graduação dos diversos cursos da FMRP-USP e se dedica a gerenciar o agendamento online de salas, profissionais e horários para o atendimento psicológico e psicopedagógico desses alunos, assim como também

se destina a apoiar o gerenciamento dos recursos humanos e dos espaços físicos utilizados pelos profissionais técnicos e consultores envolvidos com a prestação desta modalidade de serviço.

O sistema está previsto para entrar em uso a partir de Fev/2013.

- **Sistema de Gerenciamento de Salas**

O *Sistema de Gerenciamento de Salas* permite solicitar previamente o agendamento de um auditório, uma sala de aula, um laboratório, uma sala de reunião etc. com as características desejadas para a realização de alguma atividade institucional, em termos de capacidade para comportar o número necessário de participantes, os recursos audiovisuais requeridos, a periodicidade da utilização etc.

Havendo disponibilidade de horário na sala requerida, o gestor da mesma poderá deferir ou não tal agendamento e/ou também comunicar-se com o solicitante via sistema, para obter mais informações, sugerir outras opções de salas etc.

Ao gestor de uma sala também é permitido visualizar as solicitações de todas as salas em formato de calendário e também cadastrar informações de controle da utilização ou não das mesmas.

O sistema está em uso desde Fev/2012, contando atualmente com 45 salas da FMRP e 10 do HCFMRP cadastradas, com 114 usuários solicitantes e com 22 gestores cadastrados.

- **Sistema de Gestão de Concursos Docentes**

O Sistema de Gestão de Concursos Docentes permite cadastrar e acompanhar todas as etapas da realização de um concurso para Docente na instituição, desde o cadastro dos editais referentes ao mesmo, publicados em Diário Oficial; as informações sobre os inscritos; a composição (e recomposição) das bancas; as datas de realização das provas; as notas obtidas pelos candidatos; as datas de aprovação nos órgãos Colegiados competentes; as informações a serem enviadas ao Setor Financeiro, entre outras.

O sistema está em uso desde Out/2012, contando atualmente com 1 concursos cadastrados.

- **Sistema de Gestão de Colegiados**

O *Sistema de Gestão de Colegiados* permite cadastrar os mandatos dos membros dos Colegiados da Instituição, tanto titulares quanto suplentes, para a Congregação, CTA, Comissões de Pesquisa, Graduação, Pós-Graduação, Cultura e Extensão, CRIInt e todos os demais órgãos colegiados da instituição, definindo-se gestores individuais para cada um deles, que recebem avisos por e-mail quando aproxima-se o vencimento do mandato de um dos membros do(s) colegiado(s) que estes gerenciam.

O sistema está em uso desde Jul/2011, contando atualmente com 59 órgãos colegiados da FMRP e 26 do HCFMRP cadastradas e com 32 gestores cadastrados.

- **Sistema de Gestão da Manutenção Predial**

O *Sistema de Gestão da Manutenção Predial* permite solicitar a execução de algum serviço de manutenção destinado à Seção de Serviços Gerais da Assistência Técnica Administrativa da FMRP-USP, subdivididas pelo tipo de solicitação: civil (pedreiro), elétrica, hidráulica, jardinagem, marcenaria, pintura, precisão, refrigeração, segurança, serralheria ou serviços gerais. Recebidas as solicitações, os gestores têm a possibilidade de agendar e acompanhar o status da execução de cada uma destas solicitações.

O sistema está em uso desde maio/2011, contando atualmente com 2.793 solicitações realizadas, com 226 usuários solicitantes e com 5 gestores cadastrados.

- **Sistema de Gestão de Transporte**

O *Sistema de Gestão de Transporte* permite solicitar o serviço de transporte tanto de pessoas como de materiais. Recebidas as solicitações, os gestores têm a possibilidade de agendar o motorista e o veículo com as informações disponíveis no sistema corporativo Frota da USP (<https://uspdigital.usp.br/frotaweb/>), assim como acompanhar a execução de cada uma destas solicitações.

O sistema está em uso desde Fev/2012, contando atualmente com 634 solicitações realizadas, com 188 usuários solicitantes e com 5 gestores cadastrados.

- **Sistema de Gestão da Documentação Científica**

O *Sistema de Gestão da Documentação Científica* permite solicitar a execução de algum serviço de destinado à Seção de Documentação Científica, subdivididas pelos tipos principais de solicitações a eles destinadas: a impressão de banners ou de documentos, a realização de fotos de algum evento, a gravação de algum evento em vídeo, a edição de algum material composto por imagens, áudio ou vídeo. Recebidas as solicitações, os gestores têm a possibilidade de agendar o responsável, as datas e realizar o acompanhamento da execução de cada uma destas solicitações, comunicar-se com o solicitante caso existam pendências a serem esclarecidas, calcular os custos deste serviço, interagir com a Assistência Técnica Financeira etc.

O sistema está previsto para entrar em uso a partir de Mar/2013.

- **Sistema de Gerenciamento de Afastamentos**

O *Sistema de Gerenciamento de Afastamentos* foi criado com o intuito de informatizar as solicitações de afastamento dos servidores docentes e também dos não-docentes, reduzindo o fluxo de documentos em papel e agilizando o processo no que se refere às diversas anuências exigidas em cada um dos casos previstos nos estatutos da instituição e na legislação trabalhista.

O sistema também realiza o acompanhamento da entrega e a aceitação (ou não) dos relatórios dos interessados, quando for o caso e permite a comunicação entre os responsáveis pelas autorizações e os servidores, para a resolução de possíveis pendências, além de permitir ao interessado o acompanhamento de todo o fluxo da documentação nos diversos setores envolvidos.

O sistema está previsto para entrar em uso a partir de Mar/2013.

- **Sistema de Arquivamento de documentos**

O *Sistema de Arquivamento de Documentos* foi criado com o intuito de oferecer às Secretárias dos Departamentos e das Comissões, uma área na web reservada ao armazenamento e a recuperação de ofícios, atas, pautas, relatórios e demais documentos de interesse de seu Departamento ou Comissão.

O sistema é dotado de um mecanismo que facilita a busca de um documento nele armazenado, garantindo a disponibilidade via internet restrita por usuário e senha e a segurança dessas informações corporativas, que anteriormente eram guardadas somente nos computadores pessoais das próprias Secretárias.

O sistema está previsto para entrar em uso a partir de Abr/2013.

- **Sistema de Egressos**

O *Sistema de Egressos* foi criado com o intuito de promover um contato com os alunos egressos dos cursos de graduação, pós-graduação, aperfeiçoamentos, residência médica da FMRP e do HCFMRP da Universidade de São Paulo. Baseado em um cadastro realizado originalmente pelo Prof. Dr. Antonio Pazin Filho, do Depto. de Clínica Médica da FMRP-USP, este sistema visa levar informações atualizadas da FMRP-USP a estes profissionais e estimulá-los a manter seus laços com a instituição, mantendo seus endereços, telefones, e-mails, vínculos profissionais atualizados nesta base de dados.

O sistema está em uso desde Ago/2012, contando atualmente com 2044 pessoas cadastradas.

- **Sistema de Divulgação de Eventos**

O *Sistema de Eventos* foi o primeiro sistema a ser lançado no ambiente dos Sistemas Integrados de Gestão da FMRP-USP, criado com o intuito de facilitar a divulgação de eventos ligados à FMRP-USP em seus diversos Departamentos, Centros de Apoio e Entidades Associadas.

Partindo-se de um formulário básico de cadastro contendo o tipo de evento a ser divulgado: Curso, Congresso, Palestra, Workshop, Videoconferência etc.; o título do evento; o nome do Palestrante ou do Organizador; a data e o local de realização; a data e o local de inscrição; o patrocínio e o apoio financeiro; o formato de divulgação: lista de e-mails da FMRP e do campus, entrada na área de eventos do Portal FMRP e banner eletrônico na Página Principal do Portal FMRP.

O formulário segue eletronicamente para as Secretárias do Diretor que são as gestoras responsáveis pela autorização (ou não) da publicação. Quando a solicitação envolve a confecção de banner eletrônico, após a citada autorização, também é cadastrada automaticamente no Serviço de Atendimento ao Usuário, da Seção Técnica de Informática, uma solicitação para a execução do referido procedimento. O sistema ainda registra automaticamente o nome, o telefone e o e-mail do responsável pelo cadastro das informações referentes aos eventos.

O sistema está em uso desde Nov/2010, contando atualmente com 456 eventos cadastrados, e com 185 solicitantes cadastrados.

• Sistema de Gestão de Atividades de Extensão

O Sistema de Gestão de Atividades de Extensão permite o gerenciamento e o acompanhamento das atividades de extensão referentes aos diferentes tipos de programas: Residência Médica, Residência Multiprofissional, Aprimoramento, Complementação Especializada, Médico Adido e Estagiários não médicos.

Tanto os Programas de Extensão oferecidos como os Colaboradores nesses programas poderão ser cadastrados, realizar-se a definição e o controle das atividades teóricas e práticas (quando se aplicam).

O sistema também permite realizar o gerenciamento das participações em Atividades Culturais e de Divulgação ou em projetos especiais, como o Projeto Rondon etc.

O sistema está previsto para entrar em uso a partir de Mai/2013.

• Sistema de Gerenciamento de Estágios em Unidades do Complexo

O Sistema de Gerenciamento de Estágios em Unidades do Complexo permite o gerenciamento e o acompanhamento das atividades de estágio, tais como: Aulas de Laboratório, Aulas Práticas, Estágio em Hospitais/Clínicas, Atividades acadêmico-científico-culturais, Trabalho de Campo, Estágio, Aulas Teórico-Práticas, Trabalho de Campo – Área Saúde, previstas para os diferentes cursos de graduação oferecidos na instituição.

O sistema permite o cadastrado dos colaboradores, das unidades de saúde e os locais onde as atividades propriamente ditas serão realizadas, para um acompanhamento efetivo de frequência e de aproveitamento dos estágios, com as devidas anuências dos responsáveis.

O sistema está previsto para entrar em uso a partir de Jun/2013.

• Sistema de Gestão de Serviços de Informática e Tecnologia

O Sistema de Gestão de Serviços de Informática e Tecnologia é destinado a receber e acompanhar as solicitações de serviços destinados à Seção Técnica de Informática da FMRP-USP, entre os quais: solicitações de hospedagem web, publicações no Portal FMRP, apoio técnico em videoconferências e/ou webconferências, solicitações envolvendo administração de Bases de Dados, solicitações de IP, solicitações de pontos de rede etc.

O sistema está em uso desde 2005, embora só foi incorporado aos Sistemas Integrados de Gestão em Feb/2011, contando com 7991 solicitações cadastradas no ano de 2012.

4.3 Informática na FMRP: situação atual, desafios e perspectivas

A partir dos investimentos realizados no período de 2009 a 2013, na área de hardware (servidores e storage), software e na capacitação dos analistas e técnicos de informática, a Seção Técnica de Informática vem trabalhando na implantação e difusão de novas tecnologias, além da diversificação de sua atuação, em virtude da reconhecida qualidade de sua equipe.

Tais investimentos têm oferecido à FMRP recursos tecnológicos de excelente qualidade, com destaque para a utilização de **videoconferências**, **webconferências**, **rede de dados de alta velocidade**, tanto no *campus* de Ribeirão Preto, como fora do *campus* através da rede RAISA, **sistema de comunicação** (e-mail) e os **sistemas informatizados centralizados**.

A FMRP, atualmente, tem capacidade de gerenciar satisfatoriamente os seus sistemas de informação e equipamentos em virtude da adoção da tecnologia de **virtualização dos servidores e**

serviços, planejada para suportar a ocorrência de falhas de hardware, elevando significativamente a disponibilidade de seus sistemas.

Em linhas gerais, a FMRP vem caminhando em direção a um futuro promissor na área de Gestão de Tecnologia da Informação, mas muitos são os **desafios** para obter-se uma gestão adequada em TI, frente aos recursos técnicos e às informações institucionais existentes.

Dentro da perspectiva da Tecnologia da Informação que é a área de conhecimento responsável por criar, administrar e manter a gestão da informação através de dispositivos e equipamentos para acesso, operação e armazenamento dos dados, de forma a gerar informações para tomada de decisão, adequação tecnológica e mudança de paradigma, os principais **desafios** da FMRP estão em:

- Consolidar a implantação e a difusão dos sistemas integrados de gestão – SIG da FMRP. A importância do SIG está no processo de armazenamento das informações e principalmente na transformação dessas informações em conhecimentos para o processo de gestão estratégica;
- Promover o uso da tecnologia da informação, através do *Business Intelligence* – BI (Inteligência Empresarial) nas áreas acadêmica, administrativa e financeira, para explorar melhor as informações existentes nos sistemas corporativos (Janus, Júpiter, Apolo, Frota etc, disponíveis para a FMRP por meio da replicação de dados), analisando-as e desenvolvendo percepções, estabelecendo **métricas** e entendimentos a seu respeito, o que permite incrementar e tornar as tomadas de decisões pautadas em informações e conhecimento, ao invés da intuição ou “feeling”. O foco deve ser a informação e não a tecnologia.
- Dar continuidade ao **processo** de implantação das tecnologias de virtualização e de computação em nuvem, pois essas plataformas otimizarão o uso dos recursos da infraestrutura de TI. A Seção Técnica de Informática-FMRP em conjunto com o CIRP e a Superintendência de Tecnologia da Informação – USP estão iniciando os trabalhos para disponibilizar o serviço de e-mail na plataforma CloudUSP. A migração resultará na ampliação da caixa postal, permitir atividades de colaboração e alta disponibilidade do serviço.
- Integrar as equipes de TI do HCFMRP, Unidade de Emergência e Hemocentro, bem como os demais profissionais de TI lotados nos departamentos da FMRP para a execução do planejamento estratégico do “Projeto de Adequação de Infraestrutura”.
- Introduzir a TI na elaboração dos projetos institucionais, como já vem acontecendo através da participação da Seção Técnica de Informática – STI-FMRP, desempenhando papel importante na elaboração e acompanhamento de **projetos** como: UNASUS, Pró-Saúde, RUTE, Programa de Recuperação de Espaços Didáticos - Pró-Ed, Programa Pró-Inovação no Ensino Prático de Graduação - Pro-InovaLab.
- Preparar os profissionais de TI (**pessoas**) para romper paradigmas e construir novos, pois Universidade de São Paulo vem realizando na atual gestão de sua Reitoria, investimentos ímpares na área de TI. Um exemplo disso é a virtualização de *desktops* que está sendo implantada pela Superintendência de Tecnologia de Informação – STI-USP ligada à Reitoria, onde a partir de estações de trabalho que operam exclusivamente em rede, conhecidos como *Thin Clients*, todos os sistemas corporativos passarão a ser disponibilizados para acesso direto via internet. Através desta tecnologia, o hardware físico a partir de onde os sistemas serão acessados não terão mais relevância, uma vez que todos os recursos necessários ao seu funcionamento estarão disponíveis no ambiente de nuvem da USP (CloudUSP). A função dos equipamentos locais será praticamente a de prover acesso seguro e privilegiado a esta nuvem de serviços. E num futuro bem próximo, um docente, por exemplo, poderá utilizar um mesmo ambiente virtualizado, com todos os recursos necessários para desempenhar as suas funções com qualidade e segurança, e que poderá estar disponível tanto em seu notebook de uso pessoal, como em um *tablet*, ou *smartphone*, ou ainda em um *desktop* mantido em seu laboratório, em sua sala, ou na sala de aula em que se encontre. Desse modo, docentes e funcionários administrativos/técnicos e os profissionais de TI da FMRP, deverão se adequar a esta nova filosofia de trabalho, pois a mudança ocorrerá em breve para todos os setores e serviços da instituição.

A FMRP, que sempre foi pioneira na implantação de novas tecnologias que visam aprimorar o nível de serviços oferecidos a sua comunidade de usuários docentes, discentes e servidores em geral, também deverá se preparar para esta mudança de paradigma e para garantir uma gestão eficiente de TI, é importante que a área de Tecnologia da Informação esteja alinhada com as necessidades da Instituição e assuma o papel da Gestão da Tecnologia da Informação e possua o devido status para focar as quatro dimensões: **Pessoas, Projetos, Processos e Métricas**.

5. MANUTENÇÃO

5.1 Coordenadoria de Manutenção Predial

Dentro do plano de metas (2009-2013), foi incluída a designação e implantação de uma coordenadoria de manutenção predial, tendo em vista o grande número de prédios, casas e departamentos que compõem a infraestrutura física desta Faculdade. Ficou bem caracterizada a necessidade de um responsável para coordenar a manutenção de obras e serviços, com objetivo de atender às necessidades das edificações de uma forma mais ampla e ostensiva. Assim sendo, em 01/02/2010, foi criado o cargo de Coordenador de Manutenção com as seguintes atribuições:

- Supervisionar a manutenção predial, identificando necessidades de reparos dos prédios da FMRP.
- Supervisionar instalações de novos equipamentos nos prédios da FMRP, sempre consultando a Engenharia.
- Supervisionar o atendimento do serviço de manutenção, fornecendo *feedback* aos usuários, quanto ao planejamento para execução e da entrega do serviço finalizado.
- Comunicar a contratação de serviços externos, realizada pelos departamentos, à Seção de Serviços Gerais e ATAD e supervisionar a execução de serviços prestados, observando, principalmente, a correta utilização de EPI's.
- Orientar as áreas de manutenção, interna ou externas, quanto a melhor maneira de utilizar os equipamentos e materiais, visando obter uma maior qualidade de serviço.
- Orientar os serviços terceirizados, vigilância, limpeza e recepção, quanto a melhor forma de aplicação dos serviços nas dependências da faculdade.
- Orientar jardineiros e contratar serviços externos para manutenção constante da área verde desta faculdade.
- Implantação de programa de atendimento preventivo nos diferentes edifícios vinculados à FMRP.

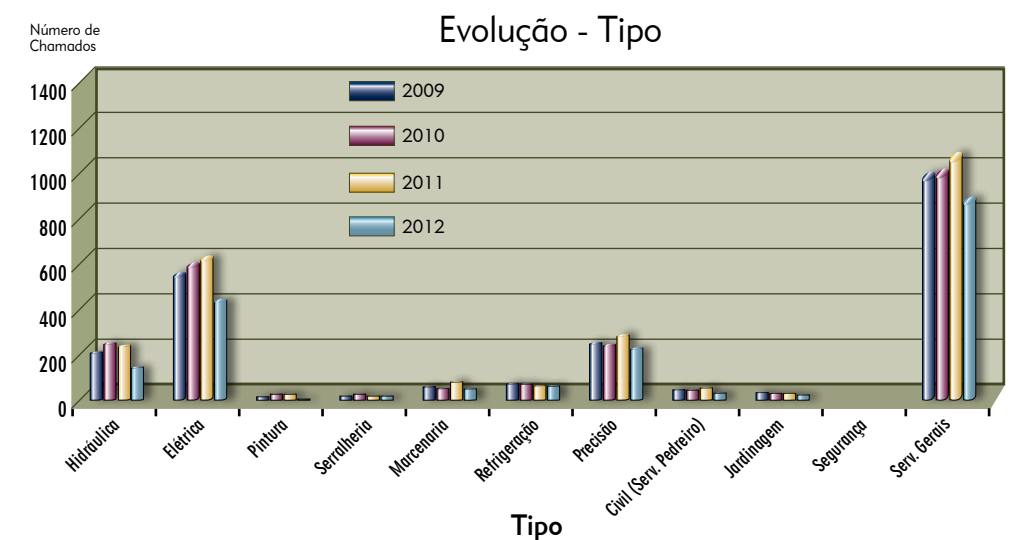
O Sr. Silvio Rosa, servidor da FMRP, ocupou o cargo até o dia 12/05/11, após, assumiu o cargo a partir de 13/05/2012, a Sra. Mariana Martinez Pires que permanece até a presente data. A funcionária está locada no Prédio Central, pelo fato de este edifício necessitar atendimento e supervisão constante, por se tratar de prédio antigo e com maior número problemas de estrutura. É importante salientar que, depois da criação do cargo e da nova sistemática de atendimento, houve expressiva melhora da qualidade do atendimento, o que pode ser dimensionado pela redução marcante das reclamações das Chefias de Departamentos que chegavam à Diretoria.

Concomitante à designação da coordenadoria de manutenção predial, foi desenvolvido e implantado sistema administrativo de manutenção predial, disponibilizado no portal da FMRP utilizado pelos usuários para encaminhamento mais rápido de solicitação de intervenções de todo tipo.

5.2 Atividades desenvolvidas

Após a implantação dessa sistemática de trabalho, documentou-se com maior precisão o conjunto de solicitações de manutenção, como pode ser observado nas tabelas e figuras abaixo:

Tipo Solicitação	2009	2010	2011	2012
Hidráulica	252	300	285	179
Elétrica	670	720	762	536
Pintura	19	15	30	12
Serralheria	27	29	25	26
Marcenaria	75	67	98	62
Refrigeração	86	90	82	83
Precisão	305	295	341	275
Civil (Serv. Pedreiro)	54	55	69	39
Jardinagem	40	42	42	35
Segurança	1	0	0	3
Serv. Gerais	1.195	1.201	1.305	1.066
TOTAL	2.724	2.814	3.039	2.316



Origem (Area)	2009	2010	2011	2012
ATF	5	6	8	5
ATAC	34	28	34	26
ATAD	136	113	145	90
Biologia Celular	189	198	216	181
Biomecânica	109	136	122	99
Bioquímica e Imunologia	248	259	261	226
Centro Saude Escola	27	34	40	29
Cirurgia e Anatomia	48	56	82	57
Clínica Médica	93	109	153	94
Diretoria	191	196	232	164
Farmacologia	135	143	159	133
Fisiologia	118	110	98	91
Benetica	170	168	183	141
Medicina Social	15	9	13	11
Neurociências	352	322	335	251
Oftalmologia	64	83	96	77
Patologia	155	182	188	154
Puericultura e Pediatria	8	1	2	2
Sc pessoal	5	3	5	4
Sc Serviços Gerais	267	291	277	206

Seção Alunos	178	188	213	154
Apoio à Pós-Graduação	19	10	13	12
Concursos	6	14	10	6
Contabilidade	6	5	6	4
Expediente	0	1	2	2
Material	9	9	6	6
Secretaria Colegiados	0	1	1	1
Seção Informática	12	10	9	6
Compras e Importação	1	1	0	1
Graduação	4	5	5	4
Pesquisa, Cultura e Extensão	65	57	65	53
Pós-Graduação	55	66	60	26
TOTAL	2.724	2.814	3.039	2.316

Com bases nesses dados, pode-se constatar que o número de solicitações para atendimento de manutenção é bastante expressivo e se manteve entre 2.700 a 3.000 pedidos anuais, ocorrendo em 2012 uma significativa redução. É necessário ainda observar por mais um ano, pelo menos, para se verificar se essa é uma tendência real ou não. Esses números devem ser analisados tendo-se presente que nos últimos quatro anos tivemos um número bastante grande de reformas de área física, bem como incorporação de novas edificações, como o prédio da Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

6. SEGURANÇA

6.1 Sistema de Acesso ao Prédio Central

No período dessa gestão da Diretoria, tivemos vários casos de furtos ocorrendo em laboratórios e salas do prédio central, apesar do sistema de monitoramento com câmaras de vídeo disponível naquele edifício. Ao discutir essa questão com as Chefias dos Departamentos alocados naquele local, foi observado que o acesso àquele edifício não tem o controle adequado, especialmente considerando suas dimensões e o grande valor dos equipamentos de pesquisa ali instalados. Decidiu-se, então, instalar um sistema de controle de acesso naquele prédio, com integração por sistema computadorizado de todos os pontos de acesso, com o cartão de identificação da Universidade. Essa proposta foi aprovada por todos os Conselhos dos Departamentos, mas sua implementação foi retardada por questões ligadas à autorização do CONDEPHAAT, que tem visita agendada ao prédio para verificar essa possibilidade. De todo modo, a Diretoria reservou recursos integrais para essa instalação, que ficarão disponíveis à nova gestão.

7. DOCUMENTAÇÃO CIENTÍFICA

A Seção de Documentação Científica dá suporte técnico às atividades acadêmicas, científicas, pesquisa e administrativas de docentes, pós-graduandos, graduandos, e setores administrativos da FMRP e HCFMRP. A Seção oferece serviços de:

- impressão de pôsteres e "banners" para congressos e eventos
- Scanner de slides e negativos, figuras impressas, Raio X e outros.
- Filmagem de atividades de ensino e pesquisa (cirurgia) e eventos
- Serviço digital: fotos de cirurgia e eventos
- Gravação de arquivos
- Impressão a laser

Ela dispõe de equipamentos atualizados para filmagens digitalizadas, com capacidade para criação e edição de vídeos de cunho científico (VHS/DVD).

Serviços Executado pela Documentação Científica

Descritivo	Quantidade	%
Impressão de poster	6.683	41,97%
Filmagem	115	0,72%
Edição de video	236	1,48%
Serviço de digital	1.878	11,80%
Gravação de arquivos digital	1.076	6,76%
Impressão á laser	5.842	36,70%
Serviço de scanners	90	0,57%
TOTAL	15.920	100,00%



8. SUSTENTABILIDADE

Portaria Reitoral 5438, de 22/12/2011, constituiu junto ao Gabinete do Reitor, o Programa Permanente para assuntos relativos à Educação Ambiental e Gestão Compartilhada de Resíduos Sólidos, denominado Programa USP Recicla ligado diretamente ao Superintendente de Gestão Ambiental da USP. A atuação do Superintendente de Gestão Ambiental visa a promover a sustentabilidade ambiental nos campi da USP, embasada nos seguintes princípios: promover ações de conservação dos recursos naturais da Universidade; promover um ambiente saudável e a segurança ambiental dentro dos campi; promover o uso racional de recursos; educar visando à sustentabilidade; construir, de forma participativa, a universidade sustentável; e conduzir a Universidade para tornar-se um modelo de sustentabilidade para a sociedade.

O programa é composto pelo Comitê Gestor, as Comissões dos Campi/Quadrilátero Saúde/Direito (QSD), e as Comissões de Unidades/Órgãos. Os membros que comporão o Comitê Gestor e as Comissões dos Campi/QSD serão designados pelo Reitor, e os que comporão as Comissões de Unidades/Órgãos pelos Dirigentes das respectivas Unidades e Órgãos. Cada Comissão de Unidade/Órgão terá, preferencialmente, a composição de, no mínimo: um docente; três servidores técnicos e administrativos; dois discentes, preferencialmente ligados a agremiações estudantis (Centros Acadêmicos e/ou Associações Atléticas) ou ao Programa USP Recicla, e o Dirigente da Unidade/Órgão indicará, dentre os membros o Coordenador da respectiva Comissão.

No âmbito da FMRP a Comissão foi designada pelo Diretor da Unidade e aprovada em reunião da Congregação em reunião do dia 13.12.2012, com mandato de três anos para o docente e os três servidores técnicos e administrativos, e de um ano para os discentes, sendo possível uma única recondução em qualquer caso. Uma das metas da Comissão será implantação do PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (PGRSS), que é um conjunto de procedimentos de gestão que visam o correto gerenciamento dos resíduos produzidos no estabelecimento.

O PGRSS é um plano para gerenciar os resíduos provenientes dos serviços de saúde, seguindo, rigorosamente as legislações ANVISA RDC 306 e CONAMA 358. O PGRSS gerenciamento deve abranger todas as etapas de planejamento dos recursos físicos, dos recursos materiais e da capacitação dos recursos humanos envolvidos no manejo dos RSS.

Todo gerador deve elaborar um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde - PGRSS, baseado nas características dos resíduos gerados e na classificação desses resíduos, estabelecendo as diretrizes de manejo dos RSS.

O PGRSS a ser elaborado deve ser compatível com as normas locais relativas à manuseio, coleta, transporte e disposição final dos resíduos gerados nos serviços de saúde, estabelecidas pelos órgãos locais responsáveis por estas etapas. A elaboração do PGRSS consiste em fazer uma análise quali e quantitativa de cada resíduo gerado e organizar sua forma correta de manuseio, da geração até a destinação final, seguindo a legislação de acordo com o tipo de resíduo gerado. O PGRSS é específico, direcionado, integrado e continuado, não sendo apenas um documento passivo.

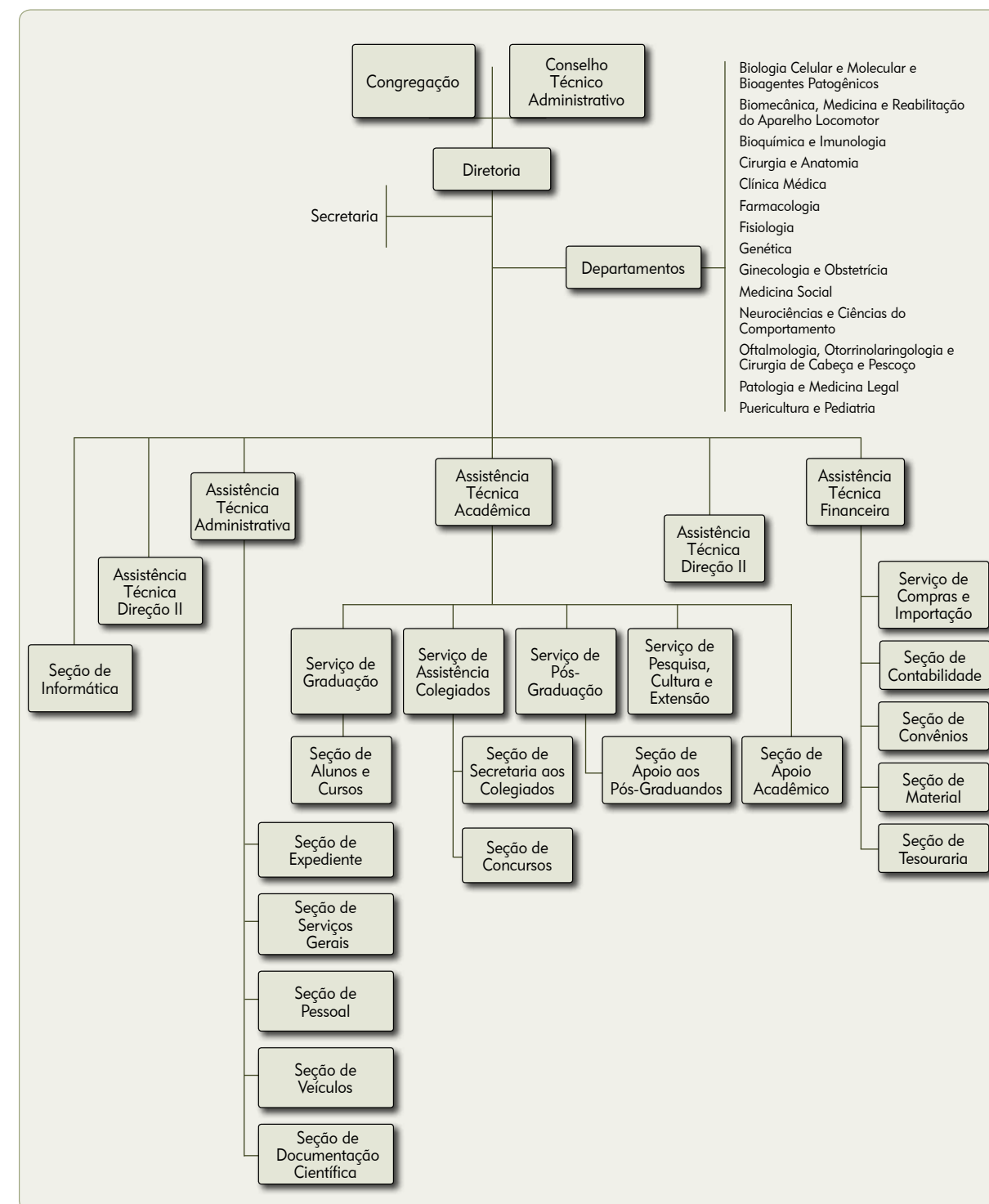
De 28 de janeiro a 01 de fevereiro de 2013, cinco funcionárias designadas pela Comissão USP Recicla da FMRP participaram do Curso de elaboração do PGRSS junto à Faculdade de Saúde Pública da USP, em São Paulo-SP.

9. ORGANOGRAMA

Ao longo dos quatro anos dessa gestão, foi progressivamente ficando patente que a estrutura organizacional da FMRP, expressa no seu organograma, apresentava algumas poucas inadequações. Isso se verificou especificamente em duas situações: a primeira delas diz respeito à vinculação direta da Seção de Documentação Científica à Diretoria, que não nos pareceu adequada considerando o conjunto bastante sobrecarregado de atribuições da Diretoria, o que prejudica uma supervisão adequada das atividades daquele setor; a segunda refere-se à vinculação direta do Serviço de Pesquisa, Cultura e Extensão à Diretoria. Nesse último caso, a limitação não se refere à questão da supervisão dos trabalhos, uma vez que os Presidentes das Comissões de Pesquisa e de Cultura e Extensão desempenham esse papel. Ocorre que, da mesma forma que as atividades de Graduação e Pós-graduação, as de Pesquisa e Cultura e Extensão são atividades acadêmicas e seria mais lógica sua vinculação à Assistência Técnica Acadêmica. Isso facilitaria a interlocução dos servidores dessas áreas com a Diretoria, considerando que a Assistente Acadêmica despacha quase que diariamente com o Diretor, bem como a solução de problemas relativos a servidores técnicos, ficando os Presidentes das Comissões mais liberados para tratar dos problemas acadêmicos de suas áreas, como já ocorre na Graduação e na Pós-graduação.

No que respeita à Documentação Científica, a proposta mais adequada e viável é sua vinculação à Assistência Técnica Administrativa associada a uma integração funcional com a Seção Técnica de Informática, uma vez que a interface entre esses dois setores tem se ampliado bastante nos últimos anos. Considerando esses elementos, a Diretoria propôs ao Departamento de Recursos Humanos da USP essas duas modificações: 1) vinculação da Seção de Documentação Científica à Assistência Técnica Administrativa e 2) vinculação do Serviço de Pesquisa, Cultura e Extensão à Assistência Técnica Acadêmica.

Assim, após a manifestação favorável do Departamento de Recursos Humanos, o Organograma ficará da forma mostrada na figura abaixo:





IV

Gestão Financeira

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A FMRP- USP, como entidade pública, está obrigada a seguir procedimentos legais e burocráticos determinados na Constituição, em Leis, Decretos e Portarias, tanto em nível federal, estadual como institucional. Desta forma, sujeita-se à fiscalização e auditoria de diversos órgãos, particularmente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Para a administração pública, além da eficiência na utilização dos recursos, é de grande importância a transparência e lisura dos procedimentos.

A Assistência Técnica Financeira (ATF) é responsável por gerir os recursos públicos e garantir a observância do princípio constitucional da isonomia, mediante seleção de proposta mais vantajosa para a administração, em conformidade com os princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade e da probidade administrativa. A ATF, participa do planejamento, controle e execução dos recursos orçamentários e extra-orçamentários da Unidade, de acordo com as normas e legislação vigentes, visando à flexibilidade, integridade e transparência na aplicação dos recursos e nas negociações com os usuários internos e externos. Cabe à ATF e às suas seções orientar toda a comunidade FMRP (Administração Central, docentes, discentes, funcionários, Departamentos de Ensino, Comissões, Centro de Saúde Escola, Centro de Atenção Primária, Centro Acadêmico Rocha Lima, Associação Atlética Acadêmica Rocha Lima) quanto aos procedimentos administrativos e legais que regem a aplicação dos recursos públicos.

Para exercer adequadamente essas funções a ATF é integrada pelas Seções de Contabilidade, Convênios, Materiais, Tesouraria, Serviço de Compras e Importação e pelo Centro de Gerenciamento de Projetos.

2. COMISSÃO DE ORÇAMENTO

A Comissão de Orçamento da FMRP, foi constituída em 1981 tendo como finalidade assessorar a Diretoria nos assuntos ligados ao Orçamento da FMRP. Atualmente, integram a comissão cinco Docentes da FMRP indicados pela Congregação, com mandato de 2 anos eleitos na primeira reunião da Congregação do ano em exercício. A atual comissão é composta pelos seguintes membros: Prof. Dr. Luiz Gonzaga Tone, Prof. Dr. Fernando de Aguiar Morgan, Prof. Dr. Rui Ferriani, Prof. Dr. Antonio Carlos Martins (aposentou-se em 11/12/2010), Prof. Dr. Hélio Vanucchi (aposentou-se em 09/05/2012) e a Sra. Regina Célia da Rocha Bezerra (Assistente Técnico Financeiro).

Não obstante o montante total de recursos que a Universidade disponibiliza para a Unidade, para fins de custeio e investimento esteja sob responsabilidade direta do Diretor da Unidade, a Congregação da FMRP decidiu, em 1981, com o objetivo de descentralizar parcialmente a aplicação desses recursos, distribuí-los proporcionalmente à Diretoria, Departamentos, Comissões de Graduação e Pós-Graduação, Aluno Monitor e Combustível, tal como mostrado na tabela abaixo:

Grupo	%
Diretor	41,20%
Departamentos	46,10%
Aluno Monitor	4,00%
Combustível	3,00%
CG	3,80%
PG	1,90%
TOTAL GERAL	100,00%

Desde 1981, os critérios estabelecidos para composição da distribuição do orçamento aos departamentos são os seguintes:

DISTRIBUIÇÃO - ORÇAMENTO 2012 (com base na produção científica 2011)												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Departamentos	Nº Doc.	% da 1	Nº P.G.	Nº M.D.	4:3	% da 5	PC não Index.	PC Index.	$[7+(8*2)]:1$	% da 9	Média da 2,6 e 10	Média últimos 3 anos
TOTAL												
CRITÉRIOS:												
Coluna 1:	Numero de docentes por departamentos											
Coluna 2:	Percentual de docentes por departamento em relação a Unidade											
Coluna 3:	Número de pós-graduandos por departamento											
Coluna 4:	Número de teses de Mestrado e Doutorado por departamento											
Coluna 5:	Razão de teses defendidas por alunos por departamento											
Coluna 6:	Porcentagem de teses defendidas por alunos por departamento em relação à Unidade											
Coluna 7:	Produção Científica não indexada/livros e capítulos de livros por departamento											
Coluna 8:	Produção Científica Indexada por departamento. (único critério com peso 2)											
Coluna 9:	Produção Científica não indexada + Produção indexada x peso 2./ Por 1											
Coluna 10:	Porcentagem da Produção Científica não indexada e indexada											
Coluna 11:	Média das colunas 2, 6 e 10 - Aplicar para o reajuste do percentual da cota dos departamentos											
Coluna 12:	Média dos últimos 3 anos											
Fonte: Relatório anual de 2011												

O processo de distribuição ocorre no final do ano, quando é divulgado o orçamento da Unidade para o exercício seguinte. O montante dos recursos é apresentado à Comissão para aprovação da distribuição. Uma vez aprovado, divulga-se aos Departamentos e aos presidentes de Comissões. Dando continuidade à política adotada na gestão anterior, a Diretoria da FMRP, em conjunto com a Comissão de Orçamento, manteve um repasse adicional a alguns departamentos da área Básica, de modo a equilibrar seus orçamentos. Esse equilíbrio vem sendo obtido com algumas medidas da Diretoria, por meio da ATF, que incluem a solicitação anual de recursos para alínea de Manutenção de Animais para Ensino e Pesquisa, junto à Comissão de Orçamento e Patrimônio, e distribuição aos departamentos proporcionalmente ao seu consumo.

3. ORÇAMENTO DA FMRP

Desde 2006, a Faculdade de Medicina tem o 3º maior orçamento, na distribuição dos recursos orçamentários entre as unidades da USP. Em 2013, o orçamento previsto é de R\$ 183.006.997 dos quais R\$ 174.249.400 correspondem a recursos humanos ativos e inativos e o restante a outros custeios e investimentos no montante de R\$ 8.757.597. Além dos recursos destinados à FMRP pela Dotação Orçamentária, também são captados recursos por meio de projetos junto aos programas e órgãos centrais da Universidade. Tais recursos complementam as atividades e projetos para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão na Unidade.

Abaixo a evolução da Dotação Orçamentária destinada à FMRP a partir de 2009 até 2013 (a receber).

Ano	Pessoal 2009 a 2013					Outros Custeios e Investimentos 2009 a 2013		TOTAL	%
	Ativo	Inativo	Total	% Ativo	% Inativo	Dotação Básica	Utilidade Pública	Dotação	
2013	134.720.534	39.528.866	174.249.400	77%	23%	6.845.447	1.912.150	183.006.997	16,74%
2012	116.126.672	32.345.996	148.472.668	78%	22%	6.743.945	1.541.988	156.758.601	8,54%
2011	107.946.583	28.772.817	136.719.400	79%	21%	6.263.126	1.443.499	144.426.025	13,91%
2010	96.389.195	24.957.260	121.346.455	79%	21%	4.204.338	1.242.339	126.793.132	6,42%
2009	89.597.899	24.575.150	114.173.049	78%	22%	3.992.021	980.601	119.145.671	

4. RECURSOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS DA FMRP NA USP

4.1 Convênios firmados pela FMRP

Nome do Convênio	Instituições participantes	Objeto	Prazo de Vigência	2009	2010	2011	2012	Total
PMRP/FMRP/EERP/FAEPA - CSE	Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto e a Universidade de São Paulo por meio da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Hospital das Clínicas da FMRP/USP e FAEPA - Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da FMRP/USP.	Prestação de assistência integral aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS (A partir de 28/08/2006, os recursos destinados ao Pronto Atendimento passaram a ser administrados pela FAEPA.	28/08/2006 a 27/08/2009	127.191,59	0,00	0,00	0,00	127.191,59
PMRP/FMRP/EERP/FAEPA - CSE	Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto e a Universidade de São Paulo por meio da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Hospital das Clínicas da FMRP/USP e FAEPA - Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da FMRP/USP.	Prestação de assistência integral aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS	28/08/2009 a 28/06/2013	11.409,64	149.108,63	151.450,21	177.390,75	489.359,23
CAPES - PROAP	Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e a Universidade de São Paulo por meio da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.	Proporcionar melhores condições às Instituições de Ensino Superior para a formação de recursos humanos, a produção e o aprofundamento do conhecimento científico nos cursos de pós-graduação, stricto sensu.	01/03/2005 a 29/04/2013	723.800,00	726.818,47	787.448,91	939.830,53	3.177.897,91

CAPEX - AUXPE	Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e a Universidade de São Paulo por meio da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.	AUXPE-BPT (Adicional Proap)	22/03/2011 a 31/08/2011	0,00	0,00	103.200,00	0,00	103.200,00
CAPEX - PRO-Equipamento	Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e a Faculdade Federal do Ceará tendo a Universidade de São Paulo por meio da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto como Cooperante.	Apoiar a aquisição de equipamentos destinados à melhoria da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica nos programas de pós-graduação recomendados pela CAPES - Pró-equipamentos 17/2009	23/11/2009 a 18/05/2012	0,00	87.876,00	0,00	0,00	87.876,00
CAPEX - PRO-Equipamento	Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e a Faculdade Federal do Ceará tendo a Universidade de São Paulo por meio da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto como Cooperante.	Apoiar a aquisição de equipamentos destinados à melhoria da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica nos programas de pós-graduação recomendados pela CAPES - Pró-Equipamentos 66/2010	01/12/2010 a 31/12/2012	0,00	0,00	95.808,00	176.000,00	271.808,00
CAPEX - PROEX	Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e a Universidade de São Paulo por meio da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.	Manter o padrão de qualidade dos programas de pós-graduação stricto sensu, avaliados pela CAPES com nota 6 ou 7, atendendo adequadamente as suas necessidades e especificidades.	01/03/2005 a 31/03/2014	1.380.100,14	1.971.030,52	1.598.854,45	1.989.258,03	6.939.243,14
CAPEX - Demanda Social	Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e a Universidade de São Paulo por meio da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.	Concessão de bolsas de estudo no País, dentro do Programa Demanda Social, em nível de Pós-graduação, stricto sensu, em conformidade com as normas de concessão de bolsas previstas no Programa, e as metas estabelecidas anualmente, por Planos de Atendimento aprovados pela CAPES.	01/03/2005 a 28/02/2009	1.260.600,00	0,00	0,00	0,00	1.260.600,00
Ministério da Saúde - Pró-Saúde II	União Federal por meio do Ministério da Saúde e a Universidade de São Paulo	Dar apoio técnico e financeiro para o Programa Nacional de Reorientação Profissional em Saúde - Pró-Saúde II, visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS	31/12/2008 a 04/04/2013	761.918,81	40.944,43	34.003,57	70.293,48	907.160,29

Ministério do Esporte	União Federal por meio do Ministério dos Esportes e a Universidade de São Paulo	Implantação do núcleo da rede CEDES para realização da pesquisa "Avaliação e Intervenção na prevenção e controle das despesas crônicas degenerativas, com implicações cardiovasculares por meio da prática desportiva"	02/07/2008 a 02/04/2011	100.713,88	4.935,63	2.217,00	0,00	107.866,51
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP	Execução do projeto: Rota de produção de bio-fármaco recombinante dotado de propriedade imunomoduladora e regenerativa	10/09/2010 a 10/09/2014	0,00	397.032,48	25.165,01	324.666,44	746.863,93
Ministério da Educação	Ministério da Educação - Emenda Parlamentar	Emenda Parlamentar - Aquisição de um equipamento "High-performance Illumina Beadchip Scanners Iscan System"	26/12/2012 a 15/12/2013				505.050,51	505.050,51
Ministério da Saúde - Pró-Saúde e Pet-Saúde	Ministério da Saúde - Pró-Pet Saúde	Pró-Saúde e Pet- Saúde 2012 / 2013					703.186,39	703.186,39
FAPESP - RTI	Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP e a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP - Prof. Dr. Marcos Felipe Silva de Sá e Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel	Auxílio Pesquisa - Reserva técnica para infra-estrutura institucional de pesquisa	01/05/2007 a 31/07/2013	1.359.855,00	2.411.764,00	1.098.878,34	1.866.451,00	6.736.948,34
Total				5.725.589,06	5.789.510,16	3.897.025,49	6.752.127,13	22.164.251,84

Demonstrativos dos convênios firmados com a Faepa, nos quais a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto administra 10% (overhead) e a Faepa administra 90%.

Nome do Convênio	Instituições participantes	Objeto	Prazo de Vigência	2009	2010	2011	2012	Total
FAEPA Clínica Civil	Faepa - Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da FMRP/USP e Universidade de São Paulo por meio da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto	Apoio técnico e administrativo-financeiro da Fundação à FMRP/USP no que respeita à arrecadação e repasse de numerário proveniente das atividades de assessoria, consultoria, perícia, assistência e orientação profissional prestadas pelos integrantes do seu corpo docente, na denominada "Clínica Civil" dos Hospital das Clínicas da FMRP/USP. Os valores demonstrados corresponde a 10% que competem à USP e estão computados nos quadros de entradas (Receita Própria) e Saídas (Fundo de Pesquisa).	01/01/2003 a 22/12/2013	442.404,50	643.529,46	403.849,90	427.881,98	1.917.665,84

FAEPA Curso de Extensão Nutrição	Faepa - Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da FMRP/ USP e Universidade de São Paulo por meio da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto	Oferecimento do Curso de Extensão Universitária de "Aperfeiçoamento em Terapia Nutricional, Nutrientes Bioativos em nutrição Clínica - da evidência à prática". Os valores demonstrados corresponde a 10% que competem à USP e estão computados nos quadros de entradas (Receita Própria) e Saídas (Fundo de Pesquisa).	08/02/2008 a 27/09/2008	11.930,57	0,00	0,00	0,00	11.930,57
FAEPA Curso de Extensão Terapia Ocupacio- nal	Faepa - Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da FMRP/ USP e Universidade de São Paulo por meio da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto	Oferecimento de curso de especialização intitulado: "Terapia Ocupacional Hospitalar"	01/03/2009 a 30/06/2010	1.856,90	1.280,00	2.029,66	0,00	5.166,56
FAEPA Curso de Extensão Nutrição	Faepa - Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da FMRP/ USP e Universidade de São Paulo por meio da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto	Oferecimento de curso de extensão intitulado: "Terapia Nutricional: nutrientes bioativos em nutrição clínica, da Evidência a prática clínica"	04/03/2009 a 06/01/2010	2.085,00	3.426,47		0,00	5.511,47
TOTAL				458.276,97	648.235,93	405.879,56	427.881,98	1.940.274,44

4.2 Contratos e Assessorias firmadas pela FMRP-USP

Nome do Contrato	Instituições participantes	Objeto	Prazo de Vigência	2009	2010	2011	2012	Total
FMRP - HC ASSESSORIA	Hospital das Clínicas da FMRP/USP, Universidade de São Paulo e Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.	Prestação de serviços médico-hospitalares pelos docentes da Faculdade, visando o incremento da qualificação do corpo clínico do Hospital	29/03/2004 a 28/03/2009 - 01/04/2009 a 31/05/2009 - Novo - 01/06/2009 a 31/07/2013	8.023.367,66	9.789.607,40	11.527.858,09	10.757.136,95	40.097.970,10
FMRP ASSESSORIA FUNDAÇÃO WALDEMAR	Fundação Waldemar Barnsley Pessoa e Prof. Dr. José Sebastião dos Santos (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto)	Prestação de serviços de consultoria e assessoria.	01/11/2006 a 30/09/2014	26.799,30	35.054,10	43.200,00	43.200,00	148.253,40
FMRP ASSESSORIA CEDIRP	Cedirp - Central de Diagnóstico de Ribeirão Preto e Prof. Dr. Valdair Francisco Muglia (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto)	Prestação de serviços de consultoria e assessoria.	01/03/2005 a 01/03/2013	17.460,00	30.240,00	30.240,00	30.240,00	108.180,00
FMRP ASSESSORIA FARMACORE	Farmacore Biotecnologia Ltda e Prof. Dr. Célio Lopes da Silva (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto)	Prestação de serviços de consultoria e assessoria.	01/07/2007 a 30/06/2011	78.300,00	75.600,00	18.900,00	0,00	172.800,00
TOTAL				8.145.926,96	9.930.501,50	11.620.198,09	10.830.576,95	40.527.203,50

Execução dos Convênios

Nome do Convênio	Instituições participantes	Objeto	Prazo de Vigência	2009	2010	2011	2012	Total
PMRP/ FMRP/ EERP/ FAEPA CSE	Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto e a Universidade de São Paulo por meio da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Hospital das Clínicas da FMRP/USP e FAEPA - Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da FMRP/USP.	Prestação de assistência integral aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS (A partir de 28/08/2006, os recursos destinados ao Pronto Atendimento passaram a ser administrados pela FAEPA.	28/08/2006 a 27/08/2009	127.191,59	0,00	0,00	0,00	127.191,59
PMRP/ FMRP/ EERP/ FAEPA CSE	Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto e a Universidade de São Paulo por meio da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Hospital das Clínicas da FMRP/USP e FAEPA - Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da FMRP/USP.	Prestação de assistência integral aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS	28/08/2009 a 28/06/2013	11.409,64	149.108,63	151.450,21	45.428,67	357.397,15
CAPEAS PROAP	Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e a Universidade de São Paulo por meio da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.	Proporcionar melhores condições às Instituições de Ensino Superior para a formação de recursos humanos, a produção e o aprofundamento do conhecimento científico nos cursos de pós-graduação, stricto sensu.	01/03/2005 a 29/04/2013	723.800,00	726.818,47	787.448,91	939.830,53	3.177.897,91
CAPEAS AUXPE	Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e a Universidade de São Paulo por meio da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.	AUXPE-BPT (Adicional Proap)	22/03/2011 a 31/08/2011	0,00	0,00	103.200,00	0,00	103.200,00
CAPEAS Pró-Equipamento	Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e a Faculdade Federal do Ceará tendo a Universidade de São Paulo por meio da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto como Cooperante.	Apoiar a aquisição de equipamentos destinados à melhoria da infraestrutura de pesquisa científica e tecnologica nos programas de pós-graduação recomendados pela CAPES - Pró-equipamentos 17/2009	23/11/2009 a 18/05/2012	0,00		0,00	87.876,00	87.876,00
CAPEAS Pró-Equipamento	Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e a Faculdade Federal do Ceará tendo a Universidade de São Paulo por meio da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto como Cooperante.	Apoiar a aquisição de equipamentos destinados à melhoria da infraestrutura de pesquisa científica e tecnologica nos programas de pós-graduação recomendados pela CAPES - Pró-Equipamentos 66/2010	01/12/2010 a 31/12/2012	0,00	0,00	95.808,00	176.000,00	271.808,00

CAPES PROEX	Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e a Universidade de São Paulo por meio da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.	Manter o padrão de qualidade dos programas de pós-graduação stricto sensu, avaliados pela CAPES com nota 6 ou 7, atendendo adequadamente as suas necessidades e especificidades.	01/03/2005 a 31/03/2014	1.380.100,14	1.971.030,52	1.598.854,45	1.989.258,03	6.939.243,14
CAPES Demanda Social	Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e a Universidade de São Paulo por meio da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.	Concessão de bolsas de estudo no País, dentro do Programa Demanda Social, em nível de Pós-graduação, stricto sensu, em conformidade com as normas de concessão de bolsas previstas no Programa, e as metas estabelecidas anualmente, por Planos de Atendimento aprovados pela CAPES.	01/03/2005 a 28/02/2009	1.260.600,00	0,00	0,00	0,00	1.260.600,00
Ministério da Saúde Pró-Saúde II	União Federal por meio do Ministério da Saúde e a Universidade de São Paulo	Dar apoio técnico e financeiro para o Programa Nacional de Reorientação Profissional em Saúde - Pró-Saúde II, visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS	31/12/2008 a 04/04/2013	137.101,85	71.140,75	72.136,69	132.964,46	413.343,75
Ministério do Esporte	União Federal por meio do Ministério dos Esportes e a Universidade de São Paulo	Implantação do núcleo da rede CEDES para realização da pesquisa "Avaliação e Intervenção na prevenção e controle das despesas crônicas degenerativas, com implicações cardiovasculares por meio da prática desportiva"	02/07/2008 a 02/04/2011		54.016,56	53.849,95	0,00	107.866,51
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP	Execução do projeto: Rota de produção de biofármaco recombinante dotado de propriedade imunomoduladora e regenerativa	10/09/2010 a 10/09/2014	0,00	0,00	338.055,62	139.028,47	477.084,09
FAPESP RTI	Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP e a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP - Prof. Dr. Marcos Felipe Silva de Sá e Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel	Auxílio Pesquisa - Reserva técnica para infra-estrutura institucional de pesquisa	01/05/2007 a 31/07/2013		2.533.561,31	1.396.090,41	2.245.921,10	6.175.572,82
TOTAL				3.640.203,22	5.505.676,24	4.596.894,24	5.756.307,26	19.499.080,96

5. CAPTAÇÃO DE RECURSOS DE PESQUISA

A captação de recursos junto às agências de fomento tem aumentado e contribuído significativamente para o financiamento da pesquisa na FMRP, correspondendo em média a 31% do orçamento financeiro disponibilizado pela USP à FMRP, no período de 2009 a 2012. Diante da representatividade dos recursos de agências de fomento frente ao orçamento da FMRP, percebeu-se a importância da implantação de um Centro de Gerenciamento de Projetos. A seguir tabela ilustrativa dos recursos captados pela FMRP.

FMRP - Demonstrativo de Recursos Captados junto Agências de Fomento											
	Captação de recursos junto as Agências de Fomento				Impacto em % das Agências de Fomento				Comparativo FMRP-USP Agência de Fomento		
	FAPESP	CNPQ	CAPES (PROAP - DS - PROEX)	TOTAL R\$	FA-PESP %	CNPQ %	CAPES (PROAP - DS - PROEX) %	TOTAL %	ORÇTO FMRP-USP		
ANO 2009									ANO 2009		
Auxílios Pesquisa	20.563.740,17	954.290,40							U.Pública	980.601,00	
Auxílios Diversos	322.536,12								Custeio	3.992.021,00	
Apoio aos programas (PROAP e PROEX)			2.103.900,14	38.864.034,83	76%	16%	9%	100%	R. Humanos	114.173.049,00	33%
Bolsas (CNPq -estão computadas B.Produtividade) - (CAPES assumiu o pgto a partir de FEV)	8.562.553,95	5.096.414,05	1.260.600,00								
Total	29.448.830,24	6.050.704,45	3.364.500,14						Total	119.145.671,00	
ANO 2010									ANO 2010		
Auxílios Pesquisa e Diversos(publicação, reunião)	17.539.482,86								U.Pública	1.242.339,00	
Auxílios Diversos		1.465.000,00							Custeio	4.204.338,00	
Apoio aos programas (PROAP e PROEX)			2.785.724,99	40.402.797,43	76%	17%	7%	100%	R. Humanos	121.346.495,00	32%
Bolsas (CNPq -estão computadas B.Produtividade???) - (CAPES assumiu o pgto a partir de FEV)	13.296.589,58	5.316.000,00									
Total	30.836.072,44	6.781.000,00	2.785.724,99						Total	126.793.172,00	
ANO 2011									ANO 2011		
Auxílios Pesquisa	22.270.250,61	109.920,00							U.Pública	1.443.499,00	
Auxílios Diversos									Custeio	6.263.126,00	
Apoio aos programas (PROAP e PROEX)			2.585.311,36	43.191.212,11	80%	14%	6%	100%	R. Humanos	136.719.400,00	30%
Bolsas (CNPq -estão computadas B.Produtividade???) - (CAPES assumiu o pgto a partir de FEV)	12.434.640,14	5.791.090,00									
TOTAL	34.704.890,75	5.901.010,00	2.585.311,36						TOTAL	144.426.025,00	
ANO 2012									ANO 2012		
Auxílios Pesquisa	20.120.168,20								U.Pública	1.541.988,00	
Auxílios Diversos		1.137.250,00							Custeio	6.743.945,00	
Apoio aos programas (PROAP e PROEX)			3.105.088,56	46.285.405,06	77%	16%	7%	100%	R. Humanos	148.472.668,00	30%
Bolsas (CNPq -estão computadas B.Produtividade???) - (CAPES assumiu o pgto a partir de FEV)	15.517.178,30	6.405.720,00									
TOTAL	35.637.346,50	7.542.970,00	3.105.088,56						Total	156.758.601,00	

6. APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

Além dos recursos destinados à FMRP pela Dotação Orçamentária, são captados outros recursos por meio de projetos, programas e órgãos centrais da Universidade, tais como: Comissão de Orçamento e Patrimônio (COP), Superintendência do Espaço Físico (SEF), Superintendência da Tecnologia da Informação (STI), Pró-Reitorias: Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Cultura Extensão Universitária. Há também a captação de recursos por meio da Receita Própria e dos Convênios Municipais, Estaduais e Federais. Destacam-se os recursos da FAPESP - Reserva Técnica Institucional, que, para a FMRP, são fundamentais para a infraestrutura dos laboratórios de pesquisa. Abaixo, é demonstrada a evolução da Dotação Orçamentária destinada à FMRP de 2009 a 2012:

Entradas	2009	2010	2011	2012	TOTAL GERAL
Orçamento – Custeio: Dotação Básica, Manutenção Predial, Segurança, Informática e Treinamento	3.992.021,00	4.204.338,00	6.263.126,00	6.743.945,00	21.203.430,00
Receita Própria (extra-orçamentário): Overhead de convênios(FAEPA), contratos e patentes, aluguéis, dividendos, taxa de pós-graduação, vendas (animais e sucata), doações rendimentos financeiros e outros recolhimentos e etc.	1.718.445,35	2.564.046,19	2.845.513,56	2.823.599,73	9.951.604,83
Convênios: CAPES (PROAP, PROEX, DS, PRÓ-Equipamento), PMRP-SMS-CSE, FINEP, UNIÃO FEDERAL (Ministérios dos Esportes, Ministério da Saúde (Pró-Saúde) e Ministério da Educação (Emenda Parlamentar)), FAEPA (Clínica Civil), FAPESP (RTI 2009 a 2012).	5.725.589,06	5.789.510,16	3.897.025,49	6.752.127,13	22.164.251,84
Contratos e Assessorias: Assessoria HCFMRP e docentes externos	8.145.926,96	9.930.501,50	11.620.198,09	10.830.576,95	40.527.203,50
Outros Recursos: RUSP, Unidades da USP, Economia orçamentária/Recursos remanescente	66.969,48	81.590,75	1.278.077,67	206.568,58	1.633.206,48
Programas USP – RUSP, SEF(COESF), CODAGE, COP, CTI e SJBI.	7.146.915,30	576.361,71	665.232,80	67.809.999,92	76.198.509,73
Programas das Pró-Reitorias: CCINT, PRCEU, PRG,PRP E PRPG	911.970,27	1.393.397,20	5.503.260,62	9.655.428,32	17.464.056,41
Serviços Terceirizados: Contratos de limpeza, vigilância e portaria	3.159.620,06	4.018.273,12	5.188.235,20	5.717.612,55	18.083.740,93
TOTAL GERAL	30.867.457,48	28.558.018,63	37.260.669,43	110.539.858,18	207.226.003,72

Dentre os recursos captados, destacam-se os projetos contemplados no Programa de Incentivo à Pesquisa – Núcleos de Apoio à Pesquisa – Editais de 2011 e 2012 da Pró-Reitoria de Pesquisa:

Projetos Contemplados no Edital de 2011			Projetos Contemplados no Edital de 2012		
Coordenador	Projeto	Total R\$	Coordenador	Projeto	Total R\$
Prof.Dr. Antonio Augusto V. Cruz	Núcleo de Pesquisa em Morfofisiologia do Complexo Craniofacial – NAP-CF	900.000,50	Prof.Dr. Eduardo Melani Rocha	Núcleo de Pesquisa em Fisiopatologia e Terapêutica Ocular – NAP - FTO	900.000,00
Profa.Dra. Debora B. Grossi	Núcleo de Pesquisa em Doenças Crônicas-Degenerativas – NAP – DCD	824.906,43	Prof.Dr. Eduardo Ferrioli	Núcleo de Pesquisa sobre o Envelhecimento e o Idoso - NAPENV	751.750,60
Prof.Dr. Fernando Queiroz Cunha	Núcleo de Pesquisa em Doenças Inflamatórias – NAP- DIN	2.000.000,00	Prof.Dr. Hélio Cesar Salgado	Núcleo de Pesquisa em Regulação Cardiocirculatória na Insuficiência Cardíaca: Estudo Clínico e Experimental NAP–NIC	1.400.000,00
TOTAL		3.724.906,93	Prof.Dr. Luiz Gonzaga Tone	Núcleo de Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente - RP - SCA-RP	900.000,00
			Prof.Dr. Norberto C. Coimbra	Núcleo de Pesquisa em Neurobiologia das Emoções - NuPNE	900.000,00
			Prof.Dr. Wilson Araújo Silva Jr	Núcleo de Pesquisa - Centro de Biologia Sistemática Integrada - CISBi	900.000,00
			TOTAL		5.751.750,60

Os recursos auferidos no programa dos Núcleos de Apoio à Pesquisa, da Pró-Reitoria de Pesquisa, estão sendo utilizados nas aquisições de: materiais de consumo, equipamentos, contratação de serviços, readequações/reformas e obras, necessários ao bom desempenho das atividades de pesquisa.

Saídas / Descritivos	2009	2010	2011	2012	Total
Materiais de consumo, equipamentos, serviços de terceiros, reformas, obras, serviços prestados pela PUSPRP, CIRP e etc.	4.372.457,00	7.144.269,60	9.888.353,50	10.085.316,93	31.490.397,03
Repasso p/ Fundo de Pesquisa da USP	689.695,18	873.459,27	1.092.537,36	1.004.167,72	3.659.859,53
Serviços terceirizados	3.159.620,06	3.469.014,74	4.075.256,60	5.384.850,13	16.088.741,53
Estagiários	78.799,20	189.099,00	247.002,31	300.559,90	815.460,41
Convênios	3.640.203,22	5.505.676,24	4.596.894,24	5.756.307,26	19.499.080,96
Contratos e Assessorias	9.249.467,19	9.929.715,04	10.520.988,55	10.830.576,95	40.530.747,73
Remanejamentos Orçamentários	1.445.891,62	2.086.285,84	3.299.254,75	1.630.360,26	8.461.792,47
TOTAL GERAL	22.636.133,47	29.197.519,73	33.720.287,31	34.992.139,15	120.546.079,66

Na tabela abaixo, observa-se a situação e o volume de procedimentos que são realizados nas prestações de contas do convênio CAPES: Proap e Proex na FMRP. Importante destacar que frente à CAPES, convênio PROAP, a FMRP é responsável pelo recebimento e repasse dos recursos destinados a todas as unidades do campus de Ribeirão Preto e também pelo envio da prestação de contas. Cabendo à FMRP consolidar o plano de trabalho, solicitar remanejamentos entre alíneas, quando necessário, e acompanhar a vigência do convênio.

Prestação de Contas - CAPES: PROAP e PROEX

CAPES	2008		2009		2010		2011		2012	
	N. Páginas	Situação	N. Páginas	Situação	N. Páginas	Situação	N. Páginas	Situação	N. Páginas	Situação
PROAP - Áreas são: Biologia Celular, Bioquímica, Cirurgia, Oftalmo, Ciências da Saúde, Patologia, Saúde da Criança, Saúde Mental, Saúde da Comunidade, Ginecologia, Oncologia, Reabilitação e CPG.	3.808	Em análise	3.864	Em análise	4.212	Aprovada	3.520	Aprovada		Em execução (até abril/13)
PROEX - Áreas são: Genética, Farmacologia, Imunologia, Neurologia, Fisiologia e Clínica Médica	4.230	Aprovada	4.941	Em análise	6.169	Em análise	8.246	Em análise	9.971	Em análise
TOTAL	8.038		8.805		10.381		11.766		9.971	
%			10%		18%		13%			

As atividades desenvolvidas, neste período, passaram por diversas etapas de aprimoramento promovido pela equipe de finanças, incluindo: revisão de processos, integração entre as seções, difusão do conhecimento obtido por meio de treinamentos (multiplicados para os demais membros da equipe) e a busca de ferramentas que permitissem eliminar a redundância de algumas tarefas. Assim, novas atividades puderam ser acolhidas e as existentes aprimoradas. Conforme demonstrado na tabela abaixo, a execução orçamentária teve um crescimento considerável.

Demonstrativo de execução do Orçamento no período de 2010 a 2012

Anos	Saldo Inicial - 01/01	Cotas recebidas no ano de 2010	Remanejamentos recebidos	Total	Remanejamento enviado	Verba empenhada	Adiantamentos	Total	Saldo final - 31/12	% de utilização
2010	4.593.687,43	4.204.338,00	10.295.227,71	19.093.253,14	6.674.286,56	10.055.726,95	136.643,42	16.866.656,93	2.226.596,21	88,34%
2011	2.226.596,21	6.263.126,00	12.581.592,87	21.071.315,08	6.479.788,87	11.159.406,15	136.141,25	17.775.336,27	3.295.978,81	84,36%
* 2012	3.295.978,81	6.743.945,00	11.580.868,03	21.620.791,84	4.006.361,89	11.738.908,86	223.675,87	15.968.946,62	5.651.845,22	73,86%

* O saldo apurado em 31/12/2012 esta computado os créditos recebidos em set/out de 2012, no valor de R\$ 2.341.346,28.

Demonstrativo de execução da Receita no período de 2010 a 2012

Anos	Saldo Inicial - 01/01	Remanejamentos recebidos	Rendimentos	Recolhimentos	Total receita	Remanejamento enviado	Verba empenhada	Adiantamentos	TOTAL	Saldo final 31/12	% de utilização
2010	5.014.705,72	943.820,90	506.869,36	11.688.502,16	18.153.898,14	1.206.162,55	10.638.563,63	423.634,15	12.268.360,33	5.885.537,81	67,58%
2011	5.885.537,81	7.647.622,39	225.673,09	12.097.187,60	25.856.020,89	5.548.718,59	12.144.564,01	228.704,91	17.921.987,51	7.934.033,38	69,31%
2012	7.934.033,38	74.318.225,08	247.378,94	12.934.552,58	95.434.189,98	3.018.156,16	13.441.813,92	172.463,82	16.632.433,90	78.801.756,08	17,43%

* O saldo apurado em 31/12/2012 esta computado os créditos recebidos em set/out de 2012, no valor de R\$ 5.639.372,80

Procedimentos Realizados

Apresentamos abaixo o número de procedimentos realizados na área financeira e o respectivo valor financeiro envolvido, desde o momento de envio da requisição via sistema mercúrio pelo usuário.

Distribuição dos Empenhos por Embasamento legal

Modalidades	2009 - Quant. Procedimentos	Valor R\$	2010 - Quant. Procedimentos	Valor R\$	2011 - Quant. Procedimentos	Valor R\$	2012 - Quant. Procedimentos	TOTAL R\$
Pregão, Tomada de Preços, Concorrências, Convite, Inexigibilidade, Registro de preços, Adiantamentos, Dispensas: compra direta, engenharia e bens de pesquisa, Auxílios: prof. Visitante, pesquisador e aluno, Bolsistas, Monitores, Programa bolsa prof. Visitante, Regime trab pessoal docente, Diárias,	1599	16.749.536,68	1757	21.254.089,92	2079	25.202.972,52	2287	26.229.274,97
% de valores na execução (relação ano anterior)				27%		19%		4%
% de procedimentos na execução (relação ano anterior)			10%		18%		10%	

O aumento dos recursos orçamentários e extra-orçamentários proporcionou também um crescimento considerável nas atividades de importações.

Importação

Esta foi uma atividade que exigiu considerável investimento no treinamento de recursos humanos, nos últimos anos, em razão da crescente demanda de aquisição de material permanente e de consumo importados, quer sejam adquiridos com recursos de projetos de pesquisa, captados pelos docentes em diversas agências de fomento (CNPq, CAPES, FINEP, FAPESP), como também com recursos orçamentários, em especial os programas PRO-LAB e NAP. Cabe destacar, o trabalho realizado em parceria com o Biotério Central, da PUSP-USP, apoiando e realizando as compras de equipamentos e de matrizes de animais (camundongos), mediante processos de importação.

A seguir, apresentamos tabela ilustrando o volume de recursos gerenciados e utilizados nos processos de importação.

Processos de Importação - Recursos Projetos de Pesquisa e Orçamento USP

Ano	N.Processos	USD	GBP	EURO	LIBRA	IENE
2009	33	423.924,05	0,00	19.347,20	11.948,08	140,51
2010	41	395.977,80	0,00	86.934,00	3.998,48	
2011	21	305.585,27	7.184,00	681,00		
2012	54	1.448.093,56	23.177,85	128.623,66		
TOTAL	149	2.573.580,68	30.361,85	235.585,86	15.946,56	140,51

7. APRIMORAMENTO DOS SISTEMAS DE GESTÃO

Progressivamente, tem aumentado o número de novos projetos sob administração da ATF, gerando novos desafios, o que exigiu dos membros da equipe a preocupação de buscar novas ferramentas que os auxiliassem no desenvolvimento de suas atividades. Como resultado dessas ações e da interação com outras Unidades da USP, podemos citar alguns sistemas criados e ou implementados pela FMRP, utilizando recursos modernos e abrangentes de informática, que tem impactado satisfatoriamente a execução das atividades da ATF:

- Sistema de Informação Gerencial – SIG. Ferramenta que permite gerenciar os recursos orçamentários e extra-orçamentários e é utilizada pelo Centro de Gerenciamento de Projetos e docentes/pesquisadores no controle de seus projetos.
- Sistema para incorporação dos bens doados e ou adquiridos por meio de projetos de pesquisa ligados as agências de fomento, tais como FAPESP e CNPq ("Termo de Doação" e "Termo de Concessão"). Esse sistema foi viabilizado mediante a integração das áreas da ATF com a ATAC, que culminou com

a criação de uma ferramenta computacional (software). O objetivo principal foi elencar os procedimentos a serem adotados, para minimizar as cobranças recebidas das agências de fomentos. Como resultado, o aplicativo propiciou um maior controle dos processos, diminuindo o tempo de tramitação entre os Departamentos e o Conselho Técnico Administrativo (CTA), aumentando a eficácia de todo o processo.

- Sistema de controle de cobrança dos equipamentos multiusuários – é importante no gerenciamento financeiro dos 10 equipamentos que geram receita, sistematizando o envio de cobranças, controle de pagamento e emissão de recibos.

Captação de recursos com os equipamentos multiusuários

Relação de Equipamentos	Captação de Recursos				
	2010 - R\$	2011 - R\$	2012 - R\$	2013 (até 25/02/13) - R\$	Total
LEICA: SP2 e SP5	48.426,57	26.660,40	31.250,33	-	106.337,30
Microscópio Eletrônico de Varredura	4.160,00	400,00	150,00	-	4.710,00
Real Time e DNA	17.233,25	15.371,00	15.251,76	-	47.856,01
Microscopia Eletrônica - JEOL - Varredura e Transmissão	32.943,00	47.242,61	96.697,70	3.700,00	180.583,31
Citometria de Fluxo	-	-	26.640,00	-	26.640,00
Virologia - Sequenciador de DNA	-	-	3.686,00	-	3.686,00
TOTAL	102.762,82	89.674,01	173.675,79	3.700,00	369.812,62
% de captação em relação ao ano anterior		-13%	94%		

- Sistema de controle de processos de importação - ferramenta que auxilia, com eficiência e agilidade, no controle e acompanhamento desses processos, gerando feedback gerencial dos processos em andamento e mantendo o histórico dos processos encerrados.

No período de 2009 a 2012 a administração central da Universidade tem trabalhado na busca do aprimoramento da gestão, com a implantação de projetos que visam a promover maior agilidade nos procedimentos e ampliar a transparência das informações. Dentro deste contexto, podemos citar alguns projetos que trouxeram melhorias nos processos, no atendimento de nossa comunidade.

1. Implantação de Procedimentos nos Processos de Licitação:

- Implementação do Edital WEB: A implementação dos editais de pregão via web reduziu o tempo de tramitação do processo, visto que os editais já são previamente aprovados pela Procuradoria Geral (PG) e, portanto, não precisam ser enviados para análise. Os modelos de edital disponibilizados atendem a cerca de 90% da necessidade da Unidade.
- Publicação e Divulgação do Informativo PG-USP Licitações: A PG passou a divulgar, por meio de informativo, informações sobre os procedimentos de compras e sobre a legislação. Esse informativo traz orientações sobre os procedimentos a serem realizados.

2. Implantação do Sistema de diárias via mercúrio WEB:

Possibilitou maior agilidade e transparência no processo devido à integração dos sistemas Marte e Mercúrio, o que possibilitou a redução de atividades, antes desenvolvidas, na área financeira e de recursos humanos.

3. Implantação do Sistema de Patrimônio Web:

Promove a desburocratização do controle patrimonial, que era elaborada por meio de formulários, ofícios, memorandos ou solicitações, propiciando maior autonomia do usuário e redução do uso de papel. Essa ferramenta promoveu na FMRP a regularização de 69,49% dos bens e atualmente estamos trabalhando junto aos departamentos (usuários) para atingirmos os 100% de bens regularizados. A situação atual dos bens patrimoniais da FMRP é mostrada abaixo.

Situação	Total	%	% Movimentação
A Confirmar	2.911	12,15%	12,15%
Regularizado	16.651	69,49%	87,85%
Não Localizado	3.482	14,53%	
Servidores Desligados	344	1,44%	
Aguardando Autorização	296	1,24%	
Disponib. Patrimônio	279	1,16%	
TOTAL	23.963	100,00%	100,00%

4. **Implementação do Centro de Descarte e Reuso de Resíduos de Informática – CEDIR:**

Implementa práticas de reutilização e descarte sustentável de lixo eletrônico, incluindo bens de informática e telecomunicações, que ficam obsoletos e podem ser doados para projetos sociais. Desde o início desse projeto (04.05.2010), a FMRP já enviou 1.413 bens patrimoniados baixados (CPUs, monitores, no-breaks, estabilizadores, impressoras, projetores, retroprojetores, vídeos-cassete e scanners) e vários lotes de periféricos não patrimoniados (mouses, teclados, cabos, caixas de som).

8. **PAGAMENTO AOS DOCENTES PELA PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE CONCURSOS**

O pagamento aos docentes que participam como membros em bancas de concursos para a carreira docente está prevista na Portaria GR Nº 4685, de 21 de janeiro de 2010, que delega aos Diretores de Unidades Universitárias a competência para autorizar o pagamento de honorários a membro de Comissão Julgadora de concursos, onerando o orçamento da Unidade, nos seguintes limites: defesas de mestrado e doutorado: até 8% (oito por cento) da referência MS-2, em RDIDP; concurso de ingresso na carreira docente, livre-docência e professor titular: até 20% (vinte por cento) da referência MS-2, em RDIDP.

Na nossa Unidade, o pagamento era efetuado apenas aos docentes da USP, não pertencentes à FMRP, e aos externos à USP. Para os docentes da USP, o pagamento é realizado via Jeton, folha de pagamento-USP; para os externos, como pagamento de honorários/pró-labore por serviços prestados. O valor praticado é o estabelecido na portaria GR 4685/2010, de acordo com o concurso realizado.

Em 2012, observou-se que algumas Unidades do campus de Ribeirão Preto, bem como de outros campi, estavam autorizando pagamento de pró-labore, inclusive aos docentes da própria unidade, quando participavam de concursos de ingresso na carreira docente. Observou-se, também, a existência de parecer C.J.P. (1177/08-RUSP) favorável ao pagamento de pró-labore a docentes da própria unidade e que, embora a portaria (art 1º inciso II – g) autorize o pagamento de honorários a membros de bancas, onerando o orçamento da Unidade, o valor pago aos docentes da USP não estava sendo descontado da unidade.

Em avaliação do impacto financeiro anual dos pagamentos aos docentes da própria unidade (FMRP), concluiu-se que, utilizando os recursos vinculados ao Diretor, seria possível assumir esse pagamento.

Assim, com o objetivo de proporcionar isonomia aos docentes da FMRP relativamente aos de outras Unidades da USP, a Diretoria resolveu autorizar esses pagamentos, o que foi comunicado à Congregação da FMRP, em 14/08/2012. A partir de outubro de 2012, passou-se a pagar o pró-labore aos docentes da FMRP que participam como membro de banca de concursos para carreira docente.

9. **COMENTÁRIOS**

O conjunto dos dados financeiros apresentado demonstra de modo inequívoco a complexidade e a magnitude das atividades desenvolvidas pela Assistência Técnica Financeira. Documenta-se um volume crescente de recursos orçamentários e de captação de recursos tanto na USP quanto em agências de fomento à pesquisa. O gerenciamento adequado desse montante, sem aumento expressivo da equipe de servidores, só foi possível graças ao aperfeiçoamento contínuo de seus procedimentos administrativos, à utilização de modernos recursos de informática e de programas de reciclagem e treinamento de pessoal. A todos esses ingredientes deve-se adicionar o notável engajamento e motivação da equipe, sempre disposta a enfrentar novos desafios. Graças a esse espírito, foram incorporadas entre suas atividades o gerenciamento de projetos de pesquisa, um serviço prestado aos docentes da FMRP, com qualidade amplamente reconhecida por todos os seus usuários.

Registre-se que, entre as atribuições da ATF, incluem-se outras atividades também relevantes: licitações, contratos, convênios, controle patrimonial, prestação de contas de convênios e, mais recentemente, o Centro de Gerenciamento de Projetos.

Deve-se destacar o significativo volume de recursos financeiros que são captados pelos docentes da FMRP junto a agências de fomento à pesquisa. Verifica-se que esses recursos correspondem, anualmente, a um montante equivalente a 30 a 33% do orçamento da Unidade. Em que pesem todas as dificuldades inerentes à ágil aplicação de recursos em instituições públicas, deve-se reconhecer que, na nossa Unidade, a ATF tem conseguido manter uma execução orçamentária muito boa, quando comparada ao conjunto da Universidade de São Paulo.

Orçamento	Pgto Tesouraria (Diretor)	Pgto Jeton	Docentes FMRP	TOTAL	Orçto/USP/ Diretor	% Pgto Tesouraria x Orçto/ Diretor	% Pgto JETON x Orçto/Diretor	% Pgto DOCENTES/ FMRP x Orçto/Diretor	TOTAL % ORÇTO FMRP
FMRP - 2010	50.865,96	25.584,02	46.834,95	123.284,93	1.225.110,02	4,15%	2,09%	3,82%	10,06%
FMRP - 2011	36.813,99	27.938,76	37.846,13	102.598,88	1.681.132,03	2,19%	1,66%	2,25%	6,10%
FMRP - 2012	11.740,90	3.522,27	8.218,63	23.481,80	1.833.723,83	0,64%	0,19%	0,45%	1,28%
TOTAL	99.420,85	57.045,05	92.899,71	249.365,61	4.739.965,88				



COMUNICAÇÃO E SÍMBOLOS

1. NOVO SISTEMA DE E-MAIL: ZIMBRA

Em maio de 2011, a FMRP-USP substituiu a sua antiga solução de e-mail (Openwebmail) por uma solução mais moderna, de colaboração avançada e flexível que inclui e-mail, listas de contatos, agenda, programação de tarefas, mensagens instantâneas, disco virtual, editor eletrônico de documentos e utilitários web adicionais personalizados. Esta solução, chamada Zimbra, apresenta entre suas principais vantagens: o compartilhamento via Web de agendas, documentos, pastas e de disco virtual e a sincronização das mensagens com os dispositivos móveis.

O Zimbra é um produto da VMware, Inc. disponível em várias edições. A opção adotada na FMRP-USP foi pela edição gratuita de código aberto, sem limites no número de usuários.

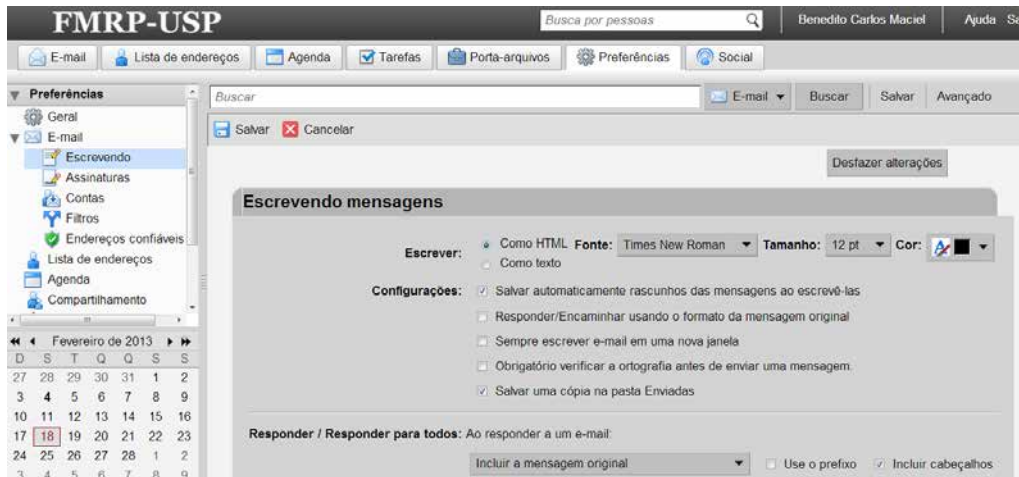
A Universidade de São Paulo, no processo de modernização do seu serviço de e-mail adotou esta mesma solução, com o diferencial de ser implantada na plataforma de Cloud e oferecendo alguns recursos adicionais, para a qual a FMRP está migrando as suas contas de email no mesmo ambiente.

As principais desvantagens que o antigo Webmail apresentava em comparação com a solução adotada:

- Não realizava o envio de mensagens através da rede sem fio por meio de programa clientes como Outlook, Thunderbird e outros, além de ser muito mais sensível a ataques de vírus, spams, bots e worms em suas caixas postais, acarretando a inclusão da FMRP em listas internacionais de "Servidores Não-Confíáveis", atrasando a entrega de suas mensagens e, em certos casos, até deixando de receber as mensagens provenientes do mesmo;
- Os acessos às contas de e-mail através do navegador internet eram vulneráveis com relação à segurança de criptografia das senhas e mensagens;
- O conjunto de mensagens de e-mails de cada usuário era armazenado como um único arquivo (atualmente são 500 MB), o que acarretava em lentidão no acesso ao serviço de e-mail, alto risco de perda de informações pela manipulação de arquivos muito grandes, além da sobrecarga no Servidor de Backup;
- Não havia uma interface que permitia a leitura de mensagens diretamente a partir de dispositivos móveis, como celulares, *pamltops* e *tablets*;
- Não oferecia mecanismos de colaboração entre os usuários, que lhes permitissem compartilhar suas mensagens, seus contatos ou suas agendas de compromissos;
- Não havia como alterar individualmente o tamanho da caixa postal de um usuário, pois as alterações aplicam-se a todas as contas indistintamente;
- Não existia uma ferramenta de administração para o gerenciamento das contas de e-mail, todas as alterações eram realizadas através de *scripts* de programação, o que tornava o processo de manutenção mais lento e suscetível a erros;
- Não permitia o acesso integrado às redes sociais, tais como: Twitter, Facebook, entre outras.

Com a modernização no serviço de email todas as contas dos usuários da FMRP ampliaram o tamanho de sua caixa postal em 100% (500 Mb → 1000 Mb), tendo ocorrido também crescimento de 30% no número de contas.

Entre as principais melhorias tecnológicas podem-se destacar SMTP Autenticado (permite que as mensagens sejam encaminhadas por servidor de envio por método de autenticação) e a Autenticação SSL via browser (todos os acessos via Webmail passam a ser criptografados), mudanças essas que foram de impacto determinante para o serviço de email, uma vez que a partir de 01/01/2013, no Brasil, todas as mensagens de e-mail enviadas por servidor não autenticado deixaram de ser entregues aos seus destinatários.



2. BANDEIRA DA FMRP

Bandeiras são símbolos de grande importância na representação de nações, estados, cidades ou instituições. Ao completar 60 anos de atividades, nossa Faculdade decidiu criar uma bandeira que a pudesse representar, como ocorre com o seu já tradicional brasão.

Na sua proposta obedeceu-se à concepção de nela incluir o tradicional brasão da Unidade, tal como ocorre em Universidades seculares, a exemplo de Harvard e Yale, nos Estados Unidos. Nesse brasão, a águia é a expressão de força, agilidade, elegância, capacidade de vôo e visão aguçada. A espada lembra o brasão do Estado de São Paulo e exprime nossa filiação à Universidade de São Paulo; o bastão com a serpente de Esculápio é considerado um emblema da medicina. O brasão traz ainda o lema: "SCIENTIA TERMINUM AMOVERE", ou seja, com base no conhecimento, expandir limites e fronteiras. Representa, ainda, uma manifestação de crença no conhecimento como instrumento para reduzir as limitações humanas e, de algum modo, na vitória da ciência médica na luta contra as doenças.

Com essa concepção, contratou-se uma empresa de comunicação visual para desenvolver diferentes opções de bandeira, que foram disponibilizadas pela internet para que docentes, alunos e servidores da FMRP se manifestassem sobre essas opções. As três propostas mais votadas foram submetidas à Congregação da Unidade, que referendou aquela que foi majoritariamente escolhida pela comunidade.

Assim, como parte das comemorações oficiais pelos 60 anos da FMRP, foi inaugurada oficialmente a nossa bandeira. Para tanto, foi necessário construir mais dois mastros em frente ao prédio central, mantendo o estilo do já existente, para poder acomodar essa bandeira, juntamente à bandeira do Brasil e do Estado de São Paulo.

Ela, agora, passa a fazer parte da nossa história, esperando-se que possa se perpetuar como um símbolo reconhecido e respeitado da nossa Faculdade.



3. SAÚDE COM CIÊNCIA E JAZZ

O "Saúde com Ciência e Jazz" é um programa desenvolvido pela FMRP-USP, por meio de sua Comissão de Pesquisa, em parceria com a Rádio USP FM 107,9 MHz. Tratando sempre de temas atuais e ligados às áreas de ciência e saúde, os apresentadores e coordenadores do programa, Prof. Dr. Lourenço Sbragia Neto e a Profª Drª Carolina Sales Vieira Macedo, realizam entrevistas com os convidados sobre temas que variam a cada semana.

O "Saúde com Ciência e Jazz" vai ao ar todas as terças-feiras às onze e meia da manhã. As gravações tiveram início em março de 2012. Todos os programas podem ser acessados em http://www.fmrp.usp.br/novo_portal/cienciaejazz/.

Desde sua estreia, foram apresentados os seguintes temas:

1) 20.03.2012

Ansiedade e Pânico; Prof. Dr. Hélio Zangrossi Júnior - FMRP - Depto. Farmacologia e Profa. Dra. Cristina Marta Del Bem - FMRP - Depto. de Neurociências e Ciências do Comportamento;

2) 27.03.2012

Hipertensão Arterial; Prof. Dr. Hélio César Salgado - FMRP-Depto.Fisiologia e Dr. Fernando Nobre - HCFMRP;

3) 10.04.2012

Asma; Profa. Dra. Luisa Karla de Paula Arruda - FMRP - Clínica Médica;

4) 17.04.2012

Pré-Natal Defeitos Congênitos; Profa. Dra. Alessandra Cristina Marcolin - FMRP - Depto. Ginecologia e Obstetrícia;

5) 24.04.2012

Enxaqueca; Prof. Dr. José Geraldo Speciali - FMRP - Depto. Neurociências e Ciências do Comportamento;

6) 01.05.2012

Alcoolismo e Drogas; Prof. Dr. Erikson Furtado - FMRP - Depto. Neurociências e Ciências do Comportamento;

7) 08.05.2012

Transplante Hepático; Prof. Dr. Orlando de Castro e Silva Jr. - FMRP - Depto. Cirurgia e Anatomia;

8) 15.05.2012

Infertilidade; Profs. Drs. Rui Ferriani e Paula Navarro - FMRP - Depto. Ginecologia e Obstetrícia;

9) 22.05.2012

Hepatite; Profa. Dra. Ana Martinelli - FMRP - Setor de Gastroenterologia, Depto. Clínica Médica;

10) 29.05.2012

Pré-Eclâmpsia; Prof. Dr. Ricardo Cavalli - FMRP - Depto. Ginecologia e Obstetrícia e Prof. Dr. José Eduardo Tanus - FMRP - Depto. Farmacologia;

11) 05.06.2012

Cuidados Paliativos; Profa. Dra. Marysia do Prado De Carlo - FMRP - Depto. Neurociências e Ciências do Comportamento - Terapia Ocupacional;

12) 12.06.2012

Obesidade Infantil; Profs. Drs. Marco Barbieri e Heloisa Bettiol - FMRP - Depto. Puericultura e Pediatria;

13) 26.06.2012

Baixa Estatura; Prof. Dr. Carlos Eduardo Martinelli Jr - FMRP - Depto. Puericultura e Pediatria;

14) 04.09.2012

Glaucoma; Prof. Dr. Jayter Silva de Paula - FMRP - Divisão de Oftalmologia do Depto. de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço;

15) 11.09.2012

Transplante Renal; Prof. Dr. Silvio Tucci Jr - FMRP - Setor de Urologia do Depto. de Cirurgia e Anatomia;

16) 18.09.2012

Avanços Tecnológicos nos Tratamentos Oncológicos; Prof. Dr. Harley Francisco de Oliveira - FMRP - Centro de Ciências das Imagens e Física Médica do Depto. de Clínica Médica;

16) 09.10.2012

Dislipidemias; Prof. Dr. José Ernesto dos Santos - FMRP - Departamento Clínica Médica;

18) 16.10.2012

Importância das Atividades Físicas; Prof. Dr. Hugo Celso Dutra - FMRP - Departamento de Biomecânica e Reabilitação do Aparelho Locomotor;

19) 26.10.2012

Psoríase; Profa. Dra. Cacilda Souza - FMRP - Departamento Clínica Médica;

20) 30.10.2012

Métodos Anticoncepcionais ou Métodos anticonceptivos; Profa. Dra Carolina Sales Vieira - FMRP - Departamento de Ginecologia e Obstetrícia;

21) 06.11.2012

Câncer de Mama - Prof. Dr. Hélio Humberto A. Carrara - FMRP - Departamento de Ginecologia e Obstetrícia;

22) 13.11.2012

Câncer de Pele, Profa. Dra. Cacilda Souza – FMRP – Departamento de Clínica Médica;

23) 27.11.2012

Cirurgia Fetal, Prof Dr. Lourenço Sbragia – Depto de Cirurgia e Anatomia;

24) 04.12.2012

H P V - Profª Drª Silvana Maria Quintana - FMRP - Departamento de Ginecologia e Obstetrícia;

25) 11.12.2012

Acidente de Transporte, Prof. Dr. Gerson Alves – FMRP - Depto. Cirurgia e Anatomia;

26) 18.12.2012

Preservação da Fertilidade, Profª Drª Ana Carolina Japur de Sá Rosa e Silva - FMRP - Departamento de Ginecologia e Obstetrícia;

27) 08.01.2013

Reumatismo na Infância, Profª Drª Virginia Paes Leme Ferriani - - FMRP - Depto. Puericultura e Pediatria,

28) 15.01.2013

Ovário Policístico – Prof. Marcos Felipe Silva de Sá - FMRP - Departamento de Ginecologia e Obstetrícia;

29) 22.01.2013

Câncer no Ovário - Prof. Dr. Francisco José Cândido dos Reis - FMRP - Departamento de Ginecologia e Obstetrícia;

30) 29.01.2013

Recuperação do Trauma da Coluna - Prof. Marcelo Riberto - - FMRP - Departamento de Biomecânica;

31) 05.02.2013

Infarto no Intestino - Prof. Dr. Júlio Sérgio Marchini - – FMRP – Departamento de Clínica Médica.

4. JORNAL ELETRÔNICO DO COMPLEXO ACADÊMICO DE SAÚDE

O aprimoramento da comunicação, seja com o público interno seja com a sociedade como um todo, representa enorme desafio. Como manter um nível de comunicação interna adequado em um universo que inclui aproximadamente 340 docentes e 540 funcionários da FMRP, 2.800 alunos de graduação e pós-graduação, 5.500 funcionários do HCFMRP, 470 funcionários do Hemocentro, 800 médicos residentes ou estagiários e 2.200 funcionários da FAEPA, totalizando aproximadamente 12.700 pessoas? Como tornar possível o contato e estimular a manutenção de vínculos mais estreitos e permanentes com a população de egressos tanto da FMRP como do HCFMRP? Esse contingente da comunidade já atingiu 5580 graduados, 6300 mestres ou doutores e 6200 médicos residentes formados, ou seja, uma população adicional que supera 18000 pessoas.

De uma abrangência potencial que ultrapassa 30.000 endereços eletrônicos, em um primeiro momento, este jornal atinge um conjunto de aproximadamente 11.000 pessoas, considerando os e-mails disponíveis nas três instituições. Como levar a uma comunidade tão ampla informações institucionais relevantes, com custos operacionais pouco expressivos?

O Jornal Eletrônico foi concebido como um instrumento para tentar vencer esses enormes desafios. Ele é dirigido a toda a comunidade do Complexo Acadêmico de Saúde FMRP-USP/HCFMRP/FAEPA, tendo sido produzido com o objetivo de fornecer informações atualizadas relativas aos diferentes aspectos das atividades-fim desenvolvidas no âmbito da Faculdade de Medicina e das Unidades de Saúde que compõe esse notável complexo, bem como de representar um foro democrático para manifestação de docentes ativos e aposentados, alunos, ex-alunos e funcionários sobre temas acadêmicos relevantes. Na sua concepção visual, para facilitar a identificação pelo leitor, as manchetes das notícias são expressas em cores que tem significado específico: temas que envolvem exclusiva ou predominantemente a FMRP são mostrados em verde, enquanto aqueles que dizem respeito ao HCFMRP e à FAEPA aparecem, respectivamente, em azul e alaranjado. Temas comuns a todas as instituições têm suas manchetes mostradas em preto.

Em face de sua edição quinzenal e de características específicas da estruturação do software em que se hospeda, é possível que esse informativo se transforme em arquivo detalhado, com valor histórico, do conjunto das atividades institucionais, uma vez que suas edições serão integral e permanentemente preservadas, podendo ser consultadas continuamente pelos leitores.

O informativo tem sua formatação distribuída em diferentes seções e é enviado por e-mail, às sextas-feiras, a cada duas semanas. Os egressos da FMRP (graduação e pós-graduação) e do HCFMRP (médicos residentes, residentes multiprofissionais e aprimorandos) que estiverem cadastrados no Sistema de Egressos, a ele acoplado, também recebem o Jornal Eletrônico através de e-mail. Aqueles que tiverem acesso ao Jornal, ao se cadastrarem no Sistema de Egressos passarão a receber as futuras edições. Através do Jornal, eles também poderão enviar mensagens para a administração das Instituições do Complexo.

As informações geradas nas diversas Unidades do Complexo podem ser enviadas utilizando o mesmo software do Jornal Eletrônico e, quando aprovadas pela editoria, são incorporadas na próxima edição do Jornal.

As diferentes seções fixas que compõe o boletim informativo incluem:

- 1) Notícias e Informações relativas a temas relevantes envolvendo as instituições que compõe o Complexo Acadêmico em Saúde, incluindo aquelas de natureza estritamente acadêmica, informações de cunho administrativo, divulgação de projetos, propostas ou atividades que envolvam a relação dessas unidades com o Sistema Único de Saúde, bem como para manifestação das entidades representativas discentes, médicos residentes, médicos assistentes ou de alunos de graduação ou pós-graduação, bem como de ex-alunos, relativas a temas de interesse da comunidade;
- 2) Vídeos em destaque, com acesso a cópias de vídeos veiculados por órgãos de comunicação envolvendo membros da comunidade acadêmica da FMRP ou de seus parceiros;
- 3) Divulgação de Eventos, destacando palestras, aulas, simpósios, congressos, cursos, exposições, lançamentos de livros, programados para a quinzena seguinte, com envolvimento da comunidade acadêmica do Complexo em Saúde;

- 4) Complexo de Saúde na Mídia, com cópias de textos, extratos de notícias ou vídeos veiculados por órgãos de comunicação envolvendo membros da comunidade acadêmica da FMRP ou de seus parceiros;
- 5) USP na mídia, destacando a Universidade na imprensa, com cópias de textos, extratos de notícias ou vídeos veiculados por órgãos de comunicação relativos à Universidade;
- 6) Concursos, promovendo a divulgação de concursos programados ou em andamento na FMRP e nas Unidades do Complexo;
- 7) Tribuna do Leitor, espaço para manifestações da comunidade acadêmica sobre temas divulgados previamente pelo informativo;
- 8) Teses e Dissertações, o Jornal Eletrônico divulgará as Dissertações e Teses com defesa pública agendada para a quinzena coberta pela edição;
- 9) Busca: será possível buscar edições anteriores mediante utilização de palavras-chave, numeração, mês ou ano da edição.

Este jornal eletrônico, lançado em 14 de setembro de 2012, foi planejado cuidadosamente nos seus aspectos técnicos e de comunicação visual. Espera-se que ele se transforme efetivamente em uma ferramenta eficaz de comunicação e represente também um instrumento eficiente de preservação da memória das nossas instituições.



5. NOVO PORTAL DA FMRP

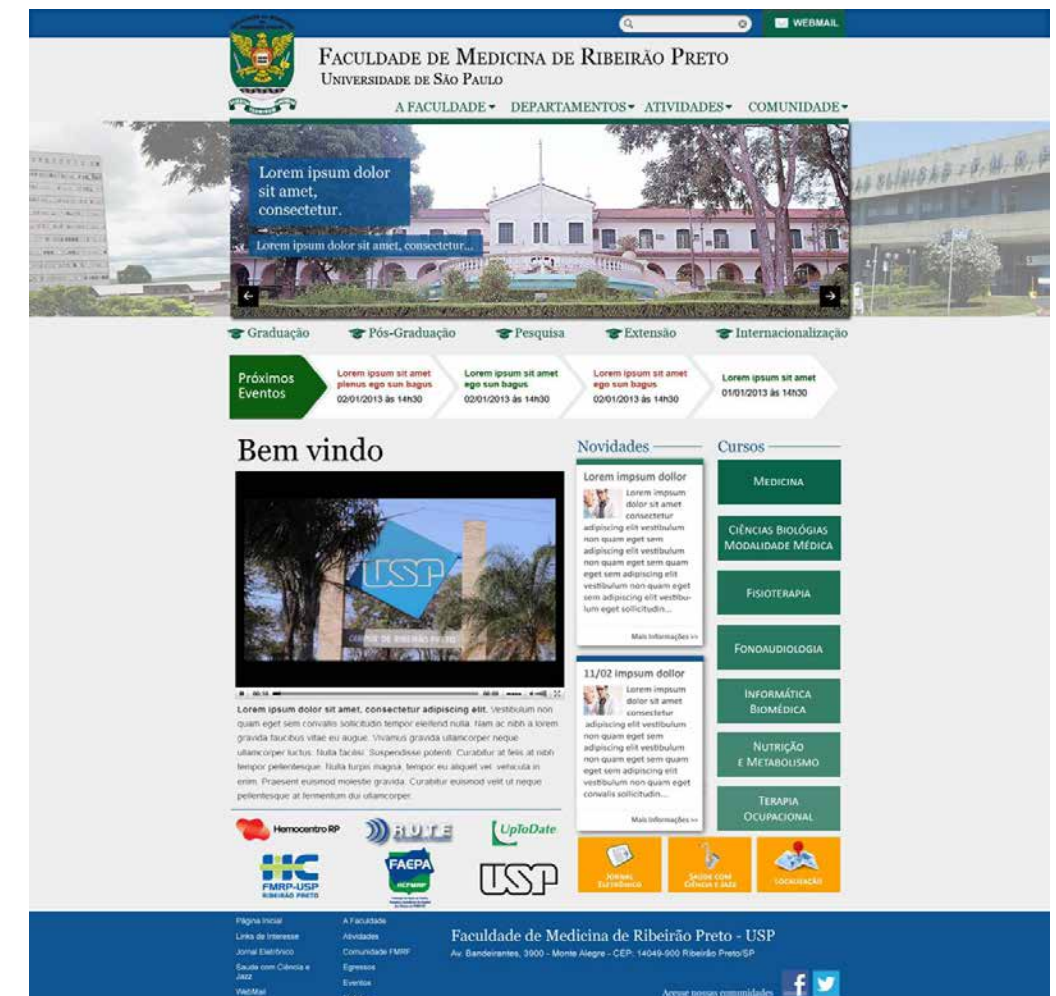
Um novo Portal para a FMRP está em fase final de desenvolvimento (contemplando as Comissões de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Cultura e Extensão, Relações Internacionais e CAEP). Ele foi planejado dentro dos conceitos mais modernos de portais da internet, buscando maior facilidade de acesso pelos usuários e apresentando concepção visual com design mais moderno. Esse portal é publicado em três idiomas (Português, Inglês e Espanhol), produzido em formato 16:9 (padrão utilizado pela maioria dos novos monitores de vídeo e notebooks), atualizado com os princípios do Webometrics, e com integração com as redes sociais mais conhecidas. Assim, a infraestrutura que provê este serviço localmente exigirá um investimento alto em hardware e software para poder adequar-se a esta nova realidade. Atualmente, o Portal Web da FMRP-USP é baseado em arquitetura LAMP (Linux-Apache-MySQL-PHP) e está hospedado em um único servidor virtual, compartilhado com um conjunto de aproximadamente outros 85 (oitenta e cinco) websites institucionais, um ambiente gerenciador de conteúdo (Joomla!), e um software gerenciador de bases de dados (MySQL).

A meta é modernizar o referido Portal desvinculando-o dos demais serviços oferecidos principalmente em nível de hospedagem internet, que garanta maior facilidade de acesso aos seus usuários, e provendo um ambiente web com alta disponibilidade (High Availability), balanceamento de carga (Load Balanced) aos visitantes via Internet e que seja baseado em plataforma semântica gratuita para o gerenciamento de conteúdo web, (WordPress) com capacidade de promover o acesso ao Acervo Digital da FMRP-USP, oferecer acesso seguro à Intranet para seus usuários, conexão com as bases de dados já utilizadas na hospedagem através do software OpenSource MySQL e integrada ao Sistema Gerenciador de Bases de Dados SAP/Sybase ASE local que recebe a replicação dos dados corporativos referentes à unidade.

Além dos aspectos técnicos mais modernos e das características visuais, esse novo portal incorpora algumas novidades, que incluem:

- 1) um instrumento gráfico que mostra o acesso por rodovia a cada um dos prédios da FMRP, HCFMRP e Hemocentro desde que o usuário informe por qual das rodovias ele chegará a Ribeirão Preto e seu local de destino;
- 2) uma nova intranet com maior controle de acesso, e melhor concepção estrutural e visual;
- 3) acesso dos egressos ao software do sistema de egressos, no qual eles poderão atualizar seu contato com a FMRP;
- 4) um espaço reservado para inclusão de notícias institucionais mais recentes;
- 5) ampliação do conjunto de informações institucionais, consoante com política de transparência à sociedade.

Este portal estará disponível em primeiro de março de 2013 para utilização de todos. Abaixo é mostrado o lay-out do portal:



6. COMENTÁRIOS

No mundo moderno, aprimorar e ampliar os mecanismos de comunicação com a sociedade é um desafio cada vez mais importante tanto para instituições privadas quanto públicas. Não menos significantes para a transparência e aprimoramento institucional são os processos de comunicação com os membros da própria comunidade, tarefa que se torna ainda mais complexa quando ela experimenta crescimento expressivo e se diversifica. Ciente desse desafio, durante a gestão da Diretoria, procuramos investir em propostas que contribuíssem para ampliar nossa visibilidade interna e externa, bem como aprimorassem nosso sistema de comunicação pela rede mundial de computadores.

Nesse sentido, em abril de 2011, promovemos a migração do nosso sistema de e-mails para o Sistema Zimbra, uma solução de colaboração mais segura, avançada e flexível que inclui e-mail, contatos, agenda, tarefas, mensagens instantâneas, disco virtual e editor de documentos, além de compartilhamento via Web de agendas, documentos, pastas e disco virtual, bem como sincronização com dispositivos móveis. Um software gratuito, que permitiu a ampliação da capacidade de armazenamento individual de mensagens. Essa migração representou um processo de logística bastante complexa, mas que foi efetuado com grande competência pela Seção Técnica de Informática. Embora, inicialmente, poucas queixas tenham surgido, principalmente em decorrência de alguma dificuldade de adaptação à mudança, pode-se considerar que a aceitação foi maciça e os benefícios decorrentes foram muito expressivos.

O Jornal Eletrônico, o novo Portal e o programa Saúde com Ciência e Jazz contribuem para o incremento de nossa visibilidade externa e para o aperfeiçoamento de nossa comunicação interna. O programa da Rádio USP foi bem recebido pela comunidade e tem audiência considerada satisfatória. Ele representa uma forma importante de divulgação de temas de saúde e ciência de interesse geral, com participação de docentes da FMRP e de médicos assistentes do HCFMRP. Da mesma forma, as manifestações positivas quanto ao conteúdo e qualidade visual do jornal eletrônico indicam que sua aceitação foi também extremamente favorável.

Embora essas ações possam ser consideradas adequadas, ainda existe um longo caminho a ser percorrido na busca de ampliar nossa comunicação, especialmente com a sociedade. Em uma instituição do porte e importância da FMRP seria altamente desejável que ela possuísse um jornalista exclusivo para ajudar nessa meta fundamental, no mundo moderno.



ATIVIDADES ACADÊMICAS

Os textos que compõe esta seção do Relatório de Gestão representam um resumo das atividades mais importantes desenvolvidas no âmbito das nossas Comissões estatutárias e foram produzidos sob coordenação dos Presidentes de cada uma dessas Comissões. Da mesma forma que o restante do Relatório, eles podem ser considerados como uma prestação de contas à comunidade. Ao final da seção, está inserido um texto do Diretor comentando as relações da Diretoria com essas Comissões.

1. GRADUAÇÃO

1.1 Aspectos Acadêmicos e Administrativos

Na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP) compete à Comissão de Graduação (CG) a gestão dos cursos de graduação, de acordo com o disposto no artigo 48 do estatuto da Universidade de São Paulo (USP). Durante os quatro anos da gestão 2009-2012, procuramos desenvolver esta responsabilidade tendo como parâmetro fundamental as metas institucionais. As diretrizes foram estabelecidas em consonância com as Comissões Coordenadoras de Cursos (CoCs), obedecida a orientação geral estabelecida pelos colegiados superiores. Nas seções seguintes são descritos os aspectos mais relevantes deste período. Incluímos a gestão administrativa e as estratégias adotadas, a construção do plano de metas, a reformulação do curso de Medicina e a mudança no vestibular, a reestruturação do curso de Ciências Biológicas - Modalidade Médica, a regulamentação do internato e dos estágios profissionalizantes, a modernização do espaço físico, as atividades de capacitação pedagógica do corpo docente e a discussão sobre desafios e perspectivas futuras.

- **Gestão administrativa**

Nesta seção tratamos das ações para a construção do organograma atual de gestão da CG. Estas ações envolveram a consolidação das CoCs, a integração dos coordenadores de eixos e disciplinas, a reorganização das atividades dos servidores, a integração das secretárias de graduação dos departamentos, a normatização de atividades complexas, a criação de subcomissões para análise de programas especiais e a criação de grupos de trabalho. Este processo foi desenvolvido de forma gradual, baseado em discussões colegiadas, respeitando as características de cada pessoa ou grupos de pessoas. Diversos ajustes foram feitos ao longo da trajetória, no entanto as correções de rota tiveram sempre como norteador o mérito das propostas apresentadas.

- **Consolidação das CoCs**

As CoCs são fundamentais para o planejamento e execução dos programas de aprendizado dos cursos. Responsabilizam-se por ações que vão da concepção à avaliação do resultado de todas as atividades de aprendizagem do curso. As CoCs dos cursos da FMRP-USP foram instaladas em dezembro de 2006 e a normatização de seu funcionamento deu-se a partir da resolução CoG N° 5500, de 13 de janeiro de 2009. Durante os últimos quatro anos foi desenvolvida grande parte da cultura institucional de funcionamento das CoCs. As ações neste sentido foram baseadas em capacitação para a gestão utilizando instrumentos disponibilizados pela ProG como os Cursos de Pedagogia Universitária e utilizando a estrutura do CAEP, na disponibilização de espaço físico para as coordenadoras de curso e de servidores específicos para o auxílio técnico, e no envolvimento das coordenadoras de curso em processos de gestão mais amplos da CG pela participação em diversas subcomissões permanentes e temporárias. Ao longo do período foram feitas diversas reuniões administrativas entre a presidência da CG, as coordenações das CoCs e a chefia dos servidores para definição de avanços administrativos. Este processo de consolidação está definido no regimento interno da CG e nos regimentos internos das CoCs, todos revisados durante esta gestão.

• Integração dos coordenadores de eixos e disciplinas

A partir do momento que as CoCs se tornaram mais ativas, ficou evidente a necessidade de integrar suas ações com os coordenadores das disciplinas. Alteramos entendimento do papel e das responsabilidades dos coordenadores de disciplina. Antes desta modificação, a CG tomava ciência das indicações de coordenação de disciplina, a partir da modificação, as CoCs passaram a examinar as propostas para coordenação de disciplina e encaminhar parecer para a CG que aprova o coordenador e lhe atribui funções. Estas funções são, de forma breve: propor o plano de aprendizagem da disciplina; auxiliar e garantir a visão da totalidade da disciplina e a integração dos momentos ao longo do processo; liderar os processos de avaliação; efetivar reuniões periódicas tanto de planejamento como de avaliação contínua, socializando os dados obtidos na coordenação com o corpo docente da disciplina; processar as críticas e dificuldades constatadas junto a estudantes e professores, em relação plano de aprendizagem da disciplina; e participar das reuniões de planejamento e acompanhamento do curso ou fazendo-se substituir nas reuniões e encontros, no caso de necessária ausência. Esta atividade passou a ser valorizada na avaliação dos professores associados para a consecução de claros para professor titular. No curso de medicina em particular, os coordenadores de disciplina integram os grupos gestores de semestre, liderados por um membro das CoC Medicina.

• Reorganização das atividades dos servidores

No organograma da FMRP-USP, os servidores ligados à CG compõe o quadro do serviço de graduação e da seção de alunos e cursos. No início da gestão, embora a seção de alunos e cursos estivesse hierarquicamente subordinada ao serviço de graduação, funcionavam como duas estruturas separadas, inclusive fisicamente. As dificuldades eram evidentes e o desgaste dificultava a implantação de diversas mudanças necessárias principalmente na relação entre a CG, os professores e os estudantes. Procedemos uma gradual redistribuição de atividades, identificando os perfis mais adequados para cada uma delas. Reorganizamos o espaço físico, eliminando a separação entre os dois grupos de servidores. Estas modificações foram realizadas em consonância com a Assistência Técnica Acadêmica da FMRP-USP e em nossa avaliação resultaram em um expressivo ganho de qualidade nas atividades, associado a um aumento da satisfação entre os servidores.

• Integração das secretárias de graduação dos Departamentos

A integração das secretárias de graduação aos trabalhos da seção de alunos e cursos foi uma consequência de três fatores: a integração dos coordenadores de disciplina ao processo de gestão dos cursos, a nova disposição de atividades do serviço de graduação e da seção de alunos e cursos e da disponibilidade de novas funcionalidades no sistema Júpiter Web. O processo desenvolveu-se da seguinte forma: foi concebido em conjunto pela presidência da CG e pela chefia do serviço de graduação, apresentado e discutido com as coordenadoras de curso e com a CG. Então foi apresentado e discutido com os chefes de Departamentos em uma reunião do CTA e após a concordância dos mesmos, foi implantado. Nesta nova sistemática, as secretárias de departamento são responsáveis por diversas ações como extração de listas, lançamento de notas e frequência, registro de carga horária de diversas atividades docente, e poderão em breve atuar no cadastro de turmas. A seção de alunos e cursos oferece treinamento semestral para as secretárias e suporte permanente para a atuação das mesmas. Este processo ainda está em consolidação, mas em minha visão já representa um avanço importante no processo de gestão da graduação em nossa unidade.

• Normatização de atividades complexas

Outro aspecto administrativo essencial para a otimização dos trabalhos foi o investimento em discutir com profundidade e estabelecer normas para atividades complexas como a distribuição de recursos dos programas de Apoio à Internacionalização da Graduação (Pró-Int) e de Apoio à Realização e Participação em Eventos Voltados à Graduação (Pró-Eve), o Programa de Manutenção e Reequipamento de Laboratórios Didáticos (Pró-Lab). Este estabelecimento de normas claras e tendo como orientação de priorização as metas institucionais permite tratar situações potencialmente problemáticas como a distribuição de recursos de maneira transparente e efetiva.

• Criação de subcomissões para análise de programas especiais

Durante este período de gestão, diversos programas especiais foram implementados. Podemos citar o Programa Ensinar com Pesquisa (PEP), Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação (PEEG), Programa de Tutoria Científico-Acadêmica, e o programa de bolsas Santander. Estes programas são permanentes, envolvem avaliação de mérito para seleção de projetos e estudantes e acompanhamento de resultados. Para trabalhar com estas questões e preparar as avaliações para apreciação da CG, optamos por trabalhar com subcomissões. Esta iniciativa consegue dar ao processo um caráter de uniformidade e facilita sobremaneira as avaliações de mérito. Também foram criadas algumas subcomissões temporárias para programas como o Programa de Recuperação de Espaços Didáticos (Proed).

• Criação de grupos de trabalho (GTs)

Utilizamos esta estratégia para situações pontuais, com necessidade de grande número de pessoas externas à CG e as CoCs tanto para a elaboração quanto para a implantação das propostas. Foram trabalhados em GTs a reformulação do curso de Medicina e a reestruturação do curso de Ciências Biológicas Modalidade Médica. Considero que esta estratégia foi fundamental para possibilitar a amplitude das mudanças obtidas nos dois processos.

1.2. O plano de metas da Graduação

Durante o primeiro ano da gestão foram estabelecidas as metas norteadoras. Este processo envolveu as CoCs, a CG e foi amplamente discutido com a comunidade acadêmica no contexto do estabelecimento das metas da FMRP-USP.

No seu desenho final estabelecemos como prioridades: melhorar a integração de atividades de aprendizagem entre as disciplinas das diversas etapas dos cursos de graduação da FMRP; estimular a implantação de metodologias ativas de aprendizagem; ampliar o uso da Tecnologia da Informação; ampliar a utilização de avaliações integrais dos estudantes; ampliar, em conjunto com a Comissão de Pesquisa, as atividades de iniciação científica e monitoria; revisar os projetos político pedagógicos e as estruturas curriculares dos cursos de graduação; revisar a etapa básica dos novos cursos visando oferecer disciplinas mais adequadas ao perfil do profissional que se pretende formar; promover a reestruturação do curso de Ciências Biológicas – Modalidade Médica; readequar os cenários de prática e atividades de corpo docente para o ensino de graduação, de forma a contemplar as novas premissas dos PPPs revisados, em sintonia com os princípios e diretrizes do SUS; incentivar a produção e planejar a divulgação de material didático pelo corpo docente da FMRP; proporcionar e incentivar a capacitação pedagógica; e valorizar o trabalho docente na graduação.

Trata-se de um conjunto ambicioso de metas, com diversas limitações para sua implantação plena, no entanto ocorreram inúmeras ações associadas a cada uma delas. Estas metas foram utilizadas como diretrizes para todos os processos conduzidos pela CG durante esta gestão. Periodicamente estas metas foram revisitadas pelo colegiado e novas ações planejadas e desenvolvidas.

1.3. A reformulação do curso de Medicina, a introdução de novos métodos de avaliação e a mudança no vestibular

A reformulação do curso de Medicina teve como objetivo recuperar alguns preceitos da reforma curricular de 1993 e adequar nosso curso as atuais diretrizes curriculares. Este processo teve início em 2006 com a constituição de três GTs: básico, clínico e internato. O trabalho foi feito em etapas, a primeira turma da nova estrutura teve início em 2008. Na gestão atual, foram concluídos os GTs do clínico e do internato. Este processo foi acompanhado da participação institucional no teste de progresso e na reintrodução da avaliação terminal de habilidades. Também ocorreu a desvinculação de carreira com a FMUSP no vestibular.

O GT da etapa clínica avaliou as disciplinas do terceiro ano e quarto ano. Este conjunto é constituído por disciplinas integradas e por disciplinas ligadas a especialidades médicas. Na fase de diagnóstico, observamos um excesso de carga horária, pouca integração de conteúdos entre as diversas disciplinas e etapas do curso, mínima flexibilidade na estrutura curricular, ne-

cessidade de discussão sobre o conteúdo ministrado, necessidade de implantar metodologias ativas de aprendizagem, necessidade de se rever o processo de avaliação de desempenho dos estudantes. O grupo definiu então como norteadores da proposta o foco no desenvolvimento de competências (conhecimento, habilidades e atitudes), a integração, a flexibilização e a redução de carga horária. A estrutura curricular facilitadora destes princípios proposta e aprovada pelos colegiados da FMRP-USP e pelo CoG prevê: a redução de estudantes por turma para facilitar o desenvolvimento de competências com atividades em pequenos grupos (seminários, estudos de casos), práticas com pacientes e avaliações amplas; a aproximação de disciplinas afins em blocos e a criação do eixo de fundamentos humanísticos para facilitar a integração; e para flexibilizar a estrutura, o estabelecimento de um período de área verde semanal, além da abertura de espaço para a criação de disciplinas optativas. Esta nova estrutura foi implantada em 2010. O GT do internato conclui seu trabalho em 2012. A nova estrutura foi implantada no ano de 2012 para o quinto ano e em 2013 para o sexto ano. Os estágios foram reorganizados para dar seqüência ao eixos de formação e para adequar o aprendizado as mudanças no perfil epidemiológico da saúde em nossa população. Os estágios passaram a ser organizados de acordo com cenários, com menos ênfase na divisão clássica por disciplinas. Ocorre também uma evolução em complexidade do quinto para o sexto ano. Outro aspecto relevante foi a flexibilização para a realização de estágios optativos no Brasil e no exterior.

Em 2005, a Instituição aderiu ao Núcleo Interinstitucional de Estudos e Práticas de Avaliação em Educação Médica (NIEPAEM) e passou a aplicar o Teste de Progresso para os alunos de Medicina de todas as séries, com o objetivo de observar a fixação e o acréscimo e conhecimentos durante o curso, e interferir no processo de aprendizado caso sejam observadas distorções nessa formação. O Teste de Progresso tem caráter formativo e é um instrumento de avaliação longitudinal da aquisição de conhecimentos, composto por um conjunto de questões de múltipla escolha, que contemplam o conteúdo curricular nas áreas das Ciências Básicas da Biologia Humana, Saúde Coletiva, Medicina Interna, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia e Formação Humanística. O teste é aplicado simultaneamente a todos os estudantes de todas as séries (1º ao 6º ano), no mesmo dia e horário. Este teste permite a avaliação institucional da adequação do processo de ensino-aprendizagem e possibilita a discussão de intervenções necessárias para o aperfeiçoamento do curso. Ao estudante, a realização do teste ao longo de sua formação, possibilita a auto-avaliação e o conhecimento da sua progressão acadêmica.

A Prova de Habilidades do 6º ano do Curso de Medicina foi reintroduzida em 2009 e tem sido realizada na forma de Exames Estruturados envolvendo estações com conteúdos que permitem a avaliação de habilidades e atitudes nas áreas de Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Cirurgia, Medicina Social, Ortopedia, Psiquiatria, Oftalmologia e Otorrinolaringologia. A participação do estudante é voluntária e prevê a execução de uma matriz equilibrada que contemple os diferentes saberes da prática médica como comunicação com paciente e familiares, exame físico geral e especializado, raciocínio clínico, interpretação de exames subsidiários, estabelecimento de hipóteses clínicas, execução de medidas diagnósticas e terapêuticas e orientação aos pacientes, familiares e cuidadores. Logo após a execução de cada estação, o estudante recebe uma devolutiva sobre o seu desempenho. Assim, a Avaliação de Habilidades do 6º ano tem contribuído para o aperfeiçoamento do processo de ensino do Curso de Medicina da FMRP-USP e também para o reforço do aprendizado do estudante, na forma de avaliação formativa.

Em 2010, houve modificação no exame vestibular da FUVEST, de tal modo que na segunda fase (modificada de 4 para 3 dias de prova), foi mantido no primeiro dia o conteúdo de português e redação; a prova do segundo dia passou a incluir 20 questões (em 2013, modificada para 16 questões) de História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês e no 3º dia a prova passou a incluir, de acordo com a carreira, 12 questões de conteúdo de até 3 disciplinas. Para o curso de Medicina da FMRP, para o terceiro dia da prova, optamos pela inclusão das disciplinas de biologia, química e geografia, diferente da FMUSP que manteve física ao invés de geografia. Tal medida resultou na desvinculação das carreiras no vestibular, como já ocorria com nossos cursos novos e com a maioria dos cursos de graduação da USP que apresentam

também versão no interior. A decisão pela carreira individualizada no vestibular foi baseada na percepção de que como carreira única o candidato que faz a escolha pelo curso de Medicina da FMRP tem a convicção de sua escolha, permitindo que as matrículas no curso sejam mais rapidamente efetivadas em sua totalidade e, também, facilitando a adaptação do estudante ao ingressar no curso. O curso de medicina sempre teve evasão insignificante, não sendo possível observar impacto neste quesito. Quanto ao desempenho global dos estudantes também é precoce se fazer inferências, a primeira turma se formará em 2016. Por outro lado, dois aspectos são notórios: o aumento progressivo na procura pela carreira médica da FMRP e a proporção de estudantes que se matriculam na primeira chamada do vestibular. Na tabela abaixo podemos verificar estes números.

Tabela 1. Relação candidato/vaga e matrículas em primeira e segunda chamadas no curso de medicina da FMRP-USP.

Ano	Candidato/vaga	Matrículas em 1ª chamada	Matrículas em 2ª chamada
2009 (carreira vinculada)	-	73	18
2010	35,68	94	6
2011	37,35	89	10
2012	40,61	93	7
2013	45,45	96	2

1.4. A reestruturação do curso de Ciências Biológicas - Modalidade Médica

Um conjunto de fatores induziu a proposta aprovada pela Congregação da FMRP em 2009 de incluir a reestruturação do curso de CB-MM como uma das metas para Ensino de Graduação, no Projeto Acadêmico Institucional, durante o 3º Ciclo de Avaliação Institucional da USP. Entre esses fatores destacam-se: a discussão de aprimoramento da estrutura do curso de CB-MM pela Comissão de Graduação da FMRP; a Resolução do Ministério da Educação (CNE/CES nº 4, de 6 de abril de 2009), que definiu carga horária mínima de 3200 horas para os cursos de Ciências Biológicas e limite mínimo de 4 (quatro) anos para sua integralização; a Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS 287/1988) e a Recomendação nº. CNS 28/2008 para que os cursos de Ciências Biológicas com ênfase na área de saúde tivessem carga horária mínima de 4000 horas integralizadas no mínimo em 4 anos; a proposição de alguns departamentos básicos para rediscussão da estrutura do curso, durante a preparação da avaliação institucional, com a perspectiva de fomentar a formação de recursos humanos em áreas básicas. Em março de 2010, o GT-CB iniciou suas atividades.

O GT-CB optou por elaborar uma proposta alternativa inovadora, ciente que seria a mais laboriosa e com mais resistências e obstáculos a transpor. A inovação e o pioneirismo marcaram a gênese desta Faculdade em diversos momentos de suas seis décadas de existência. A disposição para superar resistências e obstáculos faz parte da história e do dinamismo da FMRP, cuja resultante tem sido significativamente positiva. A FMRP tem atividade científica consolidada em áreas básicas e aplicadas da Medicina, inserindo-se entre as unidades de maior produção científica internacionalizada da USP; tem perfil de escola multiprofissional na área de saúde com diversidade ampla de cenários de aprendizado; concentra um conjunto amplo de programas de pós-graduação senso estrito em áreas básicas e aplicadas; tem condições privilegiadas para desenvolvimento de pesquisa em medicina translacional que se organiza em seus primeiros movimentos; tem potencialidades ainda pouco aproveitadas na área de biotecnologia. Estas características constituem uma plataforma sólida, com raras similares no país, para desenvolvimento de um curso inovador na área de Ciências Biomédicas e Biotecnologia em Saúde, que atenda as demandas complexas da sociedade contemporânea.

As premissas estabelecidas para elaboração da proposta foram a interdisciplinaridade e multidisciplinaridade, a flexibilidade curricular ampla, a diversificação de métodos e de cenários de ensino/aprendizagem, e a nova definição do perfil de egressos.

A nova matriz curricular implica na ruptura de barreiras entre disciplinas das áreas biológicas e a integração de eixos de conhecimento de ciências biológicas, exatas e humanas; ensino/apren-

dizado das Ciências Biomédicas desenvolvido em complexidade crescente nos níveis molecular, celular, tecidual, de órgãos e sistemas, numa abordagem de análise conjunta de estrutura e função referenciadas no organismo como um todo; análise de integração de sistemas nos diversos fenômenos biológicos que garantem a manutenção do organismo em condições de equilíbrio e a reação/adaptação desse organismo a desafios de diversas naturezas (química, física, biológica e psicológica); análise da diferenciação do organismo durante as fases do ciclo de vida, no qual se preserva a espécie pela função reprodutiva. Os conhecimentos de ciências exatas (física, química e matemática) devem ter a importância caracterizada pela abordagem contextualizada na análise e na compreensão dos fenômenos biológicos e não per si, associada a uma profissão de fé dos alunos na palavra dos docentes, que o aprendizado desses conhecimentos será importante no futuro. A integração de abordagens das ciências humanas deve proporcionar ao egresso uma formação abrangente para compreensão dos aspectos gerais: da evolução do conhecimento e do desenvolvimento da Universidade; da política de ensino superior, ciência e tecnologia do país; do contexto sócio-político-cultural em que desenvolverá suas atividades profissionais e dos potenciais conflitos de suas atividades nesse contexto, incluindo aspectos de natureza ética (no exercício profissional, nas atividades de ensino e pesquisas, no desenvolvimento e na utilização de biotecnologia) e de sustentabilidade ambiental. Neste sentido busca-se o exercício da reflexão e do olhar crítico consciente sobre o contexto de atuação e o objeto de estudo/trabalho, como agir nesse contexto, as consequências das ações e a responsabilidade por essas ações.

Prioriza-se o aproveitamento da diversidade de potencialidades e expectativas dos ingressantes para compor perfis distintos de egressos e assim atender a sociedade contemporânea, no amplo leque de demandas complexas. Está previsto tempo para estudo e reflexão; aulas expositivas de curta duração e em menor número; priorização da pró-atividade do estudante e da interação contínua com os docentes; desenvolvimento de atividades didáticas diretamente no cotidiano do processo de produção, reflexão, organização, transmissão e utilização do conhecimento. A diversificação de cenários de ensino /aprendizagem, além de ocorrer internamente, deve ser viabilizada também externamente com flexibilidade para realização de disciplinas e estágios optativos (em outras unidades da USP, em outras instituições acadêmicas do país e do exterior, em órgãos governamentais ou empresas públicas e privadas), por meio de parcerias e convênios, quando necessários, atendendo as normas e os dispositivos regimentais e estatutários da Universidade. Assim, uma proposta inovadora, com flexibilidade curricular, utilizando metodologias didáticas diversificadas, propiciando abertura para modelação de perfis diferentes e sincronizada com o contexto de demandas da sociedade contemporânea deve ser atraente para muitos jovens vestibulandos com boa formação, se devidamente esclarecida e divulgada. Além disso, a flexibilidade curricular pode abrir possibilidades também para estudantes já integrantes do corpo discente amplo da Universidade, que buscam ajuste de opção de formação.

O curso reestruturado passou a chamar-se Bacharelado em Ciências Biomédicas e Biotecnologia em Saúde. Permite a formação em duas ênfases: Ênfase em Ciências Biomédicas e Ênfase em Biotecnologia em Saúde. Terá 20 vagas com ingresso pelo vestibular, duração ideal de 8 semestres e carga horária total de 4260 horas.

A proposta foi negociada e aprovada em todos os colegiados da FMRP-USP, na Câmara Curricular e do vestibular e no Conselho de Graduação. Deverá ser avaliada pelo Conselho Universitário no início de 2013. A sua implementação está prevista para o início de 2014.

1.5. Regulamentação do internato e dos estágios profissionalizantes

A USP possui cursos de graduação de natureza extremamente variável e as premissas do Regimento Geral, algumas vezes são insuficientes para regular todas as atividades. Uma situação particular é representada pelos estágios profissionalizantes na área da saúde, incluindo o internato médico. São atividades de responsabilidade e que envolvem a prestação de assistência em saúde e claramente não podem ser encaradas como disciplinas com avaliação teórica (nota 5,0) e possibilidade de tolerância de 30% de faltas. Soma-se a isto a obrigatoriedade de super-

visão individual para todas as tarefas que envolvam atenção a saúde. Neste contexto, a CG em conjunto com as CoCs propôs a regulamentação detalhada destas etapas dos cursos, associada a revisão dos projetos pedagógicos.

Concluimos a regulamentação do internato do curso de medicina, e dos estágios dos cursos de fonoaudiologia e fisioterapia. Estes regimentos têm como objetivo contribuir com a gestão específica da etapa profissionalizante dos cursos. Contemplam as finalidades, duração, campo de estágio e provisão de supervisão, normatizam o processo de avaliação do desempenho dos estudantes, valorizando as atividades práticas de treinamento em serviço, a aquisição de competências e o compromisso do estudante com o serviço em que está inserido.

1.6. Modernização do espaço físico

A CG tem interface administrativa com dois espaços para atividades de ensino e aprendizagem, o bloco didático e o laboratório multidisciplinar. A gestão do laboratório multidisciplinar é feita por uma comissão indicada pela CG e a gestão do bloco didático está sob responsabilidade da Assistência Técnica Acadêmica (ATAC).

A adequação destes espaços às novas perspectivas propostas no plano de metas da CG é essencial para a implementação das propostas e a oportunidade tem sido propiciada por alguns programas da USP, destacando-se: Programa de Manutenção e Reequipamento de Laboratórios Didáticos (Pró-Lab), Programa de Apoio à Informatização do Ensino de Graduação (Pró-Info), Programa de Recuperação de Espaços Didáticos (Proed) e o Programa Pró-Inovação no Ensino Prático de Graduação (Pró-Inovalab). Estes programas têm permitido uma significativa captação de recursos, que complementados por recursos do orçamento da unidade, permitem a modernização progressiva de seus espaços didáticos. Estes investimentos levam sempre em consideração o plano de metas e os projetos pedagógicos dos cursos. São exemplos bem sucedidos a reforma do bloco didático com recursos do Proed e do orçamento planejada e executada em conjunto pela CG e pela Diretoria da FMRP e a implantação do Laboratório de Simulação com recursos do Pró-Inovalab.

No âmbito do edital Proed 2011 foi realizada a reforma do bloco didático. No segundo andar, as salas foram adaptadas para atividades de pequenos grupos, com cadeiras móveis e retirada do desnível das salas. Foi trocado o sistema de ar condicionado e as instalações elétrica e lógica foram refeitas. Adicionalmente foi revitalizada toda a área referente à construção antiga do bloco.

A utilização do Laboratório de Simulação pelos estudantes tem promovido o auto-aprendizado, utilizando-se diversos níveis de complexidade, propiciando a consolidação e complementação do aprendizado de diferentes conteúdos e habilidades em um ambiente seguro para a prática dos estudantes. O espaço físico do Laboratório de Simulação será expandido em 2012-2013 de 45 m² para 300m², que incluirá: duas salas de simulação avançada com recursos de gravação em vídeo sincronizada com parâmetros de manequins, com ambiente de observação que possibilita visão unidirecional e cabine de controle; oito salas de habilidades/simulação de baixa ou média complexidade e sala de suporte técnico para reparo, manutenção de materiais. Além da expansão física, houve nos últimos cinco anos aquisição de material utilizado na Simulação, como manequins de modelos anatômicos e simuladores de baixa fidelidade. Em 2012, a FMRP-USP foi contemplada com recurso do Programa Pró-Inovação no Ensino Prático de Graduação, da Pró-Reitoria de Graduação, no valor de R\$ 495.877,00 para aquisição de Simuladores interativos de alta complexidade. Com a expansão do Laboratório de Simulação, serão viabilizadas a centralização, facilitação e capacitação de docentes nas atividades didáticas que envolvam simulação, o que possibilitará a incorporação do Laboratório de Simulação como cenário de ensino-aprendizagem nas diferentes etapas do curso. O novo espaço do Laboratório de Simulação possibilitará, também, a sua utilização na aplicação da Prova de Habilidades aos estudantes do 6º ano do curso de medicina.

• Atividades de capacitação pedagógica do corpo docente

A CG e o Centro de Apoio de Educacional e Psicológico - CAEP têm promovido regularmente atividades que visam a capacitação docente no processo de ensino-aprendizagem. A tabela abaixo apresenta simpósios e workshops desenvolvidos nos últimos anos, com participação de pesquisadores brasileiros e internacionais com reconhecida atuação no ensino na área da saúde.

Tabela 2. Atividades de capacitação docente

2008	Ética e Formação Humanística no Ensino de Graduação em cursos na área da Saúde: Desafios, Perspectivas e Tendências Atuais (26/03/2008) Encontro Internacional Sobre Teorias e Práticas no Ensino Superior nas Profissões da Saúde (23/10/2008)
2009	Oficina de Preparação Docente - Introdução à Comunicação com Pacientes (13/08/2009)
2010	A Conversa como Fonte de Saúde (20/04/2010) 2º Simpósio sobre Projetos Pedagógicos e Estruturas Curriculares dos Cursos da FMRP (01/12/2010)
2011	A Escolha da Especialidade (30/09/2011) Aspectos Atuais do Ensino de Ciências da Saúde (07/12/2011)
2012	Oficina de Caráter Introductório: Avaliação de Aprendizagem com Exames Estruturados e Teste de Progresso (04 e 06/06/2012) Programa de Desenvolvimento Docente para Avaliação de Habilidades Clínicas (6/2012 a 10/2012) Simpósio da Graduação em Comemoração aos 60 anos da FMRP-USP (4 e 5/08/2012) Programa de Desenvolvimento Docente em Ensino na Saúde para Coordenadores de Módulos e Disciplinas de Graduação da FMRP-USP (setembro a outubro de 2012)

1.6.1 Cursos de graduação: dados quantitativos

Curso	Ingressantes		Formandos		Evasão	
Medicina	2009	100	2009	85	2009	0
	2010	100	2010	100	2010	1
	2011	100	2011	93	2011	1
	2012	99	2012	109	2012	2
	2013	100				
Fisioterapia	2009	40	2009	34	2009	2
	2010	40	2010	34	2010	7
	2011	40	2011	33	2011	1
	2012	40	2012	36	2012	6
	2013	40				
Terapia Ocupacional	2009	20	2009	15	2009	8
	2010	20	2010	19	2010	3
	2011	20	2011	10	2011	3
	2012	20	2012	23	2012	5
	2013	20				
Fonoaudiologia	2009	30	2009	22	2009	0
	2010	30	2010	20	2010	3
	2011	30	2011	20	2011	3
	2012	30	2012	29	2012	4
	2013	30				
Nutrição e Metabolismo	2009	31	2009	29	2009	4
	2010	30	2010	25	2010	5
	2011	30	2011	26	2011	5
	2012	30	2012	24	2012	2
	2013	30				
Informática Biomédica	2009	40	2009	27	2009	15
	2010	40	2010	17	2010	3
	2011	40	2011	19	2011	2
	2012	40	2012	29	2012	9
	2013	40				

1.6.2 Cursos de graduação: desafios e perspectivas

Os desafios são inúmeros, e abordá-los, mesmo que de forma breve, não é tarefa simples. Considerá-los no contexto da trajetória histórica de nossa instituição, suas premissas iniciais e sua evolução, é muito importante. Atualmente, os cursos de graduação da FMRP-USP estão todos adequados as diretrizes curriculares e figuram entre os melhores do país em qualquer critério que possa ser adotado.

Trabalhamos com metas claras e com ações definidas visando: melhorar a integração de atividades de aprendizagem entre as disciplinas das diversas etapas dos cursos de graduação, implantar metodologias ativas de aprendizagem, ampliar o uso da tecnologia da informação nos cursos de graduação, ampliar a utilização de avaliações integrais dos estudantes, ampliar as atividades de iniciação científica e monitoria, readequar os cenários de prática e atividades do corpo docente em sintonia com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), incentivar a produção e planejar a divulgação de material didático, e trabalhar pela valorização do trabalho docente na graduação. Mais recentemente, incorporamos a meta de aumentar a internacionalização na graduação.

O plano de metas tem servido como referencial para todas as ações, no âmbito da graduação. Embasa as proposições de alteração nos projetos pedagógicos e estruturas curriculares dos cursos da FMRP, a priorização de recursos financeiros para a graduação, o processo de gestão administrativa da CG e das Comissões Coordenadoras de Curso (CoCs), e a resolução de solicitações e conflitos pontuais. No entanto, sua implantação plena envolve uma série de desafios que vão muito além da CG e das CoCs. Requer participação docente e discente. Dos docentes, necessitamos motivação e envolvimento, tanto em suas funções de professores como de gestores. Dos estudantes, necessitamos disposição para assumir a responsabilidade pela própria formação e o papel ativo no processo de aprendizagem.

Um primeiro grande desafio é avaliar efetivamente todas estas ações, verificando seu impacto e sua adequação efetiva ao plano de metas e aos projetos pedagógicos. Diversos esforços têm sido feitos em nossa Unidade, no sentido de se avaliar as atividades e os resultados da graduação. O envolvimento do corpo docente em iniciativas como a participação no Teste do Progresso e na Avaliação Terminal de Competências do curso de Medicina são louváveis, e tem contribuído sobremaneira para uma melhor compreensão do ganho de conhecimento, de habilidade e de atitudes dos nossos estudantes ao longo do curso. Tem possibilitado o diagnóstico de pontos fortes e de fragilidades a serem corrigidas. Outras iniciativas como os Grupos de Trabalho para a revisão das etapas dos cursos, com discussão ampla entre o corpo docente e discente, têm possibilitado ainda identificar de forma qualitativa as barreiras para a efetivação de mudanças curriculares, assim como estratégias para superá-las.

No entanto, enfrentamos enormes dificuldades para organizar, tabular e interpretar os dados gerados em relatórios gerenciais. Atualmente, tal processo é mais restrito a iniciativas individuais do que parte de uma política institucional. A consolidação do Sistema Integrado de Indicadores da Graduação (SIGA), concebido pela Câmara de Avaliação da Pró-reitoria de Graduação da USP, poderá ajudar nesta tarefa. A partir do primeiro semestre de 2013, o sistema que atualmente permite obter a opinião dos discentes e docentes a respeito dos cursos e disciplinas, disponibilizará um módulo com possibilidade de formatação pela Unidade, para a obtenção de informações personalizadas. Esta ferramenta, associada ao recém criado Núcleo de Avaliação da Comissão de Graduação, possibilitará avanços no desenvolvimento de estudos de avaliação da aprendizagem, avaliação discente, avaliação docente e avaliação de egressos, que servirão de base para a verificação do impacto das mudanças curriculares, para adequações e para novas proposições. A conscientização dos docentes e discentes para a responsabilidade de participar no processo de avaliação é essencial.

Um segundo grande desafio, que poderia estar colocado em primeiro lugar por ser negligenciado pela Universidade há tanto tempo, é a valorização do trabalho docente na

graduação. Hoje adotamos um paradigma perverso de valorização do trabalho docente baseado no equilíbrio entre ensino, pesquisa, extensão e gestão. Tal modelo tem reflexos importantes na dedicação dos professores ao ensino. A dedicação ao ensino muitas vezes é percebida como limitante para o processo de progressão na carreira. Permitir ao professor escolher a área de excelência para se candidatar à promoção (em todos os níveis da carreira) seria uma alternativa. Deste modo, o docente poderia escolher se quer que seu pedido de promoção seja avaliado segundo a excelência em ensino, investigação ou prática clínica. Cada área teria sua métrica própria.

Não digo que este modelo deva ser necessariamente adotado por nós, mas me parece claro que preconizar que um mesmo docente tenha excelência nos quatro pilares que compõem a atuação na universidade é irracional. Quando se tenta adquirir tal excelência, a tendência é trabalhar na “superfície” de todos os campos de atuação, não se obtendo a profundidade e dedicação essenciais para contribuir verdadeiramente para a excelência institucional. Uma ampla discussão sobre esta questão é essencial, não somente para a graduação, mas também para a pesquisa, extensão e gestão. Não tratar esta questão, ou abordá-la de forma dogmática, certamente impedirá nosso sonho de ser uma instituição de classe mundial.

Outro grande desafio é a implantação do ensino multiprofissional. A criação dos cursos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Nutrição e Metabolismo, e Informática Biomédica, propicia esta oportunidade para a nossa instituição, mas nesta década de existência dos cursos tal premissa não se efetivou. Na verdade, os cursos seguem cada um sua diretriz curricular específica, e não há qualquer integração com o curso de Medicina. Também não há este movimento de aproximação nem por parte do curso de Medicina, e nem pelos cursos mais recentes. O discurso dominante é o de “consolidação”, que é usado como sinônimo de ampliação de corpo docente específico e de estrutura de trabalho para os docentes, não voltada portanto para a integração multiprofissional. O grande investimento feito pela FMRP, pelo Hospital das Clínicas da FMRP (HCRP) e pela FAEPA, na estruturação seu Complexo de Saúde, gera muitas oportunidades para a formação de recursos humanos nas diversas profissões da saúde.

Pensar o futuro dos novos cursos no contexto da atenção multiprofissional, do aproveitamento do Complexo de Saúde do HCFMRP e da limitação de recursos, é fundamental. A atuação verdadeiramente multiprofissional certamente implica em práticas integradas desde a graduação. As competências gerais são superponíveis, mas as competências específicas apresentam distinção clara, que devem ser consideradas na proposição das atividades integradas. Os papéis dos diversos estudantes devem ser bem definidos, em função das competências que se pretende alcançar. Esta, certamente, não é uma tarefa fácil.

A formação dos profissionais de saúde é um processo contínuo que envolve graduação e pós-graduação (considerando seu sentido mais amplo: especialização, residência, mestrado profissional, mestrado acadêmico e doutorado). Temos que considerar, sob a ótica do aproveitamento do Complexo de Saúde e da limitação de recursos, em quais etapas da formação dos profissionais de saúde não médicos, podemos oferecer o melhor. Para algumas profissões, considerando a demanda no vestibular ou o número de cursos de graduação existentes no país, certamente daríamos uma contribuição muito melhor com a formação pós-graduada do que com a graduação. Outro aspecto referente à otimização de recursos, considerando o perfil dos ingressantes neste 10 anos, é a necessidade de se repensar o modelo vespertino-noturno. Eventualmente o curso integral, com menor número de estudantes, facilitaria o modelo de integração multiprofissional e otimizaria o trabalho docente. Acredito que, atualmente, nossa instituição tem experiência para avaliar e discutir amplamente estas questões.

Recentemente ganhou força a necessidade de aumentar o intercâmbio de professores e estudantes com os países do hemisfério norte. As atividades de formação realizadas no exterior sempre foram freqüentes para os docentes, mas não para os estudantes, assim

como não é habitual receber estudantes de outros países em nossos cursos de graduação. Considerando metas como as propostas pelo governo federal de enviar cerca de 10% dos nossos estudantes para pelo menos 6 meses de estudo no exterior durante a graduação, somos confrontados com duas grandes barreiras: nossas estruturas curriculares extremamente rígidas, e a dificuldade dos estudantes com a língua inglesa.

A rigidez curricular têm como principais determinantes a carga horária elevada em disciplinas obrigatórias e a estrutura de pré-requisitos. Atualmente, as possibilidades de variação no percurso de formação dos estudantes é muito pequena, tanto na escolha das disciplinas quanto na sequência de matrícula nas mesmas. Tal situação, associada à impossibilidade de se ministrar as disciplinas das etapas básicas e intermediárias dos cursos em ambos os semestres do ano, e à existência de algumas disciplinas anuais, implica necessariamente em prolongamento do tempo de integralização dos cursos, quando da opção por estudar no exterior. Como se não bastasse isso, o não aproveitamento dos estudos realizados no exterior para integralizar créditos, em algumas situações, faz com que o estágio de 6 meses implique em um atraso de 1 ano, por conta de pré-requisitos. Os estágios de 1 ano no exterior podem implicar na necessidade de 2 anos adicionais para se concluir o curso, considerando que o ano letivo no hemisfério norte começa em setembro, e nós temos disciplinas anuais com início em fevereiro.

Outra constatação é a dificuldade dos nossos estudantes em relação à proficiência em inglês. Nas primeiras edições do Programa Ciências sem Fronteiras e no Programa de Internacionalização da USP, esta questão ficou bem evidente. O número de candidatos é inferior à oferta de bolsas, e muitos não atingem os escores de proficiência exigidos. Outro aspecto notório é a demanda por vagas oferecidas pelas universidades portuguesas, desproporcional ao prestígio relativo das mesmas em relação às universidades em países de língua inglesa.

A CG e as CoCs já estão discutindo esta questão e alguns pontos tendem a um consenso. Os projetos pedagógicos devem incorporar a meta de internacionalização e as estruturas curriculares devem possibilitá-la. É necessário rever os conceitos de pré-requisitos de forma a permitir liberdade de organização do percurso formativo pelo estudante. A relação entre disciplinas optativas e obrigatórias deve ser repensada, um currículo nuclear flexível e 20% de optativas também flexíveis permitiria o aproveitamento integral de um ano de estudos no exterior sem a preocupação em compatibilização rígida de conteúdos entre as instituições envolvidas. Proposições mais completas, baseadas em convênios bilaterais para intercâmbio de estudantes e professores, e mesmo para dupla diplomação, são muito desejáveis. Permitem uma maior segurança da qualidade e o planejamento de longo prazo, mas não devem ser encaradas como a única forma de internacionalização.

O domínio da língua inglesa é uma questão que antecede o ingresso na universidade, mas há diversas possibilidades de ação durante a graduação. Pessoalmente, não acredito que deva-se inserir a língua inglesa como disciplina curricular. Melhor é considerar esta atividade no campo da formação complementar, propiciando áreas verdes no currículo para que o estudante busque tal formação. Vejo porém como muito efetivo disponibilizar atividades em inglês dentro dos currículos. Seminários em inglês, discussões de artigos científicos, disciplinas optativas ministradas em inglês. A experiência acumulada pelo Programa de Educação Tutorial - Medicina é um exemplo de sucesso, e deve ser utilizada como modelo.

A FMRP conta com condições únicas para trabalhar estes e muitos outros desafios, permitindo uma visão bastante otimista do futuro. O corpo docente altamente qualificado e predominantemente em regime de dedicação integral à docência e à pesquisa (RDIDP), a tradição de produção de conhecimento, a infra-estrutura, o Complexo de Saúde do HCRP e a organização para a gestão tornam, na minha visão, a FMRP a unidade mais completa e de maior potencial da Universidade de São Paulo. Considero o corpo docente altamente qualificado em RDIDP um grande patrimônio que possibilita a implantação de nossas metas, a excelência dos cenários de prática e inovações que dificilmente ocorreriam em outra situação.

Nossa unidade lidera a produção científica e de captação de recursos. A produção de conhecimento em todas as áreas propicia um ambiente excepcional para a formação de futuras gerações de profissionais de saúde. Um exemplo de sinergismo entre produção científica e ensino é a proposição de reformulação do curso de CB-MM, que prevê a completa integração entre os diversos laboratórios de pesquisa e as atividades nucleares do currículo em ciências biomédicas. Esta concepção pode ser expandida para os outros cursos em todas as sua etapas, inclusive as profissionalizantes.

O Complexo de Saúde do HCRP, constituído como Sistema Acadêmico de Saúde sob liderança unificada da FMRP, é riquíssimo em oportunidades de aprendizagem. O sistema compreende a baixa, moderada e alta complexidade, nas dimensões de prevenção, diagnóstico, terapêutica e reabilitação. Notamos a ocupação paulatina do complexo com as atividades de graduação, mas de forma ainda tímida. Há uma tendência em se concentrar as atividades no hospital terciário, o que é compreensível, mas não desejável. O processo de ocupação mais efetiva de todo o complexo é dependente da utilização de seus cenários para pesquisa e extensão pelos docentes.A indução desta ação não é simples, e penso que seria melhor trabalhada no âmbito de novas contratações, do que no deslocamento de professores já estabelecidos em atividades no HCRP. Não há dúvida de que este Sistema Acadêmico é essencial para avanço de nossas metas, mas é necessário discutir sua ocupação mais efetiva.

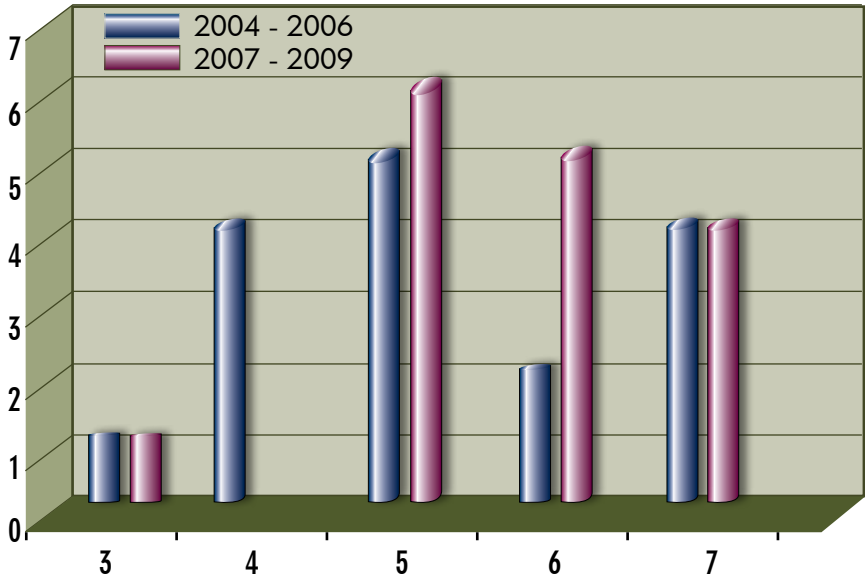
Merece especial consideração como ponto forte a estrutura de gestão da graduação na FMRP-USP, construída e consolidada com o esforço de algumas gerações de professores. A CG atua segundo todos os princípios da gestão colegiada de alta responsabilidade. Conta com regimento sintonizado com as premissas contemporâneas de formação de recursos humanos na área da saúde, possui um corpo técnico de apoio muito qualificado e motivado, tem recursos próprios garantidos no orçamento da Unidade, controla a gestão de espaços didáticos institucionais e possui estruturas especializadas de apoio, como o CAEP. O organograma atual, fundamentado nos princípios de decisão colegiada, metas, antecipação de soluções e compartilhamento de méritos e responsabilidades, é dinâmico e permite progredir continuamente, construindo os consensos e minimizando as rupturas. Enfim, os desafios não são poucos, mas a FMRP tem condições únicas para enfrentá-los.

2. PÓS-GRADUAÇÃO

2.1 Aspectos Acadêmicos e Administrativos

Nos últimos 4 anos, a Pós-Graduação da FMRP-USP atingiu vários objetivos que havia sido propostos e são descritos abaixo:

1. Avaliação CAPES – pelo trabalho realizado nos anos anteriores, no ano de 2010, foram divulgados as notas dos programas no triênio 2007-2009 e os resultados foram expressivos, com melhora importante dos conceitos obtidos.



2. Criação de 4 novos Programas, sendo um relacionado a um dos cursos novos da FMRP, o Programa Reabilitação e Desempenho Funcional, um programa temático Oncologia Clínica, Células Tronco e Terapia Celular e dois Mestrados Profissionais, em Hemoterapia e Biotecnologia e em Gestão de Organizações de Saúde. A criação de programa temático mostra a maturidade do sistema que tende a deixar de ser departamental e passar a organizar-se por orientadores com afinidades temáticas. A criação dos programas de Mestrado Profissional foi desafiadora, pois envolveu inúmeras discussões na FMRP-USP e, considerando a expressiva procura de alunos, certamente terá importante papel social, com a formação de profissionais que são necessários no mercado de trabalho, mas não poderiam ser formados pelo sistema tradicional da Pós-Graduação. Todos os programas tiveram excelente avaliação pela CAPES.
3. Aprovação do Regimento de Pós-Graduação da FMRP e de todos os seus programas por exigência do novo regimento de Pós-Graduação da USP, em vigência desde 2009. Com base nessa nova normatização a CPG passou a ser composta por coordenadores de todos os programas da Unidade, sendo 8 titulares e 8 suplentes. Isto aumentou a integração entre os programas e facilitou sua comunicação com a CPG e com a Pró-Reitoria de PG.
4. Realização de três grandes eventos, tendo o primeiro a participação do Diretor de Avaliação da CAPES, Prof. Dr. Lívio Amaral, enquanto os outros dois contaram com a presença dos Professores Doutores Jorge de Almeida Guimarães e Glaucius Oliva. O último evento foi realizado conjuntamente com a Comissão de Pesquisa da FMRP dentro do programa de celebração dos 60 anos da Unidade.
5. Participação do Presidente da CPG da FMRP-USP como substituto do Pró-Reitor nos anos de 2011 e 2012, tendo colaborado na proposta do novo regimento da Pós—Graduação da USP, aprovado pelo Conselho Universitário em dezembro de 2012, bem como na co-ordenação do evento comemorativo dos 100 mil títulos de Pós-Graduação da USP.
6. Destaque-se o aumento progressivo do número de alunos matriculados nos Programas em nível de Doutorado, passando de 793 alunos em 2009 para 959 em 2012.
7. Reforma da Seção de Pós-Graduação envolvendo a área administrativa e o anfiteatro, com criação de sala específica para acomodar os membros das bancas examinadoras de dissertações e teses.
8. Viabilização do envio de teses e de dissertações, em formato digital, para as bancas examinadoras, desde que com a concordância do Programa.
9. Apresentação da pauta e da documentação pertinente utilizando projeção multimídia, durante as reuniões da CPG, evitando-se, desta forma, a desnecessária impressão de milhares de folhas em papel.

2.2 Programas de Pós-graduação: dados quantitativos

Número de Dissertações por Programa

Dissertação/Programa/Ano	2009	2010	2011	2012	2013
	M	M	M	M	M
Biologia Celular e Molecular	13	19	7	3	
Bioquímica	9	4	8	4	
Clínica Cirúrgica	16	10	10	9	
Clínica Médica	27	24	23	35	
Farmacologia	12	18	12	12	
Fisiologia	8	13	7	8	
Genética	11	13	16	15	
Ginecologia e Obstetrícia	7	21	17	11	
Imunologia Básica e Aplicada	15	17	15	12	
M P Hemoterapia e Biotecnologia					
M P Gestão de Organizações de Saúde					
Neurologia	12	20	17	18	
Oftalmologia, O C C P	9	11	10	13	
Oncologia Clínica, Células-Tronco e TC					
Ciências da Saúde Aplicadas A L	21	21	17	12	

Patologia	8	5	9	6	
Reabilitação e Desempenho Funcional				2	
Saúde da Criança e do Adolescente	12	12	12	5	
Saúde Mental	9	6	5	10	
Saúde na Comunidade	15	19	25	17	
TOTAL	204	233	210	192	0

Número de Teses de Doutorado por Programa

Tese/Programa/Ano	2009	2010	2011	2012	2013
	D	D	D	D	D
Biologia Celular e Molecular	6	10	17	13	
Bioquímica	15	3	6	7	
Clínica Cirúrgica	7	10	11	6	
Clínica Médica	30	27	30	19	
Farmacologia	8	13	8	17	
Fisiologia	5	13	7	15	
Genética	11	14	10	11	
Ginecologia e Obstetrícia	4	6	10	8	
Imunologia Básica e Aplicada	12	17	10	14	
M P Hemoterapia e Biotecnologia					
M P Gestão de Organizações de Saúde					
Neurologia	10	6	12	14	
Oftalmologia, O C C P	14	13	10	12	
Oncologia Clínica, Células-Tronco e TC					
Ciências da Saúde Aplicadas A L	5	7	12	7	
Patologia	4	2	2	6	
Reabilitação e Desempenho Funcional					
Saúde da Criança e do Adolescente	9	10	8	6	
Saúde Mental	4	6	1	9	
Saúde na Comunidade					
TOTAL	144	157	154	164	0

Avaliação CAPES dos Programas

PROGRAMAS	Ano de Início		2007/2008/2009		2011/2012	
	ME	DO	ME	DO	ME	DO
Biologia Celular e Molecular	70	70	5	5		
Bioquímica	71	71	5	5		
Clínica Cirúrgica	71	71	5	5		
Clínica Médica	70	70	6	6		
Farmacologia	70	70	7	7		
Fisiologia	70	70	7	7		
Genética	71	71	6	6		
Ginecologia e Obstetrícia	71	71	5	5		
Imunologia Básica e Aplicada	90	90	7	7		
Neurologia	71	71	7	7		
Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço	71	71	5	5		
Ciências da Saúde Aplicadas ao Aparelho Locomotor	74	74	3	3		
Patologia	77	77	6	6		
Saúde da Criança e do Adolescente	71	71	6	6		
Saúde Mental	91	91	6	6		
Saúde na Comunidade	71	71	5	5		
Reabilitação e Desempenho Funcional	11	11	-	-	4	4
Oncologia Clínica, Células Tronco e Terapia Celular	11	11	-	-	5	5
Mestrado Profissional em Hemoterapia e Biotecnologia	11	11	-	-	5	-
Mestrado Profissional em Gestão de Organizações de Saúde	12	12	-	-	4	-

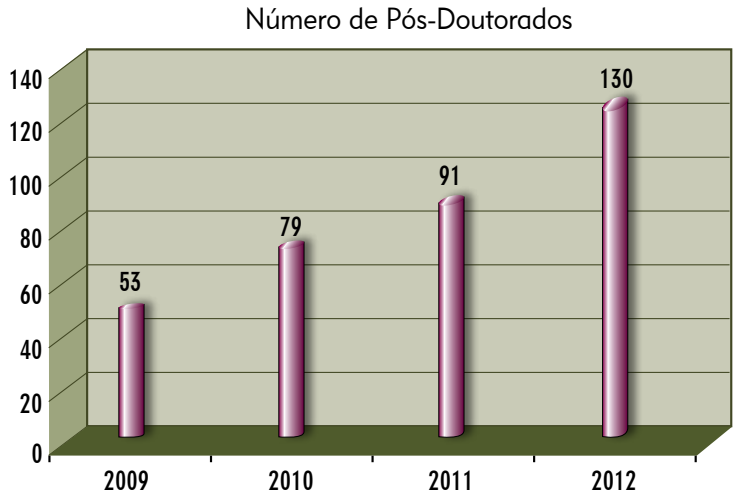
3. PESQUISA

3.1 Pesquisa na FMRP: dados quantitativos

3.1.1 Número de Pós-Doutorandos Ativos

Nos últimos quatro anos, houve um acréscimo significativo, de mais de 100% no número de Pós-Doutorandos na FMRP, conforme mostram a tabela e o gráfico abaixo.

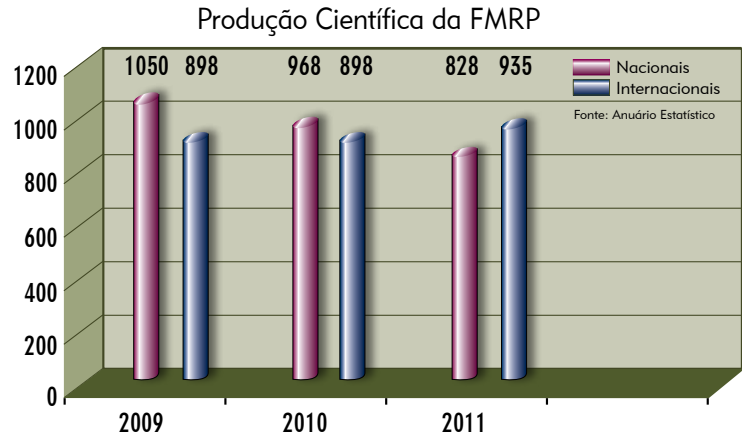
Ano	Número
2009	53
2010	79
2011	91
2012	130



3.1.2 Produção Científica da FMRP

A Produção Científica da FMRP nos últimos quatro anos apresentou significativos avanços qualitativos. Em 2009 os docentes da FMRP publicaram mais número de artigos em revistas nacionais (1050) quando comparado com revistas de circulação internacional (898). Entretanto, em 2011, estes números inverteram, ou seja, foram publicados 828 em revistas nacionais e 935 em revistas de circulação internacional, conforme tabela e gráfico abaixo.

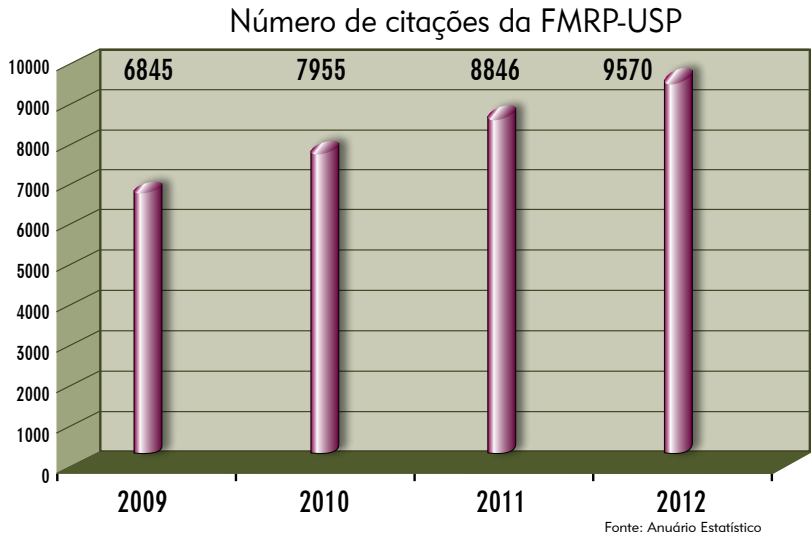
Publicações/Ano	Nacionais	Internacionais
2009	1050	898
2010	968	898
2011	828	935



3.1.3 Número de citações da FMRP

Em acordo com o aumento de qualidade científica dos artigos, o número de citações no WEB-Science citando o unitermo FMRP aumentou significativamente, ou seja, em 2009, o número de citações foi de 6.845 e em 2012, 9.570 citações, conforme tabela e gráfico abaixo.

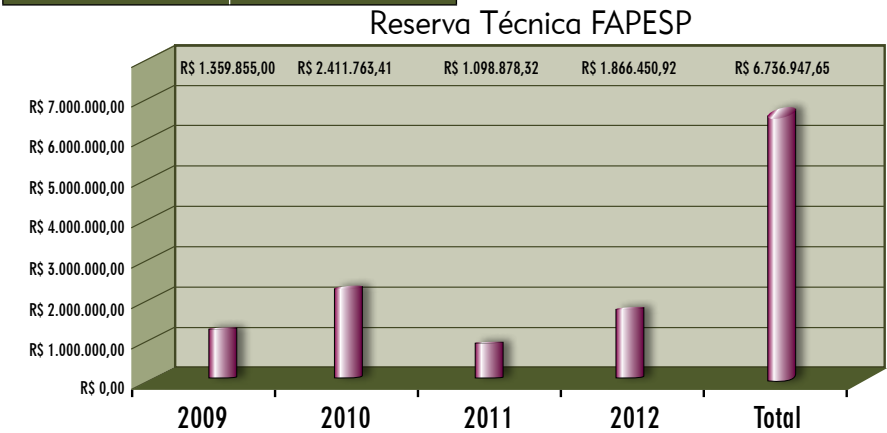
Ano	Número
2009	6845
2010	7955
2011	8846
2012	9570



3.1.4 Reserva Técnica FAPESP

No período observou-se também um crescimento significativo nos valores de recursos captados para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na FMRP, por exemplo, o valor da Reserva Técnica FAPESP em 2009 foi de R\$ 1.359.855,00, enquanto em 2012, foi de 1.866.450,92, conforme mostra tabela e gráfico abaixo.

Ano	Valor
2009	R\$ 1.359.855,00
2010	R\$ 2.411.763,41
2011	R\$ 1.098.878,32
2012	R\$ 1.866.450,92
TOTAL	R\$ 6.736.947,65



3.1.5 Projetos

No quadriênio 2009-2012, a FMRP foi contemplada com nove Núcleos de Apoio à Pesquisa. A FMRP contava com um NAP de outro período, totalizando dez NAPs. Sa-

lientamos ainda, que no ano de 2012, foram submetidos seis projetos para criação de NAPs, sendo todos contemplados. Além do NAPs, foi concedido à FMRP um CEPID.

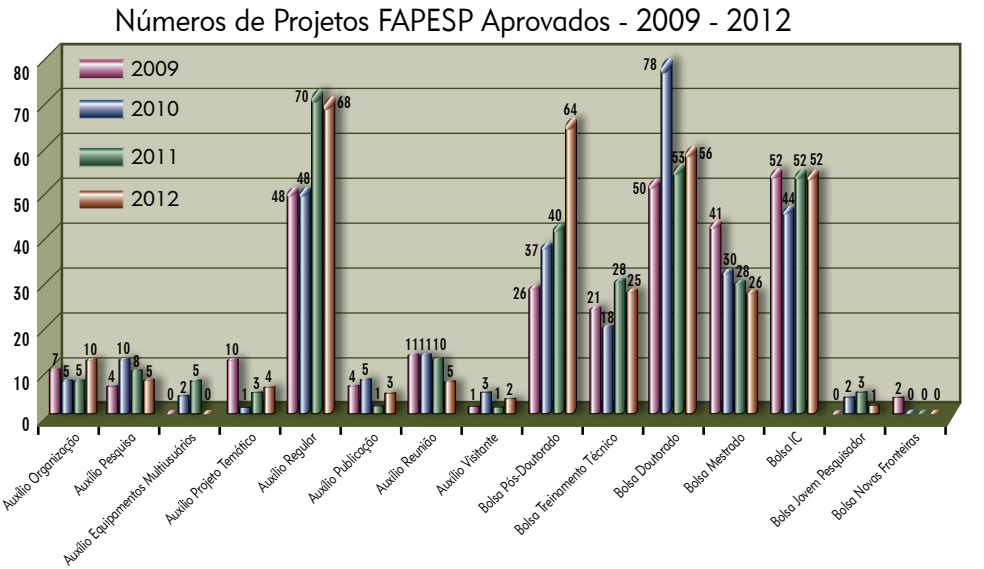
Núcleos de Apoio à Pesquisa Anterior a 2011	
Prof. Dr. Célio Lopes Silva	Centro de Pesquisas em Tuberculose.
Núcleos de Apoio à Pesquisa Contemplados em 2011	
Prof. Dr. Fernando de Queiroz Cunha	Núcleo de Pesquisa em Doenças Inflamatórias.
Prof. Dr. Antônio Augusto Velasco e Cruz	Inter-relações morfofuncionais no complexo craniofacial.
Profa. Dra. Débora Bevilaqua Grossi	Desempenho Funcional e reabilitação em doenças crônico-degenerativas.
Núcleos de Apoio à Pesquisa Contemplados em 2012	
Wilson Araújo da Silva Junior	Centro de Biologia Sistêmica Integrada
Eduardo Melani Rocha	Núcleo de Pesquisa em Fisiopatologia e Terapêutica Ocular.
Eduardo Ferriolli	Núcleo de Apoio a Pesquisassobre o Envelhecimento e o Idoso.
Helio Cesar Salgado	Núcleo de Apoio à Pesquisa em Regulação Cardiocirculatório na Insuficiên- cia Cardíaca: Estudo Clínico e Experimental (NAP-NIC).
Luiz Gonzaga Tone	Saúde da Criança e do Adolescente.
Norberto Cysne Coimbra	Neurobiologia das Emoções.

NAPs	
Ano	Quantidade
Anterior 2011	1
2011	3
2012	6
Total	10

CEPIDs	
Ano	Quantidade
2000-2010	1
2012-2022	1
TOTAL	2

3.1.6 Auxílios FAPESP Aprovados – 2009-2012

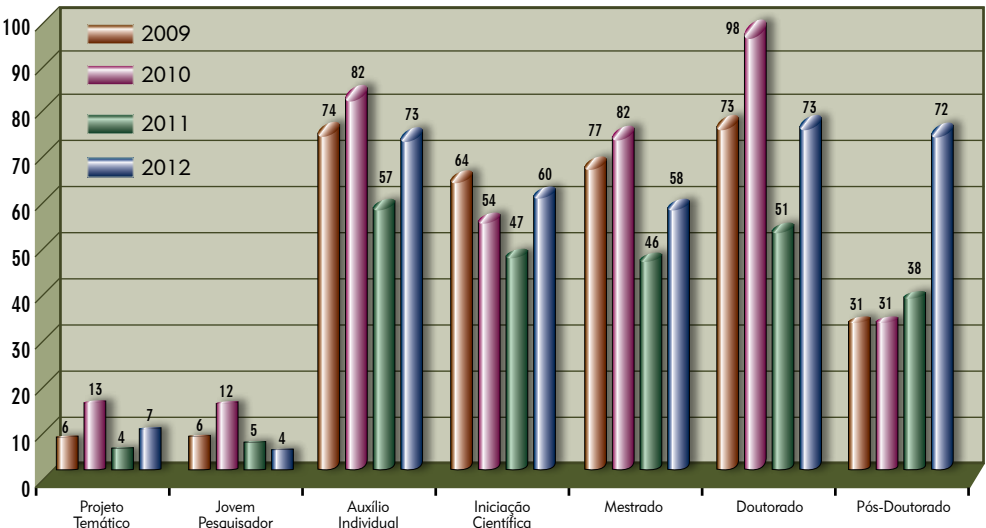
No período houve um aumento de auxílios aprovados pela FAPESP, conforme pode observar no gráfico abaixo.



3.1.7 Auxílio Solicitados à FAPESP – 2009-2012

A FMRP vem mantendo um número alto de solicitações de auxílios junto à FAPESP, conforme observa-se no gráfico abaixo.

Número de Solicitações de Auxílio FAPESP - 2009 - 2012



A FMRP possui 94 Grupos de Pesquisa Certificados pelo CNPq, conforme pode-se observar na tabela abaixo.

Grupos de Pesquisa Certificados pelo CNPq

Relatório de Grupos Certificados		
Órgão: Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto		
	Nome do Líder	Nome do Grupo de Pesquisa
1	Ada Clarice Gastaldi	Inspiração.
2	Alcyone Artioli Machado	Pesquisa em retrovírus e aids.
3	Altacilio Aparecido Nunes	Grupo de Estudos em Condições Crônicas de Saúde – GECOC.
4	Amilton Antunes Barreira	Doenças Neuromusculares e Neuroimunologia.
5	Ana Cláudia Mattiello Sverzut	Fisiopatologia das alterações do tecido muscular esquelético com enfoque à prática fisioterapêutica.
6	Ana de Lourdes Candolo Martinelli	Hepatopatias crônicas e complicações.
7	Ana Maria Ferreira Roselino	Fisiopatologia e interação parasito-hospedeiro em dermatoses endêmicas (Leishmaniose Tegumentar Americana, Hanseníase e Pênfigo Foliáceo Endêmico).
8	Anamaria Siriani de Oliveira	Fisioterapia em Disfunções Músculo-Esqueléticas.
9	Anette Hoffmann	Núcleo de estudos do comportamento defensivo nos vertebrados.
10	Anibal Basile Filho	Avaliação hemodinâmica, metabólica e imunológica na sepse.
11	Anibal Basile Filho	Humanização em UTI.
12	Antonio Carlos Pereira Martins	Genética Médica do Câncer.
13	Antonio Roberto Martins	Neuroplasticidade e Neuropeptídeos.
14	Antonio Rossi Filho	Expressão Gênica em Fungos Filamentosos.
15	Antônio Ruffino Netto	Estudos Epidemiológico-Operacionais em Tuberculose.
16	Antonio Waldo Zuardi	Grupo de Estudo e Pesquisa em Ansiedade e Psicose.
17	Benedicto Oscar Colli	Estudos Clínicos e Moleculares das Doenças do Sistema Nervoso.
18	Benedito Honorio Machado	Controle Neural das Atividades Autonômica e Respiratória.
19	Bernardo Mantovani	Estresse e Neuroimunomodulação.
20	Cacilda da Silva Souza	Dermatoses Emergentes e Endêmicas: Imunopatologia e Novas Abordagens Diagnósticas e Terapêuticas
21	Celio Lopes Silva	Núcleo de Pesquisas em Tuberculose – NPT.
22	Celso Rodrigues Franci	Neuroendocrinologia e Reprodução.
23	Claudia Maria Leite Maffei	Biologia e Patologia de Fungos Patogênicos.

24	Claudio Miguel da Costa Neto	Estrutura e Função de Receptores 7TM (GPCR).
25	Daniela Cristina Carvalho de Abreu	Avaliação e Intervenção Fisioterapêutica no Equilíbrio e Postura.
26	Dario Simões Zamboni	Patogenicidade Microbiana e Imunidade Inata.
27	Edna Maria Marturano	Aprendizagem, Desenvolvimento e Saúde Mental do Escolar.
28	Eduardo Antônio Donadi	Imunogenética e Imunologia Molecular.
29	Eduardo Melani Rocha	Núcleo de Pesquisa em Fisiopatologia Ocular.
30	Elcio dos Santos Oliveira Vianna	Pesquisa Clínica, Epidemiológica e Experimental em Asma.
31	Elisabeth Meloni Vieira	Saúde e Gênero.
32	Ester Silveira Ramos	Citogenética Molecular Humana.
33	Ester Silveira Ramos	Epigenética e Reprodução.
34	Fernando Queiroz Cunha	Inflamação e Sepsis.
35	Francisco Eulogio Martinez	Nutrição Neonatal.
36	Francisco Juarez Ramalho Pinto	Laboratório de Imunologia de Parasitos e Psiconeuroimunologia.
37	Francisco Silveira Guimaraes	Laboratório de Psicofarmacologia da FMRP.
38	Geraldo Aleixo da Silva Passos Jr.	Grupo de Imunogenética Molecular.
39	Guilherme de Araújo Lucos	Neurobiologia da Dor.
40	Helio Cesar Salgado	Fisiologia Cardiovascular.
41	Helio Rubens Machado	Lectinas e Sistema Nervoso.
42	Helio Rubens Machado	Expressão Gênica em Epilepsia Infantil.
43	Isis do Carmo Kettelhut	Controle do Metabolismo.
44	Joao Santanda da Silva	Imunoparasitologia.
45	João Terra Filho	Pneumologia.USP-Ribeirão Preto.
46	Joao-Jose Lachat	Neuroanatomia e Morfologia Experimental.
47	Jorge Eduardo Moreira	Estrutura Sináptica.
48	Jorge Elias Jr	Diagnóstico por Imagem e Novas Técnicas Radiológicas.
49	José Antunes Rodrigues	Laboratório de Neuroendocrinologia Básica e Aplicada.
50	Jose Eduardo Tanus dos Santos	Farmacologia Cardiovascular.
51	Júlio Sérgio Marchini	Fisioterapia de Doenças Nutricionais: Avaliação, Diagnóstico e Dietoterapia.
52	Jurandyr Moreira de Andrade	Mastologia e Oncologia Ginecológica.
53	Klaus Hartmann Hartfelder	Desenvolvimento e Reprodução em Insetos
54	Klaus Hartmann Hartfelder	Papel da Via de Sinalização Insulínica no Desenvolvimento de Insetos Sociais.
55	Laercio Joel Franco	Métodos Quantitativos Aplicados à Saúde.
56	Leda Menescal de Oliveira	Neurobiologia do Comportamento Defensivo e da Nocicepção.
57	Leonardo Martins Kebbe	Saúde, Ocupação e Contextos Psicossociais.
58	Lewis Joel Greene	Centro de Química de Proteínas.
59	Lourenço Gallo Junior	Bases Fisiológicas do Uso do Exercício Físico no Diagnóstico, Prevenção e Tratamento das Doenças Cardiovasculares.
60	Luis Laberti Pinto da Silva	Tráfego Intracelular de Proteínas.
61	Luiz Gonzaga Tone	Oncologia/Hematologia Pediátrica.
62	Luiz Gustavo Oliveira Brito	Uroginecologia, Cirurgia Ginecológica e Reconstrutiva Pélvica.
63	Luiz Ricardo Orsini Tosi	Biologia Molecular de Leishmanias.
64	Luzia Iara Pfeifer	LEPTOI - Laboratório de Ensino e Pesquisa em Terapia Ocupacional, Infância e Adolescência.
65	Marcello Henrique Nogueira Barbosa	Grupo de Pesquisa em Diagnóstico por Imagem da Coluna Vertebral.
66	Marco Andrey Cipriani Frade	Grupo de Cicatrização da Dermatologia FMRP-USP.
67	Marco Antonio Barbieri	Núcleo de Estudos da Saúde da Criança/Adolescente (nesca).
68	Maria Auxiliadora Martins	Prevenção de Infecção Hospitalar em UTI.
69	Maria Beatriz Martins Linhares	Pesquisas em Psicologia Pediátrica.
70	Maria Inez Machado Fernandes	Gastroenterologia e Hepatologia Pediátrica.

71	Marisa de Cássia Registro Fonseca	Avaliação e Intervenção Fisioterapêutica nas Disfunções da Mão e Membro Superior.
72	Marysia Mara Rodrigues do Prado de Carlo	Laboratório de Investigação Sobre a Atividade Humana.
73	Mogens Lesner Glass	Fisiologia Respiratória Comparada FMRP-USP.
74	Nilce Maria Martinez Rossi	Genética e Biologia Molecular de Fungos.
75	Norberto Cysne Coimbra	Bases Neuroanatômicas e Neuropsicofarmacológicas do Comportamento de Defesa e dos Mecanismos de Controle da Dor.
76	Norberto Garcia Cairasco	Neurobiologia Molecular e Comportamental das Epilepsias.
77	Norma Tiraboschi Foss	Fisiopatologia de Dermatoses Infecto-Contagiosas.
78	Paulo Mazzoncini de Azevedo Marques	Grupo de Pesquisa em Auxílio ao Diagnóstico por Imagem (GPADI).
79	Paulo Roberto Barbosa Evora	Motilidade Gastrointestinal. Inervação Inibitória Não Adrenérgica e Não Colinérgica.
80	Paulo Roberto Barbosa Evora	Reatividade Vascular, Endotélio e Óxido Nítrico.
81	Pérsio Roxo Junior	Núcleo de Estudo da Imunidade (NEI).
82	Raysildo Barbosa Lobo	Bovinos de Corte; Avaliação Genética, Seleção e Aplicação de Novas Biotecnologias.
83	Ricardo Brandt de Oliveira	Motilidade Gastrintestinal.
84	Rinaldo Roberto de Jesus Guirro	Instrumentação e Intervenção em Fisioterapia.
85	Roberto Martinez	Infectologia Clínica e Laboratorial.
86	Roberto Passetto Falcao	Etiopatogenia de Doenças Hematológicas.
87	Roy Edward Larson	Motores Moleculares.
88	Rui Alberto Ferriani	Biologia da Reprodução.
89	Sergio Britto Garcia	Biologia do Câncer.
90	Sérgio Zuculoto	Proliferação e Diferenciação Celular.
91	Terezila Machado Coimbra	Fisioterapia Renal.
92	Thais Cristina Chaves	Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Disfunção Musculoesquelética.
93	Valéria Paula Sassoli Fazan	Anatomia Microscópica de Nervos Periféricos Normais e em Modelos Experimentais de Doenças: Abordagem Morfométrica.
94	Vanderlei Rodriguez	Biologia Molecular da Esquistossomose.

3.1.8 Equipamentos Multiusuários

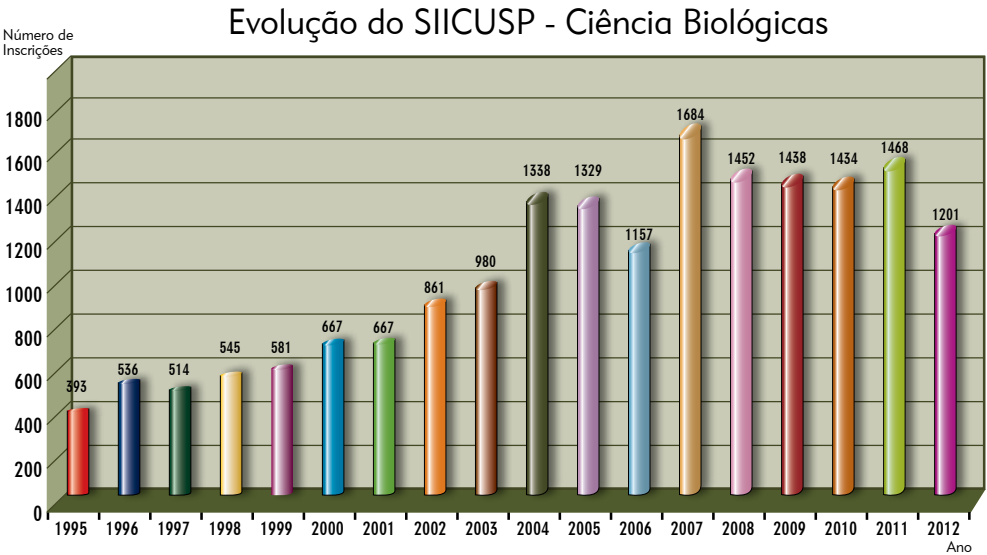
Em 2009, a FAPESP abriu Edital para aquisição de Equipamentos Multiusuários. A FMRP apresentou nove propostas das quais seis foram contempladas, totalizando US\$ 2.765.209,00.

Tabela: Contemplados no Programa de Equipamentos Multiusuários – 2009 – FAPESP – EMU

Docente Contemplado	Equipamento	Valor US\$
FMRP-USP		
Prof. Dr. Marcos Antonio Rossi	Ultrassom de Pequenos Animais	475.000,00
Profa. Dra. Nilce Maria Martinez Rossi	Microscópio Axio Imager e Genetic Analyser	227.393,00
Prof. Dr. Sérgio Henrique Ferreira	Citômetro de Fluxo	450.000,00
Profa. Dra. Enilza Maria Espreafico	Imagem Intravital IVIS Spectrum e Microscópio Multifotônico	1.295.816,00
Profa. Dra. Maria Célia Jamur	Microscópio Eletrônico	213.000,00
Prof. Dr. Luiz Tadeu Moraes Figueiredo	Ultracentrífuga	104.000,00
Sub-Total		2.765.209,00
Hemocentro		
Prof. Dr. Eduardo Magalhães Rego	- Citômetro de Fluxo tipo Sorter - Irradiador de Roedores - Sequenciador de oligonucleotídeos de 24 Capilares	970.000,00
Total		3.735.209,00

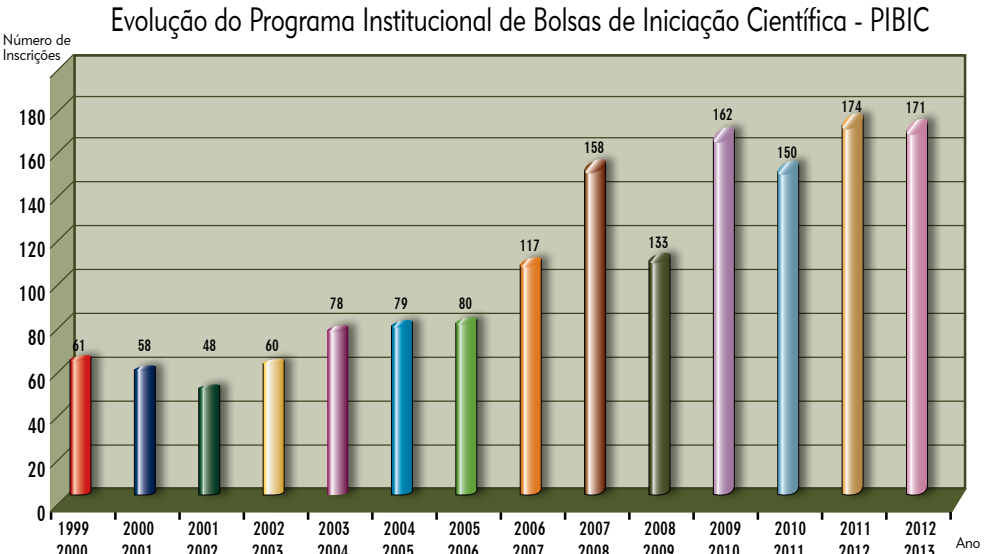
3.1.9 Simpósio Internacional de Iniciação Científica da Universidade de São Paulo - SIICUSP

O Simpósio Internacional de Iniciação Científica da Universidade de São Paulo – SIICUSP: tem por objetivo divulgar resultados de projetos científicos desenvolvidos por alunos de diferentes cursos de graduação de Instituições de Ensino Superior Públicas e Privadas, que tiveram a orientação de pesquisadores de projeção nacional e internacional. Esse evento recebe, ainda, alunos da Rutgers University, Ohio University e Universidade do Porto.



3.1.10 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC

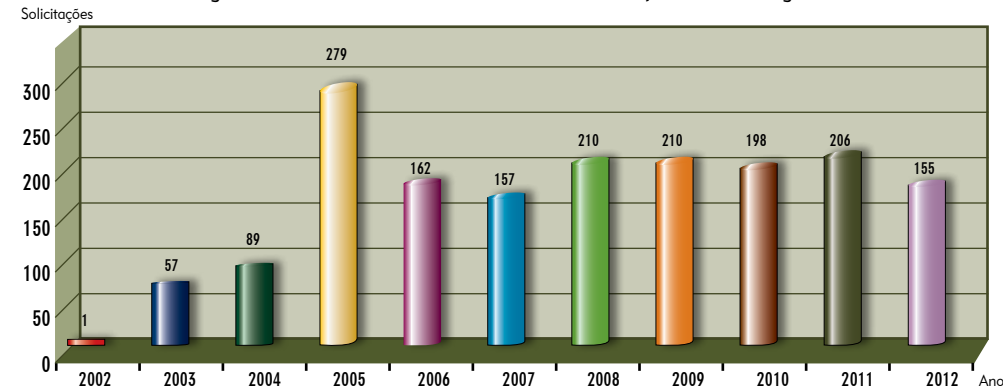
A participação dos estudantes no Programa de Iniciação Científica – PIC, vem aumentando numa progressão contínua. Evidências demonstram que o PIC contribui significativamente para redução do tempo de titulação (Mestrado e Doutorado), reforça e aperfeiçoa o ensino de graduação, pelo estímulo proporcionado aos bolsistas e orientadores, assim como consolida mecanismos externos de avaliação junto aos órgãos de fomento e grupos de pesquisa. Da mesma forma, estimula os Pós-Doutorandos / Jovens Pesquisadores a iniciar o exercício da orientação. Com a demanda crescente nas solicitações das bolsas, anteriormente concedidas apenas pelo CNPq, a Pró-Reitoria de Pesquisa, incrementou novas concessões, através da Reitoria (RUSP) e convênio estabelecido com o Banco Santander, aumentando assim o número de bolsas concedidas, seguindo os moldes da resolução normativa do CNPq;



3.1.11 Comissão de Ética em Experimentação Animal

Por exigência dos órgãos de fomento e das revistas de publicação científica, os resultados obtidos dos projetos encaminhados à uma Comissão de Ética, seja ela em humanos ou animais, não poderão mais ser publicados ou fomentados sem avaliação prévia de uma Comissão de Ética. A tramitação destes projetos envolve parecer circunstanciado de um relator e, posteriormente, apresentação deste projeto aos membros da Comissão. O acompanhamento deste projeto, desde a sua entrega até a emissão do certificado de aprovação demanda cuidado, critério e tempo. Abaixo, mostramos a evolução das submissões à CETEA.

Evolução da Comissão de Ética em Experimentação Animal



3.2 Pesquisa na FMRP: situação atual, desafios e perspectivas

No importante discurso proferido durante o ato de criação da FMRP o Prof. Zeferino Vaz destacou: **"Minha gente, vim criar uma Faculdade de Medicina, mas não vim criar uma Faculdade de Medicina qualquer. Vou fazer daqui o melhor Centro de Educação Médica e de Pesquisas Científicas, no campo da Medicina do Hemisfério Sul"**. Ou seja, o Prof. Zeferino deixou claro no ato de criação, que a excelência científica deveria ser um dos principais objetivos a ser buscado pela FMRP. Uma análise das principais descobertas científicas da Faculdade, ao longo de seus 60 anos, não deixa dúvida que o objetivo inicial foi alcançado, e ainda mais, foi mantido. Entre alguma das principais descobertas, podemos citar:

- descoberta da bradicinina e pesquisas subsequentes que levaram ao desenvolvimento dos inibidores da enzima conversora;
- Doença de Chagas: destacando mecanismos patofisiológicos envolvidos nas disfunções cardíacas e digestivas, mecanismos imunológicos envolvidos na gênese da doença, estudos epidemiológicos sobre a transmissão da doença;
- mecanismos imunopatológicos envolvidos na gênese de várias outras doenças infecciosas, incluindo Lepra, Tuberculose e Paracoccidiose;
- mecanismos fisiopatológicos responsáveis por diversas doenças neuropsiquiátricas;
- mecanismos centrais envolvidos no controle do sistema cardiovascular;
- endocrinologia: mecanismos envolvidos no controle da liberação de diversos hormônios;
- mecanismos envolvidos na gênese da dor inflamatória e de doenças auto-imunes;
- sepsis;
- transplante de medula para tratamento de doenças autoimunes;
- epilepsia, incluindo desenvolvimento de cirurgias para o seu tratamento;
- virologia;
- estudos epigenéticos em diversas doenças,
- hematologia.

É importante mencionar que já faz mais de uma década que a FMRP é a principal Faculdade de Medicina do Brasil em termos de produção científica. Qual a explicação para este destaque? Devem existir outras razões, mas possivelmente a principal razão é o fato de a FMRP ser a única Faculdade de Medicina do Brasil e, possivelmente uma das únicas do mundo, onde em torno de 98% de seus docentes tem como regime de trabalho o tempo integral e dedicação exclusiva.

Situação Atual:

A produção científica da FMRP vem aumentando significativamente ao longo dos últimos anos tanto em número como em qualidade. Exemplificando, nos anos de 2011 e 2012 os docentes da FMRP publicaram em média 2.1 artigos/ano em revistas de circulação internacional (**Fonte: Web of Science**). Este índice é muito superior ao observado na maioria das unidades da USP, bem como de outras universidades brasileiras. Ainda, comparando com 10 anos atrás, a produção científica de 2011-2012 aumentou 3.2 vezes, enquanto que o aumento no número de citações foi de 5.1 vezes. Assim, é lícito concluir que além de aumentar o número de artigos publicados houve melhora significativa da qualidade científica dos mesmos. Outros exemplos da pujança científica da FMRP: atualmente a FMRP é a unidade da USP que mais publica artigos em revistas de circulação internacional, sendo também uma das unidades que mais capta recursos junto à FAPESP, a principal agência de fomento do Estado de São Paulo (mais de 30 milhões de reais, em 2011). Ainda, a FMRP é líder na USP em termos de número de Pós-doutores formados ou em atividades. (mais de 130 em atividade).

A partir das últimas décadas, a existência de equipamentos sofisticados e também de biotérios em condições de criar e manter animais geneticamente modificados passou a ser essencial para realização de pesquisa de excelência. Visando criar estas condições, os docentes da FMRP vêm priorizando em seus pedidos de financiamento a criação de laboratórios multiusuários, o que tem permitido a aquisição de um número significativo e crescente destes equipamentos. Além disso, temos um biotério que produz um número significativo de cepas de roedores geneticamente modificados. Tanto o uso dos laboratórios multiusuários como a obtenção dos animais é realizada por requisições através de webpages, permitindo o acesso de toda a comunidade científica da FMRP, como também das demais unidades da USP.

A abordagem multidisciplinar dos problemas científicos vem ganhando também grande importância nos últimos anos. Visando criar as condições para que esta abordagem pudesse ocorrer na USP foi criado na Pro-Reitoria de Pesquisa os NAP (Núcleo de Apoio à Pesquisa). Esta nova organização institucional permite que pesquisadores com formações diferentes se agrupem institucionalmente para o desenvolvimento de projetos multidisciplinares. A FMRP como vanguarda científica já criou nove NAPs os quais estão desenvolvendo pesquisas multidisciplinares em diferentes áreas da pesquisa biomédica.

A criação do Centro de Gerenciamento de Projetos pela FMRP teve como objetivo reduzir a carga administrativa dos seus docentes, permitindo assim, que os mesmos dediquem mais tempo às suas atividades acadêmicas, o que já está refletindo na qualidade de suas pesquisas.

Desafios e Perspectivas

A situação de destaque no cenário nacional e mesmo internacional deve servir de incentivo para que a FMRP enfrente os desafios das próximas décadas. Neste contexto, as pesquisas biomédicas recentes vêm priorizando projetos translacionais, ou seja, projetos que investigam concomitantemente aspectos básicos e clínicos das doenças. Isto certamente reduz o tempo necessário para que os avanços científicos contribuam para a melhoria da qualidade de vida da população. A FMRP consciente de sua responsabilidade já está iniciando projetos desta natureza. No entanto, é um desafio aumentar significativamente o número destes projetos. A criação da Unidade de Pesquisa Clínica foi uma etapa fundamental para que isto ocorra. Ainda, é fundamental que esforços sejam realizados visando aumentar também o número de laboratórios multiusuários, de NAPs, bem como o aperfeiçoamento do centro de gerenciamento de projetos e a modernização de seus biotérios. Estas ações em conjunto irão certamente contribuir para que a qualidade das pesquisas aqui realizadas continue melhorando.

Concluindo, podemos afirmar com confiança que, independente da metodologia de análise de produção científica utilizada, é possível demonstrar que a FMRP apresenta produção científica ascendente, tanto em número quanto em qualidade. Isto certamente é um orgulho para toda a comunidade da FMRP e da USP.

4. Cultura e Extensão

4.1. Aspectos Acadêmicos e Administrativos

No período de março/2009 – março/2013, a Diretoria da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) incentivou e apoiou todas as atividades da Comissão de Cultura e Extensão Universitária, com ênfase nas relatadas a seguir.

1. ATIVIDADES CULTURAIS (Palestras, Cursos, Exposições, etc).

2009:

- **03 e 04 de junho de 2009** - Curso de Extensão Universitária "Reflexões sobre a consolação e a medicina da alma na primeira modernidade".

Palestrante: Paulo José Carvalho da Silva (PUC).

Local: Museu Histórico, ECEU-FMRP/USP.

- **Julho de 2009:** "Eu na USP Jr".

Programa da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão USP e coordenação geral do Museu de Ciências – USP composta de várias atividades em várias unidades da USP para alunos da 5ª à 8ª séries da rede pública e particular de ensino.

Atividade do Museu da FMRP: "O Passado, uma Luz para o Presente".

Coordenação de Anette Hoffmann e vice-coordenação de Robson de Castro Escudeiro, Antônio Carlos Duarte de Carvalho, Guttemberg Mello da Rocha e Sérgio Brito Garcia.

Local: Museu Histórico, ECEU-FMRP/USP.

- **05 de setembro de 2009** – "Aprendendo no Museu Histórico da FMRP".

Atividade complementar didático-cultural, palestras, visitação e oficinas oferecidas aos alunos de Ciências Biológicas da USP que necessitam cumprir estágio voluntário em alguma instituição dentro da área de atuação profissional.

Organização e coordenação: Robson Escudeiro.

Local: Museu Histórico, ECEU-FMRP/USP.

- **14 a 18 de setembro de 2009:** Curso "Ciência: da Maravilha à Descoberta".

Curso de Difusão e Disciplinas de Pós-Graduação "A medicina e os outros saberes" (FMRP) e "Seminário de Humanidades" (FFCLRP).

Organizadores: Anette Hoffmann e Marina Massimi.

Palestrantes: Roberto de Andrade Martins (UNICAMP), Marina Massimi (FFCLRP/USP), Antonio Carlos Duarte de Carvalho (FMRP/USP), Carlos Figueiras (UFRJ) e César Ades (IP/USP).

Local: Museu Histórico, ECEU-FMRP/USP.

- **16 de outubro de 2009** : Lançamento do livro: "O senso religioso".

Autor: Luigi Giussani.

Mesa redonda com a participação de Marina Massimi, Anette Hoffmann, Miguel Mahfoud e José Mauricio Cagno.

Museu Histórico, ECEU-FMRP/USP.

2010:

- **14 e 15 de abril de 2010:** - Universidade Aberta à Terceira Idade "Preservação Fotográfica e Memória".

Objetivo: Orientar sobre técnicas de higienização e conservação preventiva de fotografias e explanar sobre a memória.

Responsáveis: Anette Hoffmann, Robson Escudeiro e bolsistas.

Local: Museu Histórico, ECEU-FMRP/USP.



- **de 12 de abril a 14 de maio de 2010** - Em minha casa guardo lembranças, com obras da artista plástica Vera Barbieri.

Local: Museu Histórico, ECEU-FMRP/USP.

- **de 06 de maio a 30 de agosto de 2010** - Oceanografia e a Biodiversidade Marinha (Parceria com o Museu de Ciências da USP) e O Instrumento Científico: da oficina ao laboratório

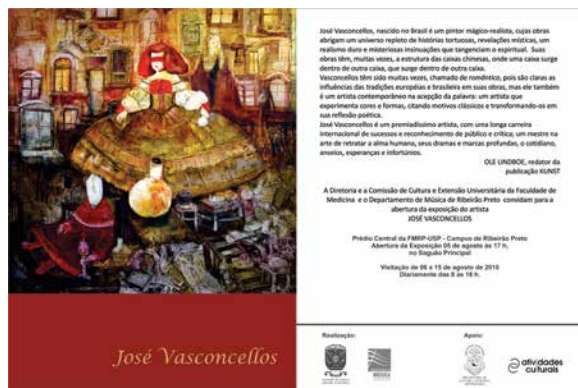
Local: Museu Histórico, ECEU-FMRP/USP.





- de 19 de maio a 20 de junho de 2010 - Cor-movimento, com obras da artista plástica Adda Prieto.

Local: Saguão do Prédio Central da FMRP/USP.



- de 06 a 15 de agosto de 2010 - Exposição com obras do artista plástico José Vasconcellos.

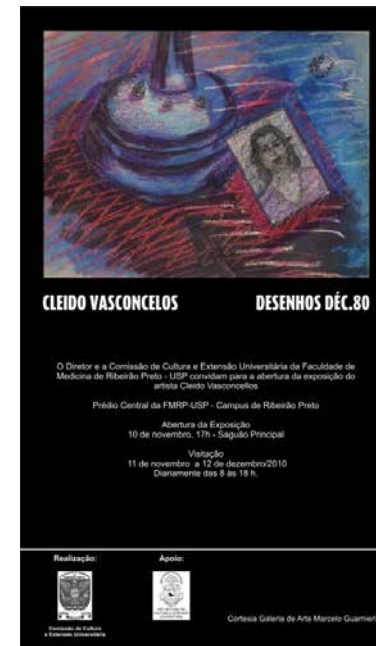
Local: Saguão do Prédio Central da FMRP/USP.



- 22 de setembro de 2010 - Inauguração do "Espaço Bassano Vaccarini".

Recital de Música a cargo de docentes e alunos do Departamento de Música da ECA-USP.

Local: Prédio Central da FMRP.



- de 10 de novembro a 11 de dezembro de 2010 - Desenhos década de 80, do artista plástico Cleido Vasconcelos. - Cortesia Galeria de Arte Marcelo Guarnieri.

Local: Saguão do Prédio Central da FMRP/USP.

- de 23 a 27/11/10: 1ª Semana do Museu Histórico da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP. "Palestras e oficinas".

Responsável: Anette Hoffmann.

Coordenação: Robson de Castro Escudeiro.

Organização: Fernando Tassinari, João Robson F. Nogueira, Daniela C. Caldas e Giane Santos.

Palestrantes: Marcelo Guarnieri (galerista), Graziela Alves Corrêa (Presidente do Condephaat de Franca) e Lúcia Elena Thomé (IEB/USP).

Local: Museu Histórico, ECEU- FMRP/USP.

2011:

- de 27/05 a 30/06/11 - Exposição

"Humano e Pós-Humano: Representações".

Curadoria: Anette Hoffmann.

Local: Saguão do Prédio Central da FMRP/USP.



- de 19 a 24/09/11 - Curso "Polifonias do Coração".

Curso de Difusão e Disciplinas de Pós-graduação "A Medicina e os Outros Saberes" (FMRP) "Tópicos em Humanidades e História das Ciências" (FFCLRP).

Organizadores: Anette Hoffmann, Leda Menescal de Oliveira e Marina Massimi.

Palestrantes: Silvia Berg (FFCLRP/USP), Lubomir Zac (Pontificia Universidade Lateranense, Roma), Juliana Pasquarelli Peres (FFCH/USP), Franklin Leopoldo e Silva (FFCL/USP), Antonio Carlos Duarte de Carvalho (FMRP/USP), Marina Massimi (FFCLRP/USP), Anette Hoffmann (FMRP/USP), Leda Menescal de Oliveira (FMRP/USP), Juçara Montaldi (Médica, Budista), Dante Marcello Claramonte Gallian (UNIFESP) e Miguel Mahfoud (UFMG).

Museu Histórico, ECEU-FMRP/USP.

Eventos paralelos ao curso:

1. Lançamento do livro "Ciência: da maravilha à descoberta" (Hoffmann A, Massimi M. Ribeirão Preto, FUNPEC, 2012)..
2. Música e Teatro no Museu Histórico da FMRP/USP.
Sacro e profano: Percursos do coração.
Oficina Experimental da voz e Leonardo Ensemble.
Direção musical e regência: Silvia Berg – Departamento de Música da FFCLRP/USP.
3. **Performance:** "Édipo em muitos corações".
Núcleo de Investigação Teatral – NIT (ONG Ribeirão em Cena).
Direção: José Maurício.

- de 29 de setembro a 23 de outubro de 2011 - Exposição "Inserções".

Obras de: Deli Sampaio, Evandro Carlos Jardim, Marcelo Guarnieri e Odila Mestriner.

Curadoria: Anette Hoffmann.

Paralela à 16ª Semana de Arte e Cultura da USP.

Local: Saguão do Prédio Central da FMRP/USP.



- Evento paralelo à exposição "Inserções".

"Música no Saguão do Prédio Central da FMRP/USP".

Sacro e profano: Oficina Experimental da Voz e Leonardo Ensemble.

Direção musical e regência: Silvia Berg – Departamento de Música da FFCLRP/USP.

- de 03 de outubro a 04 de dezembro de 2011 - Exposição "Arsênico".

Curadoria Renan Araujo.

Parceria Museu de Arte de Ribeirão Preto/MARP – Evento paralelo ao 36º SARP – Salão de Arte de Ribeirão Preto Nacional-contemporâneo.

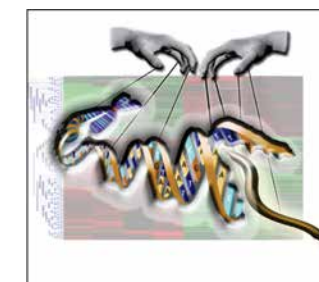
Local: Saguão do Prédio Central da FMRP/USP.



- de 07 de novembro a 04 de dezembro de 2011- Exposição "Transcriptoma".

Organizador: Geraldo Passos.

Local: Museu Histórico, ECEU-FMRP/USP.



O Diretor e a Comissão de Cultura e Extensão Universitária da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP convidam para a exposição "Transcriptoma".
Museu Histórico da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP, ECEU, Av. Nove de Julho, 980 - Ribeirão Preto
Visitação
7 de novembro a 4 de dezembro de 2011
de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 h

Exposição "Transcriptoma"

7/ nov a 4 de dez/2011 das 8h às 18h

Objetivos da exposição: Demonstrar os principais instrumentos científicos e aparelhos utilizados no início da pesquisa sobre a expressão gênica transcricional, ou seja, a análise das moléculas de RNA (ácido ribonucleico). A demonstração se fará como numa linha do tempo mostrando os recursos utilizados na época "pré-genômica" desde a extração de RNAs das células, sua análise por eletroforese, as técnicas de hibridização molecular (northern-blot, dot-blot, sequenciamento manual, autoradiografia, reação de transcrição reversa, RT-PCR...) até chegarmos na genômica funcional (os primeiros arrays de DNA ou os microarrays) até os microarrays atuais com os quais analisamos a funcionalidade de todo um genoma num único experimento de hibridização.

Público alvo: Todos os interessados em biociências e tecnologia, genética, genômica e biologia molecular. Estudantes do curso secundário, de graduação, de pós-graduação e pesquisadores científicos em geral. Professores do ensino médio de biologia e genética. Finalmente, o público leigo com interesse por ciência e tecnologia é muito bem vindo nessa exposição.

Organizadores: Amanda F. Assis, Erna H. Oliveira, Janaina A. Dernowsek e Geraldo A. Passos (USP, Ribeirão Preto)

Contato pelo e-mail: (tsp@rge.fmrp.usp.br)

- 27 de setembro a 28 de outubro de 2012 - Exposição: “Retorno à minha Casa / Ithamar Vugman / Fotografias”.

Local: Saguão do Prédio Central da FMRP/USP.



- 30 de outubro a 30 de novembro de 2012 - Exposição: “Bonecos do Japão”, realizada em parceria com a Fundação Japão.

Local: Museu Histórico/ ECEU da FMRP/USP.



- 01 de dezembro de 2012 – Visita do Prof. Dr. José Lira (Diretor do Centro de Preservação Cultural da USP), do Prof. Dr. Tadeu Chiareli e da Técnica Sabrina Fontenele, para estudar a possibilidade de restauração do Painel do Artista Bassano Vaccarini, localizado no Prédio Central da FMRP-USP.

Em janeiro de 2013, o Diretor da FMRP, também na qualidade de Presidente do Conselho Gestor do Campus USP-Ribeirão Preto, apoiou a decisão do Grupo Coordenador das Atividades de Cultura e Extensão deste Campus, de sediar a Exposição Itinerante - CABEÇA DINOSSAURO: O NOVO TITÃ BRASILEIRO que será realizada no ECEU a partir de março de 2013. Esta Exposição foi organizada pelo Museu de Zoologia da USP.

2. Atividades De Extensão Universitária

As principais atividades de Extensão Universitária, desenvolvidas no período março de 2009-março de 2013, foram:

2.1 Cursos de Extensão Universitária

Foram ministrados os cursos listados a seguir.

2009:

Nome do Curso	Professor(a) Coordenador(a)	Natureza	Período	Tipo	Participantes
Abelhas Para a Melhor Idade	Ademilson Espencer Egea Soares	Difusão	14/08/2009 - 09/10/2009	Gratuito	26
Avaliação Nutricional Intra-Hospitalar	Rosa Wanda Diez Garcia	Aperfeiçoamento	02/02/2009 -02/12/2009	Gratuito	40
Capacitação em Suporte Básico de Vida para a Guarda Universitária do Campus de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo	Antonio Pazin Filho	Difusão	27/04/2009 -27/04/2009	Gratuito	9
Ciência: da maravilha à descoberta	Anette Hoffmann	Difusão	15/09/2009 -21/09/2009	Gratuito	9
Cinesocial - uma metodologia inovadora para temas em Saúde e Sociedade	Maria do Carmo Gullaci Guimardes Caccia Bava	Difusão	05/08/2009 -03/12/2009	Gratuito	18
Cordis - Grupo de Estudos em Cirurgia Cardíaca e Cardiologia	Walter Villela de Andrade Vicente	Difusão	17/08/2009 -07/12/2009	Gratuito	36
Cuidados Paliativos: Reflexões sobre a finitude da vida	Marysia Mara Rodrigues do Prado de Carlo	Difusão	13/08/2009 -24/09/2009	Gratuito	135
Inverno de Bioinformática	Silvana Juliatti	Difusão	29/06/2009 -03/07/2009	Gratuito	30
Inverno de Farmacologia	Jose Eduardo Tanus dos Santos	Difusão	06/07/2009 -24/07/2009	Gratuito	15
Inverno de Patologia	Leandra Naira Zambelli Ramalho	Difusão	06/07/2009 -17/07/2009	Gratuito	20
Neurociências e a Performance Musical	João Pereira Leite	Difusão	20/08/2009 -08/10/2009	Gratuito	26
Parceiros na divulgação de ciências: um programa da Casa do Hemocentro de Ribeirão Preto	Dimas Tadeu Covas	Especialização	07/08/2009 -26/07/2011	Gratuito	25
Programa de Atualização em Tópicos Básicos de Educação Superior nas Profissões da Saúde	Luiz Ernesto de Almeida Troncon	Atualização	18/05/2009 -06/07/2009	Gratuito	17
Raciocínio Clínico em Emergências Clínicas	Antonio Pazin Filho	Difusão	14/04/2009 -06/10/2009	Gratuito	99
Radioproteção para uso, preparo e manuseio de fontes radioativas	Fernando Morgan de Aguiar Correa	Difusão	02/03/2009 -13/03/2009	Gratuito	70
Reflexões sobre a consolação e a medicina da alma na primeira modernidade	Anette Hoffmann	Difusão	03/06/2009 -04/06/2009	Gratuito	17
Terapia Nutricional: Nutrientes Bioativos em Nutrição Clínica, da Evidência à Prática Clínica	Jacqueline Pontes Monteiro	Aperfeiçoamento	06/03/2009 -07/11/2009	Pago	47
Terapia Ocupacional Hospitalar	Marysia Mara Rodrigues do Prado de Carlo	Especialização	06/03/2009 -26/06/2010	Gratuito	22
Treinamento Avançado em Motilidade Gastrointestinal	Ricardo Brandt de Oliveira	Atualização	20/10/2009 -27/10/2009	Gratuito	7
Verão em Bioinformática	Wilson Araújo da Silva Junior	Difusão	02/02/2009 -13/02/2009	Gratuito	18
Verão em Biologia Celular e Molecular	Maria Luisa Paco Larson	Difusão	19/01/2009 -31/01/2009	Gratuito	22
Verão em Genética	Ademilson Espencer Egea Soares	Difusão	19/01/2009 -30/01/2009	Gratuito	30

2010:

Nome do Curso	Professor(a) Coordenador(a)	Natureza	Período	Tipo	Participantes
Abelhas Para a Melhor Idade	Ademilson Espencer Egea Soares	Difusão	13/08/2010 - 15/10/2010	Gratuito	30
Aspectos de Genética, Biologia, Saúde e Meio Ambiente no Desenvolvimento Sustentável	Ademilson Espencer Egea Soares	Difusão	19/10/2010 - 21/10/2010	Gratuito	20
Avaliação Nutricional Intra-Hospitalar	Júlio Sérgio Marchini	Aperfeiçoamento	02/02/2010 - 29/11/2010	Gratuito	30
Capacitação em Saúde para Agentes de Segurança Prisional	Antonio Pazin Filho	Difusão	03/08/2010 - 10/08/2010	Gratuito	50
Capacitação em Suporte Básico de Vida para a Guarda Universitária do Campus de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo	Antonio Pazin Filho	Difusão	12/08/2010 - 23/08/2010	Gratuito	38
Diagnóstico e Reabilitação em Linguagem Infantil: Transtornos Fonológicos e Gagueira	Patricia Pupin Mandra	Aperfeiçoamento	12/03/2010 - 26/11/2010	Gratuito	3
Inverno de Bioinformática	Silvana Giuliani	Difusão	26/07/2010 - 30/07/2010	Gratuito	26
Inverno de Farmacologia	Leonardo Resstel Barbosa Moraes	Difusão	05/07/2010 - 25/07/2010	Gratuito	19
Inverno de Patologia	Leandra Naira Zambelli Ramalho	Difusão	12/07/2010 - 16/07/2010	Gratuito	16
Linguagem Infantil e Aprendizagem	Marisa Tomoe Hebihara Fukuda	Aperfeiçoamento	01/03/2010 - 17/12/2010	Gratuito	1
Motricidade Orofacial com ênfase em Respiração Bucal e Deformidade Craniofacial	Luciana Vitaliano Voi Trawitzki	Aperfeiçoamento	01/03/2010 - 02/02/2011	Gratuito	1
Neurociências e a Performance Musical	João Pereira Leite	Difusão	05/08/2010 - 26/10/2010	Gratuito	30
Princípios Gerais em Oncologia Clínica	Eduardo Magalhães Rego	Difusão	18/02/2010 - 25/03/2010	Gratuito	55
Programa de Atualização em Tópicos Básicos de Educação Superior nas Profissões da Saúde	Luiz Ernesto de Almeida Troncon	Atualização	22/03/2010 - 10/05/2010	Gratuito	26
Raciocínio Clínico em Emergências Clínicas	Antonio Pazin Filho	Difusão	13/04/2010 - 28/09/2010	Gratuito	53
Radioproteção para uso, preparo e manuseio de fontes radioativas	Fernando Morgan de Aguiar Correa	Difusão	22/02/2010 - 05/03/2010	Gratuito	49
Tópicos de Mastologia	Daniel Guimarães Tiézzi	Atualização	17/09/2010 - 06/11/2010	Gratuito	27
Verão em Biologia Celular e Molecular	Maria Cristina Roque Antunes Barreira	Difusão	17/01/2010 - 30/01/2010	Gratuito	22
Verão em Genética	Ademilson Espencer Egea Soares	Difusão	18/01/2010 - 29/01/2010	Gratuito	29
Voz	Lilian Neto Aguiar Ricz	Especialização	19/03/2010 - 16/04/2011	Pago	4

2011:

Nome do Curso	Professor(a) Coordenador(a)	Natureza	Período	Tipo	Participantes
Avaliação Nutricional Intra-Hospitalar	Júlio Sérgio Marchini	Aperfeiçoamento	07/02/2011 - 28/11/2011	Gratuito	38
Diagnóstico e Reabilitação em Linguagem Infantil: Transtornos Fonológicos e Gagueira	Patricia Pupin Mandra	Aperfeiçoamento	25/02/2011 - 25/11/2011	Gratuito	7
Glaucoma	Jayter Silva de Paula	Atualização	05/07/2011 - 30/11/2011	Gratuito	30
Inverno de Bioinformática	Silvana Giuliani	Difusão	04/07/2011 - 08/07/2011	Gratuito	29
Inverno de Farmacologia	Thiago Mattar Cunha	Difusão	11/07/2011 - 29/07/2011	Gratuito	20
Inverno de Patologia	Alfredo Ribeiro da Silva	Difusão	18/07/2011 -22/07/2011	Gratuito	19
Inverno em Neurologia e Neurociências	Wilson Marques Júnior	Difusão	11/07/2011 - 22/07/2011	Gratuito	20

Linguagem com Ênfase em Reabilitação Neurológica	Marisa Tomoe Hebihara Fukuda	Aperfeiçoamento	21/02/2011 - 28/01/2012	Gratuito	1
Motricidade Orofacial com ênfase em Respiração Bucal e Deformidade Craniofacial	Luciana Vitaliano Voi Trawitzki	Aperfeiçoamento	21/02/2011 - 28/01/2012	Gratuito	1
Polifonias do Coração	Anette Hoffmann	Difusão	19/09/2011 - 24/09/2011	Gratuito	21
Programa de Atualização em Tópicos Básicos de Educação Superior nas Profissões da Saúde	Maria de Lourdes Veronese Rodrigues	Atualização	28/02/2011 - 02/05/2011	Gratuito	25
Raciocínio Clínico em Emergências Clínicas	Marcos de Carvalho Borges	Difusão	15/03/2011 - 08/11/2011	Gratuito	59
Radioproteção para uso, preparo e manuseio de fontes radioativas/II	Fernando Morgan de Aguiar Correa	Difusão	14/03/2011 - 25/03/2011	Gratuito	80
Suporte Avançado em Cardiologia	Antonio Pazin Filho	Difusão	03/09/2011 - 04/09/2011	Gratuito	32
Suporte Avançado em Cardiologia	Antonio Pazin Filho	Difusão	08/10/2011 - 09/10/2011	Gratuito	33
Suporte Avançado em Cardiologia	Antonio Pazin Filho	Difusão	05/11/2011 - 06/11/2011	Gratuito	31
Tópicos Avançados na Pesquisa em Reabilitação da Mão	Marisa de Cássia Registro Fonseca	Difusão	27/09/2011 - 28/09/2011	Gratuito	37
Verão em Bioinformática	Wilson Araújo da Silva Junior	Difusão	07/02/2011 - 18/02/2011	Gratuito	15
Verão em Biologia Celular e Molecular	Maria Cristina Roque Antunes Barreira	Difusão	23/01/2011 - 05/02/2011	Gratuito	39
Verão em Genética	Ademilson Espencer Egea Soares	Difusão	17/01/2011 - 28/01/2011	Gratuito	31
Voz	Lilian Neto Aguiar Ricz	Especialização	01/04/2011 - 01/04/2012	Pago	6

2012

Nome do Curso	Professor(a) Coordenador(a)	Natureza	Término	Tipo	Participantes
Abelhas Para a Melhor Idade	Ademilson Espencer Egea Soares	Difusão	10/08/2012 - 23/11/2012	Gratuito	21
Atividades De Inverno - Boas Práticas De Laboratório De Cultivo Celular	Maria Celia Jamur	Difusão	27/06/2012 - 29/06/2012	Gratuito	10
Atividades De Inverno - Experimentação Animal	Angela Kaysel Cruz	Difusão	25/06/2012 -29/06/2012	Gratuito	10
Atividades De Inverno - Fundamentos Em Métodos Analíticos Quantitativos Utilizados Em Pesquisa Biomédica	Jose Cesar Rosa	Difusão	25/06/2012 - 27/06/2012	Gratuito	4
Atividades De Inverno - Noções Básicas Da Pcr Em Tempo Real	Angela Kaysel Cruz	Difusão	26/06/2012 - 29/06/2012	Gratuito	10
Atividades De Inverno - Noções Básicas De Imunofluorescência E Microscopia Confocal	Luis Lamberti Pinto da Silva	Difusão	25/06/2012 - 29/06/2012	Gratuito	5
Atividades De Inverno - Noções Básicas De Sequenciamento De Dna	Angela Kaysel Cruz	Difusão	25/06/2012 - 26/06/2012	Gratuito	5
Atividades De Inverno - Noções Básicas De Técnicas De Microscopia Eletrônica De Transmissão E Varredura	Maria Celia Jamur	Difusão	25/06/2012 - 29/06/2012	Gratuito	5
Atividades De Inverno - Noções Básicas De Técnicas Histológicas	Maria Celia Jamur	Difusão	25/06/2012 - 29/06/2012	Gratuito	9
Atividades De Inverno - Western Blotting: Teoria E Prática	Jose Cesar Rosa	Difusão	27/06/2012 - 29/06/2012	Gratuito	6
Avaliação Nutricional Intra-Hospitalar	Júlio Sérgio Marchini	Aperfeiçoamento	07/02/2012 - 03/12/2012	Gratuito	20
Diagnóstico e Reabilitação em Linguagem Infantil: Transtornos Fonológicos e Gagueira	Patricia Pupin Mandra	Aperfeiçoamento	20/03/2012 - 20/11/2012	Gratuito	8
Glaucoma	Jayter Silva de Paula	Atualização	20/03/2012 - 20/11/2012	Gratuito	16
Inverno de Farmacologia	Thiago Mattar Cunha	Difusão	10/07/2012 - 27/07/2012	Gratuito	20
Inverno de Patologia	Alfredo Ribeiro da Silva	Difusão	02/07/2012 - 06/07/2012	Gratuito	20
Raciocínio Clínico em Emergências Clínicas	Marcos de Carvalho Borges	Difusão	23/04/2012 - 03/09/2012	Gratuito	23
Radioproteção para uso, preparo e manuseio de fontes radioativas/II	Fernando Morgan de Aguiar Correa	Difusão	09/04/2012 - 20/04/2012	Gratuito	57
Suporte Avançado em Cardiologia	Antonio Pazin Filho	Difusão	21/04/2012 - 22/04/2012	Gratuito	28
Suporte Avançado em Cardiologia	Antonio Pazin Filho	Difusão	16/06/2012 - 17/06/2012	Gratuito	29

Suporte Avançado em Cardiologia	Antonio Pazin Filho	Difusão	21/07/2012 - 22/07/2012	Gratuito	40
Terapia Ocupacional Hospitalar	Marysia Mara Rodrigues do Prado de Carlo	Especialização	02/03/2012 - 02/03/2013	Pago	16
Verão em Bioinformática	Wilson Araújo da Silva Junior	Difusão	30/01/2012 - 10/02/2012	Gratuito	21
Verão em Genética	Ademilson Espencer Egea Soares	Difusão	16/01/2012 - 27/01/2012	Gratuito	33
Voz	Lilian Neto Aguiar Ricz	Especialização	06/04/2012 - 08/04/2013	Pago	3
Workshop em Genética	Ademilson Espencer Egea Soares	Difusão	12/12/2012 - 14/12/2012	Gratuito	146

2.2 Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde:

As residências multiprofissionais e em área profissional da saúde, foram criadas pela Lei nº 11.129 de 2005, e devem seguir as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, são coordenadas pelos Ministérios da Educação e da Saúde. A Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde foi instituída em 2009 (Portaria Interministerial nº1.077).

Na Universidade de São Paulo, os Programas de Residência Multiprofissional estão vinculados, também, à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU/Câmara de Formação Profissional) e no âmbito das Unidades à CCEX (além de às entidades executoras).

No Hospital das Clínicas da FMRP-USP o Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde iniciou com 6 áreas profissionais e 11 vagas: Farmácia (2), Fisioterapia (2), Fonoaudiologia (2), Nutrição(2), Psicologia(2) e Terapia Ocupacional (1).

- Início da Turma I (2010) - agosto
- Início da Turma II (2011) - fevereiro
- Início da Turma III (2012) – março

Inicialmente, o Programa foi coordenado pelo Prof. Dr. Ricardo Gorayed, de julho a setembro de 2010 pelo Prof. Dr. Paulo Mazzoncini de Azevedo Marques; de setembro de 2010 a fevereiro de 2013 pela Profa. Dra. Anamaria Siriani de Oliveira; e a partir de março de 2013 pela Profa. Dra. Regina Yoneko Dakuzaku Carretta.

Em março de 2012 iniciará a Turma IV do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde do HCFMRP, em 9 áreas profissionais e com 18 vagas (mais 1 vaga para Terapia Ocupacional e inclusão da Física Médica, Informática Biomédica e Odontologia).

A coordenação da Residência Multiprofissional é feita pela comissão local (COREMU-HCFMRP), pela COREMU-USP e pela COREMU Nacional.

2.3. Programa Aprender com Cultura e Extensão:

Este Programa faz parte da "Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil da Universidade de São Paulo". Tem por objetivo estimular e apoiar ações de cultura e extensão integradas com ensino e pesquisa, que contribuam para a formação integral do estudante de graduação.

A FMRP participa do Programa e grande parte da sua demanda é atendida, tendo recebido apoio para os seguintes projetos (listados com o respectivo número de bolsas atribuídas):

2009:

Projetos	
Ensino de Ressuscitação Cardiopulmonar por Alunos de Medicina em Escolas de Nível Primário	1
Programa Multiprofissional de Cuidados Paliativos no Hospital das Clínicas da FMRP-USP	1
Encontros Comunitários de Saúde Mental	2

A Vida das Abelhas para Deficientes Auditivos: Uma Interação entre a Informática Biomédica e a Fonoaudiologia	1
Promoção de Saúde na escola: Oficinas e Atividades para Estimular a Aprendizagem, Socialização, Saúde e Cidadania	1
Prevenção da Cegueira em Idosos	1
Ouvitoria Digital Georreferenciada na Atenção Básica em Saúde.	1
Inclusão Digital em Informática em Saúde	1
Avaliação Quantitativa e Qualitativa da Dieta de Funcionários do Hospital das Clínicas - FMRP e	1
Aprendendo com Cultura e Extensão no Museu Histórico da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo	1
O Brincar como Mediador da Relação entre Pais e Filhos na Sala de Espera do Centro de Reabilitação do HCFMRP – USP	1
Oficina de Participação Social (Opasso) - Caminhos para a Inclusão Social de Portadores de Transtornos Crônicos	1
Projeto Caixa de Histórias	1
Gestão e Administração de uma Oficina de Participação Social	1
Fonoaudiologia: O Despertar para a Profissão	1
Aprender no Museu Histórico da FMRP	1
Projeto Oficina de Memória para Idosos	1
Fisioterapia Atuando na Prevenção de Doenças e na Promoção da Saúde do Trabalhador do Campus	1
A Importância da Consciência Fonológica para a Aquisição e Desenvolvimento da Leitura e Escrita sob a Perspectiva dos Professores	1
Qualidade de Vida em Pacientes com Sintomas Vestibulares Atendidos no Serviço de Reabilitação do Hospital das Clínicas-RP – Utilização do Whoqol-Bref.	1
O Refeitório Central do Campus Como um Espaço Educador na Gestão de Resíduos e Qualidade de Vida	1
A Alimentação Consciente como Recurso para a Saúde e Cuidado com o Ambiente	1
Oficinas de Atividades como Espaço de Participação Social de Pessoas com Deficiência e /ou Soro Positivas	1
2010:	

Projetos

Projeto Caixa de Histórias	1
Aprendendo com Cultura e Extensão no Museu Histórico da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo	2
Cuidando do Cuidador	2
Avaliação e Intervenção Fisioterapêutica nas Lesões Cutâneas	1
Aprender no Museu Histórico da FMRP/USP.	1
Grupos Comunitários de Saúde Mental	2
Roda de Conversa: Estratégia para a Promoção da Saúde Fonoaudiológica	1
Aprendendo Estratégia para Inclusão Social de Portadores de Transtornos Crônicos na Oficina Opasso (Oficina de Participação Social)	1
Aprendendo Estratégias para Gestão e Administração de uma Oficina de Participação Social	1

Promoção de Saúde na Escola: Oficinas e Atividades para Estimular a Aprendizagem, Socialização, Saúde e Cidadania	2
Sistema Georeferenciado de Acompanhamento de Estágios Extra-Muros da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - SGAEEM.	1
Oficinas de Dança: uma Estratégia da Terapia Ocupacional para a Promoção de Saúde Mental na Atenção Básica	1
Terapia Ocupacional e Projeto de Vida: Estratégias para a Promoção de Saúde Mental na Escola com Foco no Ensino Médio	1
Projeto Oficina de Memória para Idosos	1
Projeto Inclusão Digital de Idosos	1
A Alimentação Consciente como Recurso para a Saúde e Cuidado com o Ambiente	1
O Refeitório Central do Campus como um Espaço Educador na Gestão de Resíduos e Qualidade de Vida	1

2011:

Projetos:	
História, Cultura e Extensão no Museu Histórico da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo	2
Grupos Comunitários de Saúde Mental	2
Inclusão Digital para a Qualidade de Vida de Idosos	2
Oficina de Memória para Idosos	2
Cuidados Paliativos no Hospital das Clínicas da FMRP-USP e a Rede de Apoio do Município de Ribeirão Preto	2
Projeto Caixa de Histórias	2
Aprender no Museu Histórico da FMRP/USP	2
Projeto Brinquedoteca	1
Projeto Cuidando do Cuidador	4
Oficina de Participação Social (Opasso) - Caminhos para a Inclusão Social de Portadores de Transtornos Crônicos	2
Contribuição dos Docentes Fundadores da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto para a Instituição e para o Desenvolvimento da Ciência.	1
Promoção de Saúde na Escola: Oficinas e Atividades para Estimular a Aprendizagem, Socialização, Saúde e Cidadania	2
Ensino de Ressuscitação Cardiopulmonar por Alunos de Medicina em Escolas de Nível Primário	1
Avaliação e Intervenção Fisioterapêutica nas Queimaduras Cutâneas	1
Terapia Ocupacional em um Grupo de Crianças: Estratégia para A Promoção de Saúde e Cidadania	1
O Refeitório Central do Campus como um Espaço Educador na Qualidade de Vida, Gestão de Resíduos e Alimentação Saudável	1

2012:

Xadrez para Deficientes Visuais	1
Grupos Comunitários de Saúde Mental	2
Projeto de Inclusão Digital de Idosos: Tecnologias do Cotidiano para a Qualidade de Vida	2
Projeto de Inclusão Digital de Idosos: Tecnologias de Informação e Comunicação para a Qualidade de Vida	2
O Brincar, a Comunidade e a Inserção Sociofamiliar: a Contribuição de Graduandos da Terapia Ocupacional a Criança em Comunidade	1
Infomção em Saúde: Melhores Informações para Melhores Decisões	3
Brinquedoteca e Sucatoteca: Espaço Lúdico para o Desenvolvimento de Crianças, Pais e Cuidadores (Cir-Heribeirão)	1

Projeto Cuidando do Cuidador	1
Atendimento Interdisciplinar na Dor Crônica Musculoesquelética na Comunidade	1
Oficina de Dança como Estratégia da Terapia Ocupacional na Promoção de Saúde em Atenção Primária	1
Aprendendo Estratégias para Gestão e Administração de uma Oficina de Participação Social	
A Escola Vai ao Teatro : Voz do Ator e do Professor	2
Segurança dos Pacientes Submetidos a Exames de Imagem	2
Ações da terapia ocupacional em um centro de convivência: estratégias para a promoção de saúde mental	1
O Conhecimento das Mães sobre as Vacinas que seus Filhos Recebem	1
Informática em Saúde na Atenção Primária	1
Projeto Caixa de Histórias	1
História, Cultura e Extensão no Museu Histórico da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo	2
Coordenação de Grupos de Terapia Ocupacional na Atenção Primária: Aprendendo Estratégias	1
Estudos das Motivações e Expectativas Relacionados à Escolha pela Profissão Médica.	1
Os Primórdios da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e o Papel dos Primeiros Docentes na Consolidação da Instituição e no Progresso da Ciência.	1
Terapia Ocupacional em um Grupo de Crianças: Estratégia para a Promoção de Saúde e Cidadania Ano II	1
A Saúde dos Agentes Comunitários de Saúde: Ações da Terapia Ocupacional Contribuindo para o Fortalecimento da Valorização e da Identidade Profissional	1
Projeto de Oficina de Memória para Idosos	2
O Refeitório Central do Campus como um Espaço Educador na Qualidade de Vida, Gestão de Resíduos e Alimentação Saudável II	1

Com o objetivo de divulgar esses Projetos, para docentes e discentes de outras Unidades da USP, foram planejados os Simpósios "Aprender com Cultura e Extensão", no qual todos os bolsistas da FMRP apresentaram os resultados obtidos e relataram experiências.

O 1º. SIMPÓSIO APRENDER COM CULTURA E EXTENSÃO foi realizado em Ribeirão Preto, em setembro de 2009, e coube à FMRP colaborar na organização.



Coordenação Geral

- Prof. Dr. Ruy Alberto Corrêa Altafim – Pró-Reitor

Comissão Organizadora

- Profª Drª Namie Okino Sawada – Coordenadora
- Profª Drª Maria de Lourdes Veronese Rodrigues – Coordenadora
- Prof. Dr. Antônio Carlos Roque da Silva Filho

- Prof^a Dr^a Irene Kazumi Miura
- Prof^a Dr^a Patrícia Maria Berardo Gonçalves Maia Campos
- Prof. Dr. Vinícius Pedrazzi
- Cecílio de Souza
- Gisele M. Lourenço Benevides
- Karina Marchetti Stefani
- Marilena Pires
- Maristela Medeiros Santos da Silva
- Rosemary Ioshimine Gerolineto
- Sandra Lara

Neste Simpósio, houve premiação dos melhores trabalhos de cada área do conhecimento. Um dos alunos da FMRP, Lucas Ravagnani Silva, recebeu Menção Honrosa, com o trabalho “Prevenção da Cegueira em Idosos”.



O 2º. Simpósio “Aprender com Cultura e Extensão”, foi realizado no Campus da USP-São Paulo, em setembro de 2012. Os bolsistas da FMRP participaram do evento e a Diretoria da Instituição proveu recursos para o transporte de alunos e professores.

2.4. Maratona de Matemática

No ano de 2009 a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Comissão de Cultura e Extensão Universitária promoveu a Maratona de Matemática, na qual contou com a colaboração dos Profs. Drs. Luiz de Souza e Gleici da Silva Castro Perdoná.

Esta atividade tinha o objetivo de estimular alunos do segundo grau, da rede pública, hábeis em Matemática, com bolsas de estudo (totais ou parciais), fornecidas por escolas particulares da cidade. O projeto acabou com a aposentadoria de um dos professores.

2.5. Projeto USP e as Profissões

“O programa A USP e as Profissões tem como objetivo fornecer subsídios aos estudantes para que, com a ajuda de seus familiares e professores, orientem-se na importante tarefa de optar por uma carreira profissional. Além do catálogo publicado anualmente, o programa compreende as Feiras de Profissões e um calendário de visitas de estudantes do Ensino Médio e cursinhos pré-vestibulares” (www.prceu.usp.br).

A Diretoria da FMRP alocou recursos financeiros para viabilizar a participação de docentes, alunos e funcionários em todas as Feiras das Profissões da USP que ocorreram neste quadriênio.

2.5.1. Visitas Monitoradas:

As Unidades da USP escolhem as datas destas visitas e, de forma independente, as planejam e executam. A Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária faz a divulgação e inscrição dos estudantes e dá suporte para a distribuição de material de divulgação. Além disso, colabora na avaliação da atividade.

Na FMRP as Visitas Monitoradas são coordenadas pela Profa. Dra. Marta Neves Campanelli Marçal Vieira (Membro da CCEX).

O planejamento das atividades tem sido feito em conjunto com os Coordenadores das Comissões Organizadoras de Curso ou seus representantes, professores dos cursos de Medicina, Nutrição e Metabolismo, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia e Informática Biomédica, além de procurar envolver os representantes discentes e os membros da Comissão de Cultura e Extensão (CCEX). Conta frequentemente com a participação da equipe do Centro de Apoio Educacional e Psicológico (CAEP) e dos técnicos do Laboratório de Técnica Dietética e, também, de estudantes dos diferentes cursos.

A Visita Monitorada tem realizada em nossa unidade tem mantido uma programação que inclui a apresentação sucinta da Unidade, com utilização de vídeo institucional, que disponibiliza dados gerais da Unidade e de seus cursos.

Os estudantes são divididos em grupos que se revezam para conhecer o Prédio Central, importante cenário da aprendizagem das disciplinas das áreas básicas e de desenvolvimento de pesquisas; o Laboratório Multidisciplinar, onde coexiste o ensino das matérias básicas e específicas e o Hospital das Clínicas, que é um dos cenários privilegiados para o aprendizado prático e aperfeiçoamento dos profissionais, além da realização de pesquisas.

Estes grupos são conduzidos por alunos que desempenham a função de monitores, que são orientados para conduzir seu grupo para os locais selecionados, cumprindo os horários estabelecidos. Os monitores são estimulados para interagir com os alunos, aproveitando o percurso para responder aos questionamentos e comentar sobre a vida acadêmica.

Em cada local selecionado para a visita (laboratórios de ensino e pesquisa, ambulatórios, etc.) existe um docente ou técnico escalado para sua apresentação.

Após percorrer o circuito proposto, os alunos retornam ao ponto de partida, onde encontram representantes de cada curso com os respectivos *banners* com informações específicas, para dar condições de serem observadas as características dos cursos e discutidas as dúvidas com os plantonistas. São convidados para preencher o questionário para avaliação da visita monitorada.

A visita é encerrada com a entrega do catálogo da “A Universidade e as Profissões”

As visitas monitoradas, nos últimos anos, ocorrem no mês de abril e são bem avaliadas pelos participantes.

2.5.2. Feiras das Profissões da USP (FEPUSP)

A FMRP participou nos anos de 2009, 2010 e 2012, das Feiras das Profissões da USP, realizadas, respectivamente, nos *Campi* de Piracicaba, Pirassununga e Ribeirão Preto, com a participação variando de 6.000 a 25.000 estudantes de segundo grau.

Nos anos de 2010 a 2012, a Instituição participou, também, das feiras organizadas pelo *Campus* de São Paulo, onde em 2011 o número de visitantes aproximou-se de 40.000.

2.6. Semana de Arte e Cultura:

No mês de setembro de cada ano, a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária promove a “Semana de Arte e Cultura”. Em Ribeirão Preto, os eventos são organizados em conjunto com as outras Unidades do *Campus* de Ribeirão Preto, por meio do Grupo Coordenador das Atividades de Cultura e Extensão, do qual a Presidente da CCEX-FMRP faz parte.

2.7. Organização de Evento

Conselho de Cultura e Extensão da USP

Por solicitação da CCEx-FMRP, a reunião do Conselho de Cultura e Extensão da USP, de 8 de março de 2012, foi realizada na FMRP, em comemoração ao 60º. aniversário da Instituição.

Na mesma data foram realizadas atividades culturais, conforme detalhado no programa:

Grupo Coordenador das Atividades de Cultura e Extensão
Universidade do Campus USP/Ribeirão Preto:
Nádia Okino Sawada - ECEU (Presidente)
Patrícia M. Beraldo Mala Campos - FCFRP (Vice-Presidente)
Vinícius Pedrazzi - FQRP
Maria de Lourdes Veronesi Rodrigues - FMRP
Antonio Carlos Roque da Silva Filho - FFCLRP
Daniel Pacheco Pontes - FQRP
Claudia Souza Passador - FEARP
Camila de Moraes - ECFERP
Dionis Tadeu Covas - Homenocentro RP
Sérgio Roberto de Oliveira - DVATCOM
Aurélien Manoel Corrêa Guazzelli - CCRP
Lilian Rodrigues de Oliveira Rosa - Secretária Municipal da Cultura
Giselle Maria Lourenço Benevides - Secretária

CONSELHO DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - USP
Ribeirão Preto, 8 de março de 2012

Programa das Atividades 8 de março de 2012

10h45 - O Grupo Coordenador das Atividades de Cultura e Extensão Universitária do Campus USP/Ribeirão Preto e a CCEx-FMRP terão o prazer e a honra de recebê-los no Espaço Cultural e de Extensão Universitária (ECEU) da FMRP-USP, sito à Av. 9 de julho, 980 (Centro - mapa anexo).

11h15 - Boas Vindas do Sr. Diretor da FMRP, Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel, e inauguração da Exposição "Polêmicas da Coração" (curadoria: Cleide Vasconcelos; organização: Profa. Dra. Anette Hoffmann) no Museu Histórico da FMRP-USP (ECEU).

11h45 - Visita à Biblioteca da História da Medicina (ECEU).

12h - Almoço com a participação da Diretoria e Administração da FMRP, Pró-Reitores (de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Cultura e Extensão Universitária) da USP e palestrantes do Simpósio de Cultura e Extensão Universitária da FMRP-USP (Batas Flamboyant e Acadia-ECEU).

13h30 - Transferido para o Campus USP/Ribeirão Preto (autônomo) e vans utilizadas para a entrada e saída seguiu para a entrada da Via da Café.

13h45 - Visita ao Espaço Bassano Vaccarini com apresentação musical - Depto. de Música da FFCLRP (organização: Profas. Dras. Anette Hoffmann, Maria Cristina Roque A. Barreira e Maria de Lourdes Veronesi Rodrigues), e a Exposição de Gravuras de Marcelo Grassano, em parceria com a Galeria de Arte Marcelo Guarnieri (organização: Profa. Dra. Anette Hoffmann) - Prédio Central da FMRP.

14h15 - Conselho de Cultura e Extensão Universitária - Auditório "Pedra de Fritas" (Prédio Central da FMRP - acesso para pessoas com necessidades especiais pela parte posterior do prédio).

18h30 - Espaço de Eventos da FMRP-USP (Bloco Didático) - Abertura do Simpósio de Cultura e Extensão Universitária da FMRP-USP.

20h15 - Coquetel no saguão do Espaço de Eventos da FMRP.

PRO-REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
Pró-Reitora:
Profa. Dra. Maria Amélia do Nascimento Amada
Pró-Reitoras Adjuntas:
de Extensão Universitária: Prof. Dr. José Ricardo de C. Mesquita Aguiar
de Cultura: Profa. Dra. Marina Miyao Yamamoto
Suplente da Pró-Reitoria: Prof. Dr. Lucas Antonio Muscatelli
Assessores Técnicos do Gabinete:
Profa. Dra. Emersita Vilela Negrão
Prof. Dr. José Cláudio de Medeiros Lima
Assistentes Técnicas do Gabinete:
Geórgia de Souza
Eduardo Alves
Chefes de Divisão:
Comunicação Institucional: Evana Maria Guilhon e Sá
Ação Cultural: Juliana Maria Costa
Acadêmica: Sandra Lara
Administrativa e Financeira: Valdir Prevedo

2.8. Publicações relacionadas a atividades de Cultura e Extensão

- Pazin Filho A ; Hoffmann A ; Contel EPB ; Rodrigues MLV . Avaliação dos cursos de extensão universitária realizados pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto entre 2002 e 2008. Medicina (USP/FMRP), v. 43, p. 444-450, 2010.

- Pazin Filho A, Almas A, Coutinho ET, Rodrigues, MLV. A USP como cliente da própria USP: relato de caso do Vídeo Institucional da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Revista de Cultura e Extensão da USP, 2011; 6:25-30.

- Sawada NO, Pedrazzi V, Rodrigues MLV - I Fórum de Integração dos Serviços de Saúde e das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da USP. Revista de Cultura e Extensão da USP, 2011; 6:33-40.

2.9. Outras atividades:

No período 2009-2012, a CCEx realizou, também, outras atividades, como palestras, apoio a mutirões realizados no Espaço Cultural e de Extensão Universitária (ECEU) e atividades integrantes do Programa Universidade Aberta à Terceira Idade (principalmente por meio de Cursos de Extensão Universitária).

4. Internacionalização

4.1 Aspectos administrativos

Criada pela Portaria 008/2007, em 21 de março de 2007, como comissão de assessoria à Diretoria, os seus membros eram nomeados pelo então Diretor Prof. Dr. Marcos Felipe Silva de Sá. Os objetivos da CRInt são: aumentar a visibilidade da FMRP no âmbito internacional, ajudar e aconselhar docentes, funcionários e alunos da FMRP em questões de internacionalização, principalmente convênios e bolsas, e organizar a interação com instituições acadêmicas no exterior.

Em 2012, a organização administrativa da CRInt avançou em dois aspectos importantes, quando, com o apoio da Diretoria, foi colocada a disposição uma secretária, Raquel Tsuji Iliano, e uma sala com infraestrutura adequada para realização das atividades administrativas e recepção de alunos e docentes.

4.2 Modificações regimentares promovidas pela Administração Central da USP

A questão da relevância da internacionalização tornou-se política institucional na gestão da Ex-Reitora Profa. Dra. Suely Vilela, que iniciou a criação de CRInts em todas as unidades da USP. Tal política foi levada adiante na gestão do atual Reitor, Prof. Dr. João Grandino Rodas, que, inclusive, elevou a Comissão de Cooperação Internacional (CCInt-USP) para uma Vice-Reitoria Executiva de Relações Internacionais (VRERI). A VRERI, além de promover reuniões referentes a questões da gestão da internacionalização, gerou a plataforma Mundus como ferramenta administrativa dentro dos Sistemas USP. Esta plataforma tornou mais efetiva a administração de alunos de Graduação em atividades de intercâmbio internacional, tanto de alunos USP realizando estágios no exterior, quanto alunos estrangeiros cursando disciplinas na USP. A plataforma Mundus foi especialmente útil quando abertos os Editais Ciências sem Fronteiras e Bolsas USP.

Apesar de não ter originado na Administração Central da USP, mas criado em 2012 pelo Governo Federal (MEC e MCT), o programa Ciências sem Fronteiras (CsF) causou uma mudança radical nas políticas de internacionalização da USP. Enquanto em anos anteriores, a quase única fonte financeira para graduandos eram os programas do Banco Santander, os editais do programa CsF criaram, pela primeira vez e em grande estilo, uma fonte de financiamento para intercâmbios de alunos de graduação brasileiros no exterior. Ficou notável tal fato nas figuras e tabelas que seguem. Entretanto, os editais CsF são restritos às áreas consideradas estratégicas pelo Governo Federal, e que excluem a maioria dos cursos de Ciências Humanas. Assim, como resposta a essa demanda reprimida, a Reitoria da USP criou os programas Bolsas Modalidade Mérito Acadêmico e Modalidade Empreendedorismo, para realização de estágios em instituições no exterior, conveniadas com a USP, e abertas a todas áreas acadêmicas.

4.3 Internacionalização na FMRP: dados quantitativos

Em termos de metas para incrementar a visibilidade da FMRP no âmbito internacional, identificou-se já, *ab initio*, a necessidade de ter as informações de atividades referentes à internacionalização unidas em uma página web dentro do portal da FMRP. Isso se tornou realidade a partir de março de 2009, com a contratação de um estagiário junto à Seção Técnica de Informática, que criou a plataforma da página. Foi a primeira página bilíngue (português e inglês) da Unidade e que disponibiliza informações sobre modalidades de intercâmbio acadêmico e os respectivos editais.

Uma segunda meta institucional importante é assessorar e coordenar a implementação de Convênios Acadêmicos Internacionais. Nota-se que entre 2009 e 2012 foram assinados e encontram-se em vigor nove convênios da FMRP com faculdades parceiras no exterior (Tabela 1).

Tabela 1 – Convênios Acadêmicos Internacionais da FMRP assinados entre 2009 e 2009 e em vigência.

Instituição	Coordenador FMRP	Vigência	Data da assinatura
Università degli Studi di Milano, Itália	Profa. Dra. Claudia Maria de Felício	05 anos	05/02/10
Universidade do Porto - Curso de Nutrição e Metabolismo, Portugal	Profa. Dra. Marta Neves Campanelli Marçal Vieira	05 anos	16/11/09
University of Cincinnati	Prof. Dr. Rodrigo Jorge	05 anos	25/02/10
Queens University, Canada	Prof. Dr. Rui Alberto Ferriani	05 anos	03/12/10
Eberhard Karls Universität Tübingen, Alemanha, em conjunto com FM-USP	Prof. Dr. Benedicto Oscar Colli	05 anos	01/07/10
UNAB (Bucaramanga), Colômbia	Prof. Dr. João Santana da Silva	05 anos	04/04/11
Universidad de Cordoba, Colômbia	Prof. Dr. Luiz Tadeu Moraes Figueiredo	05 anos	09/11/11
Universidad de Santander, Colômbia	Prof. Dr. Fernando de Queiroz Cunha	05 anos	27/06/12
NIAID (National Institute of Allergy and Infectious Diseases) – Protocolo de Intenções, e conjunto com ICB-USP	Prof. Dr. Fernando de Queiroz Cunha	2 anos	13/04/12

É importante salientar que todos esses convênios foram estabelecidos a partir de iniciativas de docentes de diferentes departamentos da FMRP. Houve também iniciativas institucionais. A primeira foi a visita de uma delegação composta por presidentes das Comissões da FMRP à Faculdade de Medicina da Universidade de Tübingen, realizada em dezembro de 2012, com a finalidade de discutir e implementar ações conjuntas. A segunda foi o recebimento de uma delegação da Universidade de Alberta, Canadá, em novembro de 2012, esta liderada pelo Prof. Dr. Richard Schultz, que em 2011/2012 foi Professor Visitante no Departamento de Farmacologia.

Entretanto, o aspecto mais importante da internacionalização é a participação de alunos de Graduação e Pós-Graduação em atividades no exterior. As tabelas e gráficos que seguem apresentam informações relevantes sobre este aspecto, referentes ao quadriênio. As informações nestas foram providenciadas pelas Comissões de Graduação e Pós-Graduação, respectivamente, e CRInt.

Tabela 2 – Número de alunos realizando atividades de intercâmbio internacional na Graduação.

Ano	Alunos FMRP matriculados no exterior	Alunos do exterior matriculados na FMRP
2009	9	2
2010	3	0
2011	2	2
2012	22	2

É importante salientar que os números de alunos listados nessa tabela somente se referem a alunos regularmente matriculados como “cursando disciplinas no exterior”, em atividades iguais ou superiores a um semestre. Não estão incluídos alunos que realizaram estágios de curta duração, geralmente em período de férias do ano letivo. Nota-se o marcante aumento de alunos FMRP realizando intercâmbio no exterior a partir de 2012, fato que pode ser quase exclusivamente atribuído à abertura de editais dos programas CsF e Bolsas USP. Vale salientar também que não há um desequilíbrio na participação de alunos FMRP nestas atividades quando leva-se em conta o respectivo curso de origem (Medicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Metabolismo e Terapia Ocupacional – não temos dados da Informática Biomédica, uma vez que este curso é administrativamente ligado a FFCLRP). Outro fato evidente é que o número de alunos “outgoing” superam os dos “incoming” em todos estes anos da existência da CRInt, o que é um indicativo claro de que a FMRP ainda precisa trabalhar no seu perfil de atratividade para alunos do exterior.

Um fator certamente importante a ser levado em consideração na internacionalização, especialmente na Graduação, é a questão da língua, e esta fica evidente quando se analisa o intercâmbio acadêmico por país de destino e origem, respectivamente. Estes dados encontram-se nos gráficos 1 e 2.

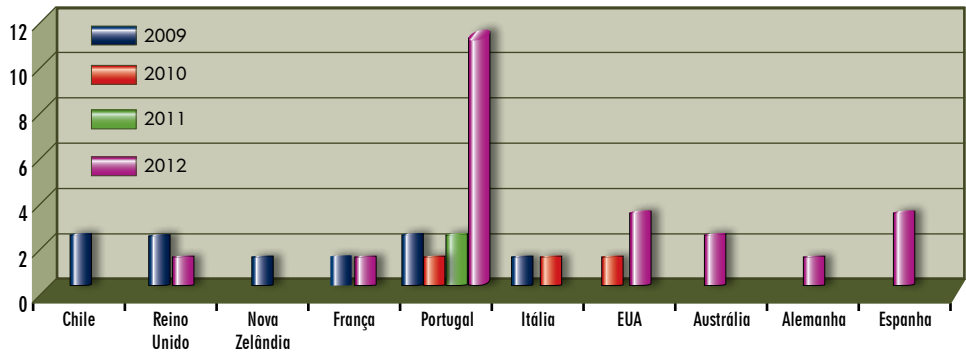


Figura 1 – Países de destino para alunos da FMRP nos anos 2009 a 2012.

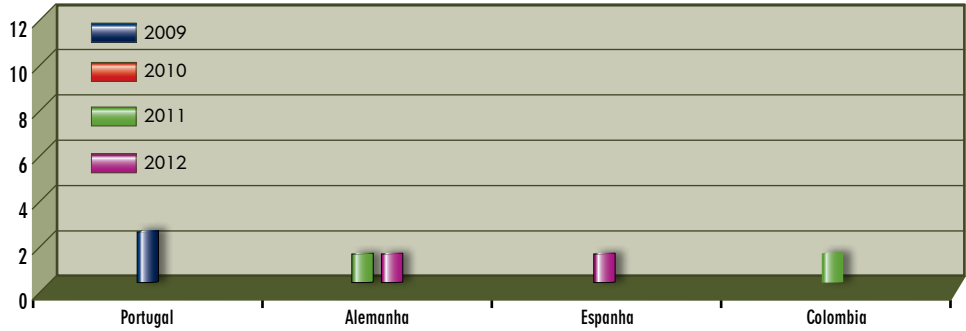


Figura 2 – Países de origem de alunos matriculados na FMRP (2009 a 2012).

Tanto entre os alunos FMRP quanto nos internacionais, é notável uma forte concentração em países de línguas portuguesa e espanhola, seguida de alunos que tiveram países de língua inglesa como destino. Apesar de número baixo, um certo equilíbrio na bilateralidade nota-se no intercâmbio com Alemanha.

No que diz respeito à Pós-Graduação, o gráfico 3 mostra que, além de serem maiores os números quando comparados aos da Graduação, é também a relação de alunos “incoming/outgoing” que se inverte, com quase o dobro de alunos do exterior realizando atividades de pesquisa de duração superior a quatro meses, a maioria de um ano. O mais elevado grau de atividade de internacionalização na Pós-Graduação é um fato histórico na FMRP, com destaque para alguns dos programas, como por exemplo a Genética, mas também está em plena expansão em outros programas.

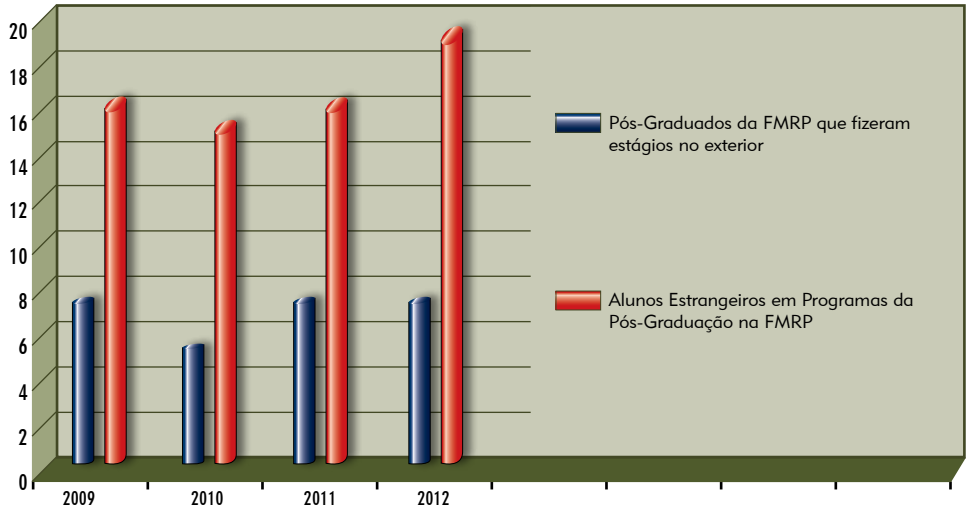


Figura 3 – Internacionalização em programas de Pós-Graduação da FMRP.

Um aspecto de especial interesse na questão de internacionalização da Pós-Graduação é o da Co-Tutela, modalidade prevista para Doutorado e que vai além de estágios de pesquisa, pois cria vínculos institucionais maiores. A Co-Tutela requer a assinatura de um convênio específico para cada caso, ou um convênio de co-tutela institucional geral, onde cada caso será regularizado por Termo de Compromisso específico, devido à eventual emissão de um duplo-diploma. Entre 2009 e 2012 foram assinados seis convênios de co-tutela, a maioria com a Universidade Paris VII.

4.4 Internacionalização na FMRP: situação atual, desafios e perspectivas

A internacionalização na FMRP vem ao encontro das políticas institucionais da USP, que definiram o processo de internacionalização como ponto central na meta que procura firmar a USP como Universidade Classe Mundial. É uma tarefa nada fácil considerando o tamanho da USP e a sua estrutura regimentar, e o considerável atraso, especialmente na infraestrutura. Entretanto, o processo de internacionalização também tem o potencial de rejuvenescer a USP, uma vez que os objetivos e metas do processo são necessariamente transversais aos das comissões regimentares, assim abrindo portas para discussões sobre a vida acadêmica em si. Vale lembrar que internacionalização da universidade não é um modismo, mas que vem da própria origem da "Universitas", desde o medieval. Ficou apenas relegado a um objetivo de importância menor com a criação de universidades nacionais a partir do século 19. Atualmente, ao olhar para as grandes "Universidades Classe Mundial" é inegável a ascensão da questão internacional nas políticas institucionais, em muitos países inclusive por questões financeiras, as altíssimas taxas de matrícula cobradas aos alunos estrangeiros.

Quanto a uma visão geral da situação da internacionalização na FMRP, pode-se constatar que a mesma agora é percebida, por todos os seus membros, como um aspecto importante da vida acadêmica. Evidentemente, e implicitamente, isso também torna os desafios cada vez maiores, não só para a CRInt da FMRP, como também para os demais comissões da FMRP, as demais CRInts do *Campus*, para a VRERI e a Administração Central de forma geral.

Falando agora só dos desafios e perspectivas na FMRP, é claramente desejável um maior fluxo de alunos de Graduação do exterior para a FMRP, não só de países de línguas ibéricas, mas de outros países, sem falar de uma dívida histórica com a África. Tal ingresso de alunos internacionais tem o potencial de estimular os alunos FMRP de procurar, com mais foco e mais bem informado, possibilidades de intercâmbio internacional. Aos demais alunos, providenciaria um contato direto com outras culturas, algo fundamental em formação acadêmica e de cidadania. Para atingir tal objetivo será necessário uma ampla discussão sobre flexibilização dos currículos, inclusive para facilitar também a saída e retorno de alunos da FMRP.

Na Pós-Graduação, onde já há uma internacionalização mais bem implementada, inclusive pela classificação dos programas pela CAPES, também há, historicamente, uma maior facilidade de bolsas e recursos de financiamento de estágios das agências CAPES, CNPq e FAPESP. Entretanto, para deixar os alunos mais bem preparados para saírem, e para aumentar a atratividade dos programas para candidatos de países de línguas não-ibéricas, deve-se claramente estimular a oferta de disciplinas em inglês. Não há a menor dúvida que há ampla competência para tal entre o nosso corpo docente. Ademais, deve-se estimular a vinda de pós-doutorandos e professores visitantes do exterior, o que é plenamente possível, considerando as fontes de financiamento ofertadas pelo programa Ciências sem Fronteiras, a CAPES e a própria USP. Professores visitantes são e, de fato, criam pontes e abrem portas, tanto no ensino em língua inglesa, como na discussão sobre convênios. Enquanto tais metas não devem ser exclusivas para a Pós-Graduação, a sua implementação certamente será mais fácil nessa do que na Graduação, e ao mesmo tempo pode servir de modelo para tal e, de certa forma, integrar as duas colunas do ensino e formação acadêmica.

Em termos de infraestrutura existem dois grandes problemas que atingem o *campus* como todo. São as questões moradia e cursos de língua portuguesa para estrangeiros e de inglês para os alunos brasileiros. Tais problemas de infraestrutura existem para a Graduação, a Pós-Graduação, pós-doutorandos e, de certa forma também, para docentes visitantes. Resolver tais questões necessitará de ações conjuntas dos Diretores e Comissões do *campus*, e cobranças juntas à Administração Central. Como primeiro passo nessa direção, o Conselho Gestor do *Campus* recentemente atendeu a uma solicitação dos presidentes das CRInts e criou em janeiro de 2013, por portaria, o Grupo Coordenador das Atividades de Relações Internacionais do *Campus* de Ribeirão Preto. Esse grupo, aliás, já organiza conjuntamente os dois eventos anuais do *campus*, o *Get Together*, evento de confraternização de alunos estrangeiros e brasileiros, e o evento de informações sobre internacionalização, principalmente direcionado aos alunos de Graduação e Pós-Graduação.

5. A DIRETORIA DA FMRP E AS COMISSÕES REGIMENTARES

A gestão colegiada é uma característica fundamental tanto da organização funcional como da estrutura de poder da Universidade. Garantindo representatividade a diferentes setores da comunidade, envolvidos nos temas que afetam cada colegiado, ela permite que suas decisões possam, democraticamente, atender os interesses maiores da comunidade e da Instituição como um todo. Um dos questionamentos que episodicamente são apresentados, em diferentes ambientes da USP, dizem respeito ao grau de autonomia de algumas Comissões Estatutárias, especialmente das Comissões de Graduação e Pós-graduação. A questão que se coloca diz respeito à sua independência em relação aos Departamentos nos quais, estatutariamente, todos os docentes estão vinculados. Ela refere-se, em especial, à independência na regulamentação das atividades de graduação e pós-graduação. No caso da graduação, alguns conflitos também ocorrem no que respeita à definição do conteúdo curricular, o que nem sempre é aceito pacificamente por muitos Departamentos da USP. Na pós-graduação, a questão mais conflituosa refere-se à independência dos programas relativamente à estrutura departamental.

Em algumas unidades da USP, o grau de conflito chega a ser muito significativo a ponto de esse tema ter sido apresentado e discutido em reuniões dos dirigentes da USP promovidas pela Reitoria.

Acredito que essa independência é importante para garantir maior homogeneidade regimental, maior eficiência e uma estrutura curricular que atenda melhor os interesses institucionais do que de grupos específicos. Nada impede, contudo, que, mesmo com grau importante de independência, essas comissões mantenham uma interlocução aberta e ampla com os Departamentos, para que, eventuais arestas sejam aparadas, minimizando os conflitos.

No caso da nossa Unidade, nos últimos quatro anos, felizmente, não vivenciamos conflitos como os mencionados acima. Nossas comissões tem mantido uma boa interlocução com os Departamentos, embora acredite que elas poderiam aprimorar ainda mais a comunicação de suas decisões aos Departamentos, facilitando ainda mais o entendimento mútuo.

Nesse período, procuramos manter com as comissões um contato permanente sem qualquer interferência nos processos decisórios relativos a suas atividades-fim. Mantivemo-nos abertos e dispostos a contribuir, opinar e participar, quando solicitados. Fizemos sugestões e proposições específicas quando as questões gerenciais dessas comissões estavam envolvidas, como ocorreu na gestão das atividades de pesquisas e no desenvolvimento de softwares de gerenciamento. Em algumas crises, participamos conjuntamente de reuniões que envolviam outras Unidades do *Campus*. De modo geral, considero que esse relacionamento foi bastante produtivo e respeitoso.



CELEBRAÇÃO DOS 60 ANOS DA FMRP

Para uma instituição universitária, 60 anos de existência representam, do ponto de vista histórico, um período extremamente curto, pelo menos quando se utilizam como base de comparação algumas instituições milenares espalhadas pelo mundo. Mas, certamente, essa é uma data importante, que merece ser comemorada intensamente. Assim, ao longo do ano de 2012, planejamos e executamos uma extensa programação comemorativa dos 60 anos de atividades da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, que foram completados em dia 17/05/2012. Este foi, inequivocamente, um período especial de celebração, júbilo e conagração, mas, ao mesmo tempo nos ofereceu a oportunidade única para expressarmos reconhecimento e gratidão a tantas pessoas e instituições que contribuíram de forma incontestada para que nossa Instituição atingisse, ao longo dessa jornada, sua reconhecida grandeza. Essa ocasião festiva também nos proporcionou a oportunidade para refletir criticamente sobre os desafios e conquistas que fizeram parte dessa caminhada.

1. LOGOMARCA DOS 60 ANOS

Uma das primeiras decisões tomadas com o objetivo de marcar essa efeméride foi a definição de uma logomarca comemorativa, que pudesse ser a referência visual para todas as comemorações e divulgações relativas a essa comemoração. A proposta que apresentamos à empresa de comunicação visual, que a desenvolveu, considerava a criação de um logotipo que contivesse uma referência à águia representada no brasão clássico da Faculdade, mas que fosse, ao mesmo tempo algo moderno e impactante. Como pode ser visto na logomarca abaixo representada, a empresa foi muito feliz na concepção que acabou aprovada.



2. LANÇAMENTO DO SELO COMEMORATIVO

Em uma cerimônia singela, mas revestida de enorme significado, uma vez que ela representou o início oficial das celebrações dos 60 anos de atividades da nossa Instituição, os Correios apresentaram o selo comemorativo desta data. Em uma sessão realizada na Congregação da nossa Faculdade, com a presença de representante dos Correios, da Diretoria da FMRP, de Chefes de Departamentos, docentes, servidores não docentes e alunos, foi apresentado o selo comemorativo especialmente desenvolvido para a comemoração. Este selo, mostrado abaixo, foi utilizado durante todo o ano de 2012 no encaminhamento de todas as correspondências da FMRP.



3. REVITALIZAÇÃO DO PAISAGISMO DO PRÉDIO CENTRAL E LANÇAMENTO DA BANDEIRA DA FMRP

Inegavelmente, o Prédio Central da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, é o símbolo mais marcante da nossa Instituição. Ao longo do ano de 2011, a Diretoria promoveu uma série de reformas e pinturas necessárias para manter em condições adequadas aquele prédio, tombado pelo patrimônio histórico. Do mesmo modo, foi aprimorado o paisagismo interno e externo daquele edifício.

Considerando que uma bandeira pode classicamente se caracterizar como **símbolo** representativo de um estado soberano, país, **município**, organização, ou mesmo de uma instituição, a Diretoria da FMRP-USP propôs à Congregação, a aprovação da criação de uma Bandeira da FMRP-USP, que possa representá-la nas cerimônias oficiais, incluindo as formaturas de suas turmas de alunos de graduação. É importante registrar que outras Unidades da Universidade de São Paulo já têm entre os seus símbolos institucionais uma bandeira. A Congregação aprovou a criação deste novo símbolo em sua 782ª Sessão Ordinária de 14 de fevereiro de 2012. Em 02 de abril, realizou-se no Prédio Central da Faculdade a cerimônia de lançamento da bandeira da FMRP-USP, que havia sido criada após uma ampla consulta que teve a participação de toda a comunidade da FMRP. Esta cerimônia, além do hasteamento das bandeiras do Brasil, Estado de São Paulo e da FMRP-USP, com a participação dos ex-diretores, Profs. Drs. José Antunes Rodrigues, Dalmo de Souza Amorim e Marcos Felipe Silva de Sá, teve a excelente participação do Coral da USP/Ribeirão – Grupo Madrigal – Revivis. Ao final foi realizado um coquetel comemorativo no pátio do Prédio Central.



4. REVITALIZAÇÃO DO ANFITEATRO DE BIOQUÍMICA (PROF. DR. RENATO HELIOS MIGLIORINI) E HOMENAGEM A D. ALDA DO PRADO ROMA E SR. WALDEMAR FANTINI

Em 28 de junho de 2012, como parte das comemorações pelos 60 anos de existência da Faculdade, após amplo processo de revitalização, a Diretoria da FMRP disponibilizou para a comunidade acadêmica seu mais tradicional anfiteatro, que passou a ser denominado Anfiteatro Prof. Dr. Renato Hélios Migliorini, tal como proposto pelo Departamento de Bioquímica e Imunologia e aprovado pela egrégia Congregação da FMRP.

A homenagem que se prestou ao Prof. Migliorini foi oportuna e absolutamente justa, não apenas pelas suas qualidades pessoais, mas também pelo que ele representou para a nossa Faculdade como professor, como grande pesquisador e ainda como ativo participante da gestão acadêmica dessa escola por várias décadas.

Considerando que o Prédio Central, pelo seu valor histórico e pelas belas linhas arquitetônicas, é o símbolo mais marcante que identifica a nossa Faculdade, no seu interior, esse anfiteatro é referência obrigatória como espaço de ensino.

A revitalização desse auditório insere-se no amplo projeto de preservação e aprimoramento da infraestrutura do Prédio Central, que foi priorizado nessa administração. Foi investido montante expressivo de recursos orçamentários para recuperação de janelas, telhados e jardins, pintura externa e interna, iluminação interna, aterramento e recuperação dos pisos do pátio interno.

Com recursos da reserva técnica institucional da FAPESP, foram reformados muitos laboratórios e biotérios, bem como foram modernizadas integralmente todo o sistema de cabeamento elétrico, de telefonia, lógica e dados.

Do mesmo modo, a nova infraestrutura de som, multimídia e ar condicionado, permitirá que esse anfiteatro também seja utilizado para muitos eventos acadêmicos e científicos da nossa Faculdade.

Na cerimônia, que teve a presença de vários membros da família do Prof. Migliorini, incluindo suas duas filhas e as netas, a Profa. Dra. Isis do Carmo Kettelhut traçou um perfil do Prof. Migliorini.

Na mesma cerimônia, foi descerrada placa homenageando a Sra. Alda do Prado Roma, atribuindo seu nome à Sala de Concursos da FMRP. D. Alda, que faleceu em 2011, foi funcionária da Faculdade por várias décadas, onde exerceu as funções de secretária. Por sua dedicação, engajamento, eficiência e pelo espírito agregador, sempre teve a admiração e o respeito de todos, o que torna essa homenagem extremamente justa e oportuna. Participaram dessa homenagem vários familiares da D. Alda, incluindo, seu marido, a filha e os netos.

Essa cerimônia, finalmente, foi abrilhantada pela apresentação do Solista David Messias, aluno do curso de bacharelado em violão do Departamento de Música da FFFCLRP da USP.

Após essas homenagens, foi servido um café no hall do segundo andar do Prédio Central, onde foi inaugurada a exposição de fotos do servidor aposentado Sr. Waldemar Fantini, que foi fotógrafo da Faculdade de 1954 a 1981, quando se aposentou. Profissional excepcional, também marcou sua passagem pela Faculdade. A exposição "Pelas lentes de Fantini" representou uma forma singela de homenageá-lo na passagem dos 60 anos da Faculdade.



5. SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DOS 60 ANOS

A FMRP-USP completou 60 anos de atividades no dia 17 de maio de 2012. Como parte das comemorações desta data, foi realizada sessão solene no Theatro Pedro II, na noite do dia 21 de maio. Ao início da cerimônia, um cortejo universitário, composto pelo Magnífico Reitor, pró-reitores; diretores de Unidades de Ensino e Pesquisa do campus de Ribeirão Preto; ex-diretores e vice-diretores da FMRP; além dos professores eméritos e que fazem parte da Congregação desta Faculdade, entrou no recinto. Fizeram uso da palavra, o diretor da FMRP, Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel, a prefeita da cidade de Ribeirão Preto, Dárcy Vera, o deputado federal Antonio Duarte Nogueira Júnior, como representante do governador Geraldo Alckmin, e o Magnífico Reitor Prof. Dr. João Grandino Rodas.

No encerramento da cerimônia houve a exibição da Orquestra Filarmônica da USP, que apresentou músicas regionais e clássicos da música erudita, com a participação dos solistas, Fernando Portari e Sarah Meredith, respectivamente tenor e mezzo-soprano.



6. SIMPÓSIO DE CULTURA E EXTENSÃO

A Comissão de Cultura e Extensão da FMRP organizou, em 08 e 09 de março de 2012, seu simpósio comemorativo aos 60 anos da nossa Faculdade. Este simpósio teve a seguinte programação:

SIMPÓSIO

de Cultura e Extensão Universitária da FMRP

Dias: 8 e 9 de março de 2012
Local: Espaço de Eventos da FMRP-USP (Bloco Didático)

Programação

8 de março

18h30 - Abertura do SIMPÓSIO DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA FMRP

Apresentação do Coral da USP/Ribeirão-Grupo Madrigal Revivis e do Coral Infante-Juvenil Sathya Sai (Regência do Maestro Dr. Sérgio Alberto de Oliveira)
Saudações aos participantes

Palestras

INTEGRAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PESQUISA COM ATIVIDADES DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – Prof. Dr. Marco Antonio Zago – Pró-Reitor de Pesquisa da USP

INTEGRAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PÓS-GRADUAÇÃO COM ATIVIDADES DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – Prof. Dr. Vahan Agopyan – Pró-Reitor de Pós-Graduação da USP

INTEGRAÇÃO DAS ATIVIDADES DE GRADUAÇÃO COM ATIVIDADES DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – Profa. Dra. Telma Maria Tenório Zorn – Pró-Reitora de Graduação da USP

ATIVIDADES DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – Profa. Dra. Maria Arminda do Nascimento Arruda – Pró-Reitora de Cultura e Extensão Universitária da USP

FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO – ASPECTOS HISTÓRICOS – Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

9 de março

8h30 - Sessão I - INTEGRAÇÃO DAS ATIVIDADES UNIVERSITÁRIAS
Coordenador: Prof. Dr. José Ricardo de C. Mesquita Ayres – FM-USP - Pró-Reitor Adjunto de Extensão - USP

A importância da integração das atividades fim da Universidade - Prof. Dr. José Ricardo de C. Mesquita Ayres

Integração de atividades de Graduação com atividades de Cultura e Extensão na FMRP-USP - Prof. Dr. Francisco José Cândido dos Reis – Presidente da Comissão de Graduação FMRP-USP

Integração de atividades de Pós-Graduação com atividades de Cultura e Extensão na FMRP-USP - Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Jr – Presidente da Comissão de Pós-Graduação da FMRP-USP.

Integração de atividades de Pesquisa com atividades de Cultura e Extensão na FMRP-USP – Prof. Dr. Fernando Queiroz da Cunha – Presidente da Comissão de Pesquisa da FMRP-USP.

10h - Palestra: ATIVIDADES DO GRUPO COORDENADOR DE CULTURA E EXTENSÃO DO CAMPUS DE RIBEIRÃO PRETO - Profa. Dra. Namie Okino Sawada - EERP-USP- Presidente do Grupo Coordenador das Atividades de Cultura e Extensão do Campus de Ribeirão Preto.

10h35 - Intervalo – Visita aos pôsteres de Projetos do Programa “Aprender com Cultura e Extensão” (Coordenadores Profs. Drs. Namie Okino Sawada, Patrícia M. B. Maia Campos, Vinicius Pedrazzi e Maria de Lourdes Veronese Rodrigues)

11h - Sessão II - TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE
Coordenador: Prof. Dr. Juan Stuardo Yazlle Rocha – FMRP-USP

A rede RUTE e a integração de atividades universitárias - Prof. Dr. Luiz Ary Messina - Coordenador Nacional da Rede Universitária de Telemedicina RUTE.

12h10 – Palestra: O PROGRAMA “APRENDER COM CULTURA E EXTENSÃO – PRCEU-USP” – Profa. Dra. Marina M. Yamamoto – Pró-Reitora Adjunta de Cultura.

12h30 – INTERVALO

14h - Sessão III - TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO EM ATIVIDADES DE CULTURA E EXTENSÃO
Coordenador: Prof. Dr. Paulo Mazzoncini de Azevedo Marques – FMRP-USP

Tecnologia de Informação nas atividades de Cultura e Extensão nos países de língua portuguesa - Profa. Dra. Regina Ungerer – ePORTUGUÊSe Coordinator World Health Organization (WHO) - Knowledge Management and Sharing Department (KMS)

15h10 h - Palestra: DISTRIBUIÇÃO E CARACTERÍSTICAS DOS EGRESSOS DA FMRP-USP - Prof. Dr. Antonio Pazin Filho – FMRP-USP

15h35 - Intervalo – Visita aos pôsteres de Projetos do Programa “Aprender com Cultura e Extensão” (Coordenadores Profs. Drs. Namie Okino Sawada, Patrícia M. B. Maia Campos, Vinicius Pedrazzi e Maria de Lourdes Veronese Rodrigues)

16h - Sessão IV - A USP/RIBEIRÃO PRETO CUIDANDO DA SAÚDE DA POPULAÇÃO.
Coordenador: Prof. Dr. Gutemberg de Mello Rocha – FMRP-USP

A - Palestra: A Atenção Primária: Prof. Dr. Gutemberg de Mello Rocha

B – Atenção à saúde em diferentes níveis:
Profa. Dra. Namie Okino Sawada – EERP
Profa. Dra. Patrícia Maria Berardo Maia Campos – FCFRP
Profa. Dra. Marlivia Gonçalves de Carvalho – FORP
Prof. Dr. José Sebastião dos Santos – FMRP
Prof. Dr. Antonio Carlos Roque da Silva Filho – FFCLRP
Profa. Dra. Camila de Moraes – EEFERP

C – Direitos e Deveres dos Usuários do Sistema Único de Saúde (SUS-Brasil) - Prof. Dr. Daniel Pacheco Pontes

D – Relação Custo-Benefício de Serviços de Saúde – Profa. Dra. Cláudia Souza Passador - FEARP

17h40 - Palestra: A CULTURA NA FMRP/USP - Profa. Dra. Anette Hoffmann – FMRP-USP

18h20 – Homenagens

7. SIMPÓSIO DE GRADUAÇÃO

A organização funcional da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto foi escorada em alguns pilares, que incluíam um currículo inovador no ensino médico, fundamentado no binômio ensino-pesquisa. Entre esses pilares, destacava-se a proposta de regime de dedicação integral de seus docentes, algo totalmente inusitado para escolas de aplicação. Entre os aspectos marcadamente inovadores desse currículo destacava-se a inclusão de disciplinas de Psicologia Médica, Bioestatística, Medicina Preventiva e Física Médica, além de mudanças de concepção e importância relativa de outras disciplinas tradicionais. Ao longo dos últimos 60 anos, nossa Faculdade vem fazendo revisões periódicas desse currículo e, neste momento, vivencia a fase final do desafio de implementar nova grade curricular, no curso médico, planejada com o objetivo de atender às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, que tem como meta a formação de profissional médico com perfil generalista e humanista, com visão crítica dos problemas de saúde da população e capacidade de atuação em diferentes níveis de atenção à saúde, com ênfase no atendimento primário e secundário, bem como de participação em equipes de atendimento multiprofissional, com inserção no sistema de saúde vigente no país.

Para discutir o passado, o presente e o futuro da graduação na FMRP, em 03 e 04 de agosto de 2012, com coordenação da Comissão de Graduação, foi realizado o Simpósio de Graduação, como parte das comemorações pelos 60 anos da nossa Faculdade, com a seguinte programação:

03 DE AGOSTO DE 2012	
19:00 – 20:00	Abertura Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel Diretor da FMRP-USP
CONFERÊNCIAS Coordenação: Profa. Dra. Lucila Leico Kagohara Elias	
20:00 – 20:30	Conferência: “Evolução Curricular na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto”- Fundação a 1993 Prof. Dr. José Antunes Rodrigues Professor Emérito do Departamento de Fisiologia da FMRP-USP
20:30 – 21:00	Conferência: “Evolução Curricular na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto” – 1993 a 2012 Prof. Dr. Luiz Ernesto de Almeida Troncon Professor Titular e Chefe do Departamento de Clínica Médica da FMRP-USP
21:00	Coquetel
04 DE AGOSTO DE 2012	
8:30 – 8:50	Mini Debate: “Papel da simulação no ensino de profissionais da saúde” Prof. Dr. Antonio Pazin Filho Professor Associado e Chefe da Divisão de Emergências Clínicas do Departamento de Clínica Médica da FMRP-USP Coordenador da Unidade de Emergência do HC FMRP-USP
8:50 - 9:20	Debates Mesa redonda: Desafios da Integração na Formação Multiprofissional Coordenadores: Prof. Dr. Altacilio Aparecido Nunes e Prof. Paulo Mazzoncini de Azevedo Marques
9:20 – 9:40	“Papel da informática em saúde na atuação multiprofissional” Prof. Dr. Renato M. E. Sabbatini Professor adjunto da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP Presidente do Instituto Edumed e Diretor de Educação e Capacitação Profissional da Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS)

VII - COMEMORAÇÃO DOS 60 ANOS DA FMRP

Gestão 2009 | 2013

166

Gestão 2009 | 2013

167

9:40 – 10:00	“Ensino de graduação e atuação multiprofissional – Experiência do Pró-Saúde e PET Saúde na FMRP” Prof. Dr. Amaury Lelis Dal Fabbro Professor Doutor do Departamento de Medicina Social da FMRP-USP Coordenador do Pro-Saúde e do Programa PET-Saúde/2012-2013 - USP/RP
10:00 – 10:30	Debates
10:30 – 11:00	Coffee Break
11:00 – 12:30	Visita aos pôsteres (PEP, PEEG, Tutoria Científica, Pró-Int) e experiências didáticas
12:30 – 14:00	Intervalo para almoço
Mesa redonda: Motivação na aprendizagem: O que muda e por que muda? Coordenadores: Prof. Dr. Eduardo Ferrioli e Prof. Dra. Maria de Lourdes Veronese Rodrigues	
14:00 – 14:20	“Autorregulação da aprendizagem no ensino superior: possibilidades da ação docente” Profa. Dra. Soely A. Jorge Polydoro Docente - Grupo de Pesquisa Psicologia e Educação Superior - PES Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
14:20 – 14:40	“Aspectos motivacionais interferindo no processo de ensino-aprendizagem em cursos na área de saúde – Experiências da FMRP” Dra. Maria de Fátima Aveiro Colares Psicóloga do Centro de Apoio Educacional e Psicológico da FMRP-USP
14:40 – 15:00	“Motivação, Avaliação e Qualidade de Vida no Curso de Medicina” Acadêmico Estevão Teles Estudante do Curso de Medicina da FMRP-USP
15:00 – 15:30	Debates
15:30 – 16:00	Coffee Break
16:00 – 16:30	Prêmio “ Prof. Dr. Gutemberg de Melo Rocha” Centro Acadêmico “Rocha Lima” – Departamento de Ensino
16:30	Encerramento e Premiação de Pôsteres Prof. Dr. Francisco José Candido Reis Presidente da Comissão de Graduação FMRP– USP Profa. Dra. Lucila Leico Kagohara Elias Vice-Presidente da Comissão de Graduação da FMRP – USP

8. SIMPÓSIO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Em 30 de novembro de 2012, a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto promoveu o Simpósio de Pós-Graduação e Pesquisa, como parte das comemorações dos 60 anos de nossa Unidade. Considerando a ampla interface entre a pesquisa e a pós-graduação, pareceu-nos bastante apropriada a decisão das duas Comissões de realizar um simpósio comemorativo conjunto.

Nossos pioneiros construíram os sólidos alicerces desta Faculdade enfatizando fortemente as atividades de pesquisa e o regime de dedicação exclusiva dos seus docentes. Ao longo de seus 60 anos de atividades, essas bandeiras continuaram a ser defendidas, fazendo com que a grandeza dessa instituição fosse conquistada a cada dia, com perseverança.

Inicialmente, uma breve apresentação relativa aos programas de Pós-graduação e das atividades de pesquisa desenvolvidas na nossa Faculdade foi feita , respectivamente, pelos professores Carlos Gilberto Carlotti Júnior e Fernando Queiroz Cunha.

O Simpósio que contou com a presença dos Pró-reitores de Pesquisa, Prof. Marco Antonio Zago, e de Pós-graduação, Vahan Agopyan, teve a seguinte programação:

30.11.2012 – Sexta-Feira – Manhã
 Coordenadores: Prof. Dr. Fernando de Queiroz Cunha e Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Júnior

30.11.2012 – sexta-feira	Tema	Participantes
8:30 - 10:15 horas	Abertura Solene	-Homenagens - FINEP, CNPq, FAPESP e CAPES - Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel – Diretor da FMRP-USP. - Prof. Dr. Marco Antonio Zago – Pró-Reitor de Pesquisa – USP. - Prof. Dr. Vahan Agopyan – Pró-Reitor de Pós-Graduação – USP.
10:15 - 10:30 horas	Café	
10:30 - 12:30 horas	Política de financiamento de pesquisa e formação de Recursos Humanos, na área de saúde no Brasil	Prof. Dr. Jorge Almeida Guimarães - Presidente da CAPES - Política da CAPES para formação de recursos humanos na área de saúde. Prof. Dr. Glaucius Oliva - Presidente CNPq - Política do CNPq para financiamento de pesquisa, inovação e formação de recursos humanos na área de saúde. Profa. Dra. Marie Anne Van Sluys – Coordenadora Adjunta da Diretoria Científica da FAPESP – Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado de São Paulo. Dra. Flávia Tavares Elias – Coordenadora de Avaliação de Tecnologias em Saúde - DECIT/SCTIEMS - Política de Financiamento de Pesquisa no Ministério da Saúde
12:30 – 14:00 horas	Almoço	Será servido lanches no local

30.11.2012 – Sexta-Feira – Tarde
 Coordenadores: Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Júnior e Prof. Dr. Fernando de Queiroz Cunha

14:00 - 15:00 horas	Conferência	Prof. Dr. Eduardo Moacyr Krieger , - Professor Emérito da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e Coordenador do Programa de Cardiologia Translacional do InCor - Medicina Translacional
15:00 – 16:15 horas	Desafios da inovação e divulgação científica na área de saúde.	Vanderlei Salvador Bagnato - Coordenador da Agência USP de Inovação da Universidade de São Paulo – Política de Inovação da USP. Prof. Dr. Rogério Meneghini - Coordenador SCIELO - Revistas nacionais e projeção internacional.
16:15 - 16:45 horas	Café	
16:45 – 18:00 horas	Desafios da internacionalização da ciência na área de saúde no Brasil.	Prof. Dr. Márcio de Castro Silva Filho - Diretor de Programas e Bolsas da CAPES – Internacionalização da Pesquisa no Brasil. Prof. Dr. Adnei Melges de Andrade – Vice-Reitor Executivo de Relações Internacionais – USP - Política para internacionalização da USP.
18:00 - 18:30 horas	Entrega de Prêmio pelos Alunos do Centro Acadêmico “Rocha Lima” da FMRP-USP	Prêmio “Rocha Lima”

9. BAILE BRANCO

O Baile Branco, em edição comemorativa dos 60 anos, reviveu aquela que foi uma das mais tradicionais festas de Ribeirão Preto durante as primeiras décadas da Faculdade. Toda sua história foi retomada com grande sucesso no dia 25 de agosto, no Salão Esmeralda do Centro de Eventos Taiwan, num evento idealizado pela Diretoria da FMRP-USP e realizado pela Associação de Ex-Alunos e pela Associação Pró-Ginásio, braço da Associação Atlética Acadêmica Rocha Lima – AAARL®.

Na ocasião, reuniram-se mais de 950 alunos e ex-alunos da 1ª à 61ª turma, em um Baile que resgatou lembranças, sorrisos e alegrias vividos ao longo de seis décadas, possibilitando contato da nova geração com os que deixaram sua marca aqui tempos atrás. Tudo isso em meio ao ambiente festivo com comida deliciosa e boa música, com a participação especial da Bateria da FMRP-USP. Presenciamos reencontros emocionantes, ouvimos curiosas histórias, cantamos juntos hinos antigos e recentes e celebramos como uma grande família unida em torno do brasão da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. (Texto de Stéfano Malaguti Ferreira / Bruno Ravenna Pinheiro Kondo - Membros da Associação Pró-Ginásio - AAARL®)



10. DVDS EM HOMENAGEM AOS PIONEIROS DA FMRP

Um dos projetos mais importantes e ambiciosos das comemorações dos 60 anos da FMRP foi o de desenvolvimento de documentários em vídeo em homenagem aos professores pioneiros da nossa Faculdade. Foram planejados 15 documentários, sendo 14 deles em homenagem a pioneiros indicados pelos Departamentos da Unidade e o restante em homenagem ao Prof. Dr. Zeferino Vaz, criador da FMRP-USP. Além de indicar um pioneiro homenageado, o Departamento indicou também um coordenador do projeto, que seria o responsável para coordenar os trabalhos de coleta de informações e de ancorar o documentário.

O projeto foi estruturado de modo que ele contemplaria, em todos os vídeos: uma abertura referindo-se à comemoração dos 60 anos (comum a todos os DVDs); aspectos biográficos do pioneiro homenageado; descrição de sua formação intelectual, desenvolvimento profissional e acadêmico; os fatores que influenciaram sua vinda para a FMRP; destaques de sua atividade acadêmica; o papel desempenhado na história do Departamento, na história da FMRP e da Universidade; situação atual do Departamento nos 60 anos da FMRP. O projeto previa a utilização de vídeos históricos, fotos históricas, entrevistas e vídeos das áreas de atuação do Departamento.

A equipe profissional responsável pelo desenvolvimento do projeto tinha entre suas atribuições: produção de documentários, incluindo pesquisa, roteirização, criação, grafismo, captação de áudio e vídeo, edição, sonorização, finalização e elaboração de cópia.

Cada documentário tinha um tempo previsto entre 30 e 40 minutos, com as seguintes características técnicas:

- 1) Captação com câmeras de alta definição (3CCDs ou 3CMOS);
- 2) Captação de áudio com microfones adequados a cada situação (lapela, boom direcional, sem fio), resultando em áudio e alta qualidade;

- 3) Iluminação adequada a cada situação;
- 4) Utilização de steadycam em situações que permitam este equipamento, resultando em tomadas perfeitas durante a captação;
- 5) Edição e finalização com estações e softwares broadcast.

Evidentemente, considerando a complexidade do projeto eram esperadas dificuldades no cumprimento do cronograma inicialmente proposto que previa a finalização completa do projeto até 30 de novembro de 2012. Entretanto, muitos atrasos na captação de informações históricas e na gravação de entrevista, impediu a finalização do projeto naquele prazo. Dos 14 Departamentos da Unidade, 13 deles indicaram um coordenador, escolheram o pioneiro a ser homenageado e se envolveram com grande empenho na difícil tarefa de buscar elementos para compor o perfil de cada pioneiro. Foram mais de 150 horas de gravação digital de altíssima resolução, 600 horas de trabalho e 146 pessoas entrevistadas. Todos os depoimentos e registros já foram concluídos, sendo que o trabalho está agora na fase de edição. A previsão é de que, até o final de maio de 2013, estes DVDs sejam finalizados, divulgados e entregues aos Departamentos. Todo o material colhido ficará armazenado em mídia eletrônica e disponível para pesquisa no Centro de Memória da FMRP. Abaixo estão os professores homenageados e os coordenadores dos projetos:

Departamento	Pioneiro	Coordenador
Biomecânica, Medicina e Reabilitação do Aparelho Locomotor	Prof. Dr. Paulo Marcondes de Souza	Prof.Dr. Edgard Eduard Engel
Biologia Celular, Molecular e de Agentes Patogênicos	Prof. Dr. Lucien Lison	Profa.Dra. Maria Luisa P. Larson
Bioquímica e Imunologia	Profs.Drs. José de Moura Gonçalves e José de Oliveira de Almeida	Profa.Dra. Isis do Carmo Kettelhut
Cirurgia e Anatomia	Prof. Dr. Ruy Escorel Ferreira Santos	Profs.Drs. Orlando de Castro e Silva Junior e Carlos Eli Piccinato
Clínica Médica	Prof. Dr. Hélio Lourenço de Oliveira	Prof. Dr.Ayrton Custódio Moreira
Farmacologia	Prof. Dr. Maurício Oscar da Rocha e Silva	Prof. Dr. Fernando Morgan Corrêa
Fisiologia	Prof. Dr.Miguel Roland Covian	Prof. Dr. Wamberto A. Varanda
Genética	Prof.Dr. Warwick E. Kerr	Profa. Dra. Eucléia P. B. Contel
Ginecologia e Obstetrícia	Prof. Dr. Alberto Raul Martinez	Prof. Dr. Marcos Felipe S. de Sá
Medicina Social	Prof. Dr. José Lima Pedreira de Freitas	Prof. Dr. Afonso Diniz C.Passos
Neurociências e Ciências do Comportamento	Prof. Dr. Paulo Pinto Pupo	Prof. Dr. Onildo Betioli Contel
Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço	Prof. Dr. Almiro Azeredo	Profa. Dra. Lilian Neto A. Ricz
Puericultura e Pediatria	Prof. Dr. Jacob Renato Woiski	Prof. Dr. Salim Moisés Jorge
FMRP-USP	Prof. Dr. Zeferino Vaz	Profa.Dra. Maria de Lourdes e Prof.Dr. Antonio Pazin

11. CONFERÊNCIAS: CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS DA FMRP

Na programação de eventos comemorativos dos 60 anos da nossa Faculdade foram inseridas conferências proferidas por professores aposentados ou em homenagem a professores falecidos, que tratavam, em sua maioria, de contribuições científicas dos grupos de pesquisa liderados por esses professores ou do legado deixado por eles. Essas conferências ocorreram mensalmente durante o ano de 2012 e se estenderam até o ano de 2013, sendo a última delas agendada para 27/02/2013. Na tabela abaixo, são mostradas os temas dessas conferências e os respectivos conferencistas:

Mês	Data	Hora	Atividade	Local
Março	28/03	11h30	Conferências: Contribuições Científicas da FMRP Prof. Dr. Sérgio Henrique Ferreira	Espaço de Eventos
Abril	18/04	11h30	Conferências: Contribuições Científicas da FMRP Prof. Dr. José Antunes Rodrigues	Espaço de Eventos
Maio	16/05	11h30	Conferências: Contribuições Científicas da FMRP Prof. Dr. Dalmo de Souza Amorim	Espaço de Eventos
Junho	20/06	11h30	Conferências: Contribuições Científicas da FMRP Prof. Dr. Isaías Pessotti	Espaço de Eventos
Julho	10/07	11h30	Conferências: Contribuições Científicas da FMRP Prof. Dr. Eduardo Moacyr Krieger	Espaço de Eventos
Agosto	15/08	11h30	Conferências: Contribuições Científicas da FMRP Prof. Dr. José Eduardo Dutra de Oliveira	Anf. Prof. Dr. Renato Hélios Migliorini
Novembro	21/11	11h30	Conferências: Contribuições Científicas da FMRP "O Departamento de Medicina Social e a política nacional de controle da tuberculose no Brasil" Prof. Dr. Antonio Ruffino Netto	Espaço de Eventos
			Conferências: Contribuições Científicas da FMRP "Contribuição Científica de Frederico Graeff à FMRP e Vice-Versa" Prof. Dr. Frederico Guilherme Graeff	Espaço de Eventos
Dezembro	05/12	11h30	Conferências: Contribuições Científicas da FMRP "O legado do Prof. Joaquim Coutinho Netto; Neuroquímica e Cicatrização" Profs. Drs. Wagner Ferreira dos Santos (FFCLRP) e Marco Andrey Cipriani Frade	Espaço de Eventos
Dezembro	12/12	11h30	Conferências: Contribuições Científicas da FMRP "Cinco Décadas de Cooperação com FMRP e Campus USPRP e IFSC USP" Prof. Dr. Sérgio Mascarenhas Oliveira	Anf. Prof. Dr. Renato Hélios Migliorini
Dezembro	19/12	11h30	Conferências: Contribuições Científicas da FMRP "Mauro Barretto & Pedreira de Freitas em doenças de Chagas: focos naturais, controle de vetores e de bancos de sangue" por Francisco Ferriolli Filho e José da Rocha Carneiro" Prof. Dr. José da Rocha Carneiro e Prof. Dr. Francisco Ferriolli Filho	Espaço de Eventos
Fevereiro	27/02/13	11h30	Conferências: Contribuições Científicas da FMRP "O legado do Prof. Dr. Euclydes Custódio de Lima Filho, no Ensino de Matemática e Bioestatística na FMRP-USP" Prof. Dr. Lourenço Gallo Junior Prof. Dr. Antonio Ruffino Netto Prof. Dr. Ayrton Custódio Moreira Prof. Dr. Luiz Eduardo Barreto Martins	Anf. Prof. Dr. Renato Hélios Migliorini

12. ENTREVISTAS COM PROFESSORES APOSENTADOS

Foram conduzidas algumas entrevistas com professores aposentados que vivem no exterior e que visitaram a FMRP-USP durante o ano de 2012. Essas entrevistas foram gravadas em vídeo e conduzidas pelo Diretor da Faculdade. Os entrevistados falaram da sua experiência como docentes da FMRP, da sua visão universitária à época e nos dias atuais, bem como do que a FMRP representou na carreira de cada um deles. Foram entrevistados os Profs. Hernan Davanzo, da Psiquiatria e José Romero Teruel da Medicina Social. Essas entrevistas foram integralmente disponibilizadas no Jornal Eletrônico do Complexo do Complexo Acadêmico em Saúde.

13. JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO, LANÇAMENTO DOS DVDS PIONEIROS E DO LIVRO PODEROSAS TAMBÉM NA COZINHA

No dia 30/11/2012, a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto realizou o jantar comemorativo dos 60 anos, ao qual estiveram presentes mais de 200 pessoas, incluindo docentes, servidores, alunos e convidados. O jantar contou com a honrosa presença do Magnífico Reitor, Prof. João Grandino Rodas, da Ex Reitora Profa. Dra. Suely Vilela, da Pró-Reitora de Cultura e Extensão, Profa. Maria Arminda do Nascimento Arruda, do Pró-Reitor de Pesquisa, Prof. Dr. Marco Antonio Zago, do Pró-Reitor de Pós-graduação, Prof. Dr. Vahan Agopyan, do Procurador Geral da USP, Prof. Dr. Gustavo Ferraz de Campos Mônico, do Secretário Geral da USP, Prof. Dr. Rubens Beçak, além de Diretores e Vice-Diretores de outras Unidades da USP.

Com este jantar comemorativo, a FMRP concluiu um amplo conjunto de atividades que compuseram as comemorações dos seus 60 anos. De todas as propostas da Diretoria, talvez a mais ambiciosa e complexa era exatamente a que previa a produção de DVDs em homenagem a professores pioneiros da nossa Faculdade. Dos 15 documentários planejados, um deles homenageando nosso fundador, o Prof. Zeferino Vaz, e um professor de cada um dos Departamentos da Unidade 13 deles foram produzidos. A previsão é de que até o final de maio estes DVDs sejam finalizados e divulgados. A Pró-Reitoria de Cultura e Extensão apoiou financeiramente o desenvolvimento deste projeto.

Durante o evento foi apresentado um compacto que mostrou uma pequena parte dos registros em vídeo colhidos neste projeto, que contribui significativamente para a preservação da memória da instituição, ao mesmo tempo em que homenageia os seus pioneiros. A exibição do vídeo emocionou a muitos daqueles que testemunharam parte da rica trajetória daqueles pioneiros.

Durante o evento, houve também o lançamento do livro "Poderosas também na cozinha" editado pelo grupo Poderosas Ponto Com, constituído por professoras da FMRP, médicas assistentes do HCFMRP e algumas convidadas. Este grupo, criado há 5 anos, não tem qualquer conotação de natureza reivindicatória, política ou feminista no sentido tradicional; realiza reuniões mensais com o objetivo estreitar laços afetivos, aproximar as pessoas e compartilhar experiências de vida. Elas dedicaram este livro à FMRP como homenagem aos seus 60 anos e me proporcionaram a honra de escrever o prefácio. Nele o Diretor da FMRP registrou: "o mais profundo e sincero agradecimento pela honrosa homenagem".

Juntamente com o livro, foi distribuído um calendário que abrange desde dezembro de 2012 até o final de 2013. Ele foi elaborado com fotos do Prof. Silvio Tucci, a quem o Diretor agradeceu imensamente sua disposição e envolvimento neste projeto.



14. COMENTÁRIOS

O conjunto de informações reunidas acima demonstra que celebramos a passagem dos 60 anos da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto de maneira bastante adequada. Foram atividades bastante variadas, distribuídas ao longo de todo o ano de 2012, que incluíram discussões de temas acadêmicos de graduação, pós-graduação, pesquisa, cultura e extensão e internacionalização, bem como de aprimoramento da memória histórica como aconteceu com os documentários homenageando os professores pioneiros, com as conferências rememorando as conquistas científicas, ou com entrevistas com professores aposentados. Inauguramos um novo símbolo criado para a nossa Unidade, prestamos homenagens a alguns professores e funcionários, tivemos momentos solenes, como a Sessão Comemorativa no Teatro Pedro II, e de agradável confraternização. A Faculdade foi também homenageada pelo grupo Poderosas Ponto Com, formado por professoras da FMRP e médicas assistentes do HCFMRP. Infelizmente, em face da complexidade envolvida em produzir 14 documentários, a divulgação dos vídeos só deve ser finalizada no mês de maio, o que, contudo, não diminui em nada a importância da homenagem que esses documentários representam. Efetivamente, este programa de comemorações, conduzido graças ao esforço de expressivo número de professores e funcionários da FMRP, parece ter sido compatível com a importância dessa efeméride e com a grandeza da nossa Instituição.



VIII

A TIVIDADES
JUNTO À
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL
DA USP

1. CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Entre as atribuições inerentes ao cargo de Diretor da FMRP, inclui-se a de participar do Conselho Universitário, o colegiado maior da USP, que desempenha funções normativas e de planejamento, bem como estabelece a política geral da Universidade. Sem dúvida, essa foi uma experiência bastante rica, uma vez que me permitiu, não apenas compartilhar, com outros dirigentes, experiências administrativas e desafios comuns, como também conhecer mais de perto a estrutura organizacional da Administração Central da Universidade. Destaque-se, nesse período, a realização de algumas reuniões temáticas, não deliberativas, que permitiram discutir alguns temas de grande interesse como a estrutura de poder na USP e a implantação do sistema de cotas para ingresso na Universidade. Em especial, na discussão da estrutura de poder da USP, tivemos a oportunidade, em parceria com o Prof. Dr. Marcos Felipe Silva de Sá, de apresentar duas propostas contendo um conjunto de modificações estatutárias e regimentais, que aumentam expressivamente a representatividade dos diferentes segmentos da comunidade nos colegiados que definem a lista tríplice para escolha do Magnífico Reitor. Em uma das propostas se considerou dois turnos de votação e na outra apenas um; todas as demais modificações são exatamente iguais. As discussões sobre esse tema ainda não culminaram, até o momento, em uma proposta a ser encaminhada para deliberação do Conselho Universitário. Abaixo, esta proposta, que teve boa receptividade no colegiado, é reproduzida:

1. O Reitor e o Vice-Reitor, Professores Titulares da USP, serão nomeados simultaneamente pelo Governador do Estado de lista tríplice das chapas mais votadas no processo eleitoral
2. As chapas com os candidatos a Reitor e Vice-Reitor deverão ser inscritas previamente na Secretaria Geral da USP
3. A composição da lista obedecerá ao sistema de dois turnos;
4. No primeiro turno, serão eleitas até seis (seis) chapas, pelos membros da Assembléia Universitária, composta pelo Conselho Universitário, pelos Conselhos Centrais, pelas Congregações e Conselhos de Departamentos das Unidades e pelos Conselhos Deliberativos dos Museus e dos Institutos Especializados;
5. No segundo turno, serão eleitas três chapas, dentre as seis (seis) escolhidas em primeiro turno, sendo eleitores os membros da Assembléia Universitária com a composição do primeiro turno;
6. As chapas que, no segundo turno, comporão a lista tríplice, deverão ser eleitas por maioria absoluta de votos;
7. Se, em dois escrutínios, a maioria absoluta não for atingida far-se-á uma terceira votação, incluindo-se na lista as chapas que receberem maior número de sufrágios;
8. Em caso de empate, em qualquer dos turnos, integrará a lista a chapa com maior tempo de serviço docente na USP;
9. Todas as votações serão realizadas em escrutínio secreto, por via eletrônica.
10. Cada eleitor, tanto no primeiro como no segundo turno, terá direito a apenas um voto, devendo seu voto em cada um dos turnos conter, no máximo, os nomes de três chapas.
11. Nas eleições de representantes para o Conselho Universitário terão direito a voto todos os membros das diferentes categorias docentes, alunos de graduação e pós-graduação e servidores não docentes da Universidade, tal como definido atualmente no Regimento Geral;
12. Nas eleições de representantes para as Congregações das Unidades, terão direito a voto todos os membros das diferentes categorias docentes, alunos de graduação e pós-graduação e servidores não docentes da Unidade, tal como definido atualmente no Regimento Geral;
13. Na composição dos Conselhos de Departamento, serão incluídos um representante de servidores não docentes, eleitos pelos pares do Departamento.

14. Nas Unidades que não são organizadas em Departamentos, para efeito da eleição de Reitor, Vice-Reitor, Diretor e Vice-Diretor, serão incorporados ao colegiado número de servidores não docentes equivalente a 5% dos membros docentes da Congregação;
15. Não serão privados do direito de votar e serem votados os alunos em gozo de férias e docentes e servidores não docentes que se encontrarem em férias, licença prêmio ou afastados de suas funções.

2. COMISSÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS (CAA)

Nos últimos 3 anos, eleito pelos membros do Conselho Universitário, fui membro da Comissão de Atividades Acadêmicas, que é comissão assessora do Conselho Universitário, composta por 6 docentes e um representante discente, todos membros do Conselho Universitário. Esta comissão, que se reúne mensalmente, tem as seguintes atribuições: opinar sobre propostas de criação de cargos de Professor Doutor e de Professor Titular; opinar sobre propostas oriundas dos Conselhos Centrais, que devam ser objeto de deliberação pelo Conselho Universitário; opinar sobre propostas de criação de Unidades, Museus, órgãos de Integração, órgãos Complementares e Departamentos. No último ano, exerci a função de Suplente da Presidência, que está sob a responsabilidade do Prof. Dr. Luiz Roberto Giorgetti de Britto. Nessa condição, participei, em 2012, de duas reuniões da Comissão de Claros Docentes da USP, na qual o Presidente da CAA é membro.

Esta foi também uma experiência bastante gratificante, considerando a diversidade e importância dos temas ali discutidos. Entre os diversos temas abordados, neste período, merece destaque o trabalho de consolidação e definição de diretrizes para distribuição de cargos de professor titular, abaixo reproduzidas, que teve impacto significativo em nossa Faculdade, considerando a sistemática, adotada há muitos anos, para essa distribuição, baseada no mérito de todos os professores associados.

Diretrizes gerais para distribuição e concessão de cargos de Professor Titular

(Essas diretrizes consolidam as Resoluções Reitorais Nº 3818, de 03 de maio de 1991, Nº 3941, de 17 de junho de 1992, Nº 3969, de 4 de novembro de 1992, bem como as diretrizes editadas pela Comissão de Atividades Acadêmicas em 2003).

Da vinculação dos cargos de professor titular

1. Os cargos de Professor Titular da Universidade de São Paulo estão vinculados aos Departamentos, ao Banco de Cargos das Unidades ou ao Banco de Cargos da Universidade. O processo de alocação de cargos deve basear-se em mérito e acompanhar o desenvolvimento acadêmico nas Unidades;
2. Todos os Departamentos da USP terão, no mínimo, 2 (dois) cargos de Professor Titular, alocados mediante análise de mérito.
3. Os atuais cargos vinculados aos Departamentos que ultrapassarem o número de 2 (dois), após a vacância, deverão compor o banco de cargos da Unidade.
4. O Banco de Cargos das Unidades é constituído, ainda, por cargos a elas alocados pela CAA com essa finalidade.
5. O Banco de Cargos da Universidade, sob gerenciamento da CAA, é constituído por cargos "históricos", por 280 cargos criados pela lei nº 11.164 de 26 de junho de 2002, por aqueles que vierem a ser criados por lei, e por cargos devolvidos em função de empréstimo às unidades/departamentos.

Dos critérios gerais para concessão de cargos de professor titular

6. A concessão de cargos de professor titular às Unidades ou Departamentos deverá sempre obedecer a uma análise criteriosa de mérito.
7. Serão levados em conta para a avaliação do mérito de um Departamento ou de uma Unidade

os dados constantes no roteiro para instrução dos pedidos de concessão de cargos de professor titular, destacando-se:

- a) o projeto acadêmico, que deverá estar articulado com o plano de metas da Unidade apresentado à CPA;
 - b) o número e desempenho acadêmico dos Professores Associados;
 - c) os resultados da avaliação pela CPA nos itens ensino, pesquisa e extensão;
 - d) os resultados das avaliações da CAPES;
 - e) o desempenho acadêmico do Departamento ou da Unidade, nos últimos 5 anos;
 - f) a relação entre o número de professores titulares e o total de docentes, bem como entre número de professores associados e titulares.
8. A concessão dos cargos vinculados aos Bancos das Unidades ou da Universidade será efetuada na forma de empréstimo, devendo ser devolvidos ao respectivo banco de cargos de Professor Titular, logo após a primeira vacância ocorrida no Departamento.
 9. A concessão dos cargos vinculados aos Bancos das Unidades obedecerá a critérios estabelecidos pelas respectivas Congregações, respeitada a análise de mérito.
 10. As solicitações de cargos do Banco da Universidade deverão ser encaminhadas à CAA, pelos Diretores de Unidades, explicitando as prioridades estabelecidas pelas respectivas Congregações.
 11. A concessão dos cargos pela CAA, com base na análise das propostas encaminhadas pelas Unidades, deverá:
 - 1) respeitar as características específicas da produção acadêmica de cada grande área do conhecimento (Ciências Exatas, Ciências Biológicas, Ciências Humanas);
 - 2) considerar tanto pesquisa como ensino e extensão e,
 - 3) respeitado o mérito acadêmico, corrigir eventuais disparidades existentes entre departamentos e/ou unidades.
 12. Somente serão analisadas pela CAA solicitações de cargos de Professor Titular quando não houver vagas não preenchidas no Departamento ou no Banco de Cargos da Unidade solicitante, exceto na condição em que os procedimentos legais para abertura de concurso já tenham sido encaminhados.

Da reposição de cargos de professor titular

13. Caberá à Congregação das Unidades, respeitado o mérito acadêmico, aprovar a proposta de abertura de concurso de Professor Titular em um Departamento, na hipótese de vacância de cargo vinculado ao Departamento, na forma explicitada no inciso 2.
14. Na hipótese de a congregação não aprovar a proposta de abertura de concurso, o Departamento poderá reapresentar sua proposta, quantas vezes julgar necessário, no prazo de um ano a contar da vacância do cargo, sob pena de incorporação provisória do cargo ao banco da Unidade.
15. Na hipótese de vacância de cargo vinculado ao Banco de Cargos da Unidade, caberá à Congregação, respeitado o mérito acadêmico, estabelecer os critérios para concessão desse cargo e aprovar a proposta de abertura de concurso de Professor Titular em um Departamento, o que deverá ser apreciado pela CAA.
16. Na hipótese de vacância de cargo de Professor Titular em Departamento com cargo tomado por empréstimo do banco da Universidade, mas ainda não devolvido, a CAA analisará o mérito da solicitação de permanência desse cargo no mesmo Departamento ou na Unidade, mediante proposta do Departamento aprovada pela Congregação da Unidade, obedecendo-se as normas e procedimentos habituais para a concessão de cargos, cabendo à CAA a decisão final de alocação do cargo para o Departamento ou para a Unidade.

Da concessão de novos cargos de professor titular

17. A CAA não autorizará a concessão de novos cargos enquanto a Unidade dispuser de cargos não providos, com exceção daqueles com menos de um ano de vacância ou quando os procedimentos legais para abertura de concurso para provimento do cargo vago já tenham sido encaminhados.
18. Havendo disponibilidade de cargos de Professor Titular no Banco da Universidade, criados por lei ou resultantes da devolução de cargos tomados por empréstimo, a análise da CAA para concessão irá considerar comparativamente o mérito das Unidades.
19. Nessa hipótese, a análise global das solicitações encaminhadas pelas Unidades da USP será efetuada anualmente, em época a ser estabelecida pela CAA.
20. A CAA analisará solicitações isoladas encaminhadas pelas Congregações das Unidades para concessão de novos cargos de Professor Titular considerando as seguintes prioridades:
 - a) Áreas consolidadas, que contam com um contingente de Professores Associados com elevado desempenho acadêmico;
 - b) Áreas acadêmicas novas de pesquisa, ensino e extensão;
 - c) Áreas reconhecidamente importantes, com necessidade de liderança acadêmica, nas quais se evidencie carência ou ausência de Professores Titulares.

3. GEINDI: ENCONTRO DE DIRIGENTES DA USP

Esta foi outra política implantada pela gestão atual da Reitoria, que foi extremamente positiva. Nos últimos três anos, a Administração Central da Universidade reuniu, anualmente, os dirigentes de todas as Unidades da USP, durante dois dias seguidos, para discutir temas acadêmicos e administrativos. Foi uma ótima oportunidade para conhecer as experiências positivas de outras Unidades, bem como para mostrar as nossas. A Administração Central, por outro lado, teve condições de conhecer as dificuldades e preocupações dos dirigentes, o que permite orientar e planejar mais adequadamente as políticas institucionais.

4. GESTÃO FINANCEIRA (GEFIM)

Diante de desafios no planejamento, no controle das despesas e de otimização da execução orçamentária, bem como considerando a necessidade de implantação de sistemas informatizados, que exigem mudanças culturais e organizacionais profundas, além da crescente cobrança por resultados e transparência da administração pública, foi instituída em 1996, pela Portaria CODAGE nº 11/96, a Comissão para Reestruturação dos Sistemas de Gestão Administrativa e Financeira (Comissão GEFIM), cuja missão primordial era “rever e otimizar os procedimentos em vigor nas áreas administrativas de orçamento, contabilidade, compras, almoxarifado e afins, com vistas a propor novas rotinas”.

A sigla GEFIM (Gestão Financeira e de Materiais) surgiu da necessidade de se resumir o nome da “Comissão para Reestruturação dos Sistemas de Gestão Administrativa e Financeira». Inseriu-se desde o seu início no esforço de “Qualidade e Produtividade” da USP, tendo como principal característica a participação de todos os funcionários envolvidos nesses processos.

Tem como missão do GEFIM “Apoiar a Universidade na evolução de seus processos de gestão administrativa”.

Na atual gestão da Administração Central da USP, a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto foi convidada a integrar esta comissão com a participação da Sra. Regina Célia da Rocha Bezerra, Assistente Técnico Financeiro da FMRP. Esta tem sido uma oportunidade valiosa para nossa Unidade, uma vez que são discutidos os aspectos mais relevantes da gestão financeira e suas tendências, bem como oferece a oportunidade de apresentação de propostas de aperfeiçoamento dessa importante atividade gerencial.

5. GESTÃO DE PESSOAS

Por iniciativa do Departamento de Recursos Humanos (DRH), em novembro de 2010 foram criados grupos de trabalho compostos pelos assistentes administrativos das unidades e órgãos da Universidade, com a expectativa de conseguir identificar as prioridades na área de gestão de pessoas. Das discussões iniciais surgiram seis temas a serem estudados: Gestão de Pessoas e Encontros Temáticos, Política e Distribuição de Empregos Públicos, Comunicação de Recursos Humanos, Saúde Ocupacional, Treinamento e Capacitação Profissional e Sistema Descentralizado de Transferência de Pessoas. A Assistência Administrativa da FMRP participa do grupo que desenvolveu projeto sobre Comunicação em Recursos Humanos.

Dois anos após a criação foram apresentados, no workshop realizado em 23.10.2012, os resultados dos trabalhos desenvolvidos pelos grupos e algumas propostas já estão em fase de finalização para implantação. Os grupos que finalizaram os projetos foram: Gestão de Pessoas e Encontros Temáticos, Distribuição de Empregos Públicos e Comunicação em Recursos Humanos.

A finalidade do grupo de Comunicação em Recursos Humanos era identificar e avaliar as formas de comunicação existentes na USP, entre elas a revista Espaço Aberto, lista de e-mails, de difusão e de discussão. Após análise o grupo propôs aprimorar a utilização de ferramentas de comunicação já existentes, além de normatizar e racionalizar o uso de listas de e-mails.

Os grupos de Saúde Ocupacional, de Treinamento e Capacitação Profissional e Sistema Descentralizado de Transferência de Pessoas estão finalizando a fase de levantamentos de dados e de elaboração do projeto básico que conterà as propostas, que serão posteriormente apresentadas ao DRH.

6. COMENTÁRIOS

A interação administrativa da Diretoria junto à Administração Central da USP vai muito além dos aspectos destacados nos itens acima. Ela envolve contatos frequentes com a Secretaria Geral, Procuradoria Geral, Vice-Reitorias, Pró-Reitorias, Superintendências (em especial com a de Espaço Físico e de Tecnologia de Informação), Departamento de Recursos Humanos, Comissão Especial de Regime de Trabalho e Chefia de Gabinete da Reitoria.

É bastante positivo destacar a oportunidade oferecida às Assistentes Técnicas da Diretoria de participar de Comissões institucionais que discutem políticas administrativas para a Universidade, tanto na área Financeira como Administrativa.

Essas múltiplas interações exigem viagens frequentes para São Paulo, tanto do Diretor como de docentes e servidores técnico-administrativos, em algumas situações, para reuniões que duram pouco mais de uma hora. Considerando a excepcional infraestrutura de informática disponível na USP, com possibilidade de realização de vídeo-conferências com alta qualidade de imagem e som, seria extremamente positivo se a Administração Central da Universidade regulamentasse essas reuniões de modo a ampliar a utilização dessa tecnologia, o que resultaria em economia de tempo para o pessoal do interior que se locomove até São Paulo, como também financeira, já que os custos com transporte seriam reduzidos.



**INTERAÇÃO
COM OUTRAS UNIDADES
DO CAMPUS DA USP**

1. CONSELHO GESTOR DO CAMPUS

O Diretor da FMRP é membro nato do Conselho Gestor do Campus, que tem, entre outras atribuições: promover o entrosamento das atividades administrativas comuns de interesse da Universidade e das Unidades/Órgãos integrantes do campus; aprovar a proposta orçamentária da Prefeitura; opinar sobre o Plano Diretor de Obras e Reformas de interesse comum do campus; opinar sobre ocupação de bens imóveis; deliberar sobre a aceitação de doações e legados; propor o Regimento do campus; deliberar sobre a utilização do solo e áreas comuns; definir normas de segurança no campus; opinar sobre acordos e convênios, com entidades públicas ou privadas; estabelecer regras e procedimentos para disciplinar a realização de eventos oficiais e festas promovidos nos espaços próprios das Unidades e Órgãos compreendidos pelo campus, bem como nos demais espaços do campus e do Quadrilátero Saúde/Direito, não próprios das Unidades e Órgãos; deliberar sobre os relatórios de atividades da Prefeitura.

Nos últimos 8 meses, exerci a Presidência deste Conselho. Esta posição é ocupada, alternativamente, por até um ano, pelos Diretores de Unidades do Campus, em ordem de antiguidade. As reuniões ordinárias são agendadas com uma frequência, aproximadamente, bimensal. É um órgão importante, uma vez que nele são discutidos temas que afetam os interesses de todas as Unidades, sendo fundamental que se busquem soluções para as mais variadas questões, que mantenham equilibradas e harmônicas as relações e interesses de todas as Unidades. Felizmente, nestes últimos quatro anos, não vivenciamos problemas que afetassem o relacionamento entre essas Unidades.

Provavelmente a questão mais crítica que se apresentou ao Conselho, neste período, foi a infestação do campus por carrapatos e os potenciais riscos à saúde por ela determinados. A forma de enfrentar essa questão não é consensual, o que gerou reações um pouco mais exacerbadas questionando a política adotada pela Prefeitura. Depois de muitas discussões e de um evento envolvendo especialistas, decidiu-se manter a política adotada pela prefeitura, que inclui a aplicação de veneno nas áreas infestadas e colocação de uma cerca para limitar a movimentação das capivaras, um dos principais hospedeiros do carrapato. Adicionalmente, em parceria com a Superintendência de Gestão Ambiental, propôs-se, a pesquisadores do campus interessados no tema, o desenvolvimento de projetos de pesquisa que pudessem subsidiar outras formas de intervenção, e, ainda, avaliar o impacto ambiental das medidas implementadas.

2. REUNIÕES COM DIRETORES DE OUTRAS UNIDADES DO CAMPUS

Independente de reuniões formais no Conselho Gestor, com alguma frequência, questões de interesse comuns das Unidades determinaram a ocorrência de reuniões informais entre os dirigentes das Unidades, Prefeito e Centro de Informática. Entre os temas discutidos, incluem-se: a progressão na carreira de servidores técnico-administrativos, segurança no campus, restaurante dos docentes, realização de festas com uso de bebidas alcoólicas, parque tecnológico e infestação de carrapatos, entre outros.

3. PARQUE TECNOLÓGICO

O Parque Tecnológico de Ribeirão Preto é um projeto que envolve serviços tecnológicos e gestão de ciência, tecnologia e inovação (C&T&I), para atender às demandas de empresas das áreas de Saúde e Biotecnologia em ambiente físico próximo da Universidade, em campus com tradição em pesquisa nas áreas biológica e médica. Ele tem como objetivo estimular o desenvolvimento científico e tecnológico da região, promovendo um ambiente adequado e atraindo empresas que invistam em pesquisa e desenvolvimento de produtos e processos inovadores nas áreas da Saúde e Biotecnologia.

O projeto do Parque é resultado de parceria entre a USP, a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, a

FIPASE e a Secretaria de Desenvolvimento do Estado de São Paulo, com apoio do Governo do Estado de São Paulo, da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), Ministério da Ciência e Tecnologia e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). O empreendimento imobiliário contempla uma área de aproximadamente 310 mil m² do Campus da USP de Ribeirão Preto, cedida pela Universidade para o desenvolvimento do projeto. Em abril de 2012, foi solicitado o credenciamento definitivo do Parque junto à Secretaria de Desenvolvimento do Estado de São Paulo. E, em maio de 2012, foram iniciadas as obras dos prédios da SUPERA (Incubadora de Empresas de Base Tecnológica) e da CEDINA (Centro de Desenvolvimento e Inovação Aplicada), ambas âncoras tecnológicas do empreendimento.

Na qualidade de dirigentes das Unidades do Campus, os diretores apoiaram integralmente, em todos os foros, as iniciativas da Pró-Reitoria de Pesquisa com o objetivo de acelerar a implementação deste projeto. Com o credenciamento do Parque já aprovado e com a construção dos dois edifícios em andamento, as perspectivas de que, finalmente, o Parque Tecnológico, efetivamente seja implementado da forma como foi planejado, tornaram-se bastante promissoras.

4. REATIVAÇÃO DO RESTAURANTE DOS DOCENTES

Um dos temas que, mais de uma vez, permeou as discussões entre os dirigentes do Campus da USP de Ribeirão Preto foi a possibilidade de reativação do chamado Restaurante dos Docentes. Localizado em uma bela casa de estilo colonial, localizada na entrada do Campus, nas proximidades da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto e do Museu do Café, esse restaurante funcionou, gerenciado pela própria Universidade, no início dos anos 90. Com o seu fechamento, o Campus perdeu um espaço importante para oferecer refeições, com qualidade, ao enorme número de visitantes que recebe todos os dias, nas oito Unidades de Ensino, na Prefeitura, no CIRP e no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

No último ano, os dirigentes das Unidades do Campus, decidiram retomar a discussão para reativação deste restaurante. Em acordo, com o Prefeito do Campus, convidaram o Superintendente da SEF, Prof. Dr. Antonio Marcos de Aguirra Massola, para visitar o local e verificar se haveria algum impedimento estrutural mais grave que impedisse essa reativação. Nessa avaliação preliminar, nenhum limitante mais grave foi identificado. Assim, o tema foi apresentado ao Conselho Curador, que aprovou a reativação, mas com um gerenciamento terceirizado.

Depois disso, a SEF regional preparou um estudo preliminar que foi submetido preliminarmente à Vigilância Sanitária do município, que fez algumas pequenas sugestões de adaptação no projeto. Deste modo, não há qualquer óbice para a continuidade do projeto, esperando-se que essa reativação possa ocorrer no menor prazo possível.

5. RECUPERAÇÃO DO MIRANTE E DA FONTE

A Fazenda Monte Alegre onde se localiza o Campus da USP de Ribeirão Preto tem dois marcos históricos que estão em condições inadequadas de preservação: o mirante localizado no morro acima do Hospital das Clínicas e a fonte, localizada perto do lago, onde, segundo informações disponíveis seria um local utilizado pelos empregados da fazenda para lavar roupa. Alertado para essa questão pelo Prof. Paulo Roberto Barbosa Évora, procurei, na qualidade de presidente do Conselho Gestor do Campus, verificar se existia ou não projetos de restauração desses marcos históricos. Confirmei a existência dos dois projetos e também que o projeto do mirante carecia de algumas adaptações, mais especificamente da previsão de uma cerca que permitisse o controle do acesso ao local. Tendo em vista que o montante de recursos para essa restauração, pelos dados disponíveis, não parece ser muito elevado, a restauração desse marcos poderá ser submetida à apreciação do Prefeito e do Conselho Gestor do Campus, tão logo os projetos sejam revisados.

6. SOLICITAÇÃO DE DUPLICAÇÃO DA CONEXÃO ENTRE O ANEL VIÁRIO SUL E A AVENIDA DOS BANDEIRANTES

Alertados pelo Prof. Rodrigo do Tocantins Calado de Saloma Rodrigues da ocorrência de mais uma vítima fatal em acidente automobilístico na rodovia Geovana Aparecida Deliberto, que liga o anel viário sul (Rodovia Antonio Duarte Nogueira) e a Avenida dos Bandeirantes, os dirigentes do Campus da USP de Ribeirão Preto e do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto decidiram enviar ofício ao Superintendente do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, com cópia para o Governador do Estado, Dr. Geraldo Alckmin, solicitando a análise da possibilidade de duplicação daquela rodovia, considerando que este não foi o primeiro acidente com vítima fatal e que outros acidentes relativamente graves ali ocorreram. Como argumento, ressaltou-se o aumento expressivo do tráfego naquele entorno, uma vez que essa é via de acesso para, entre outros locais, Dumont e Pradópolis, mas também para a Fazenda Experimental do Estado (onde se realiza, anualmente, a Agrishow), para a Fundação Casa, Campus da USP e Hospital das Clínicas. Essa duplicação representaria um benefício, não apenas para os que utilizam essa via como acesso ao trabalho ou para estudar, mas para toda a comunidade de Ribeirão Preto.



**INTERAÇÃO
COM O
HCFMRF**



Regimentalmente, o Diretor da FMRP exerce a função de Presidente do Conselho Deliberativo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Embora administrativamente autônomas e independentes, estas duas instituições têm uma ampla interface funcional. A magnitude dessa interação pode ser constatada por várias evidências: 1) a lei que criou o Hospital das Clínicas especifica que ele foi criado para ser campo de ensino para a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo; 2) além do Diretor da FMRP-USP, o Conselho Deliberativo do Hospital é composto majoritariamente por docentes clínicos da FMRP, eleitos pela Congregação da Faculdade; 3) ao longo de toda sua história a Superintendência do HCFMRP foi exercida por um docente da FMRP, com a única exceção do primeiro superintendente; 4) a Diretoria Clínica e o Departamento de Apoio Médico do Hospital também sempre foram conduzidos por docentes da FMRP; 5) Os Departamentos Clínicos da FMRP são responsáveis pela coordenação das atividades médicas de suas respectivas áreas de atuação, tanto em laboratórios como em enfermarias ou ambulatorios do HCFMRP; 6) os programas de residência médica e residência multidisciplinar também são coordenados e conduzidos por docentes da FMRP; 7) docentes da FMRP coordenam vários programas de saúde vinculados à Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde no âmbito do HCFMRP. Embora as evidências acima mencionadas representem apenas parte dessa interação, elas são suficientes para demonstrar sua magnitude e importância para as duas instituições.

Estes elementos também contribuem para que eu possa manifestar minha visão do papel do Diretor da FMRP-USP na sua relação com o Hospital das Clínicas e seus dirigentes. Visão essa que orientou minha postura nesse relacionamento, nos últimos quatro anos, interagindo com dois superintendentes diferentes. Penso que cabe ao Diretor da FMRP, na qualidade de Presidente do Conselho Deliberativo colaborar com a Administração do Hospital, com o maior empenho possível, na discussão e implementação das propostas da Superintendência para aprimorar as atividades-fim do Hospital. Isso não significa, de modo algum, deixar de manifestar sua eventual discordância dessas propostas, nem, em contrapartida, aceitá-las passivamente. Do mesmo modo, não significa estar impedido de apresentar propostas e aprimoramento institucional para discussão com o Superintendente e com o Conselho Deliberativo. Foi exatamente assim que orientei minha atuação: sempre que convidado a discutir temas de interesse do Hospital (e esses convites foram feitos um número expressivo de vezes, neste período, pelos dois superintendentes), mesmo que o assunto, eventualmente, nem chegasse a ser encaminhado ao Conselho Deliberativo, aceitei e participei, com grande empenho e espírito aberto dessas discussões, apoiando essas medidas, fazendo sugestões para aprimoramento das propostas, ou tentando apontar eventuais inconsistências. Da mesma forma, o Diretor da FMRP pode contribuir com o Superintendente na busca de conciliação de posições díspares envolvendo docentes da Faculdade em questões específicas envolvendo atividades clínicas no âmbito do Hospital. Essa postura foi mantida, nestes últimos quatro anos, sem prejuízo de cumprir, com a independência prevista regimentalmente, as atribuições do Conselho Deliberativo, obedecendo à hierarquia prevista e aos ditames legais estabelecidos. Entendo que, não cabe ao Diretor da FMRP, na qualidade de Presidente do Conselho Deliberativo, querer impor ao Superintendente do HCFMRP, sob nenhuma hipótese, suas visões pessoais quanto à forma de dirigir os destinos do Hospital. Considero que, nos últimos quatro anos, mantive um relacionamento respeitoso, profissional e propositivo com os dois superintendentes do Hospital com os quais interagi.

Neste período, diversos temas relevantes foram discutidos e aprovados no Conselho Deliberativo, entre os quais poderíamos citar a criação do Centro Integrado de Endoscopia, do Grupo de Cuidados Paliativos, do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde, da Residência Integrada Multidisciplinar em Saúde, da Comissão de Ética em Enfermagem, do Banco de Tecidos, do Centro de Medicina Genômica, do Centro de Transplantes, bem como a aprovação das Diretrizes Gerais do Bloco Cirúrgico e do Plano Especial de Contratação de Médicos Anestesiologistas que incrementou, substancialmente, o número de procedimentos cirúrgicos, a partir de agosto de 2012. Destacamos, ainda, a aprovação da ampliação do quadro de pessoal do Hospital, para atender o Plano Trienal de Expansão das Atividades

Assistenciais, além da modernização do parque de equipamentos e atualização da infraestrutura, para o período de 2012 a 2014, que resultou na liberação de R\$ 70.159.330,00 pelo Governo do Estado. Alguns temas, pela sua magnitude, exigiram a participação da Diretoria em discussões mais amplas e prolongadas, enquanto outros foram propostos pela Presidência do Conselho Deliberativo. Eles são comentados abaixo:

1. NOVO REGULAMENTO DO HCFMRP

A revisão do Regulamento do HCFMRP foi sugerida pela Secretaria Estadual de Saúde, em 2009, que propôs a interveniência da Fundação de Desenvolvimento Administrativo (FUNDAP) neste processo, com o objetivo de aprimorar esse Regulamento. A Superintendência do HCFMRP convidou a Diretoria da Faculdade para participar de várias reuniões para discutir as sugestões inicialmente apresentadas pela FUNDAP. Após essas reuniões, nas quais se chegou a uma posição consensual quanto às modificações, a proposta foi encaminhada à Comissão de Planejamento do Conselho Deliberativo, com representação de todos os Departamentos Clínicos da FMRP, e posteriormente, à Procuradoria Jurídica do Hospital para análise dos aspectos legais.

O conjunto de propostas buscava simplificar o Regimento, definindo uma estrutura organizacional mínima, a partir da qual o Superintendente, mediante edição de Resoluções, poderia definir a estrutura administrativa complementar. Entre as modificações mais importantes, destacam-se duas: 1) a criação de uma Diretoria de Atenção a Saúde, indicada pelo Superintendente, com atribuição de coordenar todas as atividades de atenção à saúde do Hospital; 2) A Diretoria Clínica passa a ser eleita pelo corpo clínico, a desempenhar o papel de cuidar de aspectos éticos da atenção à saúde e interagir com o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo.

Este Regulamento foi aprovado pelo Conselho Deliberativo em dezembro de 2010 e encaminhado à Secretaria Estadual de Saúde para manifestação. Recentemente, essa proposta retornou com sugestões de pequenas modificações que estão sendo apreciadas pela Procuradoria Jurídica do Hospital.

2. AMPLIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS NO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo é o colegiado maior do HCFMRP. Ele é constituído por 5 docentes das áreas clínicas do HCFMRP, eleitos pela Congregação da Faculdade, um representante dos servidores do Hospital, sob a presidência do Diretor da FMRP. Esses docentes, em que pese sua vinculação departamental, não participam do colegiado como representantes de seus Departamentos de origem. Também participam das reuniões do Conselho, como convidados sem direito a voto, um aluno do sexto ano do curso médico, a Diretora da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP, o Diretor Clínico e o Superintendente do Hospital.

Tendo em vista a importância dos Departamentos Clínicos da FMRP para o adequado desenvolvimento das atividades assistenciais do Hospital das Clínicas e o número legal de membros do Conselho Deliberativo, que é limitado pela lei que rege as Autarquias, a Presidência deste colegiado propôs que, a partir de março de 2010, os Chefes dos Departamentos Clínicos da Faculdade, não representados no Conselho, passariam a participar das reuniões do Conselho, na qualidade de convidados. Essa medida foi positiva, uma vez que permitiu a representação de todos os Departamentos Clínicos, ampliando o espectro de discussão dos temas submetidos ao Conselho, bem como abrindo um canal de apresentação e discussão de questões institucionais relevantes, mesmo que no expediente das reuniões.

3. ACESSO À ENTRADA PRINCIPAL DO HCFMRP

O acesso à entrada principal do Hospital das Clínicas havia ficado bastante comprometido quando, há quase 10 anos, por decisão de órgãos da Universidade de São Paulo, fez-se uma modificação no trajeto desse acesso que o tornou bastante longo, tortuoso e difícil, o que gerou, nos usuários do Hospital, queixas exacerbadas e justificáveis.

Considerando que essa era uma questão que envolvia a Universidade de São Paulo, ao assumir a Diretoria da FMRP-USP, em 2009, com a anuência da Administração do Hospital, procurei reabrir as discussões relativas a esse acesso com a arquiteta responsável pelo Plano Diretor do Campus de Ribeirão Preto, na Superintendência de Espaço Físico. Depois de várias reuniões, com a participação da equipe de Engenharia do HCFMRP, ela acabou aceitando modificar esse acesso, o que resultou em um projeto, que foi executado no final de 2012. Essa modificação, tornou o acesso ao Hospital mais fácil e racional.

4. MODIFICAÇÃO NA LOGOMARCA DO HCFMRP

Em 2005, o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto modificou sua logomarca, que passou a ter um visual mais moderno e agradável. Entretanto, essa modificação desconsiderou um aspecto histórico fundamental: o Hospital das Clínicas, na lei que o criou, é denominado "Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo". Esse não é um aspecto apenas formal, uma vez que as interações funcionais entre essas duas instituições são bastante amplas e intensas. Apesar da importância dessa vinculação, ela não aparecia na nova logomarca, que tinha os seguintes dizeres: HC – USP – Ribeirão – Assistência – Ensino – Pesquisa, como mostrado abaixo.



Considerando esses aspectos, a Presidência do Conselho Deliberativo em comum acordo com a Superintendência do Hospital, propôs um novo estudo da logomarca que resgatasse essa vinculação. Uma nova proposta, que respeitava as linhas gerais da logomarca vigente, foi aprovada pelo Conselho Deliberativo, em 2011. Nela se lê HC- FMRP-USP – Ribeirão Preto, como mostrado abaixo:



5. COMISSÃO DE PLANEJAMENTO DO CONSELHO DELIBERATIVO

A Comissão de Planejamento, tal como previsto no Regulamento do HCFMRP, é vinculada ao Conselho Deliberativo e composta dos seguintes membros: quatro professores da FMRP-USP indicados pelo Conselho Deliberativo do Hospital e um membro da Superintendência indicado pelo Superintendente. À Comissão de Planejamento, cabe: propor a orientação básica do planejamento das atividades do HCFMRP; propor as prioridades do HCFMRP na alocação de recursos para a elaboração da proposta orçamentária; opinar sobre os planos, programas e projetos a serem desenvolvidos pelo HCFMRP; propor modificações nas diretrizes adotadas pelo HCFMRP em relação ao ensino, pesquisa e atendimento médico-hospitalar; acompanhar a execução dos planos, programas e projetos do HCFMRP, tomando as providências necessárias à sua efetivação; opinar sobre o desempenho das unidades do HCFMRP.

Tendo em vista o limitado número de membros, a crescente complexidade do Hospital e a importância dos Departamentos Clínicos para o conjunto das atividades do HCFMRP, o Presidente do Conselho Deliberativo, em acordo com a Superintendência do Hospital, propôs, em 2009, a constituição de nova Comissão de Planejamento com a seguinte constituição: Geraldo Duarte (vice-diretor), como presidente, Sandro Scarpellini (Diretor executivo FAEPA), Oswaldo Takayanagui (Diretor Clínico HCFMRP), Antonio Pazin Filho (Coordenador da Unidade de Emergência) e Maria Eulália Dallora (representante da Superintendência do HCFMRP). Com o objetivo de ampliar o foro de discussões e valorizar os Departamentos, foi proposta a criação de um Grupo Assessor da Comissão de Planejamento composto por um representante de cada um dos oito Departamentos Clínicos, que participaria de todas as reuniões dessa Comissão, o que foi aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Em um primeiro momento, a Comissão de Planejamento estabeleceu como meta analisar os projetos de expansão da área física, aquisição de equipamentos e ampliação de pessoal do HCFMRP. Ela também participou ativamente das discussões que resultaram na proposta de modificação do Regimento interno do HCFMRP. Posteriormente, com a criação dos grupos de trabalho para discussão do planejamento estratégico do Hospital, da qual participavam praticamente os mesmos componentes da Comissão de Planejamento, as atividades desta Comissão foram otimizadas com o estabelecimento de metas objetivas e das ações correspondentes necessárias para cumpri-las, tanto nos aspectos de ensino e pesquisa quanto no aspecto assistencial.

6. CRIAÇÃO DO CONSELHO GESTOR DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

A Diretoria da FMRP participou ativamente das discussões que culminaram com a proposta de criação, aprovada pelo Conselho Deliberativo, em setembro de 2009, do Conselho Gestor de Tecnologia de Informação. Esse Conselho tem, entre outras, as atribuições de estabelecer e coordenar as políticas de Tecnologia de Informação do Hospital, definir as prioridades institucionais de manutenção, aquisição e desenvolvimento de novos sistemas informatizados e estimular o desenvolvimento e a aplicação da informática. Na composição deste Conselho, estavam representados: o dirigente da Assessoria Técnica, o Diretor Técnico Administrativo do Centro de Informações e Análises, o Coordenador Acadêmico do Centro de Informações e Análises, o Gerente Geral do Ambulatório, o Presidente da Comissão de Análise de Prontuários e Óbitos, o Coordenador da Unidade de Emergência, o Coordenador do Curso de Informática Biomédica, o Coordenador da Unidade de Pesquisa Clínica, dois representantes do corpo clínico, indicados pelo Diretor Clínico e dois docentes indicados pelo Diretor da FMRP-USP.

Após a criação dessa Comissão, verificou-se que ela não contemplava adequadamente a necessária interação entre as atividades de informática do HCFMRP com as outras Unidades de Saúde do Complexo Acadêmico em Saúde FMRP-HCFMRP-FAEPA, que também tinham necessidades, muitas vezes coincidentes com o Hospital, cujas soluções poderiam ser otimizadas e compartilhadas. Assim, ao final de 2012, definiu-se que uma nova composição desta Comissão seria proposta, contemplando a participação de representantes de todas as unidades do Complexo e um representante da área técnica de informática da FMRP.

7. CRIAÇÃO DE CONSELHO GESTOR DO COMPLEXO DE SAÚDE

A vinculação progressiva e crescente de unidades de saúde ao Hospital das Clínicas da FMRP, incluindo o Hospital Estadual de Ribeirão Preto, o Centro Estadual de Referência à Saúde da Mulher (MATER), o Hospital Estadual de Américo Brasiliense, além das unidades tradicionalmente associadas, como a Unidade de Emergência, Centro de Saúde Escola e Núcleos de Saúde da Família, determinou a constituição do Complexo Acadêmico de Saúde FMRP-HCFMRP-FAEPA. Considerando que as unidades que compõem esse Complexo têm interfaces importantes e objetivos similares, tornou-se fundamental a criação de um colegiado que facilitasse essa integração, dentro dos princípios estabelecidos pelo SUS. Assim, por proposta da Superintendência do HCFMRP, em abril de 2011, com apoio da Diretoria da FMRP, o Conselho Deliberativo aprovou a constituição do Conselho Gestor do Complexo de Saúde. Este Conselho é composto pelos seguintes membros: Superintendente do HCFMRP, que é seu presidente, Diretor da FMRP, Diretor Clínico do HCFMRP, Diretor Executivo da FAEPA, Coordenador da Unidade de Emergência, Diretor do Centro de Saúde Escola, Diretor do Centro Estadual de Referência à Saúde da Mulher (MATER), Diretor do Hospital Estadual de Ribeirão Preto, Diretor do Hospital Estadual de Américo Brasiliense. A experiência inicial mostra que essa foi uma decisão correta, tendo em vista que várias medidas de integração puderam ser empreendidas visando a uma melhor utilização dos recursos dessas unidades.

8. CRIAÇÃO DA COMISSÃO DE PESQUISA DO HCFMRP

Em abril de 2010, o Conselho Deliberativo do Hospital aprovou proposta do Diretor da FMRP, com a anuência do Superintendente do Hospital, de criar, no âmbito do HCFMRP, uma Comissão de Pesquisa, com o objetivo, entre outros, de estabelecer e coordenar a política institucional de pesquisa, em consonância com a Unidade de Pesquisa Clínica do Hospital, de zelar pela liberdade de criação individual na atividade de pesquisa, bem como de estimular o desenvolvimento dessas atividades no âmbito do Hospital e a captação de recursos para pesquisas. A Comissão de Pesquisa do HCFMRP tem a seguinte constituição: o Diretor Clínico do HCFMRP, o Diretor Científico da FAEPA, o Presidente da Comissão de Ética em Pesquisa, o Presidente da Comissão de Planejamento do Conselho Deliberativo, o Coordenador da Unidade de Pesquisa Clínica, o Dirigente da Assessoria Técnica do HCFMRP, o Coordenador da Unidade de Emergência, o Coordenador do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde, três docentes dos Departamentos Clínicos da FMRP, indicados pelo Conselho Deliberativo. A constituição dessa comissão criou um foro adequado para a discussão das questões relativas às atividades de pesquisa desenvolvidas no Hospital, bem como para o aprimoramento da captação de recursos para o desenvolvimento dessas atividades e melhor interlocução com a Superintendência do Hospital.

9. CRIAÇÃO DA CÂMARA INTERINSTITUCIONAL DE PESQUISA

Na mesma reunião ordinária de abril de 2010, o Conselho Deliberativo do Hospital aprovou proposta do Diretor da FMRP, com a anuência do Superintendente do Hospital, de criar a Câmara Interinstitucional de Pesquisa envolvendo a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e todas as Unidades de Saúde do Complexo Acadêmico de Saúde, com o objetivo, entre outros, de integrar as políticas de pesquisa nessas instituições, estimular a interação de pesquisadores clínicos e básicos para o desenvolvimento de pesquisas translacionais e a cooperação com outras instituições nacionais e internacionais. A Câmara Interinstitucional de Pesquisa é composta pelos seguintes membros: Presidente da Comissão de Pesquisa da FMRP-USP, Presidente da Comissão de Pesquisa do HCFMRP, Presidente da Comissão de Pesquisa do CSE-Sumarezinho, Coordenador Acadêmico e de Pesquisa do Hospital Estadual de Ribeirão Preto, Coordenador Acadêmico e de Pesquisa da MATER, Diretor Científico da FAEPA, Diretor Clínico do HCFMRP, Presidente da Comissão de Planejamento do Conselho Deliberativo, Coordenador da Unidade de Pesquisa Clínica do HCFMRP, Presidentes das Comissões de Graduação, Pós-graduação, Cultura e Extensão e de Relações Internacionais da FMRP e o Coordenador do CEMEQ. A presidência dessa Comissão é exercida, em alternância anual pelos presidentes das Comissões de Pesquisa da FMRP e do HCFMRP. Com a implementação do novo software de gestão das atividades de pesquisa que ocorrerá em 05 de março de 2013, essa Comissão terá um instrumento poderoso para gerenciar essas atividades com base em informações quantitativas e objetivas.

10. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO HCFMRP (2011-2014)

O Planejamento Estratégico de uma instituição é uma ferramenta de gestão que busca definir suas diretrizes principais mediante o estabelecimento de metas objetivas e de ações correspondentes necessárias para cumprí-las, permitindo uma aplicação de recursos mais racional e eficaz para o adequado cumprimento desses objetivos.

No segundo semestre de 2011, sob coordenação da Assessoria Técnica do Hospital, realizaram-se 6 encontros dos grupos de trabalhos constituídos por Superintendência, Presidência do Conselho Deliberativo, Diretores do Hospital, Comissão de Planejamento do Conselho Deliberativo do HC-FMRPUSP, Associações representativas de Servidores, Residentes, representantes dos Departamentos Clínicos da FMRP, das Comissões de Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Cultura e Extensão da FMRP, representantes de alunos de graduação da FMRP. Além da avaliação do resultado do Planejamento Estratégico 2009-2011, foram discutidas propostas para o novo período, em cinco eixos: atenção à saúde, ensino e pesquisa, comunidade e clientes, gestão hospitalar e gestão de pessoas.

Houve uma ampla participação com representação de todos os segmentos da comunidade HCFMRP. O planejamento resultante dessas discussões produziu um conjunto de metas objetivas que poderão nortear as ações da administração do Hospital entre 2011 e 2014.

11. HOSPITAL ESTADUAL DE AMÉRICO BRASILIENSE (HEAB)

O Hospital Estadual de Américo Brasiliense foi reformado e equipado pelo governo do Estado a um custo de aproximadamente R\$ 50.000.000,00. A proposta inicial da Secretaria de Estado da Saúde era de implantação, naquele local, de um Centro de Controle de Doenças, o que não foi efetivado. Ele foi inaugurado em julho de 2008, com 104 leitos, sendo na época gerenciado pela UNESP. Em 2010, o Secretário de Estado da Saúde propôs ao HCFMRP e à FAEPA a gestão daquela Instituição, o que, após ampla discussão, foi aprovado pelo Conselho Deliberativo em 18 de março de 2010, com o apoio do Superintendente, da Diretoria da FAEPA, bem como do Diretor da FMRP. Após aprovação no Conselho Curador da FAEPA, o Hospital Estadual de Américo Brasiliense passou, em agosto de 2010 a ser gerenciado por uma parceria entre o HCFMRP e a FAEPA.

O Hospital Estadual Américo Brasiliense é um hospital geral com as seguintes áreas: Apoio Cirúrgico, Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Moléstia Infeciosas, Semi-Intensiva, Cuidados Paliativos, Sala de Estabilização Clínica e Unidade de Terapia Intensiva. Ele possui 3 Salas Cirúrgicas e 6 Salas de Recuperação Cirúrgica.

Junto ao Hospital, sob a mesma gestão, está o AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Américo Brasiliense, que tem 18 consultórios destinados às consultas médicas (27 especialidades) e não médicas (4 especialidades), além de uma sala de procedimentos e setor para a realização de exames.

Desde a sua incorporação ao Complexo Acadêmico de Saúde FMRP-HCFMRP-FAEPA, um número crescente de especialidades tem utilizado o HEAB para atividade de ensino de graduação e de formação de médicos residentes.

12. QUESTÃO SALARIAL DOS MÉDICOS ASSISTENTES

Desde 2009, quando assumi a Diretoria da FMRP, a convite da Superintendência e juntamente com a Diretoria da FAEPA, participei de várias reuniões com a representação dos médicos assistentes do HCMFRP para discutir a questão salarial desses profissionais. Sempre se reconheceu a significativa defasagem salarial desses profissionais que atuam no HCFMRP, quando comparados com os valores praticados no mercado. Entretanto, apesar de várias tentativas de buscar uma solução que resultasse em uma revisão salarial, não houve progressos. No início de 2011, os médicos promoveram um movimento de greve, que paralisou o atendimento em vários setores do Hospital. A administração do Hospital encaminhou proposta à Secretaria Estadual de Saúde que contemplava uma solução local para a questão, que poderia contar com a participação da FAEPA, mas que exigiria disponibilização de recursos do governo de Estado. Durante o processo de discussão, a Secretaria Estadual de Saúde informou que um plano de carreira para os servidores da saúde entraria em vigor com data retroativa a de 01/07/2011. Nesta proposta, os médicos seriam beneficiados com um aumento salarial de 19,5%. Ao mesmo tempo, a Secretaria deu conhecimento que, independentemente desse aumento, havia constituído um grupo de trabalho, com a participação do Sindicato dos Médicos do Estado de São Paulo, do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo e da Associação Paulista de Medicina, além de membros da Secretaria Estadual de Saúde e de Administração, para elaborar projeto de carreira de Estado para os médicos. Essa decisão tinha como consequência a busca de uma solução global para os médicos, o que impedia qualquer saída de caráter regional.

Este plano efetivamente foi aprovado pela Assembleia Legislativa e referendado pelo Governador do Estado, no final de 2012. Infelizmente, uma parte desse projeto, pela qual a Administração do Hospital lutou arduamente, e que prevê uma carreira de médicos com 40 horas semanais de dedicação, não contemplou as autarquias. Essa era uma grande esperança de encontrar uma solução definitiva para algumas áreas estratégicas em que existe uma carência expressiva de profissionais médicos.

13. HOSPITAL ESTADUAL DE SERRANA

A decisão do Hospital das Clínicas em parceria com a FAEPA de assumir a gestão do Hospital Estadual de Serrana já havia sido tomada previamente à nossa gestão na Diretoria da FMRP. Considero que essa foi uma decisão acertada, principalmente quando se analisa a proposta de fazer desse hospital uma unidade de retaguarda para a Unidade de Emergência, o que deve resultar em apreciável redução da sobrecarga imposta àquela Unidade de Saúde. Finalmente, após um atraso significativo, a licitação para a execução das obras de reforma e ampliação do Hospital foram iniciadas, esperando-se que ele possa entrar em atividades ainda neste ano de 2013. O governo do Estado vai investir 18 milhões de reais na reforma e compra de equipamentos para o Hospital Regional de Serrana. Serão investidos R\$ 8 milhões nas obras de adequação do prédio e outros R\$ 10 milhões para equipar o hospital.

A expectativa é de que 92 leitos sejam colocados à disposição, para psiquiatria, neurocirurgia, clínica geral, salas de cirurgia e unidade semi-intensiva.

14. SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITOS NO HCFMRP

Em 2010, O Departamento Regional de Saúde (DRS) XIII obteve autorização do Ministério da Saúde para instalar e manter um Serviço de Verificação de Óbitos de características regionais, como parte da Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbitos. A proposta envolvia um repasse inicial de R\$ 60.000,00 para a instalação, um veículo para transporte e R\$ 35.000,00 para manutenção. A proposta foi feita, inicialmente, para a FMRP considerando a possibilidade de que esse serviço pudesse ser incorporado ao Serviço de Verificação de Óbitos do Interior (SVOI), vinculado à USP e coordenado pelo Departamento de Patologia e Medicina Legal da FMRP. Entretanto, essa possibilidade foi descartada tendo em vista que o SVOI, com base na lei que o criou, só pode realizar suas atividades nas ocorrências da cidade de Ribeirão Preto. Assim, o Diretor da FMRP propôs à Superintendência do HCFMRP e ao Serviço de Patologia do HCFMRP que esse SVO regional fosse instalado naquele Hospital, o que de fato ocorreu. Os recursos referentes a essa prestação de serviços são gerenciados, desde então, pela FAEPA.

15. LIBERAÇÃO DO USO DO VPN USP PARA MÉDICOS ASSISTENTES DO HCFMRP

Por solicitação de vários médicos assistentes do Hospital das Clínicas da FMRP, o Diretor da Faculdade intermediou junto ao Centro de Informática de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, a autorização para que esses profissionais pudessem utilizar o sistema VPN (virtual private network) da Universidade de São Paulo, o que lhes permite acessar remotamente os sites institucionais ou corporativos.

16. UNIDADE DE PESQUISA CLÍNICA (UPC)

Durante nossa gestão na Diretoria da FMRP, procuramos apoiar as medidas que foram propostas para o aprimoramento da Unidade de Pesquisa Clínica do HCFMRP. Esse apoio se deu na decisão de propor que o projeto anual apresentado pelo HCFMRP para o edital Proinfra fosse destinado, em 2011, à construção de edifício específico para abrigar a UPC. A Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP aprovou o projeto de expansão e adequação de infraestrutura para a Unidade de Pesquisa Clínica do HCFMRP com a concessão de R\$4.033.416,00.

A Diretoria da FMRP também destinou uma das casas do Campus, sob sua responsabilidade, para abrigar parte das atividades da UPC, até que ela disponha do seu espaço próprio.

17. SELO DE COMPROMISSO COM A QUALIDADE HOSPITALAR (CQH)

Certificação em 2010 e Recertificação em 2012: Em fevereiro de 2010, a Equipe do CQH conferiu ao Hospital das Clínicas, o Selo de Compromisso com a Qualidade Hospitalar. Desde então, o clima no Hospital tem sido de orgulho pelo reconhecimento dos esforços da administração e de seus colaboradores, que se empenharam muito para que o selo fosse conquistado.



O Programa, mantido pela Associação Paulista de Medicina tem o objetivo de contribuir para a melhoria contínua da qualidade hospitalar. Estimula a participação e a auto-avaliação e contém um componente educacional muito importante, que é o incentivo à mudança de atitudes e de comportamentos, além do trabalho coletivo, principalmente o de grupos multidisciplinares, no aprimoramento dos processos de atendimento.

O Hospital comemora mais uma vitória, promovida pelo trabalho de uma equipe dedicada, unida, que vai além dos limites de suas áreas, observa as necessidades gerais do Hospital e contribui para o alcance de seus objetivos.

O resultado de tudo isso não poderia ser melhor, o hospital foi aprovado com 74,49 pontos na avaliação realizada pelo CQH.

A condição para conquista do selo, que tem validade por 02 anos, é atingir, no mínimo, 51 pontos e preencher 71 itens considerados obrigatórios. Os critérios observados pelo CQH são Perfil, Liderança, Estratégias e Planos, Clientes, Sociedade (responsabilidade social), Informações e Conhecimento, Pessoas, Processos e Resultados.

O programa "Compromisso com a Qualidade Hospitalar" conferiu ao HC, no dia 15 de outubro de 2012, a recertificação do selo de conformidade do programa. O resultado de tudo isso não poderia ser melhor, o hospital foi aprovado com 96,03 pontos na avaliação realizada pelo CQH.

Para conquistar a recertificação, o hospital teve de mostrar que realiza todos os seus processos com o rigor e a segurança exigida pelas normas sanitárias e técnicas e pelas boas práticas assistenciais.

Na qualidade de Presidente do Conselho Deliberativo tive a oportunidade de participar e apoiar, de forma irrestrita, este Programa. Posso dizer que, desde então, o Hospital vive um momento especial. E aproveito para cumprimentar os profissionais, que se engajaram nessa proposta e chegaram a esse resultado. Essa conquista é extremamente importante para a instituição.

18. MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES DE SAÚDE

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), autorizou a instalação do Programa de mestrado profissional em Gestão de Organizações de Saúde na USP. O curso envolve as linhas de pesquisa: Gestão de redes organizacionais de atenção à saúde e Gestão e avaliação de tecnologias em saúde. Docentes da FMRP, FEA, Farmácia, Direito e do HCRP estão envolvidos no projeto.

Além de atender à crescente demanda da sociedade para a qualificação de profissionais que possam atuar na gestão do sistema de saúde brasileiro, o programa procura dar formação científica aos alunos para que possam objetivamente, com o uso dos métodos científicos, resolver problemas da sociedade brasileira, especificamente na gestão do sistema de saúde. Busca também transferir conhecimento científico gerado na universidade, no campo da medicina, saúde, economia e da administração, para a sociedade brasileira.

Para o Hospital há grande interesse na implantação deste programa, pois além do seu papel formador, poderá absorver profissionais nele formados para a melhoria permanente da gestão do HCFMRP e de todo o complexo hospitalar envolvendo HERP, MATER, HEAB, CSE, UBSs, Núcleos de Saúde da Família, o Centro de Reabilitação da Rede Lucy Montoro, o Centro Integrado de Reabilitação do HERP e, futuramente, o Hospital Estadual de Serrana.

COMPLEXO DE SAÚDE HCRP/FMRP/FAEPA/USP



Devido à participação desta Diretoria na gestão administrativa da FAEPA, à frente da Presidência do Conselho Curador da entidade, bem como considerando a importância do apoio prestado pela Fundação às atividades da FMRP, entendo conveniente uma breve apresentação dos fatos que marcaram a interação havida entre essas entidades nos últimos quatro anos.

Criada há quase 25 anos, em 31 de agosto de 1988, por docentes e funcionários do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do HCFMRP-USP (FAEPA), entidade de caráter privado, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira, vem representando papel cada vez mais relevante no desempenho de suas atribuições, entre as quais destacam-se: a execução de serviços de utilidade pública consistentes na prestação e no desenvolvimento da assistência integral à saúde, em benefício da sociedade em geral, de caráter beneficente; colaborar com as entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde, em programas compatíveis com seus objetivos, especialmente com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP; estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa; instituir bolsas de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, pesquisadores e pessoal de apoio que possam contribuir para consecução dos objetivos da Fundação, desde que assim o permitam seus recursos, cumpridos os requisitos regimentais.

A FAEPA iniciou sua interação com o HCFMRP mediante convênio que lhe atribuiu o gerenciamento da Clínica Civil do Hospital desde 1993 e, em decorrência disso, celebrou com a USP/FMRP um Termo de Cooperação restrita em que a Fundação, sem ônus para a Universidade, passou a arrecadar os recursos advindos das atividades dos docentes naquela Clínica, em favor da unidade e da USP. Posteriormente, em outro ajuste envolvendo o Hospital e a Secretaria de Estado da Saúde, a FAEPA passou a gerenciar os recursos decorrentes dos serviços prestados pelo Hospital ao Sistema Único de Saúde. Mais tarde, o atendimento privado no Hospital foi ampliado com a Clínica de Convênios, também sob gestão da Fundação. No ano 2001, mediante Termo de Cessão de Uso de Área, a título precário, a interesse do Hospital das Clínicas, a FAEPA investiu na estrutura física a ela cedida com a finalidade de reformar e ampliar um prédio do Hospital, cuja construção havia sido interrompida há anos, sem previsão determinada de conclusão, visando à sua adequação para o funcionamento de um Centro de Convenções, o qual recebeu a denominação de Centro de Convenções Ribeirão Preto - CCRP, que vem servindo bem aos interesses do HCFMRP e da FMRP. Durante todos esses anos, a FAEPA também gerenciou recursos de projetos de pesquisa captados por docentes da FMRP, junto a entidades públicas e instituições privadas.

Em suas atividades envolvendo captação de recursos privados, a Fundação contribui de forma efetiva para a satisfação dos interesses do HCFMRP e da FMRP, aplicando integralmente o montante captado nas atividades-fim das entidades, o que também ocorre quando a origem dos recursos é pública.

Nos últimos anos, a Fundação passou a desempenhar outro papel relevante para o aprimoramento das atividades da FMRP e do HCFMRP. Dentro da realidade em que se posicionou o Hospital das Clínicas, que é campo de ensino da FMRP, passando a prestar atendimentos prioritariamente em nível terciário, na hierarquia prevista pelo Sistema Único de Saúde, houve prejuízo às atividades de ensino e treinamento no que respeita ao atendimento primário e secundário. Em face disso, a FAEPA assumiu, em colaboração com o HCFMRP, o gerenciamento de unidades de saúde em diferentes níveis de complexidade, cujas atividades oferecem ampliação dos cenários de ensino de graduação, formação de médicos residentes e de outros profissionais de saúde, incluindo: cinco Núcleos de Saúde da Família, o Hospital Estadual de Ribeirão Preto- HERP, o Centro de Referência à Saúde da Mulher (MATER), o Hospital Estadual de Américo Brasiliense (HEAB) e, brevemente, o Hospital Estadual de Serrana. É fato inquestionável que, sem a existência da FAEPA, não seria possível à Faculdade e ao Hospital das Clínicas assumirem o gerenciamento clínico dessas Unidades de Saúde. Com a interveniência da Fundação, constituiu-se em torno da FMRP e do HCFMRP um verdadeiro Complexo Acadêmico de Saúde, representando uma infraestrutura excepcional para formação de profissionais de saúde. A qualidade desta gestão é inegável: o Hospital Estadual de Ribeirão Preto foi escolhido pelos usuários do SUS

como o melhor hospital do Estado de São Paulo em 2009 e o quarto em 2011, enquanto o Hospital Estadual de Américo Brasiliense foi o melhor do interior em 2011.

Regimentalmente, o Diretor da FMRP-USP é presidente do Conselho Curador da FAEPA e membro dos Conselhos Diretores dos Hospitais Estaduais e da MATER. No relacionamento com a Diretoria da FAEPA, manteve a mesma postura, nos últimos quatro anos, que procurei estabelecer com a Superintendência do Hospital. Reitero minha visão de que cabe ao Diretor da Faculdade, na qualidade de Presidente do Conselho Curador da Fundação contribuir de forma bastante ativa para que a FAEPA possa desempenhar suas atribuições estatutárias da maneira mais eficaz. Entendo também que, cabe ao Diretor da FMRP respeitar a autonomia administrativa da Fundação, o que procurei cumprir de modo inequívoco, tornando esse relacionamento bastante respeitoso, cooperativo, amigável e produtivo.

Abaixo são destacados alguns temas que foram discutidos e aprovados no âmbito dos Conselhos Curador e Consultivo da FAEPA, nos últimos quatro anos:

1. MODIFICAÇÃO DO ESTATUTO DA FAEPA (ORGANIZAÇÃO SOCIAL)

Após um longo período de discussões entre a Assessoria Jurídica da FAEPA e a Consultoria Jurídica da Secretaria de Gestão Pública do Estado de São Paulo, o Conselho Curador da Fundação aprovou, em novembro de 2010, um conjunto de modificações no Estatuto Social da FAEPA de modo que ela pudesse pleitear sua qualificação como uma Organização Social do Estado de São Paulo. Entre essas modificações destacavam-se: a forma de composição do Conselho Curador, que na Organização Social denomina-se Conselho de Administração; a maneira de escolha dos Diretores da Fundação, que passou a ser feita mediante eleição no Conselho Curador; a alocação de excedentes financeiros em caso de extinção da FAEPA, prevendo devolução ao Estado dos bens por ele disponibilizados; a duração do mandato dos membros do Conselho Curador, que varia entre 2 e 4 anos. Finalmente, no início de 2011, a FAEPA foi qualificada como Organização Social. Depois disso, ela pode pleitear o gerenciamento do Hospital Estadual de Ribeirão Preto utilizando essa nova qualificação, tendo em vista que, na forma de gestão anteriormente vigente, o convênio para gerenciamento desse hospital fora celebrado com o Hospital das Clínicas com a interveniência da FAEPA.

2. MODIFICAÇÃO DO REGULAMENTO DO DOCENTE COLABORADOR

O programa Docente Colaborador FAEPA vem sendo mantido com recursos da Fundação, que possibilitam a contratação de 20 docentes, alocados nos diversos Departamentos Clínicos da FMRP. Esse número corresponde a quase 10% do total de docentes USP que desempenham suas atividades no HCFMRP. Com o objetivo de aperfeiçoar o processo de distribuição dessas vagas, quando de sua vacância, a Diretoria da FMRP propôs à FAEPA e ao HCFMRP modificações no regulamento que define essa forma de distribuição. Na proposta que foi aprovada, em dezembro de 2009, destacavam-se as seguintes modificações: 1) em caso de vacância, as vagas não se vinculam aos Departamentos, retornando para um banco de vagas; havendo disponibilidade, essas vagas seriam distribuídas semestralmente; distribuição de vagas com base em análise de projetos apresentados pelos Departamentos; comissão julgadora composta pelo Vice-diretor da FMRP, dois docentes indicados pelo Superintendente e dois docentes indicados pelo Diretor Executivo da FAEPA. Essa modificação tornou mais impessoal a destinação das vagas, considerando que, no passado, essa atribuição ficava com o Diretor da FMRP.

3. NOVO PRÉDIO PARA CLÍNICA CIVIL/CLÍNICA FAEPA

Uma reivindicação antiga dos docentes da FMRP que atendem na Clínica Civil diz respeito à limitação daquele espaço físico para o atendimento clínico ambulatorial, especialmente após a autorização para que médicos assistentes do HCFMRP também passassem a atender pacientes privados. Diversas propostas e projetos de encontrar um novo espaço para acomodar esse atendimento, em melhores condições, foram apresentados e discutidos, nos últimos 15 anos. Durante essa gestão, a discussão foi intensificada, de modo que a Diretoria da FAEPA buscou alternativas que pudessem atender esse pleito. Uma possibilidade que foi amplamente discutida e negociada, com aprovação do Conselho Curador, foi a aquisição do edifício em que, no passado, ficava localizado o Hotel Umuarama Recreio, bem ao lado do Campus da USP de Ribeirão Preto. Foi um processo longo e difícil que acabou frustrado, em função de uma pendência judicial envolvendo o atual e o antigo proprietário. A Diretoria da FAEPA tentou, com o apoio do Diretor da FMRP, conciliar as partes e chegar a um acordo que permitisse essa aquisição, o que, infelizmente, não foi possível.

Retomou-se, então, a proposta que havia sido discutida anteriormente, envolvendo a construção da parte ambulatorial da Clínica Civil e de Convênios em terreno ao lado do Centro de Convivência Infantil do HCFMRP. O projeto executivo foi concluído, mas a abertura da licitação para execução da obra depende de algumas poucas autorizações legais, cuja obtenção está sendo providenciada.

4. NOVA SEDE ADMINISTRATIVA DA FAEPA

Tendo em vista o crescimento da Fundação, com a integração do gerenciamento do Hospital Estadual de Ribeirão Preto, da Mater, do Hospital Estadual de Américo Brasiliense, e, brevemente, a integração do gerenciamento do Hospital Estadual de Serrana, fez-se necessária uma reestruturação da Administração da FAEPA, com a criação de novas unidades e ampliação do quadro de pessoal para atendimento da demanda atual. O espaço físico da área administrativa, então disponível no âmbito do HCFMRP, era de aproximadamente 159,30m², bastante insuficiente e inadequado para os 32 funcionários ali alocados. Além das limitações de espaço físico, considerou-se, também, a tramitação de processo no âmbito do Ministério Público questionando o funcionamento de fundações de natureza privada no interior de edifícios públicos.

Assim, analisando todos esses elementos, a Diretoria da FAEPA iniciou estudos para a compra ou locação de um imóvel objetivando a adequação da sua estrutura administrativa e das suas instalações físicas às necessidades atuais e levando em conta o potencial crescimento nos próximos anos. Nesse estudo, foram consideradas as seguintes premissas: área útil entre 650 e 800m², preço dentro dos limites vigentes no mercado, acessibilidade (automóveis e ônibus), vagas de estacionamento, valorização futura e logística com relação do HCFMRP-USP, HERP e MATER. Após exaustiva avaliação que considerou as possibilidades de aquisição de terreno e posterior construção de imóvel, locação de espaço ou aquisição de imóvel já construído, a Diretoria apresentou ao Conselho Curador, em novembro de 2011, todas essas possibilidades e respectivos custos, chegando-se à posição consensual de que a melhor opção, considerando-se as premissas estabelecidas previamente era a aquisição de 11 salas no Edifício Galileu, localizado na rua Galileu Galilei, de fácil acesso e deslocamento entre as unidades, com área útil de 689m² e 22 vagas de estacionamento no subsolo, no valor de R\$3.000.000,00, com previsão de investimento e manutenção de R\$200.000,00 e R\$10.000,00/mês, respectivamente. Essa proposta foi aprovada por unanimidade dos membros do Conselho Curador.

Em novembro de 2012, a FAEPA transferiu para a nova sede suas atividades administrativas, passando a manter, no edifício do Hospital, apenas aquelas atividades inerentes ao apoio direto a atividades-fim do HCFMRP.

5. ORGANIZAÇÃO DE SIMPÓSIO SOBRE SAÚDE PÚBLICA EM RP

Por sugestão de membros do Conselho Consultivo da FAEPA, a Fundação organizou, em maio de 2010, o Simpósio Conquistas e Desafios na Atenção à Saúde Pública em Ribeirão Preto, que contou com o apoio da Secretaria Municipal da Saúde, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP, Hospital das Clínicas da FMRP e Divisão Regional de Saúde – XIII.



Este evento teve 1063 inscritos, sendo 345 alunos de graduação, 46 alunos de pós-graduação, 35 docentes, 401 profissionais de saúde, 58 gestores, 11 alunos de cursos técnicos e 167 profissionais de outras categorias. Do total, 125 participantes eram de outros 24 municípios da Região. O evento foi apoiado pela EPTV, o que ampliou muito sua divulgação, sendo que 75% dos inscritos informaram ter tido conhecimento do Simpósio pela televisão.



Abaixo está a programação deste importante evento:

MESA REDONDA I:

DENGUE: DESAFIOS PARA O CONTROLE SUSTENTÁVEL DA DOENÇA

Coordenador: Marcos Felipe Silva de Sá (FMRP-USP)

Tipos virais, aspectos clínicos e epidemiológicos da dengue (Benedito Antonio Lopes da Fonseca – FMRP-USP)

Desafios no controle epidemiológico da doença em Ribeirão Preto

(Maria Luiza da Silveira Santa Maria – Diretora Depto. Vigilância em Saúde–SMS RP)

Experiências bem sucedidas no controle da dengue

(Paulo César Silva – Assessor Técnico do Programa Nacional de Controle da Dengue – Ministério da Saúde)

Aspectos legais das ações para controle da doença

(Sebastião Sérgio da Silveira – Promotor da Cidadania – Ribeirão Preto)

MESA REDONDA II:

A IMPORTÂNCIA DA REGULAÇÃO DE FLUXO DE PACIENTES PARA A UTILIZAÇÃO ADEQUADA DOS RECURSOS DISPONÍVEIS NOS DIFERENTES NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE

Coordenador: Sandro Scarpelini (Diretor Executivo da FAEPA)

Regulação estadual de emergências

(Hélio Tabajara Patelli – Coordenador da Central de Regulação Médica - Departamento Regional de Saúde XIII da SES-SP)

Regulação municipal de emergências

(Marcelo Dinardi – Coordenador Programa Assistência Médica Emergencial – SMS – RP)

Importância de uma regulação integrada de emergências (Antonio Pazin Filho – Coordenador da Unidade de Emergência do HCFMRP-USP)

Como a regulação de fluxo pode contribuir para otimizar a utilização dos recursos em saúde

(José Sebastião dos Santos – FMRP-USP)

MESA REDONDA III:

ATENÇÃO À SAÚDE PÚBLICA EM RIBEIRÃO PRETO: CONQUISTAS, NECESSIDADES E PERSPECTIVAS

Coordenador: Benedito Carlos Maciel (Diretor da FMRP-USP)

Atenção básica: infraestrutura, recursos humanos e desempenho

(Mari Ângela Gonçalves – Integrante da Equipe Técnica da Atenção Básica da SMS – RP)

(Marta Moraes Ramos – Articuladora da Atenção Básica do DRS XIII SES- SP)

Atendimento em Saúde Mental: desafios e perspectivas

(Aline Cristina Dadalte Carniel – Psicóloga da Residência Terapêutica de Ribeirão Preto)

Papel do HCFMRP

(Milton Roberto Laprega – Superintendente do HCFMRP-USP)

Papel da FAEPA

(Sandro Scarpelini – Diretor Executivo da FAEPA)

MESA REDONDA IV:

INVESTIMENTOS EM SAÚDE EM RIBEIRÃO PRETO

Coordenador: Geraldo Duarte (Vice-Diretor da FMRP-USP)

Investimento Municipal

(Darlene Caprari Pires Mestriner – Assistente da Secretaria Municipal de Saúde – RP)

Investimento Estadual e Federal

(Ronaldo Dias Capeli – Diretor do Departamento Regional de Saúde XIII da SES- SP)

Papel da Universidade de São Paulo

(Benedito Carlos Maciel – Diretor da FMRP-USP)

Análise comparativa do investimento em saúde

(Alberto Borges Matias – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto – USP)

6. CENTRO INTEGRADO DE REABILITAÇÃO

O Centro Integrado de Reabilitação, localizado junto ao Hospital Estadual foi criado na gestão anterior da Diretoria da FMRP. No final de 2009 a Secretaria de Saúde do Estado, liberou recursos para implantação e custeio do Centro Integrado de Reabilitação do Hospital Estadual de Ribeirão Preto (CIR-HE). O CIR foi inaugurado no ano de 2010. A partir de então o custeio foi integrado no convênio do Hospital Estadual, sendo que a atividade assistencial iniciou a partir de abril de 2009.

O CIR-HE foi estruturado para atender pacientes encaminhados pela rede, via DRS-XIII, com necessidades de reabilitação em média complexidade, agregando a isso ações de ensino e pesquisa. O modelo de atendimento foi elaborado pensando no paciente de forma integral, ou seja, o paciente é avaliado por profissionais de todas as áreas e posteriormente encaminhado para reabilitação em uma ou mais áreas identificadas como necessárias. O atendimento prevê a formação de grupos de discussão de casos com participação de todas as áreas:

- 1 – Fisioterapia (Atendimento clínico nas áreas de fisioterapia neurológica adulto e infantil; Atendimento clínico nas áreas de fisioterapia geriátrica);
- 2 - Terapia Ocupacional (Atendimento clínico de Terapia Ocupacional em Neurologia Adulto; Atendimento clínico de Terapia Ocupacional em Geriatria; Atendimento clínico de Terapia Ocupacional na Infância e Adolescência)
- 3 – Fonoaudiologia (Audiologia Clínica; Audiologia Educacional; Linguagem (Oral e escrita); Voz; Motricidade Oral).

7. DOAÇÃO DE BENS DE EX-ALUNO DA FMRP

Enquanto em muitos países desenvolvidos é bastante comum a ocorrência de doações de ex-alunos para as instituições em que obtiveram sua formação graduada, infelizmente, no nosso país, isso não ocorre com frequência.

No ano de 2012, a Diretoria da FMRP foi procurada por ex-aluno do curso de Medicina da Faculdade, formado há mais de 40 anos, que manifestou interesse em doar todos os seus bens para a Faculdade. Em várias reuniões ocorridas após o primeiro contato, inclusive com participação dos Presidentes das Comissões de Graduação, Pós-graduação, Pesquisa, Cultura e Extensão, Relações Internacionais, Superintendência do HCFMRP, Diretoria da FAEPA, em que foram discutidos os possíveis mecanismos legais de transferência dos bens e as potenciais formas de aplicação desses recursos, ele decidiu que a transferência dos bens seria feita para a FAEPA e que caberia à Diretoria da FMRP, com a anuência da Congregação, decidir a melhor forma de aplicação desses recursos. Depois disso, Assessoria Jurídica da FAEPA encaminhou ao ex-aluno um conjunto de informações para esclarecê-lo sobre os mecanismos necessários para a efetivação do ato e as implicações legais dessa decisão, bem como sobre o conjunto de documentos a serem providenciados. No momento, aguardamos novo contato para dar seguimento a essa proposta.

De todo modo, ainda que essa doação não tenha se efetivado até o momento, fica o exemplo excepcional desse ex-aluno, reconhecendo a importância da instituição que lhe proporcionou a formação médica, e o indicativo da viabilidade de se pensar, a partir disso, em se instituir um serviço de captação de recursos em uma das unidades que compõem o complexo HCFMRP-FAEPA-FMRP/USP para que, através da apresentação de bons projetos, dar abertura para possíveis outros interessados em contribuir com as atividades de ensino, pesquisa e assistência na área da saúde e estimular essa prática que ainda é inexpressiva em nosso país.



CONSIDERAÇÕES FINAIS



O presente relatório procurou expor com a maior fidedignidade e abrangência possíveis o conjunto de atividades desenvolvidas, nesses quatro anos de gestão, na Diretoria da FMRP. Da mesma forma que a própria gestão, o relatório também é uma obra coletiva. Nele é possível constatar o enorme esforço de todos que participaram dessa jornada em busca do aprimoramento institucional continuado. Embora consciente de que me empenhei no limite de minha capacidade para cumprir os objetivos a que me propus, acredito que caberá somente à comunidade FMRP o julgamento dos resultados obtidos, neste período.

Este momento oferece uma oportunidade ímpar para reflexão, durante a qual revivi na memória os passos de mais uma caminhada. Mais que isso, me trouxe a certeza de que essa trajetória não teria sido possível sem o empenho e a colaboração diligente e preciosa de muitas pessoas, incluindo colegas, pessoal de apoio técnico e administrativo, dirigentes e profissionais de várias áreas do conhecimento. Portanto, esse é um momento em que, para mim, se impõe a necessidade imperiosa de render um tributo e manifestar minha gratidão a todos aqueles que demonstraram companheirismo, solidariedade, compreensão, respeito e apoio durante esse período. Ao lado desse grupo de pessoas, vivenciei experiências gratificantes que evidenciaram dedicação, profissionalismo, competência e espírito público. Nesse convívio, muito aprendi, também com aqueles a quem eventualmente me cabia dirigir.

Devo, neste momento, registrar agradecimento muito especial ao Prof. Dr. Geraldo Duarte, Vice-Diretor durante essa gestão: um grande companheiro nessa caminhada, sempre diligente, zeloso e com invejável disposição para o trabalho. Às secretárias da Diretoria, Luci da Silva Pugin e Fátima da Conceição Gonçalves Breda, uma enorme gratidão pela forma profissional, gentil, paciente e cuidadosa com que exerceram suas atribuições. Meu reconhecimento especial às Assistentes Técnicas Acadêmica, Financeira e Administrativa, Renata Aparecida Terra Cazarotti, Regina Célia da Rocha Bezerra e Lara Maria Corrêa pelo notável engajamento institucional, espírito de equipe, liderança, profissionalismo e equilíbrio na coordenação de suas equipes, às quais presto minha homenagem pela dedicação e qualidade do trabalho desenvolvido nestes quatro anos. Em especial, registro o reconhecimento aos componentes da equipe de motoristas da FMRP, liderada por Manoel Pinto Neto, pela cuidadosa atenção e segurança nas repetidas e longas viagens que fizemos ao longo desse período. A toda a equipe da Seção Técnica de Informática, sob coordenação de Kátia Mitiko Firmino Suzuki, que não se intimidou frente aos inúmeros desafios propostos pela Diretoria, neste quatro anos, vencendo-os com eficiência e presteza, a minha gratidão.

Na pessoa de seus presidentes, Prof. Dr. Francisco José Cândido dos Reis e Profa. Dra. Lucila Leico Kagohara Elias, pela Comissão de Graduação, Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Júnior, pela Comissão de Pós-Graduação, Prof. Dr. Fernando de Queiroz Cunha, pela Comissão de Pesquisa, Profa. Dra. Maria de Lourdes Veronese Rodrigues, pela Comissão de Cultura e Extensão e Prof. Dr. Klaus Hartmann Hartfelder, pela Comissão de Relações Internacionais, manifesto meu reconhecimento pela dedicação e qualidade do trabalho empreendido nessas Comissões.

Também registro minha homenagem aos componentes da Congregação, do Conselho Técnico Administrativo, da Comissão de Atividades Universitárias e da Comissão de Corpo Docente, bem como de todas as demais Comissões institucionais, de importância fundamental para que a FMRP possa cumprir com eficiência sua missão. Em uma gestão colegiada, característica da

administração da Universidade, cumpre reconhecer e enaltecer o fundamental e indispensável engajamento de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos nessas comissões.

Aos Chefes e respectivos Suplentes dos catorze Departamentos da Faculdade, meu agradecimento sincero pela forma profissional, respeitosa e colaborativa com que interagiram com a Diretoria, nestes quatro anos.

Aos dois Superintendentes do HCMFRP com quem compartilhei dificuldades, preocupações e sucessos durante essa gestão, Prof. Dr. Milton Roberto Laprega e Prof. Dr. Marcos Felipe Silva de Sá, meu reconhecimento pela colaboração mútua e pelo relacionamento respeitoso, que contribuíram para que buscássemos conjuntamente formas de aprimoramento contínuo do Hospital. Devo mencionar minha gratidão à secretária do Conselho Deliberativo, Célia Biscaro, pelo suporte constante e eficiente às atividades específicas dos Conselhos Deliberativo, Curador e Consultivo da FAEPA, bem como pelo envolvimento na coordenação técnica do Jornal Eletrônico do Complexo Acadêmico de Saúde, em conjunto com a técnica administrativa da FMRP, Raquel Tsuji Iliano. Nessa interação com o HCMFRP, devo render um tributo ao apoio recebido da Diretoria Clínica, do Prof. Dr. Oswaldo Massaiti Takayanagui, da Coordenadoria da Unidade de Emergência, do Prof. Dr. Antonio Pazin Filho, da Procuradoria Jurídica do Hospital, especialmente de Celso Luiz Barione e de José Henrique dos Santos Jorge, da Chefia de Gabinete, de Deocélia Bassotelli Jardim e da Assessoria Técnica, de Maria Eulália Lessa do Valle Dallora. Sou grato, ainda, ao Prof. Dr. Silvio Tucci Júnior, pela cessão de algumas de suas fotos do Campus da USP de Ribeirão Preto, que ilustram as páginas deste relatório.

Minha gratidão à Diretoria da FAEPA, representada pelos Profs. Drs. Sandro Scarpellini e Rui Alberto Ferriani, com quem mantivemos relacionamento produtivo e diligente, em busca de aperfeiçoamento das atividades da Fundação. Reconhecimento especial, também, ao apoio constante da Coordenadora Técnica Administrativa da FAEPA, Silvana Pischiotin Peroni e das Assessoras Jurídicas Maria Aparecida de Almeida Leal Wichert e Umbelina Scapin Próspero.

Destaco, ainda, a interação proveitosa com os Diretores das Unidades de Saúde do Complexo Acadêmico de Saúde, Prof. Dr. João Terra Filho, no Centro de Saúde Escola – Sumarezinho, Prof. Dr. Wilson Salgado Júnior, no Hospital Estadual de Ribeirão Preto, Profa. Dra. Silvana Maria Quintana, na MATER, José Paulo Pintya, no Hospital Estadual de Américo Brasiliense e Prof. Dr. Laércio Joel Franco, na coordenação do Centro de Atenção Primária da FMRP.

Pelo convívio amigável e bastante cooperativo ao longo dos quatro anos, saúdo todos os Diretores das demais Unidades de Ensino do Campus da USP de Ribeirão Preto, bem como o Diretor do Centro de Informática de Ribeirão Preto e o Prefeito do Campus.

Nossa gratidão aos componentes da Administração Central da USP, que sempre trataram com grande respeito, atenção e desvelo as necessidades e pleitos da FMRP, representados nas pessoas do Vice-Reitor, Prof. Dr. Hélio Nogueira da Cruz, do Vice-Reitor Executivo de Administração, Prof. Dr. Antonio Roque Dechen, do Vice-Reitor Executivo de Relações Internacionais, Prof. Dr. Adnei Melges de Andrade, dos Pró-Reitores de Graduação, Profa. Dra. Telma Maria Tenório Zorn, de Pós-graduação, Prof. Dr. Vahan Agopyan, de Pesquisa, Prof. Dr. Marco Antonio Zago, de Cultura e Extensão, Profa. Dra. Maria Arminda do Nascimento Arruda, do Chefe de Gabinete, Prof. Dr. Antonio Carlos Amadio, do Secretário Geral, Prof. Dr. Rubens Beçak, do Procurador Geral, Prof. Dr. Gustavo Ferraz de Campos Mônaco, do Presidente da Comissão Especial de Regimes de Trabalho, Prof. Dr. Ricardo Toledo Silva, do Superintendente de Espaço Físico, Prof. Dr. Antonio Marcos de Aguirra Massola, do Superintendente de Tecnologia de Informação, Prof. Dr. Gil da Costa Marques e do Superintendente de Relações Institucionais, Prof. Dr. Wanderley Messias da Costa.

O nosso mais profundo reconhecimento e respeito à Magnífica Reitora Profa. Dra. Suely Vilela e ao Magnífico Reitor, Prof. Dr. João Grandino Rodas, com os quais partilhamos este período, pela enorme atenção que dedicaram aos temas de interesse da FMRP, bem como pelo expressivo apoio prestado à nossa Instituição, o que contribuiu sobremaneira para o seu engrandecimento.

Devo um agradecimento especial e um pedido de desculpas aos meus colegas da Divisão de Cardiologia, Profs. Drs. José Antonio Marin Neto, Lourenço Gallo Júnior, André Schmidt, Marcus Vinicius Simões e aos médicos Dra. Minna Moreira Dias Romano e Dr. Oswaldo César de Almeida Filho, que cobriram minha ausência em muitas atividades da nossa especialidade, durante o período em que me dediquei integralmente à Diretoria da Faculdade.

À minha esposa, Léa, e a meus filhos, Carlos Eduardo e Ana Luiza, pelo exemplo constante que me oferecem, no qual eu procuro me espelhar; pelo companheirismo, apoio, compreensão e carinho, dedico-lhes o meu afeto e o mais profundo e especial reconhecimento.

A todos os companheiros solidários dessa travessia, em quem encontrei exemplos de profissionalismo, competência e dedicação verdadeiramente admiráveis, o mais sincero muito obrigado.

Ocupar esse cargo muito me dignificou, mas posso assegurar a todos que procurei honrá-lo com muito trabalho, dedicação, humildade, transparência e respeito.



XIII

ESTRUTURA
ORGANIZACIONAL

Reitor

Prof. Dr. João Grandino Rodas – 2010/2014
Profa. Dra. Suely Vilela – Reitora – 2005/2009

Vice-Reitor

Prof. Dr. Helio Nogueira da Cruz — 2010/2014
Prof. Dr. Franco Maria Lajolo – Vice-Reitor – 2006/2010

Chefe de Gabinete

Prof. Dr. Alberto Carlos Amadio –2006/2014

Secretário Geral

Prof. Dr. Rubens Beçak –2010/2014
Profa. Dra. Maria Fidela de Lima Navarro – 2006/2010

Pró-Reitora de Graduação

Profa. Dra. Telma Maria Tenório Zorn – 2010/2014
Profa. Dra. Maria Amélia de Campos Oliveira – Pró-Tempore
Profa. Dra. Selma Garrido Pimenta – 2005/2009

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Prof. Dr. Vahan Agopyan – 2010/2014
Profa. Dra. Bernardette Dora Gombossy de Melo Franco - Pró Tempore
Prof. Dr. Armando Corbani Ferraz – 2005/2009

Pró-Reitor de Pesquisa

Prof. Dr. Marco Antonio Zago – 2010/2014
Profa. Dra. Mayana Zatz – 2005/2009

Pró-Reitora de Cultura e Extensão Universitária

Profa. Dra. Maria Arminda do Nascimento Arruda – 2010/2014
Prof. Dr. Ruy Alberto Corrêa Altafim – 2007/2009

Vice-Reitoria Executiva de Administração

Prof. Dr. Antonio Roque Dechen - 2010/2014
Prof. Dr. Dante Pinheiro Martinelli- Coordenador 2007/2009

Vice-Reitoria Executiva de Relações Internacionais

Prof. Dr. Adnei Melges de Andrade – 2010/2014
Profa. Marisa Aparecida Bismara Regitano d´Arce - 2007/2010

Procuradoria Geral

Prof. Dr. Gustavo Ferraz de Campos Monaco – 2010/2014
Profa. Dra. Márcia Walquíria Batista dos Santos – 2007/2009

Diretoria da FMRP-USP

Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel – 14.03.2009 a 13.03.2013

Vice-Diretoria

Prof. Dr. Geraldo Duarte – 04.05.2009 a 03.05.2013

Secretaria

Luci da Silva Pugin

Fátima da Conceição Gonçalves Breda

**CONGREGAÇÃO****Diretoria**

Benedito Carlos Maciel - Diretor de 14/03/2009 a 13/03/2013

Geraldo Duarte - Vice-Diretor de 04/05/2009 a 03/05/2013

William Alves do Prado - Vice-Diretor de 29/04/2005 a 28/04/2009

Comissão Graduação

Lucila Leico Kagohara Elias - Presidente de 03/12/2012 a 02/12/2014

Francisco José Candido dos Reis - Presidente de 03/12/2010 a 02/12/2012

Francisco José Candido dos Reis - Presidente de 03/12/2008 a 02/12/2010

Comissão Pós-Graduação

Carlos Gilberto Carlotti Junior - Presidente de 13/04/2011 a 12/04/2013

Carlos Gilberto Carlotti Junior - Presidente de 13/04/2009 a 12/04/2011

Julio Sérgio Marchini - Presidente de 02/08/2007 a 12/04/2009

Comissão de Pesquisa

Fernando de Queiroz Cunha - Presidente de 14/10/2011 a 13/10/2013

Fernando de Queiroz Cunha - Presidente de 08/10/2009 a 07/10/2011

João Pereira Leite - Presidente de 08/10/2007 a 07/10/2009

Comissão Cultura e Extensão Universitária

Maria de Lourdes Veronese Rodrigues - Presidente de 22/12/2012 a 21/12/2014

Maria de Lourdes Veronese Rodrigues - Presidente de 22/12/2010 a 21/12/2012

Maria de Lourdes Veronese Rodrigues - Presidente de 28/08/2008 a 27/08/2010

CHEFIAS DE DEPARTAMENTOS**Depto. Biologia Celular e Molecular e Bioagentes Patogênicos**

Angela Kaysel Cruz - Chefe de 15/10/2012 a 14/10/2014

Maria Cristina Roque Antunes Barreira - Chefe de 15/10/2010 a 14/10/2012

Maria Cristina Roque Antunes Barreira - Chefe de 15/10/2008 a 14/10/2010

Depto. Biomecânica, Medicina e Reabilitação do Aparelho Locomotor

José Batista Volpon - Chefe de 11/11/2012 a 10/11/2014

Helton Luiz Aparecido Defino - Chefe de 11/11/2010 a 10/11/2012

Helton Luiz Aparecido Defino - Chefe de 07/11/2008 a 06/11/2010

Depto. Bioquímica e Imunologia

Isis do Carmo Kettelhut - Chefe de 13/10/2012 a 12/10/2014

Isis do Carmo Kettelhut - Chefe de 13/10/2010 a 12/10/2014

Célio Lopes Silva - Chefe de 13/10/2008 a 12/10/2010

Depto. Cirurgia e Anatomia

Orlando de Castro e Silva Júnior - Chefe de 24/05/2011 a 23/05/2013

Paulo Roberto Barbosa Évora - Chefe de 24/05/2006 a 23/05/2011

Paulo Roberto Barbosa Évora - Chefe de 24/05/2007 a 23/05/2009

Depto. Clínica Médica

Luiz Ernesto de Almeida Troncon - Chefe de 09/08/2011 a 08/08/2013

Luiz Ernesto de Almeida Troncon - Chefe de 06/08/2009 a 08/08/2011

Milton César Foss - Chefe de 09/08/2007 a 08/08/2009

Depto. Farmacologia

Fernando Morgan de Aguiar Correa - Chefe de 20/05/2011 a 19/05/2013

Fernando Morgan de Aguiar Correa - Chefe de 20/05/2019 a 19/05/2011

Fernando de Queiroz Cunha - Chefe de 20/05/2007 a 19/05/2009

Depto. Fisiologia

Wamberto Antonio Varanda - Chefe de 01/08/2011 a 31/07/2013

Terezila Machado Coimbra - Chefe de 31/07/2009 a 30/07/2011

Benedito Honório Machado - Chefe de 31/07/2007 a 30/07/2009

Depto. Genética

Wilson Araújo da Silva Junior - Chefe de 25/10/2012 a 24/10/2014

Aguinaldo Luiz Simões - Chefe de 25/10/2010 a 24/10/2012

Aguinaldo Luiz Simões - Chefe de 11/10/2008 a 10/10/2010

Depto. Ginecologia e Obstetrícia

Jurandyr Moreira de Andrade - Chefe de 12/05/2011 a 11/05/2013

Rui Alberto Ferriani - Chefe de 13/05/2009 a 11/05/2011

Geraldo Duarte - Chefe de 12/01/2009 a 03/05/2009

Depto. Medicina Social

Afonso Dinis Costa Passos - Chefe de 11/10/2011 a 10/10/2013

Juan Stuardo Yazlle Rocha - Chefe de 06/10/2009 a 05/10/2011

Juan Stuardo Yazlle Rocha - Chefe de 03/10/2007 a 02/10/2009

Depto. Neurociências e Ciências do Comportamento

Wilson Marques Júnior - Chefe de 11/05/2011 a 10/05/2013
 Wilson Marques Júnior - Chefe de 11/05/2009 a 10/05/2011
 Antonio Waldo Zuardi - Chefe de 02/05/2007 a 01/05/2009

Depto. Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço

Wilma Terezinha Anselmo Lima - Chefe de 09/11/2011 a 08/11/2013
 Antonio Augusto Velasco e Cruz - Chefe de 09/11/2009 a 08/11/2011
 Antonio Augusto Velasco e Cruz - Chefe de 09/11/2007 a 08/11/2009

Depto. Patologia e Medicina Legal

Marcos Antonio Rossi - Chefe de 09/04/2012 a 08/04/2014
 Sérgio Britto Garcia - Chefe de 07/04/2012 a 06/04/2010
 Sérgio Britto Garcia - Chefe de 07/04/2008 a 06/04/2010

Depto. Puericultura e Pediatria

Luiz Gonzaga Tone - Chefe de 12/05/2011 a 11/05/2013
 Luiz Gonzaga Tone - Chefe de 12/05/2009 a 11/05/2011
 Marco Antonio Barbieri - Chefe de 27/06/2009 a 26/06/2009

Categoria de Professor Titular - Representantes

Afonso Dinis Costa Passos, de 26/07/2011 a 25/07/2013 de 14/03/2009 a 25/06/2009
 Amilton Antunes Barreira, de 13/09/2011 a 12/09/2013 de 18/08/2009 a 17/08/2011 de 07/08/2007 a 06/08/2009
 Anette Hoffmann, de 26/06/2007 a 25/06/2009
 Angela Kaysel Cruz, de 26/07/2011 a 25/07/2013 e de 08/07/2009 a 07/07/2011
 Antonio Carlos Pereira Martins, de 25/09/2007 a 24/09/2009
 Antonio Rossi Filho, de 08/07/2009 a 07/07/2011 e de 26/06/2007 a 25/06/2009
 Antonio Waldo Zuardi, de 26/07/2011 a 25/07/2013 e de 08/07/2009 a 07/07/2011
 Arthur Lopes Gonçalves, de 08/07/2009 a 07/07/2011 e de 26/06/2007 a 25/06/2009
 Ayrton Custodio Moreira, de 26/07/2011 a 25/07/2013 e de 08/07/2009 a 07/07/2011 e de 26/06/2007 a 25/06/2009
 Benedicto Oscar Colli, de 26/07/2011 a 25/07/2013 e de 08/07/2009 a 07/07/2011 e de 26/06/2007 a 25/06/2009
 Benedito Honório Machado, de 14/02/2012 a 13/02/2014 e de 16/12/2009 a 15/12/2011
 Carlos Eli Piccinato, de 26/07/2011 a 25/07/2013
 Celso Rodrigues Franci, de 29/05/2012 a 28/05/2014 e de 11/05/2010 a 10/05/2012 e de 29/04/2008 a 28/04/2010
 Claudio Henrique Barbieri, de 22/02/2011 a 21/02/2013 e de 17/12/2008 a 16/12/2010
 Cleber Antonio Jansen Paccola, de 08/07/2009 a 07/07/2011 e de 26/06/2007 a 25/06/2009
 Dimas Tadeu Covas, de 26/07/2011 a 25/07/2013
 Eduardo Magalhães Rego, de 18/09/2012 a 17/09/2014 e de 24/08/2010 a 23/08/2012
 Edna Maria Marturano, de 12/01/2009 a 25/06/2009
 Eucleia Primo Betioli Contel, de 25/10/2011 a 24/10/2013 e de 07/11/2008 a 25/06/2009
 Fernando de Queiroz Cunha, de 08/07/2009 a 07/07/2011
 Fernando M. de Aguiar Correa, de 07/08/2007 a 06/08/2009
 Francisco Eulogio Martinez, de 14/02/2012 a 13/02/2014 e de 29/09/2009 a 28/09/2011 e de 07/08/2007 a 06/08/2009
 Francisco Juarez Ramalho Pinto, de 15/10/2008 a 25/06/2009

Helio Cesar Salgado, de 26/07/2011 a 25/07/2013 de 08/07/2009 a 07/07/2011 e de 26/06/2007 a 25/06/2009
 Hélio Rubens Machado, de 11/05/2010 a 10/05/2012 e de 29/04/2008 a 28/04/2010
 Hélio Vannucchi, de 16/12/2009 a 15/12/2011 e de 04/12/2007 a 03/12/2009
 Jair Lício Ferreira Santos, de 08/07/2009 a 07/07/2011 e de 26/06/2007 a 25/06/2009
 João Pereira Leite, de 26/07/2011 a 25/07/2013
 João Santana da Silva, de 26/07/2011 a 25/07/2013 e de 08/07/2009 a 07/07/2011 e de 26/06/2007 a 25/06/2009
 José Antonio Marin Neto, de 13/09/2011 a 12/09/2013 e de 18/08/2009 a 17/08/2011 e de 07/08/2007 a 06/08/2009
 Julio Sérgio Marchini, de 08/07/2009 a 07/07/2011
 Jurandyr Moreira de Andrade, de 26/06/2007 a 25/06/2009 e de 08/07/2009 a 07/07/2011
 Laercio Joel Franco, de 19/04/2011 a 18/04/2013
 Lourenço Gallo Junior, de 26/07/2011 a 25/07/2013 e de 08/07/2009 a 07/07/2011 e de 26/06/2007 a 25/06/2009
 Marcos Antonio Rossi, de 26/07/2011 a 25/07/2013 e de 26/06/2007 a 25/06/2009
 Marcos Felipe Silva de Sá, de 26/07/2011 a 25/07/2013 e de 08/07/2009 a 07/07/2011
 Margaret de Castro, de 13/09/2011 a 12/09/2013 e de 18/08/2009 a 17/08/2011 e de 07/08/2007 a 06/08/2009
 Maria Cristina de O. Salgado, de 13/10/2009 a 28/04/2010
 Milton Cesar Foss, de 11/05/2010 a 10/05/2012
 Nilce Maria Martinez Rossi, de 26/07/2011 a 25/07/2013 e de 08/07/2009 a 07/07/2011
 Nilton Mazzer, de 26/07/2011 a 25/07/2013
 Orlando de Castro e Silva Junior, de 16/12/2009 a 15/12/2011 e de 25/09/2007 a 24/09/2009
 Osvaldo Massaiti Takayanagui, de 26/07/2011 a 25/07/2013 e de 08/07/2009 a 07/07/2011
 Paulo Roberto Barbosa Évora, de 26/07/2011 a 25/07/2013
 Ricardo Brandt de Oliveira, de 25/10/2011 a 24/10/2013 e de 29/09/2009 a 28/09/2011 e de 25/09/2007 a 24/09/2009
 Roberto Passetto Falcão, de 19/04/2011 a 07/07/2011 e de 26/06/2007 a 25/06/2009
 Roberto Silva Costa, de 26/07/2011 a 25/07/2013 e de 08/07/2009 a 07/07/2011 e de 26/06/2007 a 25/06/2009
 Roy Edward Larson, de 08/07/2009 a 07/07/2011 e de 26/06/2007 a 25/06/2009
 Rui Alberto Ferriani, de 26/07/2011 a 25/07/2013
 Rui Celso Martins Mamede, de 29/05/2012 a 28/05/2014 e de 11/05/2010 a 10/05/2012 e de 29/04/2008 a 28/04/2010
 Salim Moyses Jorge, de 16/12/2009 a 15/12/2011 e de 04/12/2007 a 03/12/2009
 Sérgio Zucoloto, de 08/07/2009 a 07/07/2011
 Terezila Machado Coimbra, de 04/12/2007 a 03/12/2009
 Wamberto Antonio Varanda, de 22/02/2011 a 21/02/2013 e de 17/12/2008 a 16/12/2010
 Wiliam Alves do Prado, de 08/07/2009 a 07/07/2011

Categoria de Professor Associado - Representantes

Aldaísa Cassanho Forster, de 22/02/2011 a 21/02/2013
 Alcione Artioli Machado, de 11/05/2010 a 10/05/2012 e de 29/04/2008 a 28/04/2010
 Américo Ceiki Sakamoto, de 26/07/2011 a 25/07/2013 e de 08/07/2009 a 07/07/2011 e de 26/06/2007 a 25/06/2009
 Ana Maria Ferreira Roselino, de 25/10/2011 a 24/10/2013 e de 29/09/2009 a 28/09/2011 e de 26/06/2007 a 25/06/2009

Antonio Carlos dos Santos, de 17/12/2008 a 16/12/2010
 Antonio Pazin Filho, de 29/05/2012 a 28/05/2014
 Carlos Alberto Scrideli, de 19/04/2011 a 18/04/2013
 Carlos Gilberto Carlotti Junior, de 26/06/2007 a 25/06/2009
 Eduardo Ferriolli, de 11/05/2010 a 10/05/2012
 Francisco Veríssimo de Melo Fº, de 08/07/2009 a 07/07/2011
 João José Lachat, de 26/07/2011 a 25/07/2013 e de 24/03/2009 a 23/03/2011
 Jorge Eduardo Moreira, de 24/03/2009 a 23/03/2011
 Jorge Elias Júnior, de 19/04/2011 a 18/04/2013
 José Antonio Baddini Martinez de 08/07/2009 a 07/07/2011
 José Eduardo T. dos Santos, de 11/05/2010 a 10/05/2012
 José Sebastião dos Santos, de 22/02/2011 a 21/02/2013 e de 17/12/2008 a 16/12/2010
 Julio Cesar Moriguti, de 26/07/2011 a 25/07/2013 e de 08/07/2009 a 07/07/2011 e de 26/06/2007 a 25/06/2009
 Klaus Hartmann Hartfelder, de 19/04/2011 a 18/04/2013
 Lea Maria Zanini Maciel, de 19/04/2011 a 18/04/2013 e de 24/03/2009 a 23/03/2011
 Marcelo Damario Gomes, de 26/07/2011 a 25/07/2013
 Maria Inez Machado Fernandes de 24/03/2009 a 23/03/2011
 Marisa Marcia Mussi Pinhata, de 19/04/2011 a 18/04/2013 e de 24/03/2009 a 23/03/2011
 Miguel Ângelo Hyppolito, de 11/05/2010 a 10/05/2012
 Paulo Mazzoncini de A. Marques, de 29/04/2008 a 28/04/2010
 Rodrigo Jorge, de 29/04/2008 a 29/04/2010
 Rosana Maria dos Reis, de 19/04/2011 a 18/04/2013 e de 24/03/2009 a 23/03/2011
 Virginia Paes Leme Ferriani, de 26/07/2011 a 25/07/2013 e de 08/07/2009 a 07/07/2011 e de 26/06/2007 a 25/06/2009
 Wilma Terezinha Anselmo Lima, de 19/04/2011 a 18/04/2013 e de 24/03/2009 a 23/03/2011
 Wilson Roberto Navega Lodi, de 26/06/2007 a 25/06/2009

Categoria de Professor Doutor - Representantes

Aderson Tadeu Berezowski, de 22/12/2012 a 25/07/2013
 Claudia Maria de Felício, de 26/06/2007 a 25/06/2009
 Cristine Homsy Jorge Ferreira, de 22/02/2011 a 21/02/2013
 Edson Garcia Soares, de 26/06/2007 a 25/06/2009
 Eurico de Arruda Neto, de 21/10/2008 a 25/06/2009 e de 08/07/2009 a 07/07/2011
 Harley Francisco de Oliveira, de 22/12/2012 a 25/07/2013
 Helio Humberto Angotti Carrara, de 26/06/2007 a 25/06/2009
 José Simon Camelo Junior, de 26/06/2007 a 25/06/2009
 Luis Lamberti Pinto da Silva, de 26/07/2011 a 25/07/2013
 Luiz Antonio Del Ciampo, de 26/07/2011 a 25/07/2013
 Luiz Vicente Garcia, de 16/12/2009 a 15/12/2011 e de 04/12/2007 a 03/12/2009
 Marisa Tomoe Hebihara Fukuda, de 19/04/2011 a 18/04/2013 e de 24/03/2009 a 23/03/2011
 Marysia M. R. do Prado de Carlo, de 26/06/2007 a 25/06/2009 e de 08/07/2009 a 07/07/2011
 Maurício Kfuri Junior, de 29/04/2008 a 28/04/2010
 Milton Roberto Laprega, de 26/07/2011 a 25/07/2013

Myriam de Lima Isaac, de 08/07/2009 a 07/07/2011
 Paula Garcia Chiarello, de 25/10/2011 a 24/10/2013 e de 29/09/2009 a 28/09/2011 e de 25/09/2007 a 24/09/2009
 Ricardo de Carvalho Cavalli, de 17/12/2008 a 16/12/2010
 Sandro Scarpelini, de 08/07/2009 a 07/07/2011
 Silvana Maria Quintana, de 08/07/2009 a 07/07/2011
 Sonir Roberto Rauber Antonini, de 14/02/2012 a 13/02/2014
 Valéria Meirelles Carril Elui, de 26/07/2011 a 25/07/2013

Categoria de Professor Assistente - Representante

Paulo Meyer de Paula Philbert, de 26/07/2011 a 25/07/2013 e de 08/07/2009 a 07/07/2011 e de 26/06/2007 a 25/06/2009

Representação Discente - Graduação

Bernardo Ulisses Goldberger, de 23/02/2012 a 22/02/2013
 Bruna Cristina Carporas, de 15/12/2008 a 14/12/2009
 Bruno de Lima Maiolini, de 23/02/2012 a 22/02/2013
 Claudimar A. de A. Rodrigues, de 16/12/2009 a 10/05/2010
 Felipe Lima Marujo, de 15/12/2008 a 14/12/2009 e de 16/12/2009 a 15/12/2010
 Franciele Kavafara Pires, de 23/02/2012 a 22/02/2013
 Francisco Nunes Navarro, de 23/02/2012 a 22/02/2013 e de 22/02/2011 a 21/02/2012
 Livia Brassollatti Silveira, de 15/12/2008 a 14/12/2009
 Ludmila Crespo Buzello, de 22/02/2011 a 21/02/2012
 Mariana Alvez Pinto Lopes, de 16/12/2009 a 15/12/2010
 Mayara de Fátima Martins, de 11/05/2010 a 15/12/2010
 Micael Masato Suzuki, de 16/12/2009 a 15/12/2010
 Pedro Ernesto Barbosa Pinheiro, de 15/12/2008 a 14/12/2009
 Raísa V. Zambello Santos, de 22/02/2011 a 21/02/2012
 Stéfano Malagutti Ferreira, de 22/02/2011 a 21/02/2012
 Verônica Diniz Hayashi, de 16/12/2009 a 15/12/2010
 Wander de Resende Furtado, de 23/02/2012 a 22/02/2013 e de 22/02/2011 a 21/02/2012

Representação Discente - Pós-Graduação

Adriana Borges Genari, de 12/08/2008 a 11/08/2009 e de 18/08/2009 a 17/08/2010
 Amanda Franceschini Canales, de 19/10/2010 a 23/08/2011
 Andressa Romualdo Rodrigues, de 18/09/2012 a 17/09/2013
 Claudimar A. de A. Rodrigues, de 13/09/2011 a 12/09/2012 e de 19/10/2010 a 23/08/2011
 Felipe Pinheiro de Figueiredo, de 13/09/2011 a 12/09/2012
 Fernanda Marques Rey, de 18/09/2012 a 17/09/2013
 Janaína Brusco, de 12/08/2008 a 11/08/2009 e de 18/08/2009 a 17/08/2010
 Leandro Machado Colli, de 24/08/2010 a 23/08/2011
 Luiz Gustavo de Oliveira Brito, de 13/09/2011 a 12/09/2012
 Marcela Maia Nader, de 12/08/2008 a 11/08/2009 e de 18/08/2009 a 17/08/2010
 Paula Cristina dos Santos, de 18/08/2009 a 17/08/2010
 Pedro Silveira Carneiro, de 13/09/2011 a 12/09/2012 e de 24/08/2010 a 23/08/2011
 Renata Viesti A. Collares, de 18/09/2012 a 17/09/2013
 Rodrigo Cesar Rosa, de 12/08/2008 a 12/08/2009

Representação Antigos Alunos

Paula Condé Lamparelli Elias, de 27/03/2012 a 26/03/2013
 Wiliam Alves do Prado, de 22/02/2011 a 21/02/2012
 Antonio Emídio Sorrentino, de 09/02/2010 a 08/02/2011
 Pedro Sérgio Magnani, de 17/12/2008 a 16/12/2009

Representação Servidores Não-Docentes

Ana Kátia dos Santos, de 09/02/2010 a 08/02/2011
 Cristiana Carolina P. Ribas, de 17/12/2008 a 16/12/2009
 Dulce Helena de Brito, de 17/12/2008 a 16/12/2009
 Eduardo Torquato de Oliveira, de 27/03/2012 a 26/03/2013
 Julio Anselmo Siqueira, de 27/03/2012 a 26/03/2013 e de 22/02/2011 a 21/02/2012 e de 09/02/2010 a 08/02/2011 e de 17/12/2008 a 16/12/2009
 Luiz Augusto da Costa Junior, de 22/02/2011 a 21/02/2012
 Ronaldo Sordi Campanini, de 27/03/2012 a 26/03/2013 e de 22/02/2011 a 21/02/2012
 Samuel Ribeiro Filipini de 09/02/2010 a 08/02/2011

Conselho Técnico Administrativo**DIRETORIA**

Benedito Carlos Maciel - Diretor de 14/03/2009 a 13/03/2013
 Geraldo Duarte - Vice - Diretor de 04/05/2009 a 03/05/2013
 Wiliam Alves do Prado - Vice-Diretor de 29/04/2005 a 28/04/2009

Chefias de Departamentos**Depto. Biologia Celular e Molecular e Bioagentes Patogênicos**

Angela Kaysel Cruz - Chefe de 15/10/2012 a 14/10/2014
 Maria Cristina Roque Antunes Barreira - Chefe de 15/10/2010 a 14/10/2012
 Maria Cristina Roque Antunes Barreira - Chefe de 15/10/2008 a 14/10/2010

Depto. Biomecânica, Medicina e Reabilitação do Aparelho Locomotor

José Batista Volpon - Chefe de 11/11/2012 a 10/11/2014
 Helton Luiz Aparecido Defino - Chefe de 11/11/2010 a 10/11/2012
 Helton Luiz Aparecido Defino - Chefe de 07/11/2008 a 06/11/2010

Depto. Bioquímica e Imunologia

Isis do Carmo Kettelhut - Chefe de 13/10/2012 a 12/10/2014
 Isis do Carmo Kettelhut - Chefe de 13/10/2010 a 12/10/2014
 Célio Lopes Silva - Chefe de 13/10/2008 a 12/10/2010

Depto. Cirurgia e Anatomia

Orlando de Castro e Silva Júnior - Chefe de 24/05/2011 a 23/05/2013
 Paulo Roberto Barbosa Évora - Chefe de 24/05/2006 a 23/05/2011
 Paulo Roberto Barbosa Évora - Chefe de 24/05/2007 a 23/05/2009

Depto. Clínica Médica

Luiz Ernesto de Almeida Troncon - Chefe de 09/08/2011 a 08/08/2013
 Luiz Ernesto de Almeida Troncon - Chefe de 06/08/2009 a 08/08/2011
 Milton César Foss - Chefe de 09/08/2007 a 08/08/2009

Depto. Farmacologia

Fernando Morgan de Aguiar Correa - Chefe de 20/05/2011 a 19/05/2013
 Fernando Morgan de Aguiar Correa - Chefe de 20/05/2019 a 19/05/2011
 Fernando de Queiroz Cunha - Chefe de 20/05/2007 a 19/05/2009

Depto. Fisiologia

Wamberto Antonio Varanda - Chefe de 01/08/2011 a 31/07/2013
 Terezila Machado Coimbra - Chefe de 31/07/2009 a 30/07/2011
 Benedito Honório Machado - Chefe de 31/07/2007 a 30/07/2009

Depto. Genética

Wilson Araújo da Silva Junior - Chefe de 25/10/2012 a 24/10/2014
 Aguinaldo Luiz Simões - Chefe de 25/10/2010 a 24/10/2012
 Aguinaldo Luiz Simões - Chefe de 11/10/2008 a 10/10/2010

Depto. Ginecologia e Obstetrícia

Jurandyr Moreira de Andrade - Chefe de 12/05/2011 a 11/05/2013
 Rui Alberto Ferriani - Chefe de 13/05/2009 a 11/05/2011
 Geraldo Duarte - Chefe de 12/01/2009 a 03/05/2009

Depto. Medicina Social

Afonso Dinis Costa Passos - Chefe de 11/10/2011 a 10/10/2013
 Juan Stuardo Yazlle Rocha - Chefe de 06/10/2009 a 05/10/2011
 Juan Stuardo Yazlle Rocha - Chefe de 03/10/2007 a 02/10/2009

Depto. Neurociências e Ciências do Comportamento

Wilson Marques Júnior - Chefe de 11/05/2011 a 10/05/2013
 Wilson Marques Júnior - Chefe de 11/05/2009 a 10/05/2011
 Antonio Waldo Zuardi - Chefe de 02/05/2007 a 01/05/2009

Depto. Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço

Wilma Terezinha Anselmo Lima - Chefe de 09/11/2011 a 08/11/2013
 Antonio Augusto Velasco e Cruz - Chefe de 09/11/2009 a 08/11/2011
 Antonio Augusto Velasco e Cruz - Chefe de 09/11/2007 a 08/11/2009

Depto. Patologia e Medicina Legal

Marcos Antonio Rossi - Chefe de 09/04/2012 a 08/04/2014
 Sérgio Britto Garcia - Chefe de 07/04/2012 a 06/04/2010
 Sérgio Britto Garcia - Chefe de 07/04/2008 a 06/04/2010

Depto. Puericultura e Pediatria

Luiz Gonzaga Tone - Chefe de 12/05/2011 a 11/05/2013
 Luiz Gonzaga Tone - Chefe de 12/05/2009 a 11/05/2011
 Marco Antonio Barbieri - Chefe de 27/06/2009 a 26/06/2009

Categoria de Professor Titular - Representantes

Ângela Kaysel Cruz, de 08/06/2010 a 07/06/2012
 Ângela Kaysel Cruz, de 27/05/2008 a 26/05/2010
 Antonio Augusto Velasco e Cruz, de 03/07/2012 a 02/07/2014

Categoria de Professor Associado - Representantes

Ana Maria Ferreira Roselino, de 29/09/2009 a 28/09/2011 e de 26/09/2008 a 24/09/2009
 Virginia Paes Leme Ferriani, de 25/10/2011 a 24/10/2013

Categoria de Professor Doutor - Representantes e Suplentes

Fernando Silva Ramalho, de 03/07/2012 a 02/07/2014
 Hugo Celso Dutra de Souza, de 27/05/2008 a 26/05/2010
 João Eduardo de Araújo, de 08/06/2010 a 07/06/2012

Representação Discente - Graduação

Giuliano Ferreira Morgantetti, de 15/12/2008 a 14/12/2009
 Guilherme Augusto S. Alcântara, de 22/02/2011 a 21/02/2012
 Paolinne Lima Silva, de 16/12/2009 a 15/12/2010
 Wander de Resende Furtado, de 23/02/2012 a 22/02/2013

Representação Servidores Não-Docentes

Dulce Helena de Brito, de 18/09/2012 a 17/09/2013
 Julio Anselmo Siqueira, de 13/09/2011 a 12/09/2012 e de 24/08/2010 a 23/08/2011 e de 12/08/2008 a 11/08/2009
 Sílvia Elaine de Aguiar Silva, de 18/08/2009 a 17/08/2010

Organização Administrativa**Diretoria**

- Fatima da Conceição Gonçalves Breda - Técnico Acadêmico
 - Luci da Silva Pugin - Secretário

Brazilian Journal

- Dalva Pizeta - Secretário

Biotério de Criação de Animais Isogênicos

- Ana Cristina Ferreira Martins dos Santos - Técnico de Laboratório
 - Dener Salviano dos Reis - Técnico de Laboratório
 - Julio Anselmo Siqueira - Especialista de Laboratório
 - Rubens Salomão de Campos - Auxiliar de Laboratório

Assistentes Técnicas de Direção**Assistência Técnica Acadêmica**

- Renata Aparecida Terra Cazarotti - Assistente Técnico Acadêmico

Centro de Apoio Educacional e Psicológico - CAEP

- Cristiane Martins Peres - Educador
 - Gisele Curi de Barros - Psicólogo
 - Marcia Baumann di Stasio - Auxiliar Administrativo
 - Maria de Fátima Aveiro Colares - Psicólogo

Centro de Atenção Primária - CAP

- Elisabete Cristina Ferreira Reis - Técnico de Recursos Humanos

Laboratório Multidisciplinar - LMD

- Carlos Alberto Tulini - Auxiliar de Laboratório
 - Cesar Augusto Della Motta - Almoxarife
 - Eduardo Gomes - Auxiliar de Laboratório
 - Eurico Toshio Hironaka - Técnico de Laboratório
 - Ingrid Erbet - Auxiliar de Serviços Gerais
 - Juelci Antonio Malafati - Técnico de Laboratório
 - Marcelo Savoldi - Auxiliar de Laboratório
 - Mariana Saia Pedroso - Técnico de Laboratório
 - Petronio Soares de Moraes - Técnico de Laboratório
 - Telma Regina Rodrigues - Analista para Assuntos Administrativos
 - Valdir Mazzucato Junior - Auxiliar de Laboratório
 - Waldecio Roberto Bim - Técnico de Laboratório
 - Wilson Barbosa - Técnico de Laboratório

Serviço de Graduação

- Rosemeire Ferreira da Costa Gonçalves - Chefe Administrativo de Serviço
 - Ana Paula Barros Zana - Secretário
 - Patricia Shimada - Técnico Acadêmico

Seção de Alunos e Cursos

- Eduardo Torquato de Oliveira - Chefe de Seção
- Ana Cristina Madalena Costa - Técnico para Assuntos Administrativos
- Arilce Paes de Barros - Técnico Acadêmico
- Ataíde Concario - Técnico Acadêmico
- Marcelo Carlos Vidotti - Auxiliar Acadêmico
- Pedro Adilson Schiavoni - Técnico Acadêmico
- Renata Adriana Leite Medeiros - Auxiliar Acadêmico

Serviço Assistência Colegiados

- Rogerio Sordi Campanini - Chefe Administrativo de Serviços
- Marco Aurelio Pimenta - Auxiliar Acadêmico

Seção de Secretaria aos Colegiados

- Mateus Ferreira Wozak - Chefe de Seção
- Wladineia Aparecida Castilho de Oliveira - Técnico Acadêmico

Seção de Concursos

- Ruy Sordi Campanini - Chefe de Seção
- Sueli Cristina Leoni Ferreira - Técnico para Assuntos Administrativos

Serviço de Pós-Graduação

- Silvia Helena Costa - Chefe Administrativo de Serviços
- Ísis Sawasaki Silveira Leme - Técnico para Assuntos Administrativos
- Maria Teresa Nunes Gonçalves - Técnico Acadêmico

Seção de Apoio aos Pós-Graduandos

- Claudia Longo - Técnico Acadêmico
- Jesiane Bonolo do Amaral - Técnico Acadêmico
- Marcia Rita Pessini - Técnico Acadêmico

Seção de Apoio Acadêmico

- Soraia Carrijo Venâncio - Chefe de Seção
- Elisabete Dovichi Magrini - Secretário

Serviço de Pesquisa, Cultura e Extensão

- Gilson Thomazine - Chefe Administrativo de Serviços
- Raquel Tsuji Iliano - Secretário
- Sandra Maria de Cara Galeani - Técnico Acadêmico

Espaço Cultural e de Extensão Universitária

- Maristela Medeiros Santos da Silva - Técnico para Assuntos Administrativos
- Robson de Castro Escudeiro - Técnico para Assuntos Administrativos

Laboratório Multiusuário

- Ana Letícia Brunelli de Moraes - Técnico para Assuntos Administrativos
- Lilian Eslaine Costa Mendes da Silva - Técnico de Laboratório
- Ronaldo dos Santos Assumpção - Auxiliar de Laboratório
- Stella Felipe de Freitas - Técnico de Laboratório

Assistência Técnica Administrativa

- Iara Maria Corrêa - Assistente Técnico Administrativo
- Mariana Martinez Pires - Coordenadora de Manutenção Predial
- Laercio Tronco - Engenheiro (funcionário comissionado da FAEPA)
- Silvia Elaine Aguiar Silva - Secretária
- Claudia Miyuki Hotta - Técnico para Assuntos Administrativos

Expediente

- Susan Praxedes de Azevedo - Chefe de Seção
- José Luis Rigobello - Técnico para Assuntos Administrativos
- Marcia Cristina Gaioli Paliotti - Técnico para Assuntos Administrativos
- Jefferson Carlos da Silva Pires - Auxiliar de Serviços Gerais

Pessoal

- Ana Regina Martins Moreira - Chefe de Seção de Pessoal
- Debora Cristina Gameiro Pantosso - Técnico de Recursos Humanos
- Guilherme Busch Rocha - Técnico para Assuntos Administrativos
- Luciana Denise Padovan Magallini - Auxiliar de Recursos Humanos
- Washington Rigobello - Técnico de Recursos Humanos
- Viviane Aparecida Viaboni - Auxiliar de Serviços Gerais

Serviços Gerais

- Ismar Ribeiro - Chefe de Seção
- Adriele Soares Rocha - Auxiliar de Serviços Gerais
- Alexandre Aparecido Donizeti dos Santos - Auxiliar de Manutenção e Obras
- Antonio Romeu Filho - Técnico de Manutenção e Obras
- Aparecida Forcarelli - Auxiliar de Serviços Gerais
- Décio Marques - Auxiliar de Manutenção e Obras
- Emerson Divino Miguel Carlet - Técnico de Manutenção e Obras
- Eudes Nascimento Bertoldo - Técnico de Manutenção e Obras
- Gerson Donizeti Faleiros - Auxiliar de Serviços Gerais
- Joao Benedito de Souza Jardim - Auxiliar de Manutenção e Obras

- Jose Alberto do Amaral - Auxiliar de Serviços Gerais
- Jose Natalino Grigol - Jardineiro
- Jose Ricardo Martim - Jardineiro
- Marco Antonio Zucolo - Técnico para Assuntos Administrativos
- Nair Ponciana Pereira Palma - Auxiliar de Serviços Gerais
- Osvaldo Flavio de Souza - Técnico de Manutenção e Obras



Veículos

- Manoel Pinto Neto - Chefe de Seção
- Gilberto Mazzucatto - Motorista
- Luiz Giroti - Motorista
- Ocimar Baptistini - Motorista
- Roberto de Jesus Suasquita Porcel - Motorista

Assistência Técnica Financeira



- Regina Célia da Rocha Bezerra - Assistente Técnico Financeiro
- Adilson Cassio Ferreira - Técnico para Assuntos Administrativos

- Marli de Andrade Mendes - Auxiliar Administrativo
- Michele Aparecida Dela Ricci Junqueira - Técnico para Assuntos Financeiros

Serviço de Compras e Importação

- Vilma Aparecida Afonso - Chefe Técnico de Serviço
- Ana Carolina Mardegan - Técnico para Assuntos Administrativos
- Carlos Alberto Belini - Técnico para Assuntos Administrativos
- Carlos Cesar Moreschi - Auxiliar Administrativo
- Dalva Correia Mendes - Auxiliar de Materiais
- Nadine Pereira Médici Carlucci - Técnico para Assuntos Administrativos
- Rafael Moi Sacilotto - Técnico para Assuntos Administrativos

Seção de Convênios

- Silvio Rosa - Chefe de Seção

Seção de Materiais

- Mateus Simões Flória - Chefe de Seção
- Carlos Alberto Ribeiro de Carvalho - Auxiliar de Materiais
- Luis Cassio Gomes - Almoxarife

Seção de Contabilidade

- Marco Antonio Teixeira - Chefe de Seção
- Carla Cristina Ostanel - Técnico para Assuntos Administrativos
- Antonio Roberto Guedes - Técnico Contábil e Financeiro
- Douglas Pereira Machado - Técnico para Assuntos Administrativos
- Euripedes Daniel da Guarda - Técnico Contábil e Financeiro
- Jádriel Galette Cândido Junior - Técnico para Assuntos Administrativos

Seção de Tesouraria

- Rosemarie Aparecida da Silva Florio - Chefe de Seção
- Maucil de Fatima Coelho - Técnico Contábil e Financeiro

Seção Técnica de Informática e Seção de Documentação Científica



- Katia Mitiko Firmino Suzuki - Chefe de Seção Técnica
- Fábio Sousa de Sant'Ana - Técnico de Informática
- José Francisco Rosa da Silva - Técnico de Informática
- Leandro Barbosa Cerantola - Analista de Sistemas
- Luís Fernando Cozin - Analista de Sistemas
- Sidney Porcincula - Técnico de Informática

Seção de Documentação Científica

- Maria da Penha Silva - Chefe de Seção
- Rosemeire Narozny Ribeiro - Fotógrafo
- Cosme Damião Lagoa - Fotógrafo

Comissão de Corpo Docente - CCD

- Prof. Dr. Benedito Oscar Colli - Presidente de 24/03/2009 a 13/03/2013
- Prof. Dr. José Eduardo Tanus dos Santos de 24/03/2009 a 13/02/2012
- Prof. Dr. Jorge Elias Júnior de 24/03/2009 a 13/03/2013
- Profa. Dra. Marisa Tomoe Hebihara Fukuda de 24/03/2009 a 13/03/2013
- Prof. Dr. Wilson Marques Júnior de 24/03/2009 a 13/03/2013
- Prof. Dr. Marcelo Damário Gomes de 14/02/2012 a 13/03/2013

Comissão de Atividades Acadêmicas - CAU

- Prof. Dr. Geraldo Duarte - Presidente de 19/05/2009 a 03/05/2013
- Prof. Dr. Ricardo Brandt de Oliveira de 24/03/2009 a 16/02/2010
- Prof. Dr. Cláudio Henrique Barbieri de 24/03/2009 a 21/02/2013
- Prof. Dr. João Santana da Silva de 24/03/2009 a 13/02/2012
- Prof. Dr. Rui Alberto Ferriani de 24/03/2009 a 16/02/2010
- Prof. Dr. Luiz Gonzaga Tone de 17/02/2010 a 13/03/2013
- Profa. Dra. Nilce Maria Martinez Rossi de 17/02/2010 a 13/03/2013

Comissão de Graduação

Presidente da Comissão de Graduação:

- Profa. Dra. Lucila Leico Kagohara Elias de 03/12/2012 a 02/12/2014
- Prof. Dr. Francisco José Candido dos Reis de 03/12/2008 a 02/12/2012

Vice-Presidente da Comissão de Graduação:

- Prof. Dr. André Schmidt de 03/12/2012 a 02/12/2014
- Profa. Dra. Lucila Leico Kagohara Elias de 04/5/2010 a 02/12/2012
- Prof. Dr. Eduardo Melani Rocha de 03/12/2008 a 19/04/2010

Composição da Comissão de Graduação no período de 03/12/2008 a 02.12.2015

Membros Titulares:

- Prof. Dr. Luís Ernesto de Almeida Troncon de 03/12/2008 a 10/08/2009;
- Prof. Dr. Francisco José Candido dos Reis de 03/12/2008 a 02/12/2014;
- Prof. Dr. Eduardo Melani Rocha de 03/12/2008 a 19/04/2010;
- Profa. Dra. Lucila Leico Kagohara Elias de 03/12/2008 a 02/12/2015;
- Prof. Dr. Maurício Kfuri Júnior de 03/12/2008 a 02/12/2011;
- Profa. Dra. Cláudia Maria Leite Maffei de 03/12/2008 a 02/12/2009;
- Prof. Dr. Luiz Gonzaga Tone de 03/12/2008 a 02/12/2010;

- Profa. Dra. Cláudia Maria Leite Maffei (CoC Med) de 03/12/2008 a 12/12/2010;
- Profa. Dra. Marisa de Cássia Registro Fonseca (CoC Físio) de 13/12/2008 a 12/12/2010;
- Profa. Dra. Marisa Tomoe Hebihara Fukuda (CoC Fono) de 13/12/2008 a 12/12/2010;
- Profa. Dra. Paula Garcia Chiarello (Coc Nutrição) de 13/12/2008 a 12/12/2012 ;
- Profa. Dra. Regina Yoneko Dakuzaku Carreta (CoC T.O) de 13/12/2008 a 12/12/2010
- Profa. Dra. Marysia Mara Rodrigues do Prado de Carlo (CoC T.O) de 15/12/2006 a 12/12/2008;
- Profa. Dra. Silvana Giuliatti (representante da CoC IBm) de 03/12/2008 a 02/12/2014
- Acad. Priscila Pereira de Paula de 03/12/2008 a 02/12/2009;
- Acad. Robson Miranda Costa de 03/12/2008 a 02/12/2009;
- Acad. Carla Dias da Silva de 03/12/2008 a 02/12/2009;
- Prof. Dr. Eduardo Ferrioli de 03/12/2009 a 02/12/2012;
- Acad. Raisal Vieira Zambello Santos de 16/12/2009 a 15/12/2010;
- Acad. Fernando Taliberti P. de Souza de 16/12/2009 a 15/12/2010;
- Prof. Dr. André Schmidt de 03/12/2010 a 02/12/2013
- Prof. Dr. Luís Fernando Tirapelli de 03/12/2010 a 02/12/2013
- Profa. Dra. Adriana Ribeiro Tavares Anastasio (CoC Fono) de 13/12/2010 a 12/12/2012
- Profa. Dra. Cristine Homs Jorge Ferreira (CoC Físio) de 13/12/2010 a 12/12/2012
- Profa. Dra. Valéria Meirelles Carril Elui (CoC T.O) de 13/12/2010 a 12/12/2014
- Profa. Dra. Lucila Leico Kagohara Elias (CoC Med) de 13/12/2010 a 12/12/2012
- Profa. Dra. Cristina Marta Del Ben de 03/12/2011 a 02/12/2014
- Prof. Dr. Paulo Mazzoncini de Azevedo Marques de 24/04/2010 a 02/12/2014
- Acad. Daniel de Oliveira Chaim de 08/02/2011 a 07/02/2012;
- Acad. Cauê Carvalho Modotti de 08/02/2011 a 07/02/2012;
- Acad. Marcelo de Oliveira de 08/02/2011 a 22/02/2013;
- Acad. Bernardo Ulisses Goldberger de 23/02/2012 a 22/02/2013;
- Acad. Giuliano Roberto Scarpellini de 23/02/2012 a 22/02/2013;
- Prof. Dr. José Sebastião dos Santos de 03/12/2012 a 02/12/2015
- Prof. Dr. Miguel Ângelo Hyppólito (CoC Med) de 13/12/2012 a 12/12/2014
- Profª Dra. Ana Cláudia Mattiello Sverzut (CoC Físio) de 13/12/2012 a 12/12/2014
- Profª Dra. Luciana Vitaliano Vói Trawitzki (CoC Fono) de 13/12/2012 a 12/12/2014
- Profª Dra. Rosa Wanda Diez Garcia (Coc Nutrição) de 13/12/2012 a 12/12/2014

Secretária - Rosemeire Ferreira da Costa Gonçalves

Composição da Comissão Coordenadora do Curso de Medicina no período de 03/12/2008 a 12/12/2015

Membros Titulares:

- Prof. Dr. Amaury Lelis Dal Fabbro de 13/12/2006 a 12/12/2015;
- Profa. Dra. Lucila Leico Kagohara Elias de 27/02/2008 a 26/02/2014;
- Prof. Dr. Victor Evangelista de Faria Ferraz de 13/12/2008 a 12/12/2015;
- Prof. Dr. Francisco José Candido dos Reis de 13/12/2008 a 12/12/2011;
- Profa. Dra. Cláudia Maria Leite Maffei de 13/12/2008 a 12/12/2011;
- Acad. Natália Silva Dias de 02/03/2009 a 01/03/2010;
- Acad. Wander de Resende Furtado de 22/02/2010 a 21/02/2012;
- Prof. Dr. André Schmidt de 13/12/2011 a 12/12/2014;

- Prof. Dr. Miguel Angelo Hyppolito de 13/12/2011 a 12/12/2014;
- Acad. Estevão Telles de 23/02/2012 a 22/02/2013;

Composição da Comissão Coordenadora do Curso de Fisioterapia no período de 03/12/2008 a 12/12/2015

Membros Titulares:

- Profa. Dra. Marisa de Cássia Registro Fonseca de 13/12/2006 a 16/11/2011;
- Prof. Dr. Luiz Ricardo Orsini Tosi de 13/12/2006 a 12/12/2009;
- Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Évora de 13/03/2008 a 12/03/2011;
- Profa. Dra. Cristine Homsy Jorge Ferreira de 01/08/2008 a 12/12/2012;
- Profa. Dra. Daniela Cristina Carvalho de Abreu de 13/12/2008 a 12/12/2011;
- Acad. Bárbara Grazielle Ramos de 13/02/2008 a 12/02/2009;
- Profa. Dra. Ana Cláudia Mattiello Sverzut de 13/12/2009 a 12/12/2015;
- Acad. Juliana Godoy Ribeiro de 13/02/2009 a 12/02/2010;
- Acad. Bianca Orestes Antunes de 22/02/2010 a 21/02/2011;
- Prof. Dr. Marcelo Riberto de 13/03/2011 a 12/03/2014;
- Prof. Dr. Omero Benedicto Poli Netto de 17/11/2011 a 12/12/2012;
- Prof. Dr. Rinaldo Roberto de Jesus Guirro de 13/12/2011 a 12/12/2014;
- Acad. Naiara Taís Leonardi de 22/02/2011 a 21/02/2012;
- Prof. Dr. Helio César Salgado de 13/12/2012 a 12/12/2014;
- Acad. Carina Junqueira de 23/02/2012 a 22/02/2013;
- Prof. Dr. Hugo Celso Dutra de Sousa de 13/12/2012 a 12/12/2015

Composição da Comissão Coordenadora do Curso de Fonoaudiologia no período de 03/12/2008 a 12/12/2015

Membros Titulares:

- Profa. Dra. Claudia Maria de Felício de 13/12/2006 a 12/12/2009;
- Prof. Dr. Luiz Fernando Tirapeli de 20/02/2008 a 19/02/2014;
- Profa. Dra. Adriana Ribeiro Tavares Anastásio de 13/12/2008 a 12/12/2012;
- Profa. Dra. Marisa Tomoe Hebihara Fukuda de 03/12/2008 a 12/12/2011;
- Profa. Dra. Luciana Vitaliano Vói Trawitzki de 13/12/2009 a 12/12/2015;
- Profa. Dra. Myriam de Lima Isaac de 13/12/2009 a 16/03/2012;
- Profa. Dra. Patricia Pupin Mandrá de 13/12/2011 a 12/12/2014;
- Prof. Dr. Hilton Marcos Alves Ricz de 17/03/2012 a 12/12/2015;
- Profa. Dra. Ana Claudia Mirândola Barbosa Reis de 10/01/2013 a 12/12/2015

Composição da Comissão Coordenadora do Curso de Informática Biomédica no período de 03/12/2008 a 12/12/2015

Membros Titulares:

- Profa. Dra. Alessandra Alaniz Macedo de 12/04/2007 a 11/04/2010;
- Prof. Dr. Joaquim Cezar Felipe de 12/04/2007 a 11/04/2012;
- Profa. Dra. Silvana Giuliani de 03/03/2008 a 02/03/2014;
- Prof. Dr. Luiz Otávio Murta Júnior de 14/05/2008 a 13/05/2014;
- Prof. Dr. Antonio Carlos Shimano de 15/11/2008 a 17/11/2014;
- Prof. Dr. Paulo Mazzoncini de Azevedo Marques de 13/12/2008 a 12/12/2009;

- Prof. Dr. Domingos Alves de 13/12/2009 a 12/12/2015;
- Prof. Dr. Renato Tinos de 12/04/2010 a 11/04/2013;
- Prof. Dr. José Augusto Baranauskas de 12/04/2012 a 11/04/2015

Composição da Comissão Coordenadora do Curso de Nutrição e Metabolismo no período de 03/12/2008 a 12/12/2015

Membros Titulares:

- Profa. Dra. Paula Garcia Chiarello de 13/12/2006 a 12/12/2015;
- Profa. Dra. Rosa Wanda Diez Garcia de 13/12/2006 a 12/12/2015;
- Prof. Dr. Edson Garcia Soares de 03/03/2008 a 04/03/2014;
- Prof. Dr. Hélio Vannucchi de 13/12/2008 a 20/09/2010;
- Profa. Dra. Jacqueline Pontes Monteiro de 13/12/2008 a 01/03/2010 e de 13/12/2011 a 12/12/2014;
- Acad. Renata Yumi Nishimura de 05/03/2008 a 04/03/2009;
- Acad. Mariana Rocha Bertola de 05/03/2009 a 25/03/2011;
- Profa. Dra. Marta Neves Campanelli M. Vieira de 01/03/2010 a 12/12/2011;
- Prof. Dr. Alceu Afonso Jordão Junior de 21/09/2010 a 12/12/2011;
- Prof. Dr. Anderson Marliere Navarro de 13/12/2011 a 12/12/2014;
- Acad. Lucas Vieira Francisco de 29/04/2011 a 28/04/2012;
- Acad. Raquel dos Santos Gaetani de 29/05/2012 a 28/05/2013

Composição da Comissão Coordenadora do Curso de Terapia Ocupacional no período de 03/12/2008 a 12/12/2015

Membros Titulares:

- Profa. Dra. Regina Yoneko Dakuzaku Carreta de 13/12/2006 a 12/12/2012;
- Profa. Dra. Marysia Mara Rodrigues do Prado de Carlo de 13/12/2006 a 12/12/2011;
- Profa. Dra. Valéria Meirelles Carril Elui de 13/12/2006 a 12/12/2015;
- Prof. Dr. Osvaldo Massaiti Takayanagui de 13/12/2006 a 12/12/2011;
- Profa. Dra. Carla da Silva Santana de 13/12/2008 a 04/06/2012 e de 13/12/2012 a 12/12/2015;
- Profa. Dra. Maria do Carmo Gulacci Guimarães Caccia-Bava de 11/03/2008 a 10/03/2014;
- Acad. Amanda Polin Pereira de 12/02/2008 a 11/02/2009;
- Acad. Bárbara Borges de Assis de 12/02/2009 a 11/02/2010;
- Profa. Dra. Cláudia Ferreira da Rosa Sobreira de 16/10/2010 a 12/12/2014;
- Prof. Dr. Leonardo Martins Kebbe de 05/06/2012 a 12/12/2015;
- Acad. Nayara Cristina Ferreira de 22/02/2011 a 21/02/2012;
- Acad. Franciele Kavafara Pires de 23/02/2012 a 22/02/2013;

Comissão de Pós-Graduação

Presidente da Comissão de Pós-Graduação

- Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Júnior de 13/04/2009 a 12/04/2013
- Prof. Dr. Júlio Sérgio Marchini de 06/05/2005 a 10/04/2009

Vice-Presidente da Comissão de Pós-Graduação

- Prof. Dr. Norberto Garcia Cairasco de 07/02/2012 a 06/02/2014

- Profa. Dra. Wilma Terezinha Anselmo Lima de 06/05/2009 a 04/12/2011
- Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Júnior de 10/09/2008 a 12/04/2009

Membros da Comissão de Pós-Graduação

- Ademilson Espencer Egea Soares de 16/04/2007 a 15/04/2010 e 05/05/2010 a 04/05/2012
- Profa. Dra. Angela Kaysel Cruz de 16/04/2007 a 15/04/2010
- Prof. Dr. Antonio Alberto Nogueira de 28/08/2009 a 27/08/2013
- Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Júnior de 18/08/2008 a 17/08/2013
- Profa. Dra. Constance Oliver de 05/05/2010 a 04/05/2012
- Profa. Dra. Débora Bevilacqua Grossi de 05/06/2012 a 04/06/2014
- Profa. Dra. Heloisa Bettiol de 03/04/2012 a 02/04/2014
- Profa. Dra. Isis do Carmo Kettelhut de 05/03/2008 a 04/03/2011 e 05/04/2011 a 04/04/2013
- Prof. Dr. João Santana da Silva de 05/04/2011 a 04/04/2013
- Prof. Dr. José Alexandre de Souza Crippa de 04/09/2012 a 04/09/2014
- Prof. Dr. José Eduardo Tanus dos Santos de 28/08/2009 a 27/08/2011
- Prof. Dr. Júlio Sérgio Marchini de 11/04/2006 a 10/04/2009
- Profa. Dra. Leandra Náira Zambelli Ramalho de 14/12/2010 a 09/02/2011
- Prof. Dr. Norberto Garcia Cairasco de 28/08/2011 a 27/08/2013
- Profa. Dra. Norma Tiraboschi Foss de 01/06/2009 a 03/07/2010 e 01/09/2010 a 18/07/2012
- Prof. Dr. Rodrigo Jorge de 07/02/2012 a 06/02/2014
- Profa. Dra. Virgínia Paes Leme Ferriani de 18/08/2008 a 17/08/2009 e 28/08/2009 a 27/08/2011
- Profa. Dra. Wilma Terezinha Anselmo Lima de 18/08/2008 a 04/12/2011

Representação Pós-Graduanda

- Helena Siqueira Vassimon de 06/06/2008 a 05/06/2009
- Roberta de Souza Santos de 05/08/2009 a 04/08/2010 e 24/08/2010 a 23/08/2011
- Paula Cristina dos Santos de 05/08/2009 a 04/08/2010
- Rutinéia de Fátima Micheletto de 24/08/2010 a 23/08/2011
- Fernanda Marques Rey de 24/08/2011 a 23/08/2012
- Claudimar Amaro de Andrade Rodrigues de 04/09/2012 a 04/09/2013
- Telma Kioko Takeshita de 04/09/2012 a 04/09/2013

Secretária - Silvia Helena Costa

Comissão de Pesquisa

Presidente da Comissão de Pesquisa

- Prof. Dr. Fernando de Queiroz Cunha de 14/10/2009 a 13/10/2013
- Prof. Dr. João Pereira Leite de 14/10/2007 a 13/10/2009

Vice-Presidente da Comissão de Pesquisa

- Prof. Dr. José Alexandre de Souza Crippa de 14/10/2010 a 13/10/2013
- Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Évora de 14/10/2009 a 13/10/2010
- Prof. Dr. Fernando de Queiroz Cunha de 14/10/2007 a 13/10/2009

Membros da Comissão de Pesquisa

- Prof. Dr. Fernando de Queiroz Cunha de 14/10/2007 a 13/10/2013
- Prof. Dr. Luiz Gonzaga Tone de 14/10/2007 a 13/10/2010
- Prof. Dr. João Santana da Silva de 14/10/2007 a 13/10/2013
- Profa. Dra. Maria Cristina Roque Antunes Barreira de 14/10/2007 a 13/10/2010
- Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Évora de 14/10/2009 a 13/10/2010
- Profa. Dra. Virgínia Paes Leme Ferriani de 14/10/2010 a 13/10/2013
- Prof. Dr. Lourenço Sbragia Neto de 14/10/2010 a 13/10/2013
- Prof. Dr. Rui Alberto Ferriani de 14/10/2009 a 13/10/2013
- Pós-Graduanda Telma Kioko Takeshita de 24/10/2008 a 23/10/2009 e 23/02/2012 a 22/02/2013
- Pós-Graduanda Ariane Zamarioli de 24/10/2009 a 23/10/2010

Secretária - Sandra Maria de Cara Galeani

Comissão de Cultura e Extensão

Presidente da Comissão de Cultura e Extensão Universitária

- Profa. Dra. Maria de Lourdes Veronese Rodrigues de 22/12/2008 a 21/12/2014

Vice-Presidente da Comissão de Cultura e Extensão Universitária

- Prof. Dr. Júlio Sérgio Marchini de 22/12/2012 a 21/12/2014
- Profa. Dra. Eucléia Primo Betioli Contel de 22/12/2008 a 21/12/2012

Membros da Comissão de Cultura e Extensão Universitária

- Profa. Dra. Anette Hoffmann de 22/12/2008 a 21/12/2011
- Prof. Dr. Antonio Pazin Filho de 22/12/2008 a 21/12/2012
- Prof. Dr. Antonio Carlos Duarte de Carvalho de 22/12/2008 a 21/12/2013
- Profa. Dra. Eucléia Primo Betioli Contel de 14/12/2007 a 13/12/2013
- Profa. Dra. Maria de Lourdes Veronese Rodrigues de 22/12/2008 a 21/12/2014
- Profa. Dra. Marta Edna Holanda Diógenes Yazlle de 14/12/2007 a 13/12/2013
- Prof. Dr. Júlio Sérgio Marchini de 19/12/2011 a 18/12/2014
- Acad. Natasha Casteli Bonfim de 22/12/2008 a 21/12/2009
- Pós-Graduanda Ariane Zamarioli de 22/02/2010 a 21/02/2011
- Acad. Eduardo Augusto Sansão Buzzatto de 18/03/2011 a 17/03/2012
- Pós-Graduando Claudimar Amaro de Andrade Rodrigues de 21/03/2012 a 20/03/2013

Secretária: Maristela Medeiros Santos da Silva

Comissão de Relações Internacionais

2009/2012

- Prof. Dr. Klaus Hartmann Hartfelder - Presidente
- Profa. Dra. Virgínia Paes Leme Ferriani - Vice-Presidente
- Profa. Dra. Aldaísa Cassanho Forster
- Profa. Dra. Ana Cláudia Mattiello Sverzutt
- Profa. Dra. Cláudia Maria de Felício
- Profa. Dra. Marta Neves Campanelli Marçal Vieira
- Prof. Dr. Paulo Mazzonzi de Azevedo Marques
- Profa. Dra. Yvone Avaloni de Moraes Villela de Andrade Vicente

2013

- Prof. Dr. Klaus Hartmann Hartfelder - Presidente
- Profa. Dra. Aldaísa Cassanho Forster
- Profa. Dra. Ana Cláudia Mattiello Sverzutt
- Profa. Dra. Cláudia Maria de Felício
- Profa. Dra. Marta Neves Campanelli Marçal Vieira
- Profa. Dra. Luzia Iara Pfeifer
- Prof. Dr. Ajith Kumar Sankarankutty
- Prof. Dr. Rodrigo do Tocantins Calado de Saloma Rodrigues
- Secretária - Raquel Tsuji Iliano

Comissão de Ética em Experimentação Animal**2012/2014****Representação: Docente**

- Prof. Dr. Omero Benedicto Poli Neto - Presidente
- Prof. Dr. Alceu Afonso Jordão Júnior - Vice-Presidente
- Prof. Dr. Fernando Silva Ramalho
- Prof. Dr. Luiz Carlos Carvalho Navegantes
- Prof. Dr. Hélio Zangrossi Júnior
- Prof. Dr. Norberto Cysne Coimbra

Representação: Médico-Veterinário

- Dra. Alexandra Verceze Ramos

Representação: Representante da Comunidade

- Dr. Júlio César Rosa e Silva

Representação: Servidor não Docente

- Sr. Júlio Anselmo Siqueira
- Secretária - Fabiana Maria Cocenza Ponsoni Correa de Melo

Comissão Interna de Biossegurança**2010/2013**

- Prof. Dr. Luiz Ricardo Orsini Tosi - Presidente
- Prof. Dr. Eurico de Arruda Neto
- Profa. Dra. Ester Silveira Ramos
- Profa. Dra. Vânia Luiza Deperon Bonato Martins
- Secretária - Ana Letícia Brunelli de Moraes

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA**2012/2013**

- José Waldik Ramon - Presidente
- Eudes Nascimento Bertoldo - Vice-Presidente
- Membros efetivos indicados pelo empregador
- Alexandre Aparecido Donizeti dos Santos
- Carol Kobori da Fonseca
- Luciana Gonçalves de Aguiar Campanini - Secretária

- Membros efetivos eleitos pelos funcionários
- Jádriel Galette Cândido Júnior
- Maria Valci Aparecida dos Santos Silva
- Membros suplentes indicados pelo empregador
- Ieda Regina dos Santos
- Vera Lúcia Aparecida Aguillar Epifânio
- Rita Amâncio Diegues
- Membros suplentes eleitos pelos funcionários
- Marli Aparecida Vanni Galerani
- Ronaldo dos Santos Assumpção
- Sonia Aparecida Zanon

Comissão de Gestão Ambiental**2012/2013**

- Profa. Dra. Regina Yoneko Dakuzaku Carretta - Coordenadora
- Prof. Dr. Luiz Ricardo Orsini Tosi - Vice- Coordenador

Servidores Técnicos

- Ana Paula Masson E Soares
- Ismar Ribeiro
- Reginaldo Aparecido Vila
- Roseli De Aquino Ferreira
- Ruy Sordi Campanini - Secretário
- Tânia Maria Beltramini Trevilato
- Tania Paula Aquino Defina

Representante Discente

- Ivete Pini Alves de Carvalho
- Thaís Bertoni Galbiatti

Centro de Saúde Escola - Diretoria Executiva**Diretor Geral do CSE - FMRP/USP**

- Prof.Dr. João Terra Filho

Diretor Clínico

- Prof.Dr. Omero BenedictoPoli Neto

Diretora de Enfermagem

- Profa. Dra. Marta Angélica Iossi Silva

Diretora Acadêmica de Ensino e Pesquisa

- Profa. Dra. Nereida Kilza da Costa Lima

Diretora Técnica Administrativa

- Lidia Meri de Oliveira

Centro de Atenção Primária

- Prof. Dr. Laércio Joel Franco - Presidente e Coordenador Geral
- Prof Dr Altacilio Aparecido Nunes - Vice-Presidente

- Profa. Dra. Regina Yoneko Dakuzaku Carretta
- Profa. Dra. Maria de Fátima Galli Sorita Tazima
- Profa. Dra. Nereida Kilza da Costa Lima
- Prof. Dr. Rui Alberto Ferriani
- Profa. Dra. Fabiana Cardoso Pereira Valera
- Prof. Dr. Flávio Luis Garcia
- Prof. Dr. Luiz Antonio Del Ciampo
- Prof. Dr. Vitor Tumas
- Prof. Dr. Afonso Dinis Costa Passos
- Prof. Dr. Luiz Antonio Del Ciampo
- Acad. Mateus Pires Munhoz Garcia
- Pós-Graduanda Ana Paula Salome Utimati

Conselho Deliberativo do Centro de Ciências das Imagens e Física Médica

- Prof. Dr. Antonio Carlos dos Santos
- Prof. Dr. Harley Francisco de Oliveira
- Prof. Dr. Jorge Elias Júnior
- Prof. Dr. Lauro Wichert Ana
- Prof. Dr. Paulo Mazzoncini de Azevedo Marques
- Acad. Heloisa Del Bem Giradi

Conselho Deliberativo do Centro de Oncologia

- Prof. Dr. Eduardo Magalhães Rego - Presidente
- Prof. Dr. Enilza Maria Espreafico
- Prof. Dr. Edgard Eduard Engel
- Prof. Dr. Vitor Marcel Faça
- Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Júnior
- Prof. Dr. Harley Francisco de Oliveira
- Prof. Dr. José Carlos Farias Alves Filho
- Profa. Dra. Terezila Machado Coimbra
- Prof. Dr. Wilson Araújo da Silva Junior
- Prof. Dr. Daniel Guimarães Tiezzi
- Profa. Dra. Luane Marques de Mello
- Profa. Dra. Marysia Mara Rodrigues do Prado de Carlo
- Prof. Dr. Francisco Veríssimo de Mello Filho
- Prof. Dr. Fernando Chahud
- Prof. Dr. Carlos Alberto Scrideli
- Pós-Graduando Heriton Marcelo Ribeiro Antonio

Secretária - Wladinéia Aparecida Castilho de Oliveira

Conselho Deliberativo do Centro de Emergência Médicas

- Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel - Presidente
- Prof. Dr. Marcos de Carvalho Borges - Coordenador
- Prof. Dr. Flávio Luiz Garcia - Vice-Coordenador
- Prof. Dr. Antonio Pazin Filho
- Profa. Dra. Ana Paula de Carvalho Panzeri Carlotti
- Profa. Dra. Alessandra Cristina Marcolin

- Profa. Dra. Cristina Marta Del Ben
- Prof. Dr. Afonso Dinis Costa Passos
- Prof. Dr. Sandro Scarpelini
- Wander de Resende Furtado - Representante da graduação

Conselho Diretor do Centro de Medicina Legal

- Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel - Presidente

Chefe do Departamento de Patologia e Medicina Legal da FMRP

- Prof. Dr. Marcos Antonio Rossi

Docente do Departamento de Patologia e Medicina legal da FMRP

- Prof. Dr. Hermes Freitas Barbosa

Diretor do Serviço de Verificação de Óbitos do Interior (SVOI) da USP

- Prof. Dr. Edson Garcia Soares

Representante Docente originário de um dos Departamentos da FMRP

- Profa. Dra. Myriam de Lima Isaac - Representante

Diretor do Núcleo de Perícias Médico Legal de Ribeirão Preto

- Dr. João Arnaldo Damião Melki

Diretor do CEMEL

- Prof. Dr. Marco Aurélio Guimarães

Conselho Deliberativo do Centro de Métodos Quantitativos

- Prof. Dr. Geraldo Duarte - Presidente
- Membros Titulares
- Prof. Dr. Afonso Dinis Costa Passos
- Prof. Dr. Edson Zangiacomi Martinez
- Prof. Dr. Eurico de Arruda Neto
- Prof. Dr. João Pereira Leite
- Profa. Dra. Silvana Giuliati
- Prof. Dr. Fernando de Queiroz Cunha
- Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Évora
- Pós-Graduando Pedro Silveira Carneiro

Conselho Diretor do Centro de Pesquisas em Virologia

- Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel - Presidente
- Profa. Dra. Angela Kaysel Cruz
- Prof. Dr. Luiz Ernesto de Almeida Troncon
- Profa. Dra. Marisa Márcia Mussi Pinhata
- Prof. Dr. Luiz Tadeu Moraes Figueiredo
- Prof. Dr. Eurico de Arruda Neto
- Prof. Dr. Benedito Antonio Lopes da Fonseca

